

Almanach de Pelotas

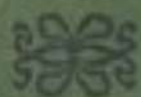


A 100ª ANIVERSÁRIO DO PELOTA DO CENTRO PORTUGUÊS 1.º DE DEZEMBRO

XVIII ANNO

1930

VARIÉDADES
INFORMAÇÕES
PROPAGANDA



O SENSACIONAL CASO DE CRUZ ALTA
 to testemunhado por toda a população!



Chamamos a at-
 tenção de toda a gen-
 te para a carta que
 se segue, escripta por
 uma das muitas vic-
 timas do terrivel fla-
 gello da SYPHILIS,
 — destruidora por ex-
 cellencia das raças, —
 como muito bem clas-
 sificou o illustre pro-
 fessor DR. ULYSSES
 DE NONOHAY.

Vejamos o que diz
 a referida carta:

Venho exponta-
 neamente attestar o
 maravilhoso resulta-
 do que obtive com o
 uso do LUESOL de
 Souza Soares. Estava

eu ha muito tempo em completo estado de invali-
 dez, tendo que usar muletas para dar alguns pas-
 sos, o meu corpo era uma completa chaga e cada
 vez sentia-me mais fraco! Fui então aconselhado
 pelo pharmaceutico Miguel Pauli a usar o
 preparado LUESOL, e, com 18 vidros, abarrei
 as muletas, e vi, com satisfação que as feridas
 tinham desaparecido por completo, obtendo
 a milagrosa cura! O meu estado actual pôde
 attestado por toda a população desta cidade, o
 temor e que me conheceu em estado de invalidez.

Hoje, estou trabalhando na "Empreza de Luz
 Electrica" desta cidade, graças ao poderoso depu-
 rativo LUESOL.

Para melhor elucidar os amigos, mandei tirar
 photographia que illustra o presente attestado.

Cruz Alta, (Rio Grande do Sul)

FELISBINO ALMEIDA

1930

ALMANACH DE PELOTAS

Direcção e Propriedade
— de —
FLORENTINO PARADEDA

VARIEDADES
INFORMAÇÕES
PROPAGANDA

BIBLIOTECA PÚBLICA PELOTENSE



056
7445
P. 21.74

Reg. n.º

Data: 24-8-92

Aquisição: doação

ALMA MATER
DE PEDIGÃO

INSTITUTO PARANÁ

PARANÁ

Centro Portuguez 1.º de Dezembro



A linda fachada do palacio do "Centro Portuguez 1.º de Dezembro"



D. G. MOREIRA & CIA.

Importadores de automoveis, machinas
e accessorios

Distribuidores das grandes Companhias
Norte-Americanas :

THE JOHN N. WILLYS EXPORT CORPORATION

fabricantes dos afamados automoveis

WILLYS - OVERLAND

UNITED STATES RUBBER EXPORT CO. LTD.

os maiores fabricantes no Mundo de artefactos

— de borracha —

Grande officina

DE FUNDIÇÃO DE FERRO, BRONZE E MECHANICA EM GERAL

FABRICA — OFFICINA — ESCRITORIO

RUA PAYSANDÚ, 459

Secção de varejo e exposição :

Rua 15 de Novembro, 620

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

D. G. MORRIS & CO.

Importadores de artigos de escritorio
e necessarios
The Stationery and Printing Co. Ltd.
York, England

THE YORK & WIGGLESWORTH STATIONERY CO. LTD.

Leitores dos Estados Unidos
WELLS OVERLAND
SOLD TO THE UNITED STATES
as agents for the sale of the
de York

Grande officio
de York e New, mais e limitado no Brasil
FABRICA - OFFICINA - ESCRITORIO

RUA FAYSAUBU, 450

Estado de vitoria e republica

Rua da Novembro, 630

WELLS OVERLAND

XVIII ANNO

Folgamos em apresentar aos seus numerosos leitores o XVIII volume do "Almanach de Pelotas".

Vamos, assim, correspondendo ás nossas promessas iniciaes, embora, de anno para anno, maiores venham sendo as difficuldades com que esbarramos, com o custo, sempre ascendente, dos materiaes.

Ainda assim, e estimulados pela sympathia publica e amparo prestimoso que deparamos no commercio e industria, indifferentes a maiores resultados pecuniarios, seguimos o nosso proposito, que permanece o mesmo — fazer a propaganda, registrar o progresso de Pelotas e enaltecer e premiar o esforço de seus operosos filhos.

E é pensando corresponder áquelles applausos e apoio que, ainda agora, procuramos tornar mais interessante e util o ALMANACH DE PELOTAS, fazendo apparecer nesta edição um "Calendario agricola", organizado pelo nosso illustre e competente collaborador sr. Dr. Luiz G. Gomes de Freitas, e uma collectanea de "Informações uteis".

Esperando que lhe continuem a bafejar as sympathias e os applausos dos seus leitores, o ALMANACH DE PELOTAS deseja a estes e aos prestantes collaboradores e contribuintes farta messe de felicidades em 1920.

A Direcção.

PHASES DA LUA NO ANNO DE 1930

JANEIRO

Phase	Dia	Horas	Min.
Crescente	7	14	29
Cheia ...	14	8	23
Minguante	21	15	24
Nova ...	29	18	9

FEVEREIRO

Phase	Dia	Horas	Min.
Crescente	6	0	26
Cheia ...	12	19	12
Minguante	20	11	14
Nova ...	28	8	51

MARÇO

Phase	Dia	Horas	Min.
Crescente	7	8	5
Cheia ...	14	8	0
Minguante	22	7	43
Nova ...	29	20	47

ABRIL

Phase	Dia	Horas	Min.
Crescente	5	14	22
Cheia ...	12	22	1
Minguante	21	1	39
Nova ...	28	6	21

MAIO

Phase	Dia	Horas	Min.
Crescente	4	21	20
Cheia ...	12	12	24
Minguante	20	16	27
Nova ...	27	14	10

JUNHO

Phase	Dia	Horas	Min.
Crescente	2	5	25
Cheia ...	11	12	49
Minguante	19	4	8
Nova ...	25	21	1

JULHO

Phase	Dia	Horas	Min.
Crescente	2	16	29
Cheia ...	10	18	55
Minguante	18	12	19
Nova ...	25	2	52

AGOSTO

Phase	Dia	Horas	Min.
Crescente	1	6	25
Cheia ...	9	9	16
Minguante	16	20	16
Nova ...	23	10	45
Crescente	30	22	20

SETEMBRO

Phase	Dia	Horas	Min.
Cheia ...	7	22	59
Minguante	15	2	21
Nova ...	21	21	17
Crescente	29	9	52

OUTUBRO

Phase	Dia	Horas	Min.
Cheia ...	7	11	40
Minguante	14	2	45
Nova ...	21	10	59
Crescente	29	6	57

NOVEMBRO

Phase	Dia	Horas	Min.
Cheia ...	5	23	43
Minguante	12	16	25
Nova ...	20	3	46
Crescente	28	2	29

DEZEMBRO

Phase	Dia	Horas	Min.
Cheia ...	5	11	18
Minguante	12	5	51
Nova ...	19	23	40
Crescente	25	11	18

FERIADOS NACIONAES

- 1.º de jan. — Confraternização dos povos.
 24 de fev. — Promulgação da Constituição.
 21 de abril — Execução de Tiradente.
 1.º de maio — Consagração ao Trabalho.
 3 de maio — Descobrimento do Brasil.
 13 de maio — Abolição da Escravatura.
 14 de julho — Com. da Independencia e Liberdade dos povos americanos.
 7 de setembro — Independencia do Brasil.
 12 de outubro — Descoberta da America.
 2 de novembro — Commemoração dos Mortos.
 15 de novembro — Proclamação da Republica.
 25 de dezembro — Nascimento de Jesus Christo.

DIAS SANTOS DE GUARDA

- 1.º de janeiro — Circumcisão do Senhor.
 6 de janeiro — Epiphania.
 29 de maio — Ascensão do Senhor.
 19 de junho — Corpus Christi.
 29 de junho — S. Pedro e S. Paulo.
 15 de agosto — Assumpção de N. Senhora.
 1.º de novembro — Todos os Santos.
 8 de dezembro — Immaculada Conceição.
 25 de dezembro — Natal.

CARNAVAL

2, 3, 4 de março.

O NOVO



Ele proporcionará uma satisfação nunca experimentada em outro automovel. Elle representa o mais estupendo valor que jámais se offereceu num carro de preço reduzido.

Exce lerá ás vossas melhores expectativas

Vendas em prestações a longo prazo
Autos — Caminhões — Tractores

OFFICINA MODELO

equipada com machinarias de precisão,
fornecidas pela propria Companhia Ford

ORLANDI GARCIA & CIA

Agentes Ford representantes exclusivos **GOODYEAR**
PELOTAS

Agencia e officinas installadas em predio proprio
Rua Felix da Cunha 628 e 632 — PELOTAS
Telephones M. R. 2103 e Ganzo

Calendario de Janeiro

31 Dias



JANEIRO

31 dias

1	Q	Cincoes. de São. FERIADO
2	Q	Santa Nona de Jesus
3	S	S. Hilário Estylista
4	S	S. Teóphoro
5	D	S. Antero
6	S	Sa. Reis Magos. Epiphania
7	T	S. Luciano
8	Q	S. Apolinario
9	Q	S. Julião
10	S	S. Gonçalo de Amaranth
11	S	S. Hygino
12	D	S. João, Bispo de Ravenna
13	S	S. Gervasio
14	T	S. Hilário de Poitiers
15	Q	S. Paulo Eremita
16	Q	S. Zozimo
17	S	S. Antão
18	S	S. Prisca
19	D	S. Martin
20	S	S. Sebastião
21	T	Sa. Ignas
22	Q	S. Vicente, Martyr
23	Q	S. Raymundo de Pezaforte
24	S	S. Feliciano
25	S	Conversão de S. Paulo
26	D	S. Polycarpo
27	S	S. João Chrysostomo
28	T	S. Valente
29	Q	S. Francisco de Sales, P. Um
30	Q	Sa. Mártir
31	S	S. Pedro Nolasco

Domingo ...		5	12	19	26
Segunda		6	13	20	27
Terça		7	14	21	28
Quarta	1	8	15	22	29
Quinta	2	9	16	23	30
Sexta	3	10	17	24	31
Sabbado ...	4	11	18	25	

Feriado Nacional — Dia 1, Anno Novo.

Santificadas — Dia 1, Circumissão de Nosso Senhor.

NÃO SE VENCEM LETRAS — Dias: 1, 5, 12, 19 e 26.

CALENDARIO AGRICOLA

Janeyro: — Planta-se batatas de 2.^a epoca e termina-se a plantação de canna de assucar. Ainda semeia-se milho e feijão precoces nas zonas mais quentes.

Termina neste mez a colheita de trigos tardios e de batatas da 1.^a epoca, nas zonas mais frias.

Continua a colheita de cebola, alho e tomate.

Trilha-se as searas e o linho. Capina-se as culturas de primavera.

Enxerta-se de enxudo, depois das chuvas.

Florescem as plantas melliferas : açouta-cavallo, gamma pelluda, praia branca e louro.

Devido a um choque de trens, um viajante perdeu seu creado e reclamou ao chefe da estação:

— Senhor!! Quero que encontrem meu creado!...

— Infelizmente, cavalheiro, ficou em pedaços...

— Não faz mal... Procurem o pedaço em que está o bolso onde elle metteu a chave de minha mala...

Rodrigues & Cia.

Constructores

Successores de

Paulino Rodrigues



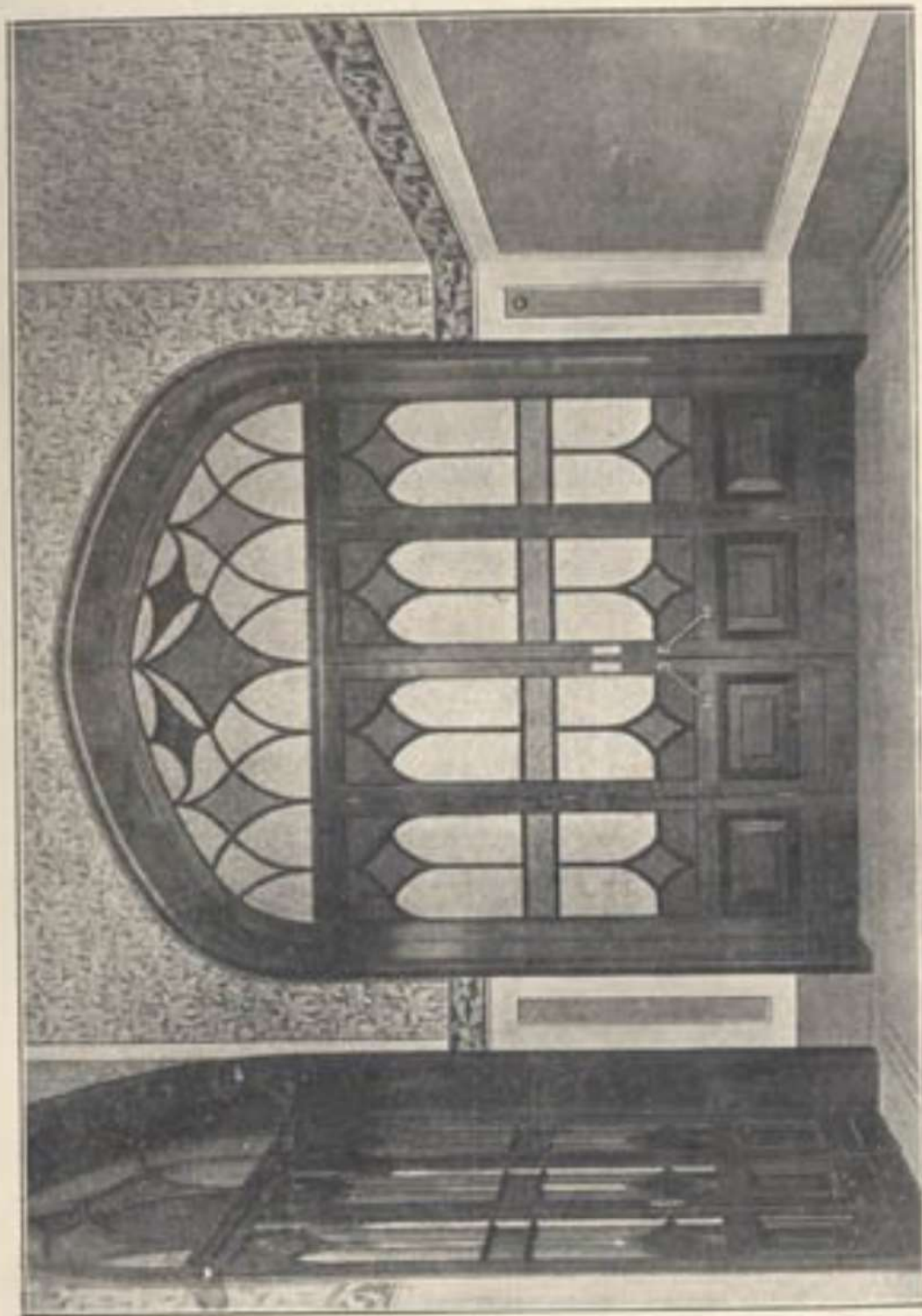
Rua 3 de Maio n. 545

PELOTAS

Rio Grande do Sul

BRASIL

Centro Portuguez 1.º de Dezembro



A entrada do pavimento terreo



Companhia União Fabril

FUNDADA EM 1873

SUCCESSORA DE RHEINGANTZ & CIA. e F. RHEINGANTZ & CIA.

DAS NOSSAS FABRICAS AO CONSUMIDOR



Tecidos de pura lã Riograndense para
senhoras e homens.



Tecidos d'algodão.

Tecidos de seda.



Coberturas de lã cruza até merino pura.

Acolchoados d'algodão e de seda.



Tapeles e Trilhos
estyllos classicos e indigenas

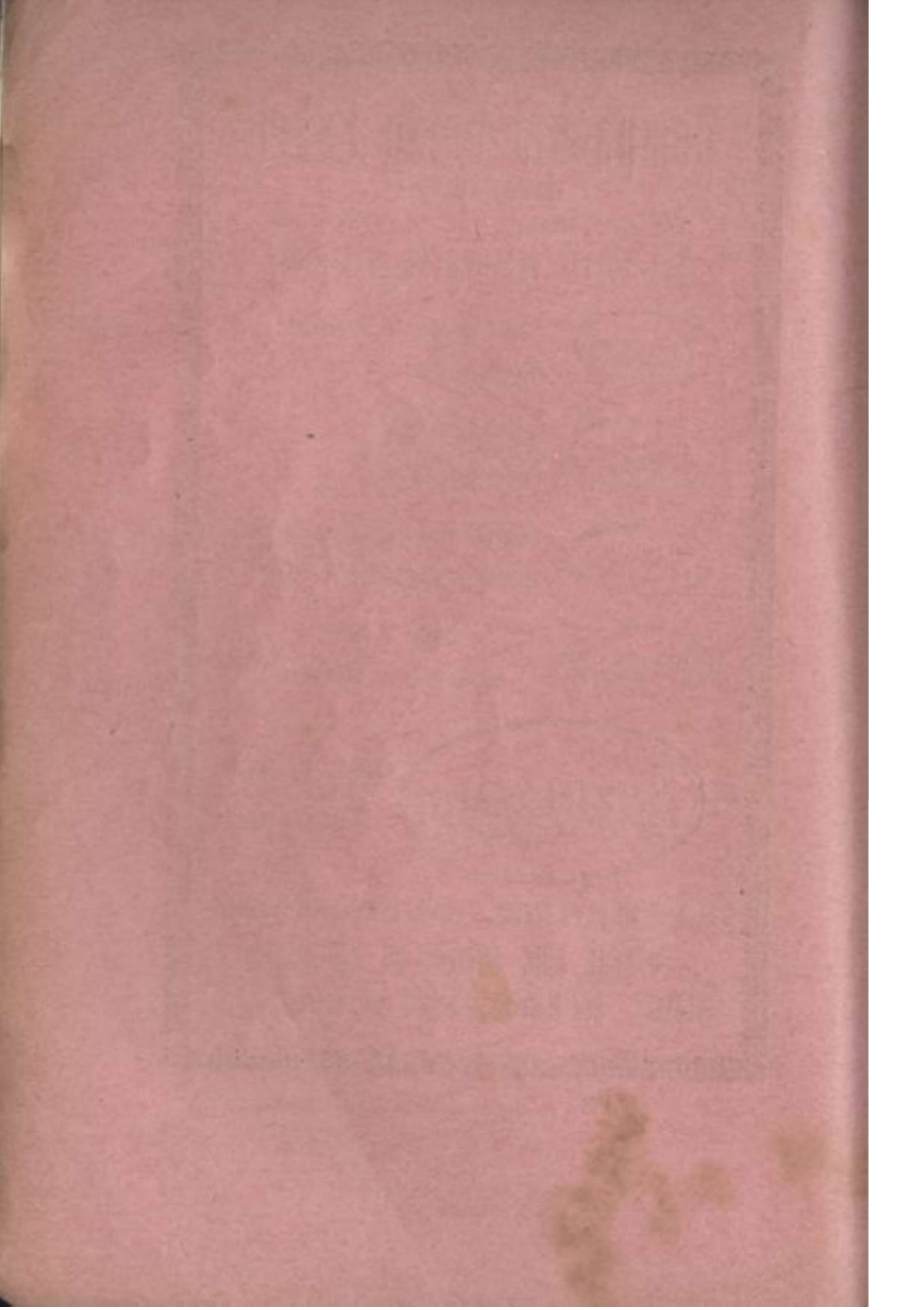


Chapeos de pelle, lã
e palha - Bonets

ALFARTEARIA DE 1.^a ORDEM — ATELIER DE MODAS PARA SENHORAS

VAREJO COM PREÇOS DE ATACADO

PELOTAS -- Rua Marechal Floriano esq. Andrade Neves



MEMORANDUM

JANEIRO 1930

31 dias

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	

A GAÚCHA é a Rainha das aguas de mesa.

COMPANHIA
FIAÇÃO e TECIDOS
PELOTENSE

SOCIEDADE ANONYMA

CAPITAL 1.500 CONTOS

*PREMIADA COM MEDALHA
DE OURO*

ESPECIALIDADE EM

MORINS

TECIDOS DE ALGODÃO

TINTOS E CRU'S

==

RUA

Moreira Cezar 52

PELOTAS

Calendario de Fevereiro

28 Dias



FEVEREIRO

28 dias

Domingo ...	2	9	16	23
Segunda ...	3	10	17	24
Terça	4	11	18	25
Quarta ...	5	12	19	26
Quinta	6	13	20	27
Sexta	7	14	21	28
Sabbado ...	1	8	15	22

Feriado Nacional — Dia 24. Promulgação da Constituição do Brasil.

Santificado — Dia 2. Purificação de N. Senhora.

NÃO SE VENCEM LETRAS — Dias: 2, 9, 16, 23 e 24.

CALENDARIO AGRICOLA

Fevereiro: — Ainda planta-se batatas de 2.ª epoca.

Continua a colheita de tomate. Colhe-se uvas, pecegos, ameixas, etc. Começa a colheita e a manipulação do fumo. Monda-se os arrozões tardios para arancar o capim-arroz e o arroz vermelho. Continua a enxertia de borbulha.

Semea-se caroços de pecegos, amendoas, etc.

Nas zonas mais quentes inicia-se a vindima e a vinificação. Colhe-se arroz precoce.

AS VIRTUDES...

... não são mais do que uma consequencia directa ou indirecta do respeito.

A "tolerancia" não é o respeito das opiniões e das ideias alheias?

A "educação" é o respeito ás conveniencias.

A "obediencia" é o respeito á autoridade.

A "honestidade" é o respeito á propriedade.

1	S	S. Ignacio, Martyr
2	D	M. Senhora da Luz
3	S	S. Brás
4	T	S. João de Brito
5	Q	Sra. Agueda
6	Q	Sra. Dorothea
7	S	S. Romão
8	S	S. João da Matã
9	D	S. Cyrillo de Alexandria
10	S	Sra. Escobar
11	T	N. Senhora do Lourdes
12	Q	Sra. Estella
13	Q	S. Gregorio II, Papa
14	S	S. Valentin
15	S	Sa. Faustino e Jovita
16	D	S. Orestes
17	S	S. Elvino
18	T	S. Simão
19	Q	S. Gubino
20	Q	S. Sadoth
21	S	S. Maximiano
22	S	S. Aristão
23	D	S. Pedro Damão
24	S	S. Mathias - FERiado Na.
25	T	S. Felix
26	Q	S. Perfirio
27	Q	S. Gabriel
28	S	S. Romão

A. RIOS & CIA.

**Importadores
Fazendas e Armario**

—
Endereço telegr.: RIOS

Código Ribeiro

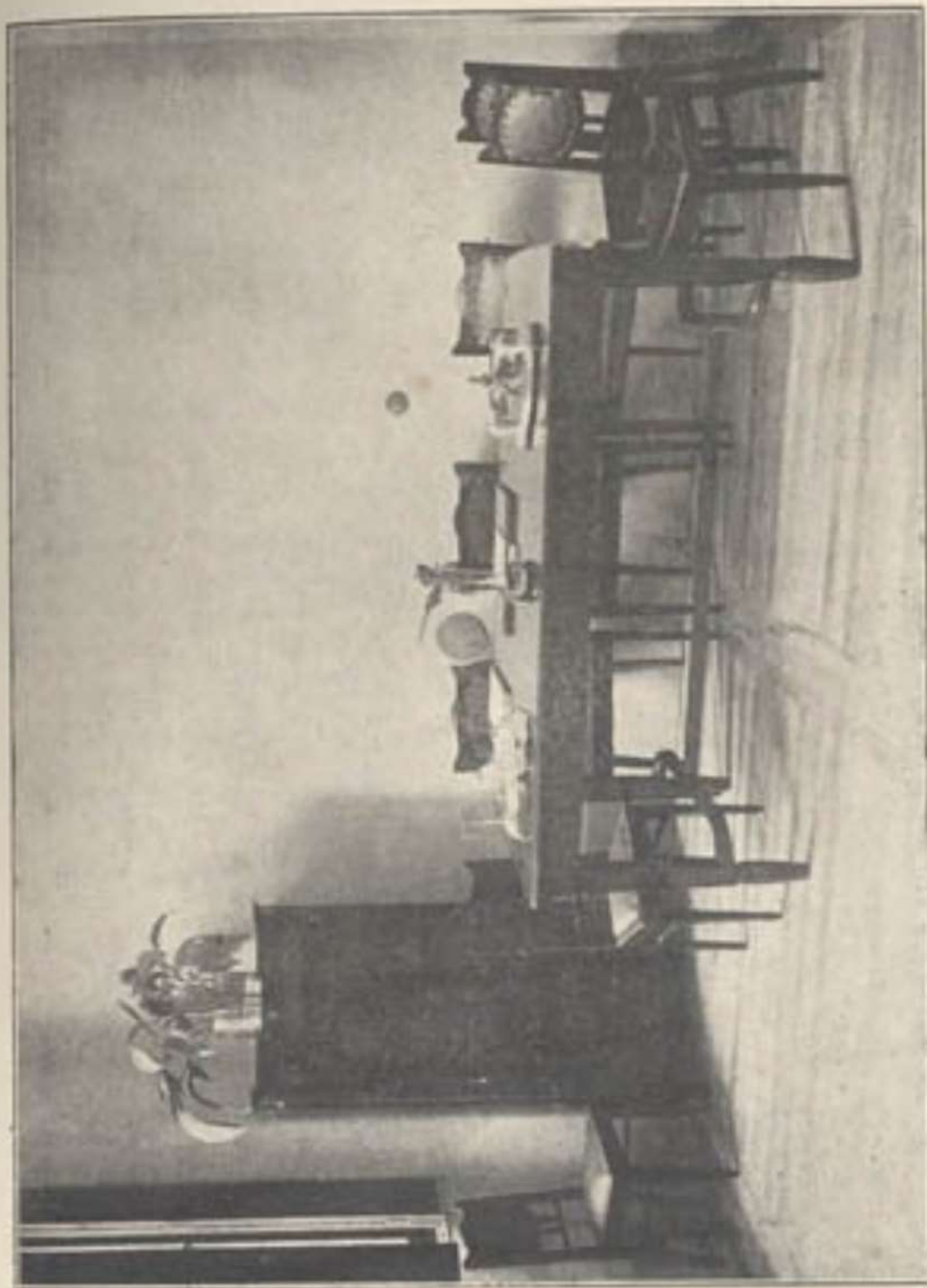
CAIXA POSTAL N. 57

—
RUA GENERAL OSORIO

— 701 —

PELOTAS

Centro Portuguez 1.º de Dezembro



A Secretaria



A MELHOR AGUA DE MESA
A AGUA "SERRANA"

DA FONTE D. LUIZA

"Aos vinte e tres de Março de mil novecentos e vinte e sete, por solicitação do proprietario, em requerimento dirigido ao Exmo. Sr. Dr. Augusto Simões Lopes, Intendente do Municipio de Pelotas, foi por mim inspecionada e lacrada com o carimbo da 1ª Directoria de Hygiene, a fonte de agua mineral D. LUIZA, sita no local denominado Cascata, de propriedade do sr. Henrique de Moraes Patuão, devendo acrescentar que encontrei as dependencias e aparelhagem em boas condições de hygiene, satisfazendo o estatuido nos Regulamentos em vigor.

Pelotas, vinte e tres de Março de mil novecentos e vinte e sete.

Assig. *Dr. Oscar Eichenique*
(Director de Hygiene)"

"Visitando a fonte D. LUIZA, tive a melhor das impressões, não só das raras qualidades medicinas d'agua, como das optimas installações com que é dotado este importante e fructuoso estabelecimento.

Pelotas, 9 de Janeiro de 1928.

Dr. Pompeu Mascarenhas de Souza"



"Tive o prazer de visitar a fonte D. LUIZA, na Cascata, e tenho satisfação em declarar que as suas installações para captação e engarrafamento obedecem ás necessidades hygienicas para garantir a boa conservação de agua. A agua fresca, leve, digestiva, brotando num sitio arborizado, tem excellentes qualidades, que a recommendam, de preferencia a outras, para o uso como agua de mesa ou como medicinal.

Pelotas, 10 de Outubro de 1927.

Dr. Dedro Martins"

"Tive a grande satisfação de visitar hoje a fonte D. LUIZA, cujo producto, dos melhores entre os seus congeneres, não me farto de recommendar insistentemente, e seja-me tambem permitido felicitar o seu proprietario, pelo rigor hygienico que escolmente verifiquei na sua captação e distribuição.

Pelotas, 5 de Maio de 1927.

Dr. Sylvio Brauner"

PROPRIETARIO

HENRIQUE DE MORAES PATUÃO

— Pelotas, Rio Grande do Sul

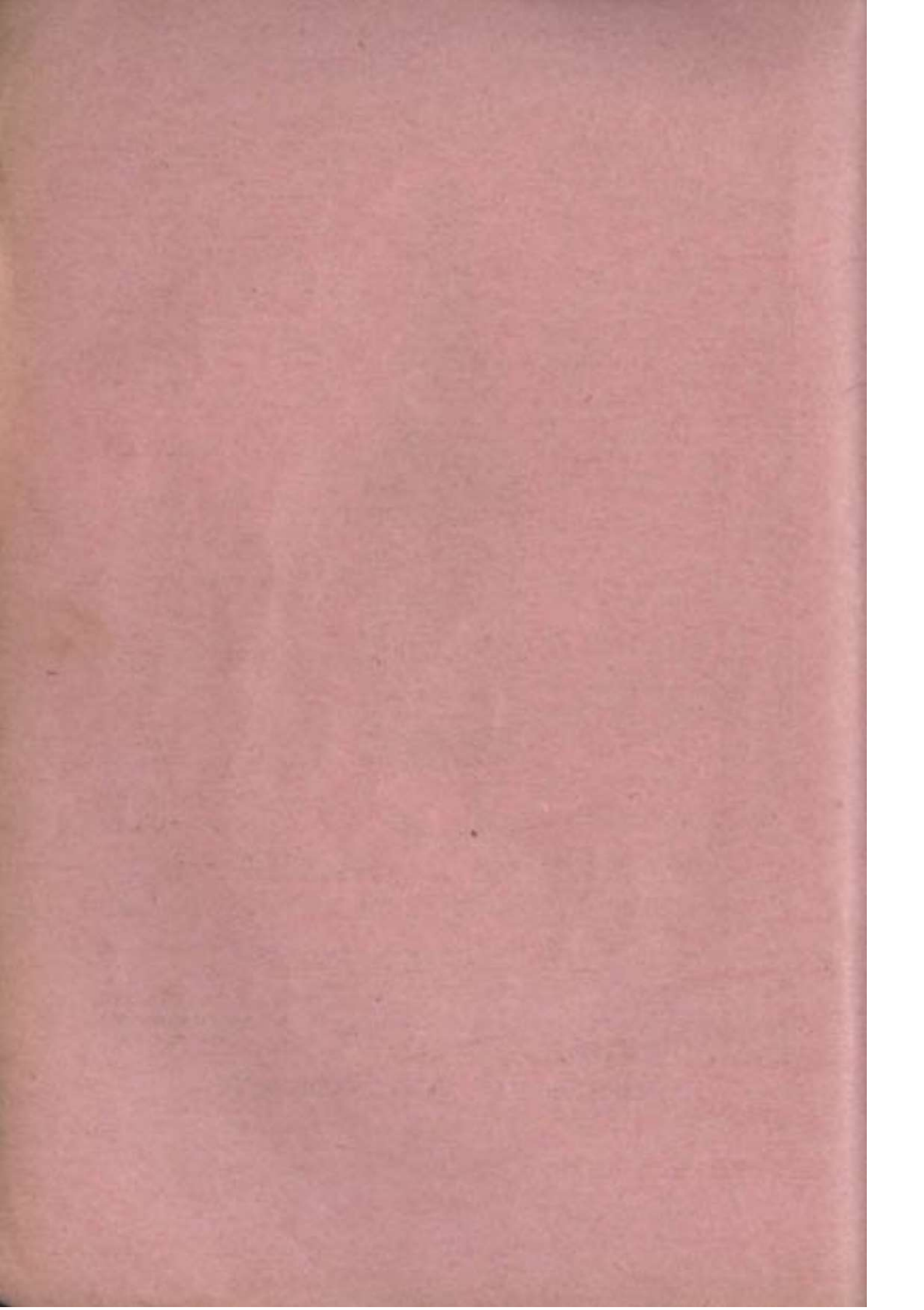
A AGUA "SERRANA" da FONTE D. LUIZA

brota de uma rocha a 260 metros acima do nivel do mar e é coberta por MATTA VIRGEM.

Agua leve, limpida e fresca, sem deposito e inodora.

É CONSIDERADA IMPUTRESCIVEL pelo Departamento Nacional de Saúde Publica do Rio de Janeiro, cuja licença n. 105, assignada em 26 de Fevereiro de 1926, indica o seu uso contra as molestias do ESTOMAGO e dos RINS.

Depositario: A. TONCA DUARTE



MEMORANDUM

FEVEREIRO 1930

28 dias

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	

A GAÚCHA assemelha-se ás aguas medicinaes.

OSCAR DA ROCHA

**IMPORTADORES DE
FAZENDAS E MIUDEZAS**

RUA MARECHAL FLORIANO 117

**É a casa mais barateira
de Pelotas**

Predio proprio

Calendario de Março

31 Dias



MARÇO

31 dias

Domingo		2	9	16	23	30
Segunda		3	10	17	24	31
Terça	...	4	11	18	25	
Quarta		5	12	19	26	
Quinta	..	6	13	20	27	
Sexta	...	7	14	21	28	
Sabbado	1	8	15	22	29	

NÃO SE VENCEM LETRAS — Dias:
2, 9, 16, 23 e 30.

CALENDARIO AGRICOLA

Março: — Semea-se alfafa, cebolinho, favas, ervilhas.

Planta-se espargos e morangos. Capina-se as batatas plantadas em Janeiro, reforçando a adubação com salitre do Chile, quando ellas estiverem amareladas e com desenvolvimento retardado. Sulfata-se o batatal com calda bordaleza. Continua a vindima e a vinificação, nas zonas mais quentes e iniciam nas mais frias.

Colhe-se arroz, milho, fumo e algodão.

Florescem as plantas melíferas: mandioca, trapoeiraba, ameixa amarella, ingá, louro, pão de milho, etc.

1	S	S. Eudoxia
2	D	S. Simpúcio
3	S	S. Hemeterio
4	T	S. Caetano — "CARNAVAL"
5	Q	Cinza, S. João da Cruz
6	Q	Stas. Perpétua e Felicidade
7	S	S. Thomas de Aquino
8	S	S. João de Deus
9	D	Sts. Francisca Romana
10	S	S. Melício
11	T	S. Eulógio
12	Q	S. Josephina
13	Q	Sts. Incha
14	S	Sts. Mathilde
15	S	S. Longuinho
16	D	S. Abrão
17	S	S. Patricio
18	T	S. Cyrillo de Jerusalem
19	Q	S. José, Esposo de M. Senh.
20	Q	S. Martinho
21	S	S. Bento
22	S	S. Desgracia
23	D	S. Victoraldo
24	S	S. Gabriel Archânjo
25	T	Anunciação da SS. Virgem
26	Q	S. Manuel
27	Q	S. João Damasceno
28	S	S. João de Capistrano
29	S	Eustasio
30	D	S. João Climaco
31	S	Sts. Estêvão

O VALOR DO OURO

Acreditam os economistas que, se por um convenio de todos os governos, o ouro deixasse de servir para a fabricação de moedas, o valor d'esse metal baixaria immediatamente; mas em breve subiria, porquanto, devido a seu próprio barateamento, sua applicação se estenderia no terreno industrial, e sua procura seria augmentada com tendencia a absorver toda a existencia disponível e toda a produção.

FABRICA
SANTA ROSA

—
Carlos Rodrigues

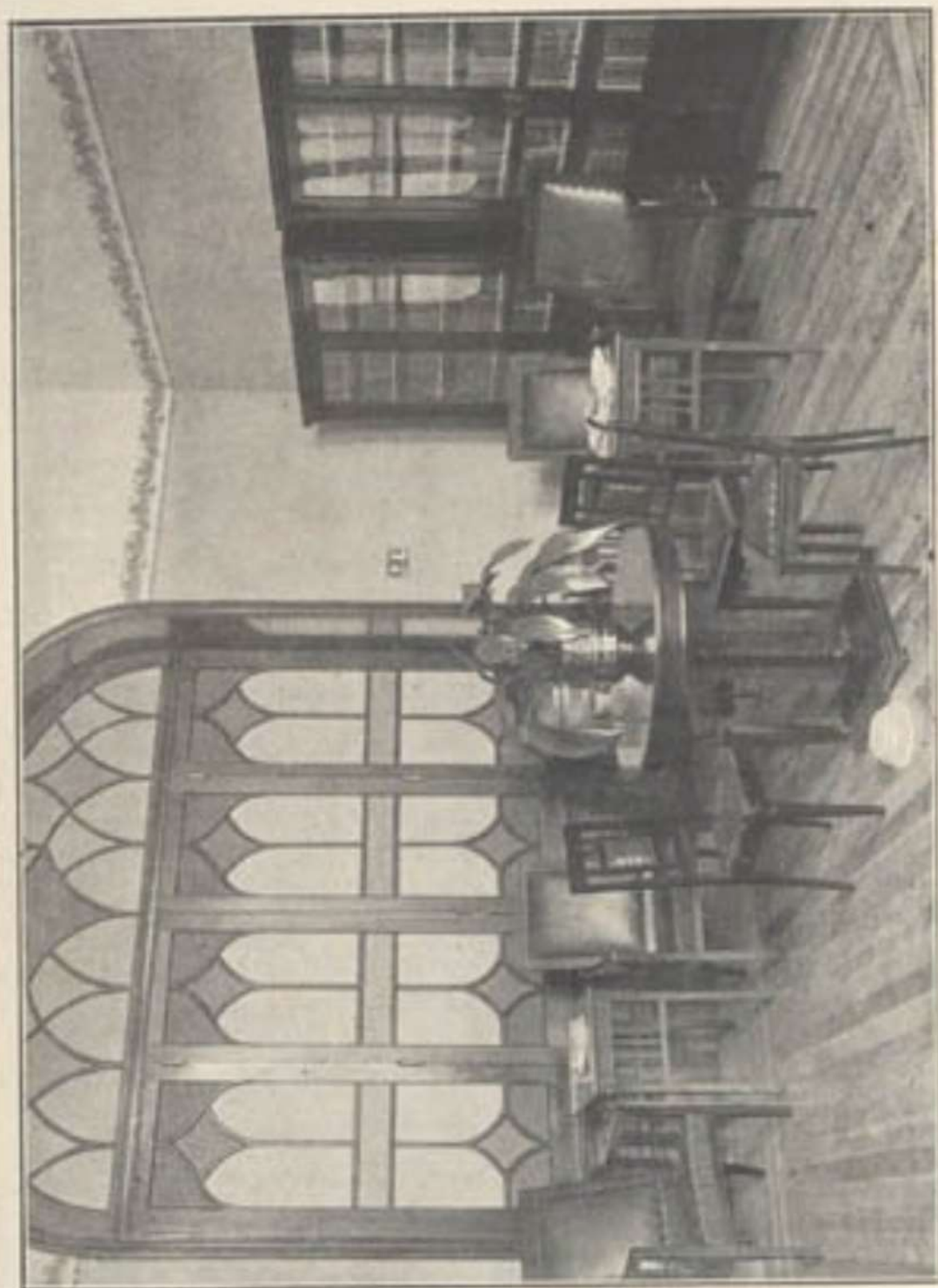
==
PADARIA

Fabrica de massas
e biscoitos

▒
Rua 15 de Novembro
esquina 3 de Maio

PELOTAS

Centro Portuguez 1.º de Dezembro



A Bibliotheca

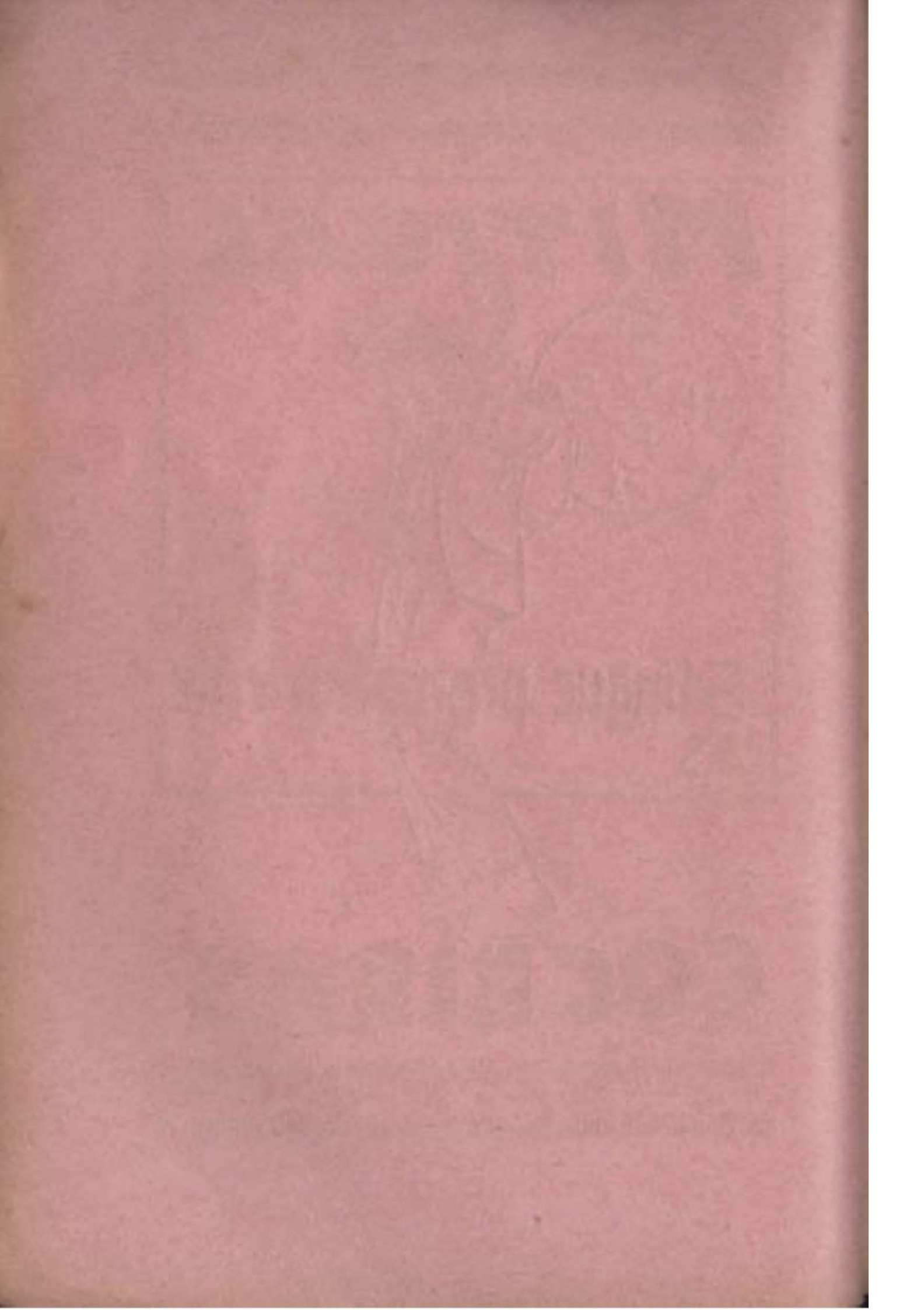


MITIGAL



Extingue prontamente
as

COCEIRAS



MEMORANDUM

MARÇO 1930

31 dias

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	

Soffre de dyspepsia? — Tome a GAÚCHA.

F. Treptow & Cia.

Os maiores
exportadores
de cereaes
e productos
das colonias
para o norte do
Brasil,
Argentina e
Uruguay

PELOTAS

Calendario de Abril

30 Dias



ABRIL

30 dias

1	T	S. Hugo
2	Q	S. Franc. de Paula, Padr. P.
3	Q	S. Benedicto
4	S	S. Isidoro
5	S	S. Vicente Ferrer
6	D	S. Celestino
7	S	S. Alberto
8	T	S. Clara Cambacerti
9	Q	Sta. Juliana
10	Q	S. Ezequiel
11	S	S. Leão I, Papa
12	S	S. Pederro
13	D	RAMOS, S. Hermenegildo
14	S	Sa. Tiburcio, Valer. e Max.
15	T	S. Elmo
16	Q	TREVAS, S. Tullio
17	Q	ENDOENÇAS, S. Aniceto
18	S	PAIXÃO, S. Venancio
19	S	ALLELUIA, S. Hermogenes
20	D	PASCHOA, S. Marcellino
21	S	S. Anselmo - FERIADO Naz.
22	T	Sa. Isobor e Calo
23	Q	S. Jorge
24	Q	S. Fidelis de Sigmaringa
25	S	S. Marcos Evangelista
26	S	Sa. Clara e Marcellino
27	D	Sta. Rita
28	S	S. Vital
29	T	S. Pedro de Verona
30	Q	Sta. Catharina de Sena

Domingo ...		6	13	20	27
Segunda ...		7	14	21	28
Terça	1	8	15	22	29
Quarta	2	9	16	23	30
Quinta	3	10	17	24	
Sexta	4	11	18	25	
Sabbado ...	5	12	19	26	

Feriado Nacional — Dia 21, Tiradentes.

NÃO SE VENCEM LETRAS — Dias 6, 13, 20, 27 e 28.

CALENDARIO AGRICOLA

Abril: — Ainda semeia-se cebolinho e alho.

Rega-se os cebolinhos semeados no mez anterior, espalhando-se, para dar-lhes viço, de 3 em 8 dias, 10 a 20 grs. de Salitre do Chile por metro quadrado do viveiro. Semeia-se eucalyptos, acacias, etc. Transplanta-se morangos.

Começa a colheita da batata de 2.^a epoca nas zonas mais quentes. Termina a vindima das zonas mais tardias, continua a colheita e batadura do arroz, do milho e do algodão. Inicia-se a safra da canna. Faz-se viveiros de estacas de roseiras. Continua a floração do mez anterior.

O VALOR DO DINHEIRO

Tudo augmenta. E, mais do que tudo, o valor do dinheiro. Para o comprehender só temos que recordar o que era bastante ter em outros tempos para ser considerado rico.

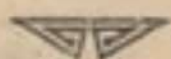
Discorrendo sobre esse assumpto, o Sr. M. G. Pelca recorda na "Revue Bleue" o que acontecia em França ha menos de um seculo.

No primeiro terço do seculo passado, se é certo o que contam os escriptores de então, um jovem solteiro, que contava com um

A. J. Santos Jr.

Serraria, Carpintaria
a vapor e Officina
de caixas

Permanente deposito
de madeiras e mate-
riaes de construcções



Rua Marechal Deodoro

403 a 408

Telegramma NEY

Telephone 327

PELOTAS

DEPOIS DE EXAMINADO POR ILLUSTRES OCULISTAS FOI JULGADA INCURAVEL SUA CEGUEIRA



Elpidio Hyppolito da Silva
(O Curado)

Attesto que, soffrendo alguns annos de molestia syphilitica, ficando completamente cego, ao ponto de andar pelas ruas desta cidade acompanhado pela mão de uma pessoa, etendo sido aconselhado por varios amigos, entre esses o reputado clinico Dr. Dionysio de Magalhães, afim de submeter-me a exame medico por oculistas e, depois de procedido o respectivo exame, foi pelos mesmos medicos julgada incuravel a molestia de que então vinha soffrendo.

Regressando á minha terra e desesperançado em encontrar a cura desejada, resolvi fazer uso do afamado preparado **ELIXIR DE NOGUEIRA** fórmula do saudoso pharmaceutico João da Silva Silveira, e logo após o uso de alguns vidros

comecei a melhorar, e attendendo á situação em que me achava, isto é, sem recursos para continuar o uso do medicamento, resolvi desistir do seu uso, o que não se deu devido a muitos amigos, inclusive o medico acima, me obsequistam com alguns vidros desse grande preparado, afim de que eu pudesse continuar o meu tratamento, e isso devido ao grande prodigio que ia colhendo com o seu uso. Continuando com o uso do **ELIXIR DE NOGUEIRA**, cheguei á conclusão da cura almejada, tanto que hoje sou empregado em um escriptorio local, onde me dedico ao trabalho de escripta, podendo ser confirmado pelas autoridades desta localidade, bem assim por toda a população em geral, onde sou bastante conhecido por todos e onde tambem possui innumeras relações.

Em vista do exposto acima, prevaleço-me do ensejo para expressar os meus mais profundos agradecimentos á conceituada firma Viuva Silveira & Filho, podendo fazer deste o uso que melhor convier. Escrevi e assigno. — Estado do Rio Grande do Sul — Arrol Grande, 22 de Agosto de 1928. — Elpidio Hyppolito da Silva

Attesto sub sé de meu gráo, que é verdade tudo quanto diz o sr. Elpidio Hyppolito da Silva. — Arrol Grande, 24 de Agosto de 1928.

DR. DIONYSIO MAGALHÃES

Testemunhas: Pharm. JOSÉ M. MACIEL

Sub-Intendente JOÃO AGENOR FELJO

Reconheço verdadeiras as firmas de Elpidio Hyppolito da Silva — Dr. Dionysio de Magalhães, José Marcelino Maciel, João Agenor Feljo e Alcides Satyro de Costa, de que dou fé. — Em testemunho da verdade. Arrol Grande, 24 de Agosto de 1928.

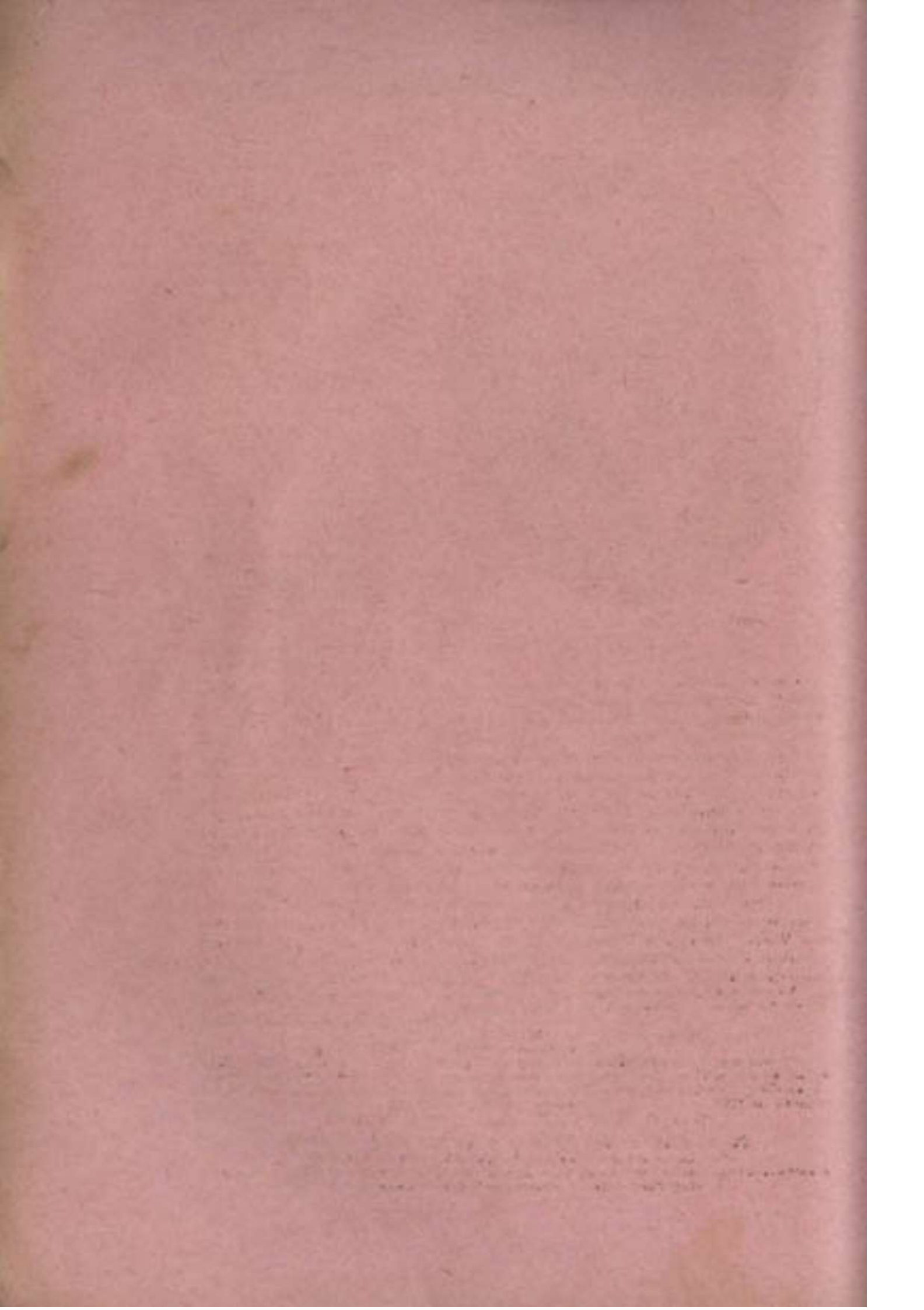
O Notario — DARIO MACIEL COSTA

GRANDE E PODEROSO

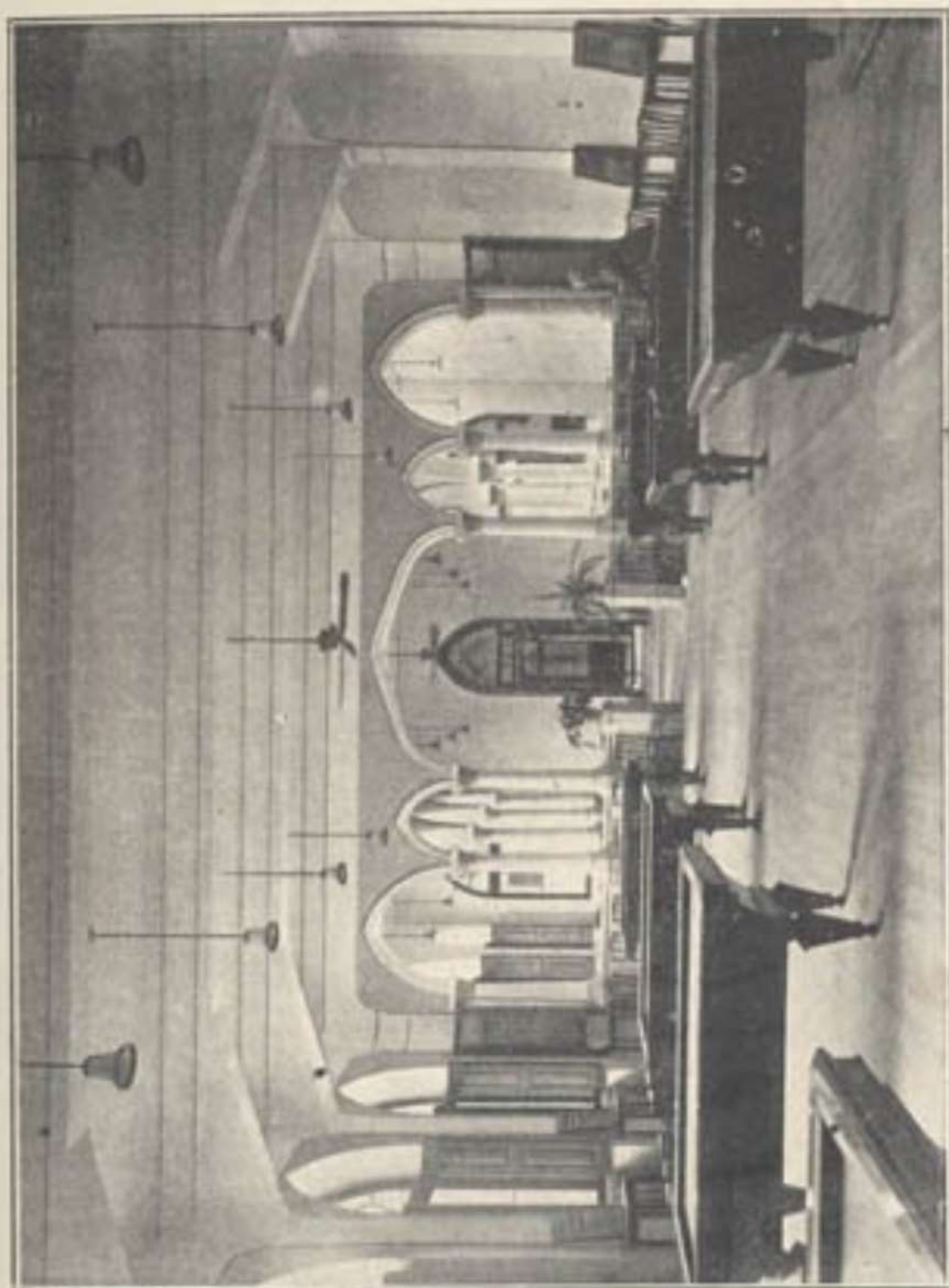
ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico Chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Continua de successos em successos, devidos ás suas curas maravilhosas, algumas das quaes causam verdadeiro assombro!



Centro Portuguez 1.º de Dezembro



O salão dos 8 bilhares




MEMORANDUM

ABRIL 1930

30 dias

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

A circular stamp is located in the center of the page, overlapping the lined area. It contains the text "Câmara de Comércio de Pelotas" around the perimeter and "1930" at the bottom. The stamp is faint and partially obscured by the lines of the memorandum.

A GAÚCHA é indicada nas molestias do estomago.

ANTONIO ROMEU

*Exportador de
fumo em corda*



Compra qualquer
quantidade e procedencia
de fumos em corda



End. teleg.: ROMEU



Caixa postal n. 34



AVENIDA 20 DE SETEMBRO N. 12

PELOTAS

RIO GRANDE DO SUL -- BRASIL

Calendario de Maio

31 Dias



MAIO

31 dias

1	Q	Sa. Philippe e Tiago, Apóstol.
2	S	S. Archanjo
3	S	Invocação da Sta. Cruz - FER.
4	D	Sta. Mercedes
5	S	S. Pio V, Papa
6	V	S. João Evangelista de Porta Lat.
7	Q	S. Estanislau
8	Q	S. Miguel Archanjo
9	S	S. Gregório Nazianzeno
10	S	S. Isidoro, Lavrador
11	D	S. Francisco de Jeronymo
12	S	S. Inezida
13	T	S. Roberto Belli - FERIADO
14	Q	S. Bonifácio
15	Q	S. João Baptista de la Salle
16	S	S. Ubaldo
17	S	S. Pascoal Baylon
18	D	S. Felis de Castalião
19	S	S. Pedro Celestino
20	T	S. Bernardino de Sosa
21	Q	S. André Bobola
22	Q	Sta. Julia
23	S	S. João Baptista de Kumi
24	V	Sa. Donaciano e Rogaciano
25	D	S. Urbano
26	S	S. Philippe de Nery
27	T	S. Beda Venetovel
28	Q	S. Agostinho de Cantuaris
29	Q	ASCENÇÃO, dia santo de guar.
30	S	Sta. Joanna d'Arc
31	S	S. Brachata das Graças

Domingo ...		4	11	18	25
Segunda ...		5	12	19	26
Terça		6	13	20	27
Quarta		7	14	21	28
Quinta	1	8	15	22	29
Sexta	2	9	16	23	30
Sabbado ...	3	10	17	24	31

Feriado Nacional — Dia 1, Consagração ao Trabalho — Dia 3, Descoberta do Brasil — Dia 13, Abolição da Escravatura no Brasil.

Santificado — Dia, 29, Ascensão do Senhor.

NÃO SE VENCEM LETRAS — Dias: 1, 3, 4, 11, 13, 18 e 25.

CALENDARIO AGRICOLA

Maio: — Lavra-se as terras para armazenarem agua do inverno. É muito opportuna a sementeira do trigo, da cevada, da aveia, do linho, etc., na ultima quinzena, principalmente nas zonas mais quentes. Ainda semeia-se cebolinhas. Rega-se e aduba-se os dos mezes anteriores. Transplanta-se os cebolinhas do cedo. Colhe-se mandioca, batata doce, aboboras, milho, arroz, fructos, etc. Continua o corte da canna e inicia-se o de madeiras, que deve-se fazer nos

mezes que não têm "r". Terminam os cortes de alfafa. Calça-se e descalça-se a vinha, fertilizando o sólo com residuos organicos, quando ha necessidade.

rendimento annual de 6.000 francos podia viver em Paris e viver bem.

Mais tarde o que possuia 30 mil francos de rendimento era um ricoço.

No tempo de Napoleão III começou-se a fallar em millionarios. Passaram-se os annos e os simples millionarios europeus fi-

LEONEL DE MELLO CALHEIROS

COMMISSÕES E
REPRESENTAÇÕES

Rua General Netto
N. 302 A

Caixa Postal 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

CALHEIROS

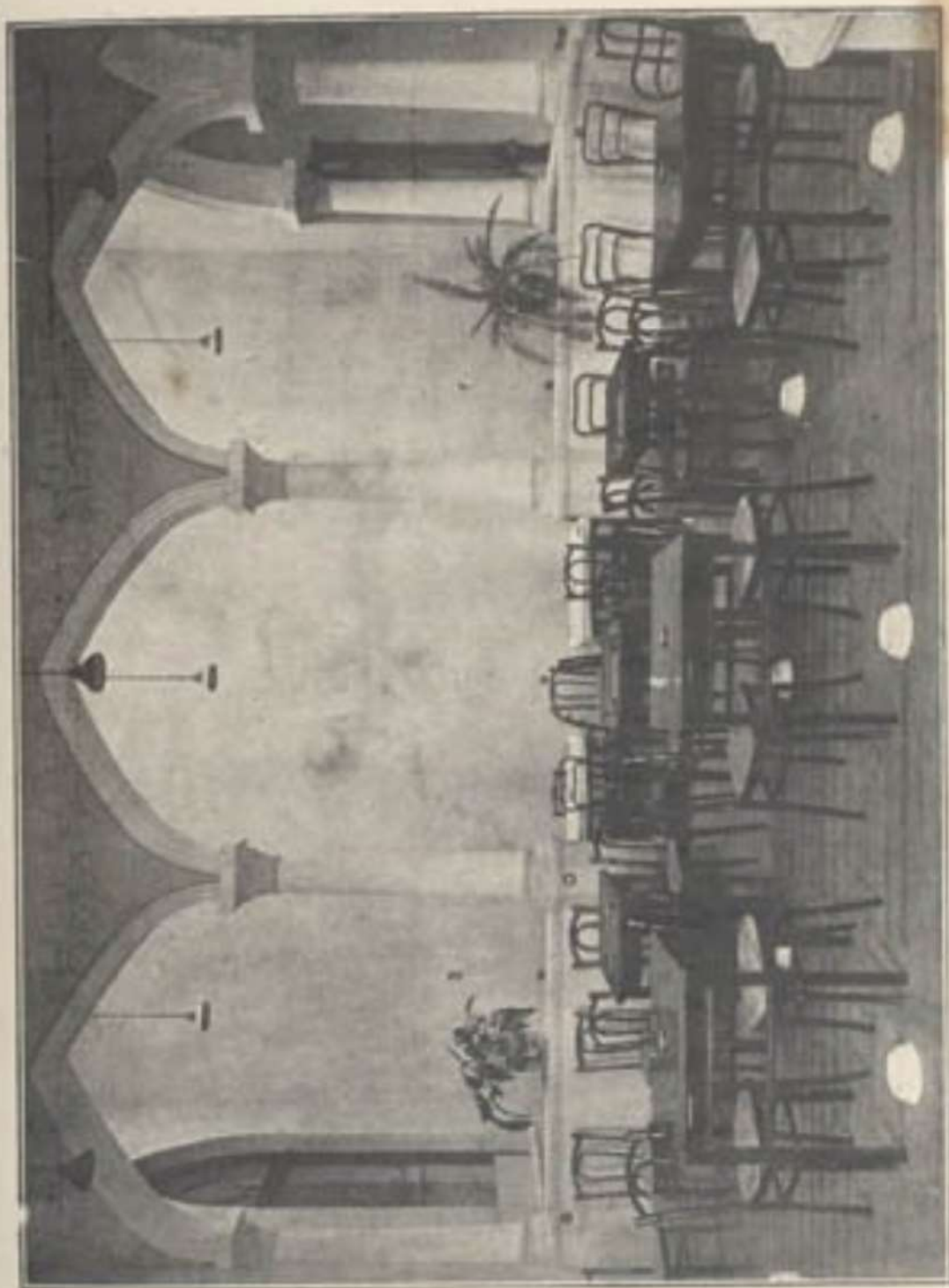
CODIGOS :

Ribeiro, Particular e

Borges

Pelotas

Centro Portuguez 1.º de Dezembro



Uma das salas de jogos



CASA KRENTEL

SECÇÃO DE ARTIGOS VETERINARIOS

PELOTAS — RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 562

SUCCURSAL EM RIO GRANDE

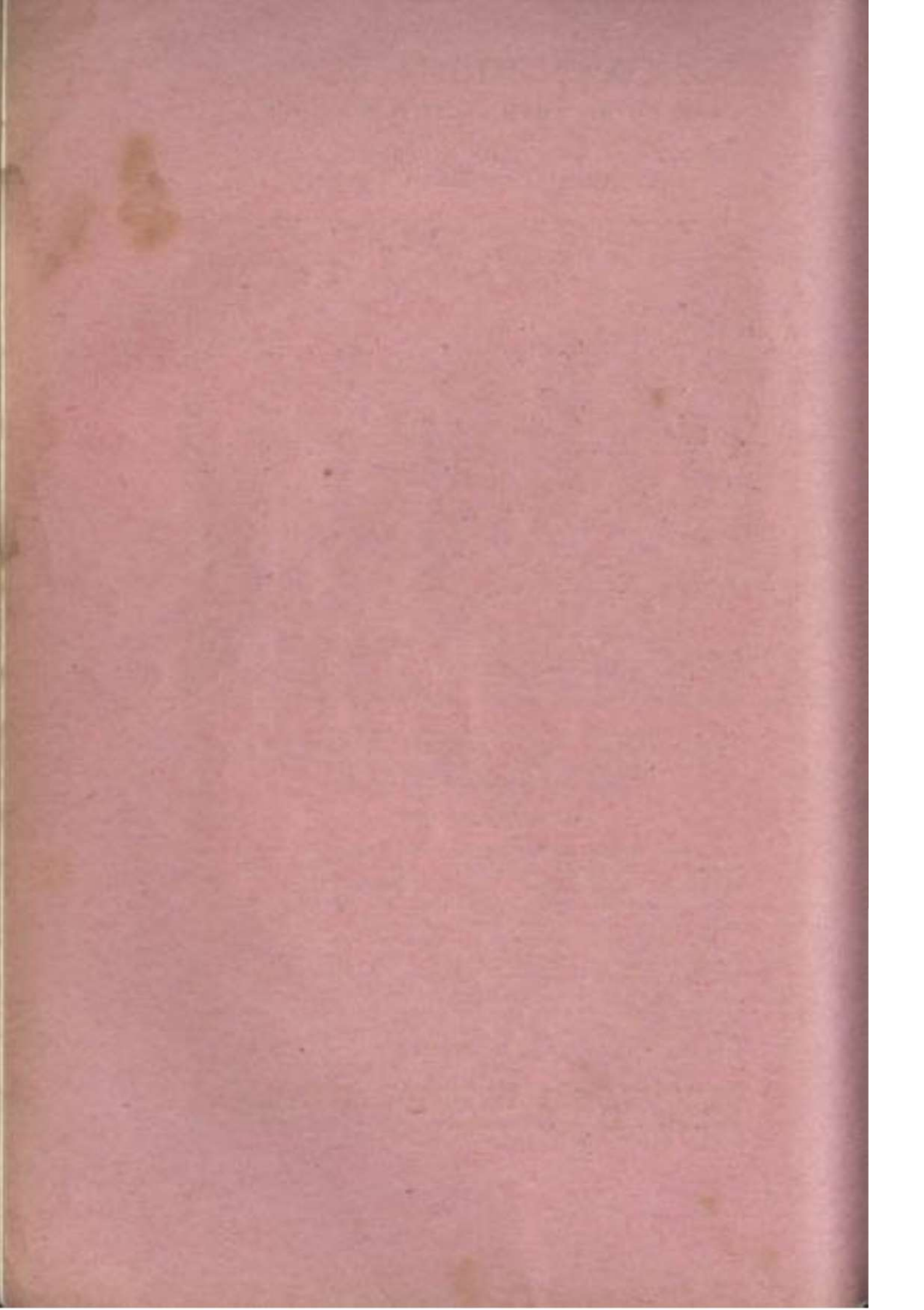


TENAZES BURDIZZO para castração
INSTRUMENTOS PARA CIRURGIA VETERINARIA
VACCINAS ANTI-CARBUNCULOSAS
SOROS E VACCINAS EM GERAL

GADO SUISSO

A CASA KRENTEL encarrega-se de mandar vir directamente da SUISSA reproductores das afamadas raças SCHWITZ (raça morena e parda) e SIMMENTHAL.

Para a industria de lacticínios não existe uma raça cujo leite eguale o das raças suíças. Bem sabido é o interesse que tem todo o estancieiro em possuir um plantel de vacas suíças, ou mestiças de raça suíça pois, com um pequeno numero de animaes, consegue facilmente, sem augmento algum das despesas de estancia, uma produção de 50 kilos de manteiga semanalmente, mais ou menos. Esta produção dá em media para custear as despesas do estabelecimento. O fabrico da manteiga portanto é um ramo auxiliar, que deve ser explorado em toda a estancia e para inicial-o bastará importar um ou mais reproductores suíços. A CASA KRENTEL dará com muita satisfação todos os informes necessarios, sem compromissos para os interessados.



MEMORANDUM

MAIO 1930

31 dias

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	

Qual a agua de mesa preferida? — GAÚCHA.

ALFAIATARIA

“AO INDIO”

Bem montada alfaiataria, dis-
pondo de correcto sortimento
de casemiras e aviamentos de
primeira ordem.

Trabalhos ao rigor
da moda

Rua 15 de Novembro

N. 515

O proprietario:

J. F. BARBOSA

PELOTAS

Calendario de Junho

30 Dias



JUNHO

30 dias

Domingo ...	1	8	15	22	29
Segunda ...	2	9	16	23	30
Terça	3	10	17	24	
Quarta	4	11	18	25	
Quinta	5	12	19	26	
Sexta	6	13	20	27	
Sabbado ...	7	14	21	28	

NÃO SE VENCEM LETRAS — Dias:
1, 8, 15, 19, 22 e 29.

CALENDARIO AGRICOLA

Junho: — Não deve-se deixar para outro mez a sementeira do trigo. A 1.^a quinzena deste mez é a melhor epocha para obter-se maiores rendimentos. Semea-se ainda cevada, aveia, centeio, alpiste, linho. Transplanta-se ainda cebolinho. Faz-se viveiros de arvores fructiferas. Inicia-se a podaço e o tratamento contra as pestes. Fabrica-se farinha de mandioca, cuida-se dos vinhos.

caras obscurecidos pelos bilionarios norte-americanos, os reis do trigo, etc.

Os bilionarios! Um milhão de milhões! Que é isso, que representa essa quantia? Não é facil imaginal-o.

1	D	S. Pampilio
2	S	S. Erasmo
3	T	S. Ovidio
4	Q	S. Quintino
5	Q	S. Estrepio
6	S	S. Naborio
7	S	S. Claudio
8	D	PENTECOSTE, Sta. Quid.
9	S	Sta. Prisca e Felicidade
10	T	Sta. Margarida de Escocia
11	Q	S. Barnabé
12	Q	S. Basilides
13	S	S. Antonio de Padua
14	S	S. Basilio
15	D	Sta. Cuida, Madreta e Cecelia
16	S	Sta. Cyro e Julita
17	T	S. Avito
18	Q	S. Eirém
19	Q	CORPUS CHRISTI, dia santo de guarda. Sa. Gerv. e Pro.
20	S	S. Silvestre
21	S	S. Luiz de Gonzaga
22	D	S. Paulino de Nola
23	S	S. Jacob
24	V	Nascim. de S. João Baptista
25	Q	S. Guilhermo
26	Q	S. Pelagio
27	S	S. Zollo
28	S	S. Iriano
29	D	S. Pedro e S. Paulo
30	S	S. Paulo, Apóst. dos Gentes

O Sr. Pelca entreteve-se fazendo alguns calculos que permitem formar uma idea d'essa quantia.

Uma pessoa, que se encontrasse na posse de um milhar de milhões de dollars em dinheiro, sem fazer fructificar este capital de maneira alguma nem de ter outro trabalho a não ser o de tirar da caixa o dinheiro e gastasse um dollar por minuto, ou sejam 60 dollars por hora, ou 1440 por dia ou 525.600 por anno, precisaria de cerca de dois mil annos para despendar essa fortuna.

Se com um milhar de milhões de dollars se fizesse um só bloco de ouro, este bloco pesaria, em numeros redondos, 322.500 kilos e

Bazar Gigante

RUA MARECHAL FLORIANO Ns. 6 e 12

Telegrammas: "CREOL"

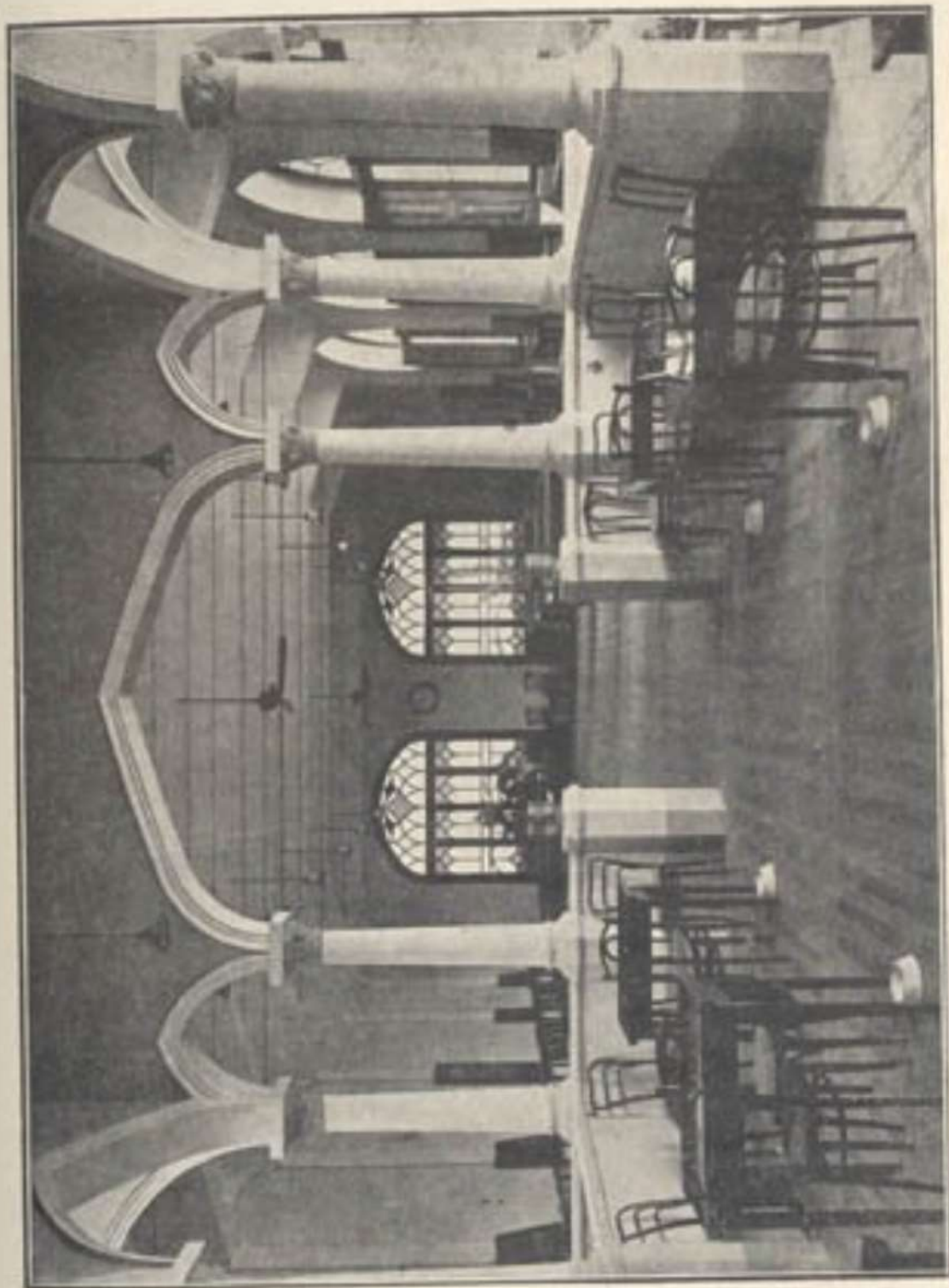
Telephone 632

Louças, crystaes, vidros,
ferragens
e objectos para presentes

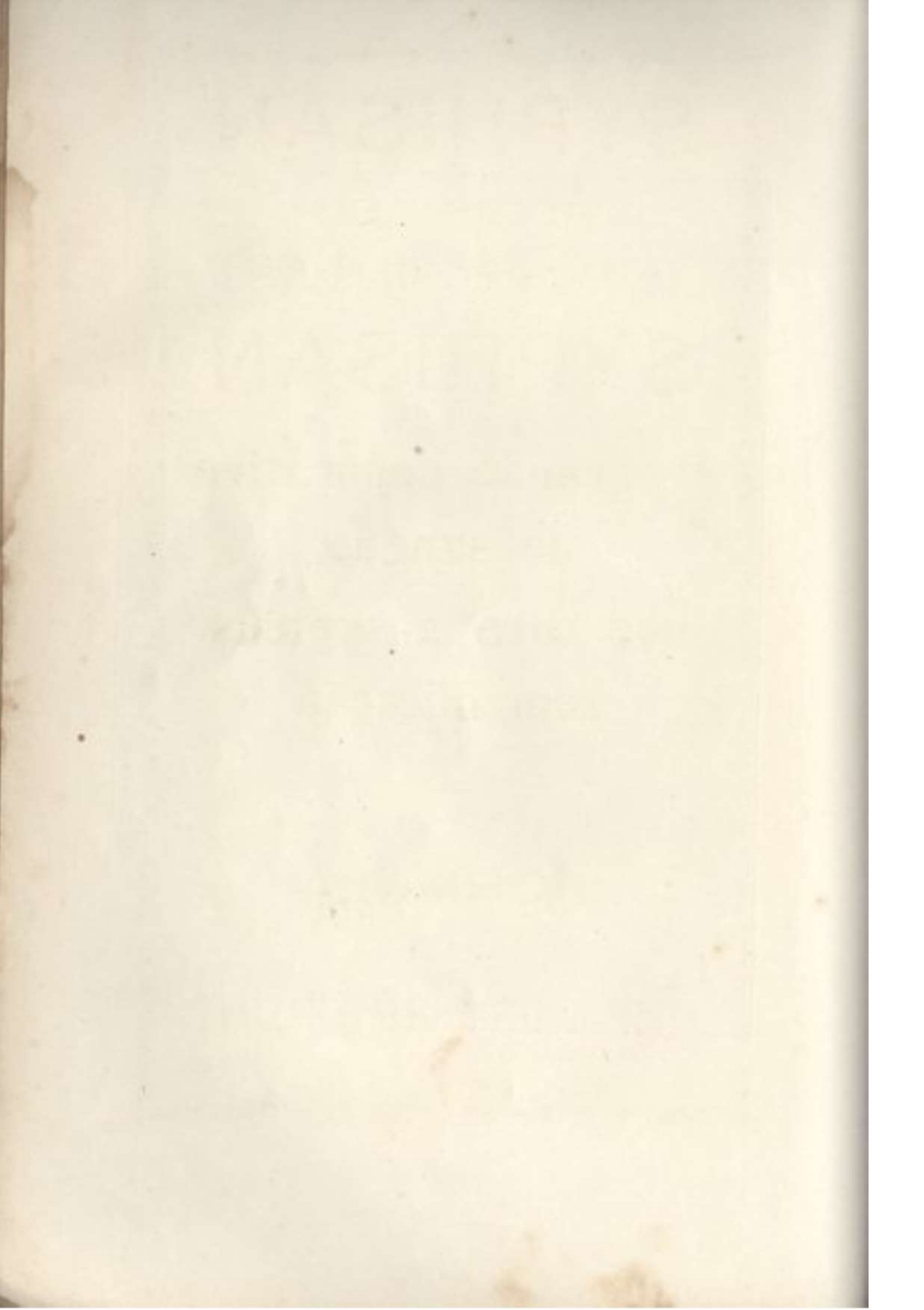
Divisa da casa:

"Ganhar pouco
para
vender muito"

Centro Portuguez 1.º de Dezembro



Outra sala de jogos com vista do espaçoso salão de bilhares



SYPHISAN

PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO

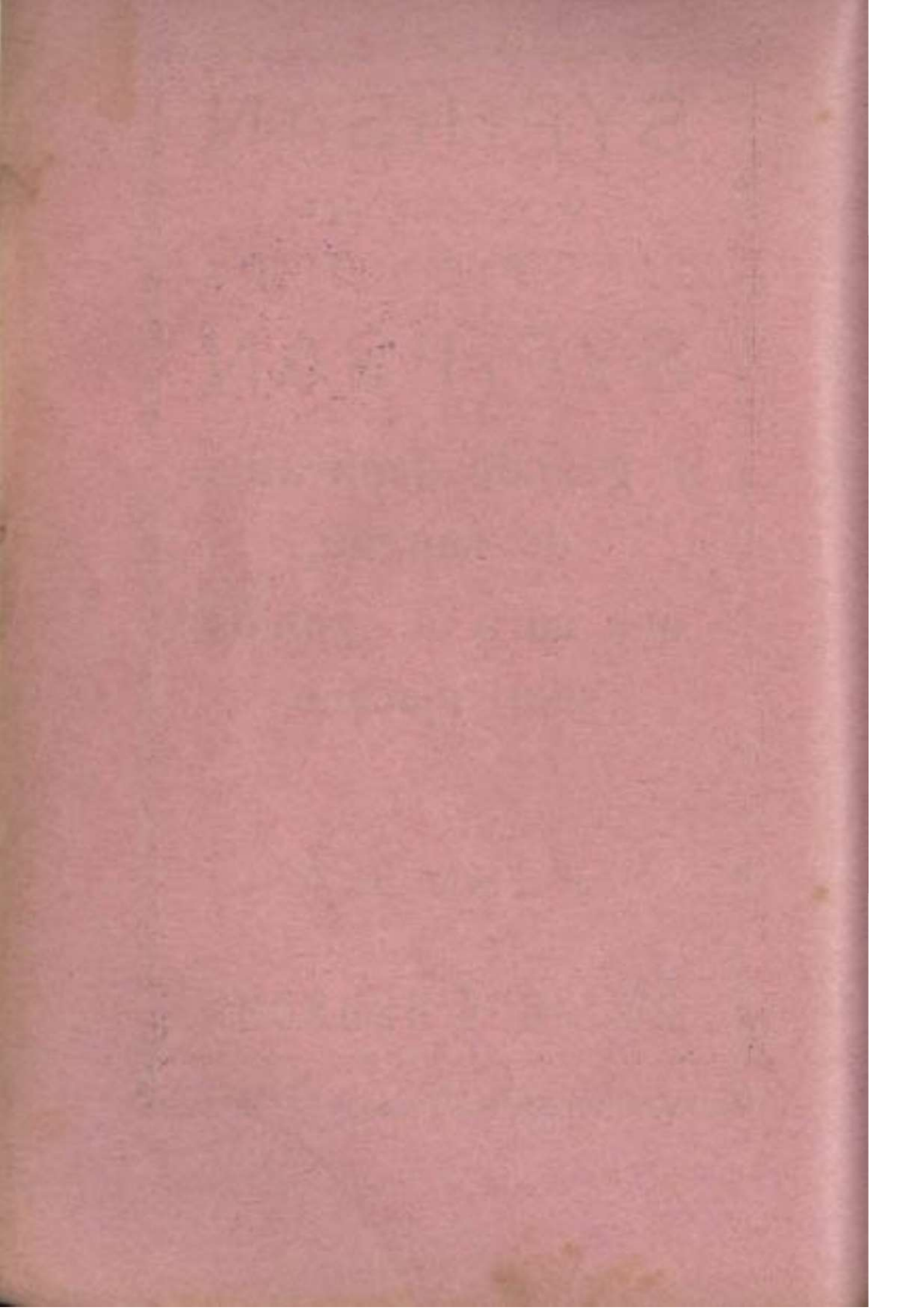
SYPHISAN

**O grande depurativo
do sangue,
que cura a syphilis
sem injeção**

—
FORMULA

DO

DR. JOSÉ BRUSQUE



MEMORANDUM

JUNHO 1930

30 dias

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Beba a agua GAÚCHA, que é a mais saudavel

LOMBRIGUEIRA

— DO —

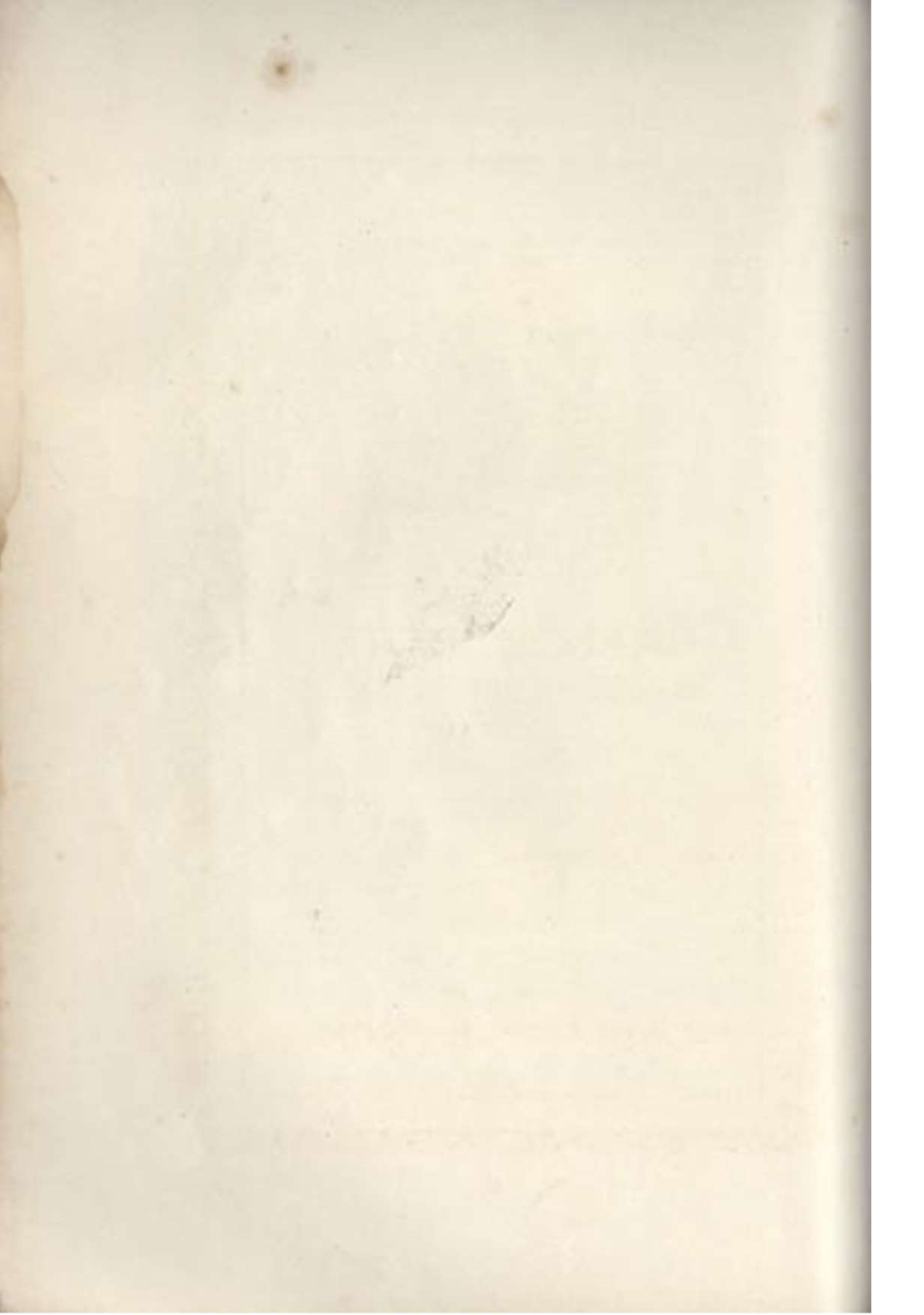
PHARMACEUTICO-CHIMICO

João da Silva Silveira

Infalível para a expulsão dos
vermes - Lombrigas

A' venda em todas as
PHARMACIAS E
DROGARIAS

DEPOSITO
PHARMACIA POPULAR
PELOTAS





GRANDE HOTEL
PRAÇA DA REPUBLICA, 51
PELOTAS

ACCEITA-SE PENSIONISTAS E PASSAGEIROS

Dispondo de 83 quartos todos com luz directa e agua encanada

TRATAMENTO FAMILIAR — COSINHA OPTIMA

PERFEITO SERVIÇO DE "BAN", DURANTE O DIA E NOITE

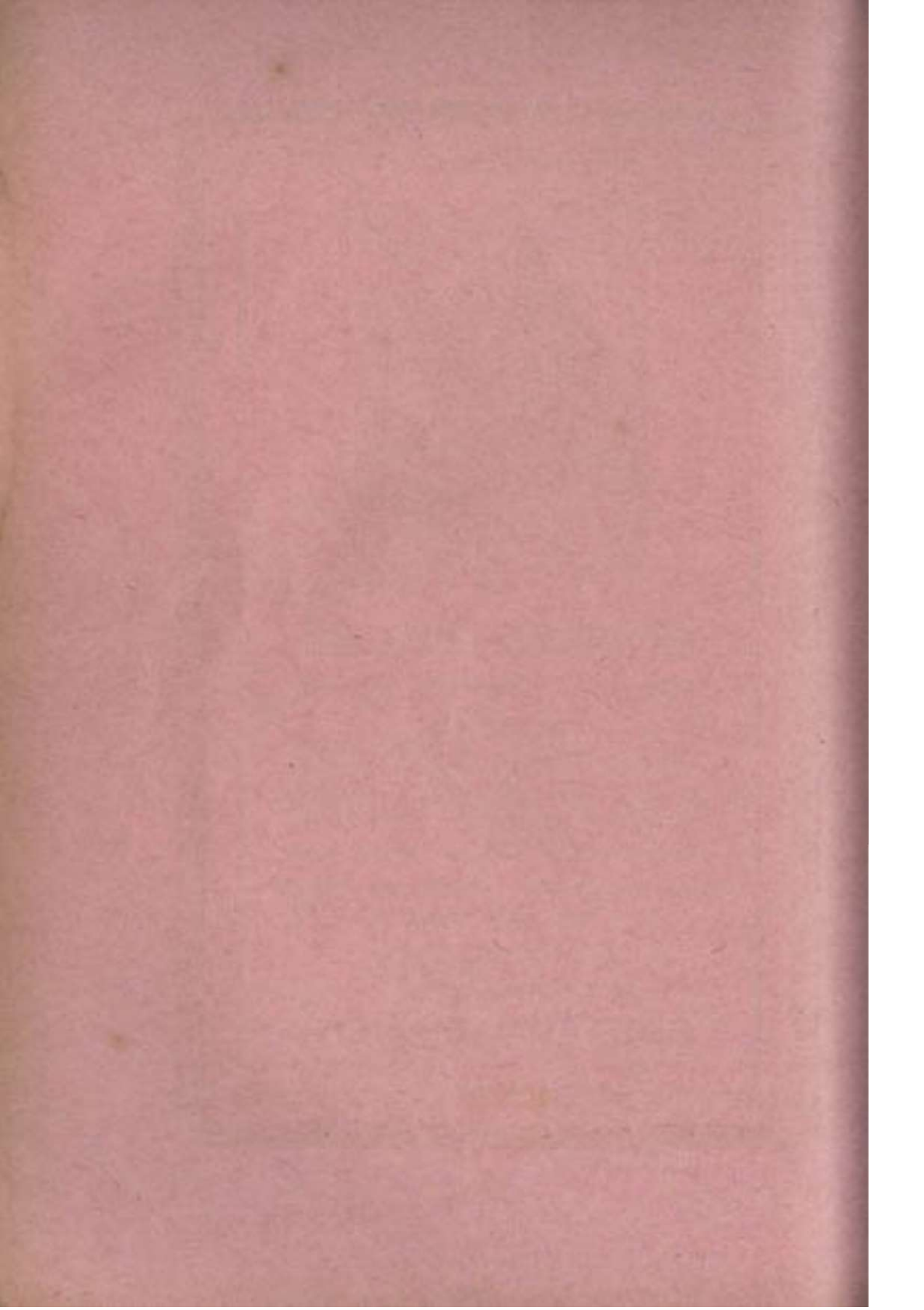
Banhos quentes e frios — Elevador para os quartos

Serviço com presteza

PREÇOS MODICOS

ARRENDATARIO

CAETANO BIANCHI



MEMORANDUM

JULHO 1930

31 dias

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	

A GAÚCHA é, hoje, a melhor agua de mesa

FERRAGEM SICA

— DE —

CARLOS SICA & CIA.

PELOTAS

Rua Marechal Floriano n. 326

XXXXXXXXXXXX

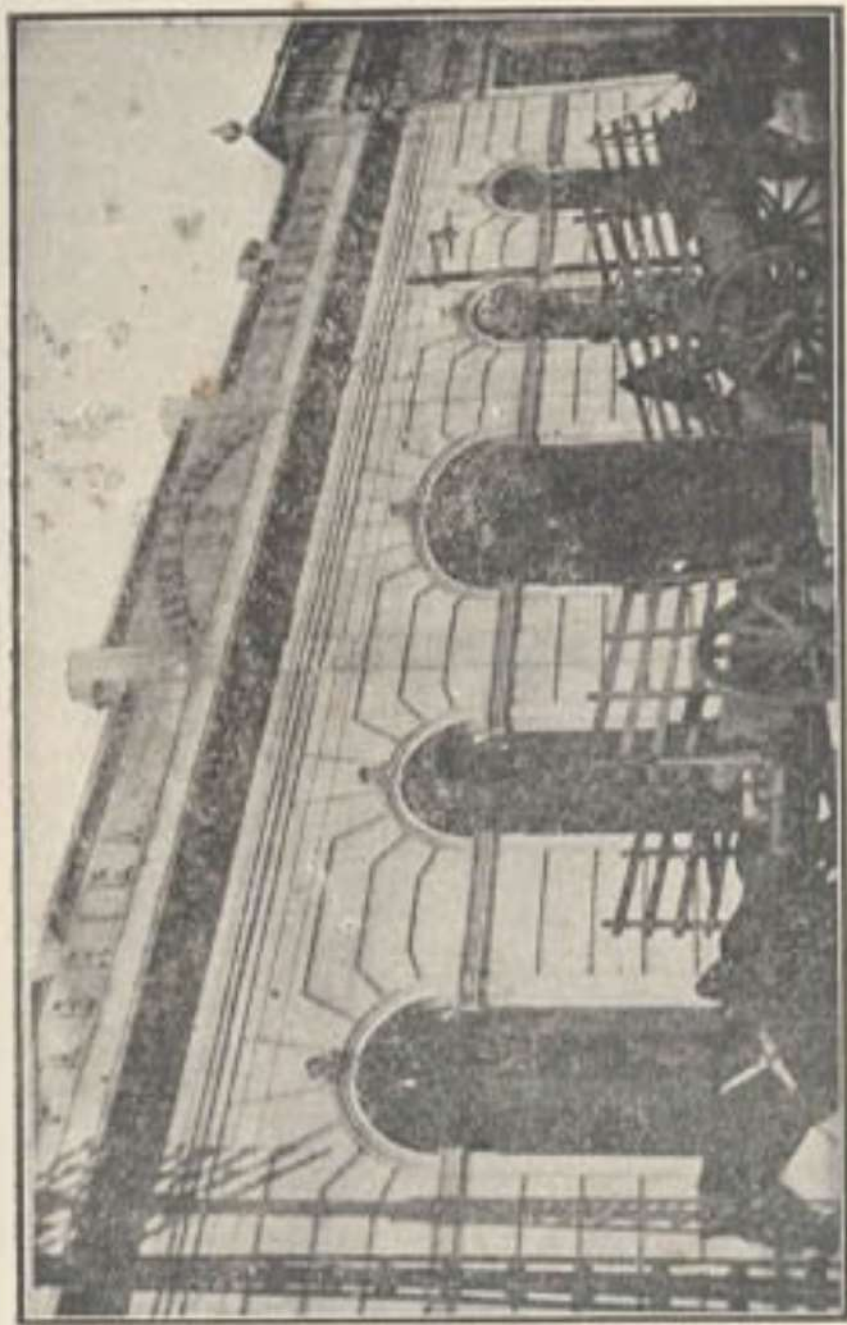
Ferramentas, Tintas, Oleos, Arados,
Ferragens para construcções, Telhas
de zinco, Armas e Munições, Esmaltados,
Cimento, Fogões, Pregos, Miudezas em
geral de Ferragem. Vendas por atacado
e a varejo.

Endereço teleg.: PALACIO

Gaixa Postal n. 205

TELEPHONE M. R. 330

A GRANDE FABRICA DE MOSAICOS DO ESTADO



PELOTAS

Rua A. Neves n. 866

Telephone:

Central — 240

Telegr :

"ALFINO"



Medalha de ouro
na Exposição Indus-
trial Pelotense do
Centenario.

Fabricação rigorosa-
mente fiscalizada
por tecnico com-
petente.

Empregam na fe-
bricação somente
materias importa-
dos directamente da
Europa.

Encarrega-se da
collocação de mo-
saicos em dependen-
cias ou passagens.

Agentes em todo o Estado - NOGUEIRA & FILHO - Successores de Alfino & Nogueira

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
540 EAST 57TH STREET
CHICAGO, ILL. 60637
U.S.A.



AGOSTO

31 dias

1	S	S. Pedro no Carrer
2	S	S. Affonso de Ligorio
3	D	S. Dalmasio
4	S	S. Domingos
5	T	N. Senhora das Neves
6	Q	Transfiguração de Jesus
7	C	S. Caetano
8	S	S. Cyrillo, Largo e Semar.
9	S	Sa. Justo e Pastor
10	D	S. Lourenço
11	S	S. Tiburcio
12	T	Sa. Clara
13	C	S. Hippolyto
14	Q	S. Eusebio
15	S	ASSUMPCÃO de N. Senhora
16	S	S. Joaquin, Par. da St. Virg.
17	D	S. Jacintho
18	S	S. Agapito
19	T	S. Mariano
20	Q	S. Bernardo
21	Q	Sa. Joana do Chantal
22	S	Sa. Timotheo e Symphiriano
23	S	S. Philippe Benefic
24	D	S. Bartholomeu, Apostolo
25	S	S. Luis, Rei de França
26	T	S. Zelario
27	Q	S. José de Calzancia
28	Q	S. Agostinho, Doutor da Igr.
29	S	Deputação de S. J. Baptista
30	S	Sa. Rosa de Lima
31	D	S. Espirito Santo

Calendario de Agosto

31 Dias

Domingo		3	10	17	24	31
Segunda		4	11	18	25	
Terça	...	5	12	19	26	
Quarta	..	6	13	20	27	
Quinta	..	7	14	21	28	
Sexta	...	1	8	15	22	29
Sabbado		2	9	16	23	30

Santificado — Dia 15, Assumpção de Nossa Senhora.

NÃO SE VENCEM LETRAS — Dias: 3, 10, 15, 17, 24 e 31.

CALENDARIO AGRICOLA

Agosto: — Já é muito tarde para semear trigo. Nos municipios mais quentes planta-se batatas de 1.ª epoca, desinfectando-as com formól a quente para evitar as molestias. Continua a sementeira do tabaco. Na ultima quinzena, nas zonas mais quentes, já semea-se feijão, milho, aboboras, etc.

Ainda transplanta-se cobolinhos. Capina-se a plantação do cedro. Se as plantas estão muito atrasadas ainda se pôde acudir, salvando-as com um reforço de adubação com Salitre do Chile na occasião de capinar.

Pôda-se, aduba-se o arvoredado fructifero, combatendo as molestias que o enfraquece. Transplanta-se dos viveiros para os lugares definitivos, inclusive a erva-mate e as plantas de florestas. Trabalha-se activamente na enxertia.

Florescem neste mez, nos lugares mais quentes, pitangueiras, hortelã das roças, lavra mão, canella pobre, laranjeira do matto e as vezes as laranjeiras precoces.

Um milhão de milhões e em portuguez é simplesmente mil milhões.

Um bilhão, em moedas de prata de dois mil réis, pesaria vinte e cinco milhões de toneladas. Postas uma ao lado das outras, em

A INDUSTRIAL

(Edifício Proprio)

Godinho, Costa & Cia.

Rua Marquez de Caxias n.º 263,
(esquina Dr. Cassiano)
End. Teleg. "INDUSTRIAL"

Panificação, torrefação e moagem de café,
fabrica de bolachas, biscoitos e bolachinhas,
em grande escala

Estabelecimento dotado dos preceitos de hygiene e de importantes installações modernas

Especialidades em pão, bolachas, biscoitos e bolachinhas, entre outras marcas estão as superfinas

"BRASIL", "PRIMOR"

"AURORA" e "PALMEIRA"

Outrosim em café em grão, torrado e moido, de cujo producto são unicos fabricantes do incomparavel café puro

INDUSTRIAL

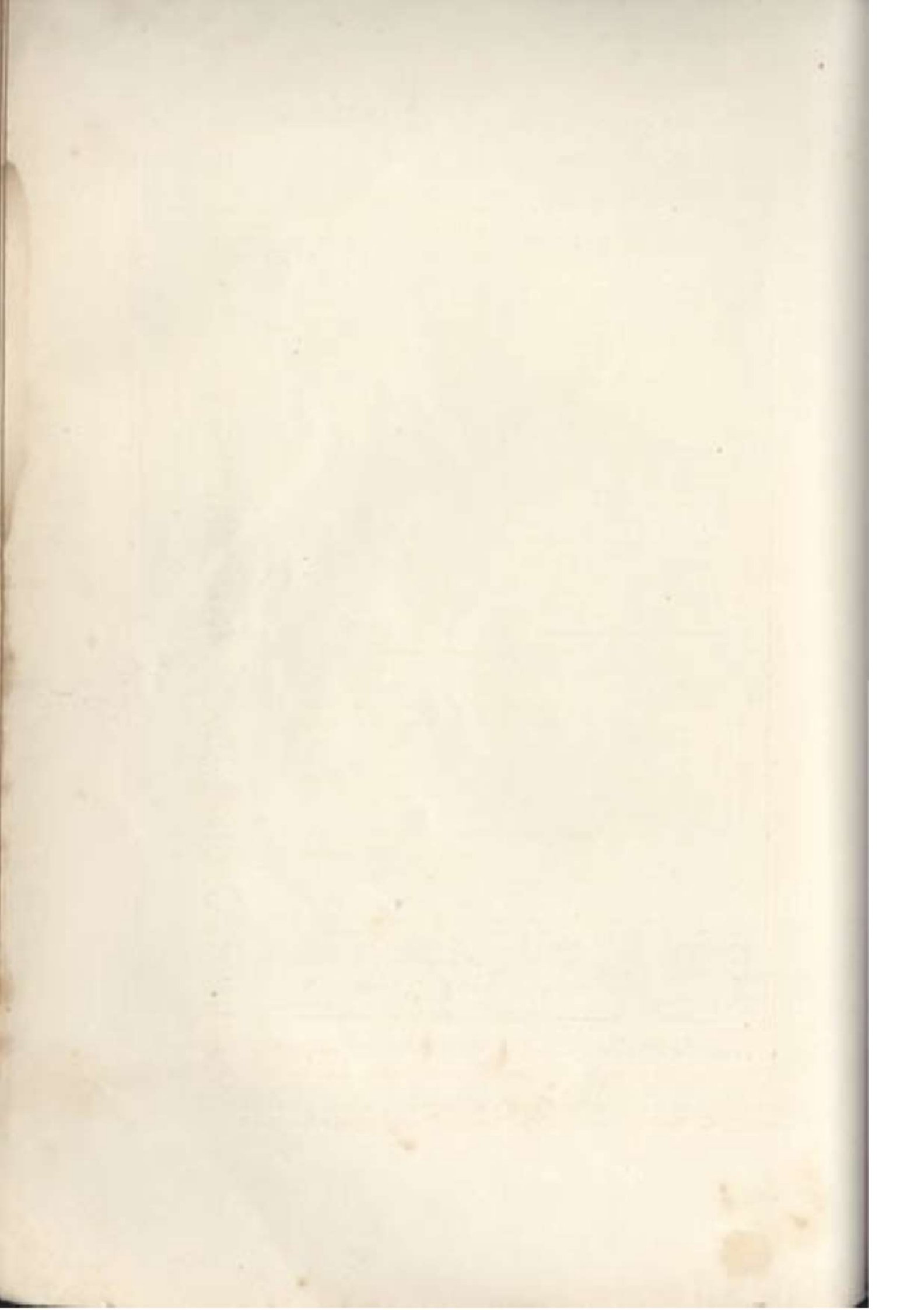
Todos os productos são fabricados com materia prima de 1.ª qualidade e importada directamente

Attende-se a qualquer pedido, dentro de 24 horas, tanto para a cidade como para fóra.

Centro Portuguez 1.º de Dezembro



O primeiro lance da escadaria que dá acesso ao pavimento superior



Affectado de graves e chronicas enfermidades syphiliticas !

O sr. João Luiz Monteiro, conceituado commerciante na cidade do Rio Grande, onde é muito conhecido, relacionado e bastante estimado, assim nos escreveu:

"Declaro em nome da verdade e em beneficio dos que soffrem, a quem a leitura da presente poderá aproveitar que, ha muito, affectado de graves e chronicas enfermidades syphiliticas, depois de consultar varios medicos e de tomar inumeros remedios, sem proveito absolutamente algum, depois de passar os maiores dissabores e decepções, por conselho de um bom e sincero amigo, fiz uzo de alguns vidros do maravilhoso, do milagroso, posso dizer,



"GALENOGAL", formula do Dr. Frederico W. Romano, ficando completamente bom e restabelecido de todos os males que me atormentavam e que me tornavam um ente tão infeliz, a ponto de muitas vezes desejar a morte. E, por ser esta a fiel expressão da verdade, com grande prazer e gratidão a communico, podendo fazer desta o uzo que entender."

Rio Grande, 17 de Outubro de 1927.

João Luiz Monteiro

(Firma reconhecida pelo notario Abrellino da S. Moncorvo).

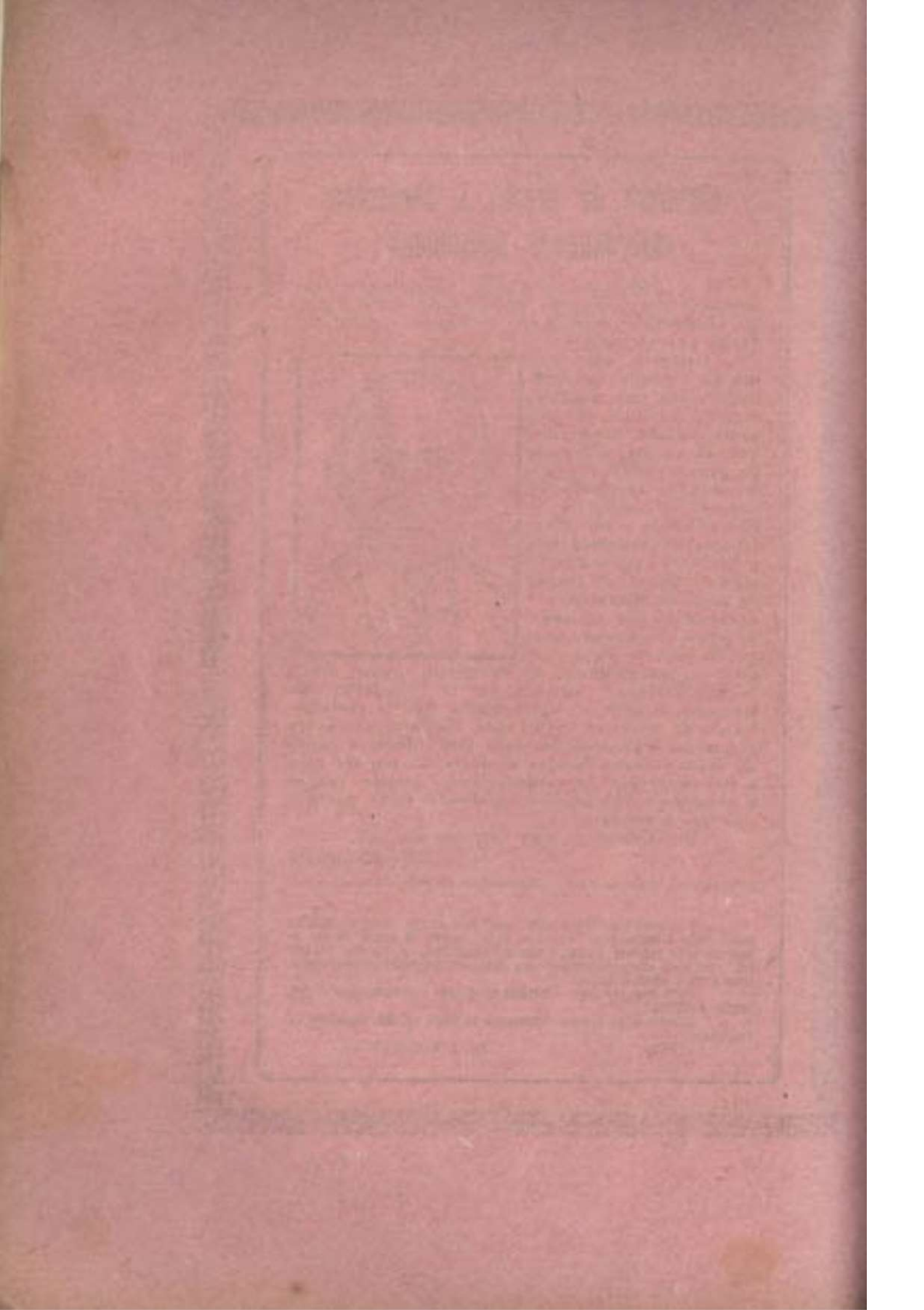
A primeira rigidez é a sede, mas, para ter boa sede é necessaria que se tenha o sangue puro. Logo só se obtém, quando, de quando em vez, alguns vidros do poderoso Depurativo vegetal, SEM ALCOOL, a chamada "KILANG GAL", que há 30 annos, diariamente, vem alcançando resultados surpreendentes, como prova e attestado acima.

UNICO preparado com — DIPLOMA DE HONRA — e classificado — PRIMEIRO PARADO SCIENTIFICO.

Encontra-se em todas as Pharmacias da Brazil e das Republicas da AMERICA.

N. 11 Ap.

Age. S. N. I. P. - 9. 111



MEMORANDUM

AGOSTO 1930

31 dias

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	

Bôa, agradavel e saudavel é a GAÚCHA



Grande fabrica à vapor de Sabão e Velas

F.C. LANG & C^o
PELOTAS



End. teleg. LANG — Caixa postal n. 45
PREMIADA

Rio de Janeiro, 1866, 1875 e 1908 — Paris, 1867 — Porto Alegre,
1861, 1901 e 1905 — Chicago, 1872 — Pelotas, 1905, 1910 e 1915

FUNDADA EM 1864

Velas de cêra
Velas de stearina,
Velas de sebo
Tochas e cirios de cêra
GRAXA REFINADA

Sabão commum
Sabão perfumado em
barrinhas
Sabonetes para o toucador
Sabonetes perfumados

SUPERIOR SABÃO LIQUIDO SPUMOL
PO'S DE SABÃO PARA FAZER A BARBA.
GLYCERINA LOURA.



SETEMBRO

30 dias

1	S.	S. Egidio
2	T.	S. Eutercio, Rei de Hungria
3	Q.	Sa. Scarpia e Sa. Sabina
4	Q.	Sa. Rosa de Viterbo
5	S.	S. Lourenço Justissimo
6	S.	S. Libanio
7	D.	Sa. Regina - FERiado N.
8	S.	Natividade de N. Senhora
9	T.	S. Pedro Claver
10	Q.	S. Nicodem de Tolentina
11	Q.	Sa. Prota e Jacintho
12	S.	Santo Nome de Maria
13	S.	S. Amado
14	D.	Exaltação de Sa. Cruz
15	S.	N. Senhora das Dores
16	T.	S. Cornelio
17	Q.	Impressão das Chagas de S. Francisco de Assis
18	Q.	S. José de Cupertino
19	S.	S. Januario
20	S.	S. Eustachio
21	D.	S. Matheo, Apóstolo
22	S.	S. Thomas de Vilanova
23	T.	S. Lino
24	Q.	N. Senhora das Mercês
25	Q.	S. Lopo (ou Lobo)
26	S.	Sa. Cypriano e Justina
27	S.	Sa. Cosmo e Damiao
28	D.	S. Westeslao
29	S.	S. Miguel Archanjo
30	T.	S. Jeronymo

Calendario de Setembro

30 Dias

Domingo ...		7	14	21	28
Segunda	1	8	15	22	29
Terça	2	9	16	23	30
Quarta	3	10	17	24	
Quinta	4	11	18	25	
Sexta	5	12	19	26	
Sabbado ...	6	13	20	27	

Feriado Nacional — Dia 7, Independencia do Brasil — Dia 20, Republica de Piratiny.

NÃO SE VENCEM LETRAS — Dias: 7, 14, 20, 21 e 28.

CALENDARIO AGRICOLA

Setembro: — Semea-se arroz, milho, feijão, etc. nas zonas mais quentes do Estado, sem risco das geadas normaes. Semea-se amendoim, algodão, pastos: planta-se manivas de mandioca, toletes de canna, ramas de batata doce, etc. Transplanta-se tabaco, planta-se ainda batata, sendo a melhor epoca para as zonas mais frias. Transplanta-se ainda cebollinhos e tomates. Capina-se as cebolas mais velhas e, sendo preciso aduba-se em cobertura com Salitre do Chile. Si o trigo estiver amarellado e atrasado é ainda este o adubo ao qual se

poderá recorrer para dar-lhe viço. É boa epoca para adubar o arvoredo fructifero e principalmente o vinhedo.

Nas zonas mais frias ainda enxerta-se e transplanta-se o arvoredo fructifero. Termina a podaço das videiras nas zonas mais frias e innicia-se a sulfatagem destas nas mais quentes para evitar a peronospora ou mildiú. — Capina-se, aduba-se em cobertura e sulfata-se os batataes, das zonas mais quentes. Transplanta-se eucalyptus e outras essencias florestaes. — Florescem os laranjeas, herva de bugre, aroeira, guabiobeira e eucalyptus.

Beba a GAÚCHA ás refeições e terá boa digestão

FABRICA VICTORIA

— DE —

Joaquim de Almeida Fernandes

Grande manufactura de
massas alimenticias

PADARIA

torrefação e moagem de
café, movida a electricidade



Rua Paysandú n. 702
esq. General Argollo

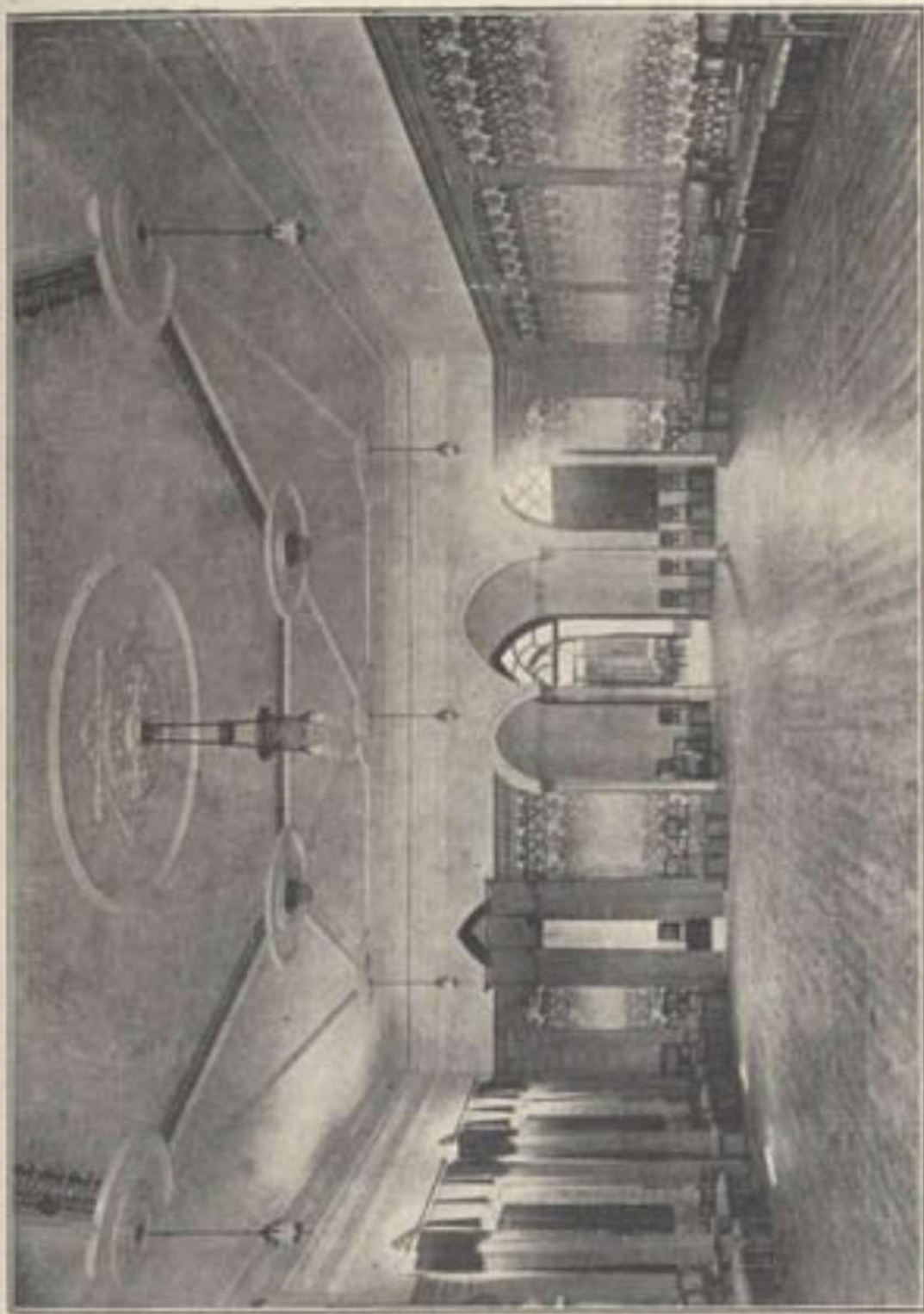


Endereço telegraphico:

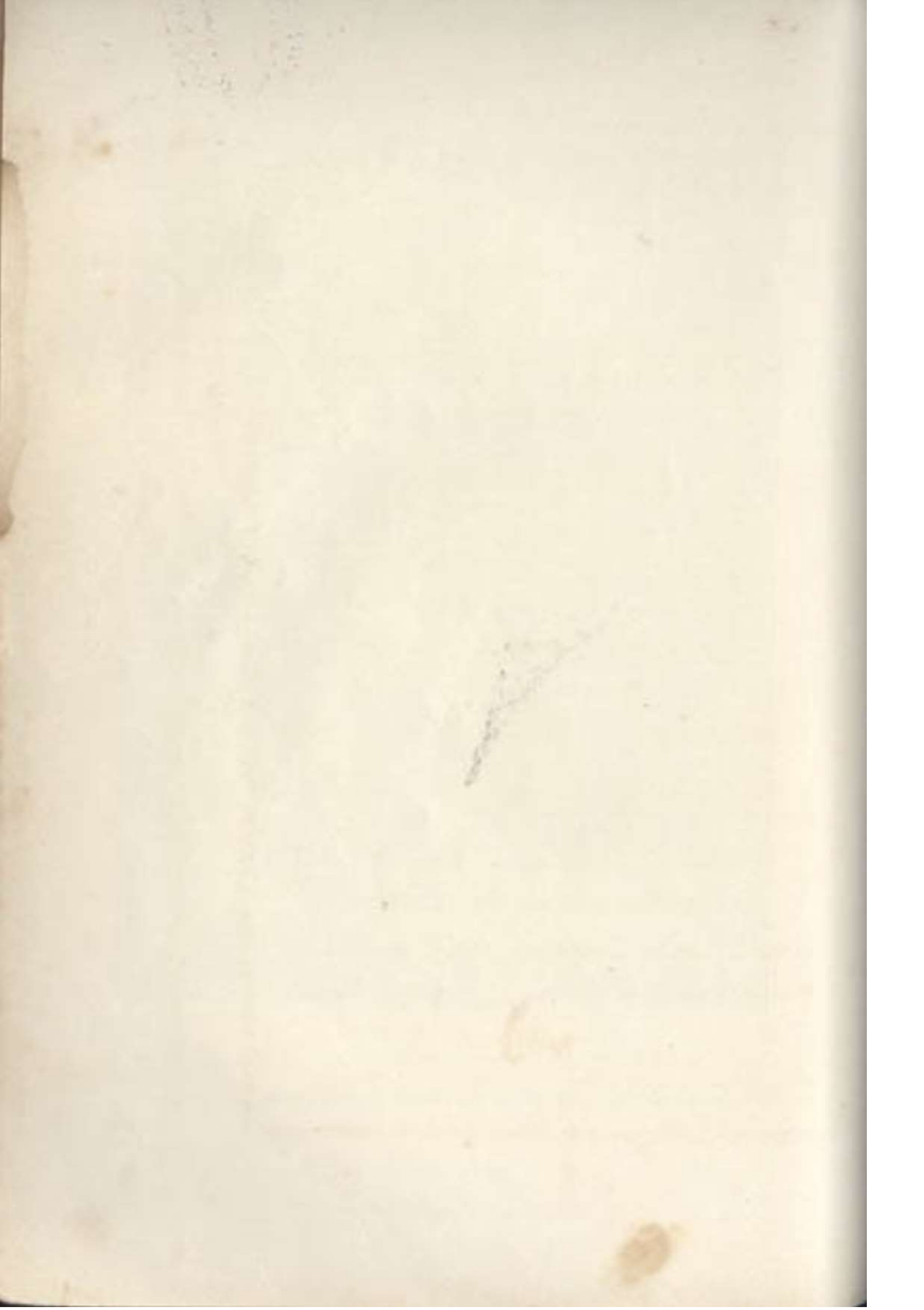
VICTORIA

PELOTAS

Centro Portuguez 1.º de Dezembro



O salão de festas



EMPRESA DE PROPAGANDA COMMERCIAL



Arrendataria dos próprios municipais e logradouros publicos de Pelotas, Rio Grande, Bagé, e outras localidades do Estado, para o fim especial de affixar annuncios.

Séde: rua Felix da Cunha, 608

Director-Proprietario: J. GENEZ PORTO

SECÇÃO DE ANNUNCIOS

OFFICINAS PROPRIAS

Encarrega-se de qualquer especie de reclames, inclusive para imprensa.

Conta com os melhores artistas no genero para a confecção e pintura de placas, taboetas, letreiros em vidros, crystaes, paredes, etc.

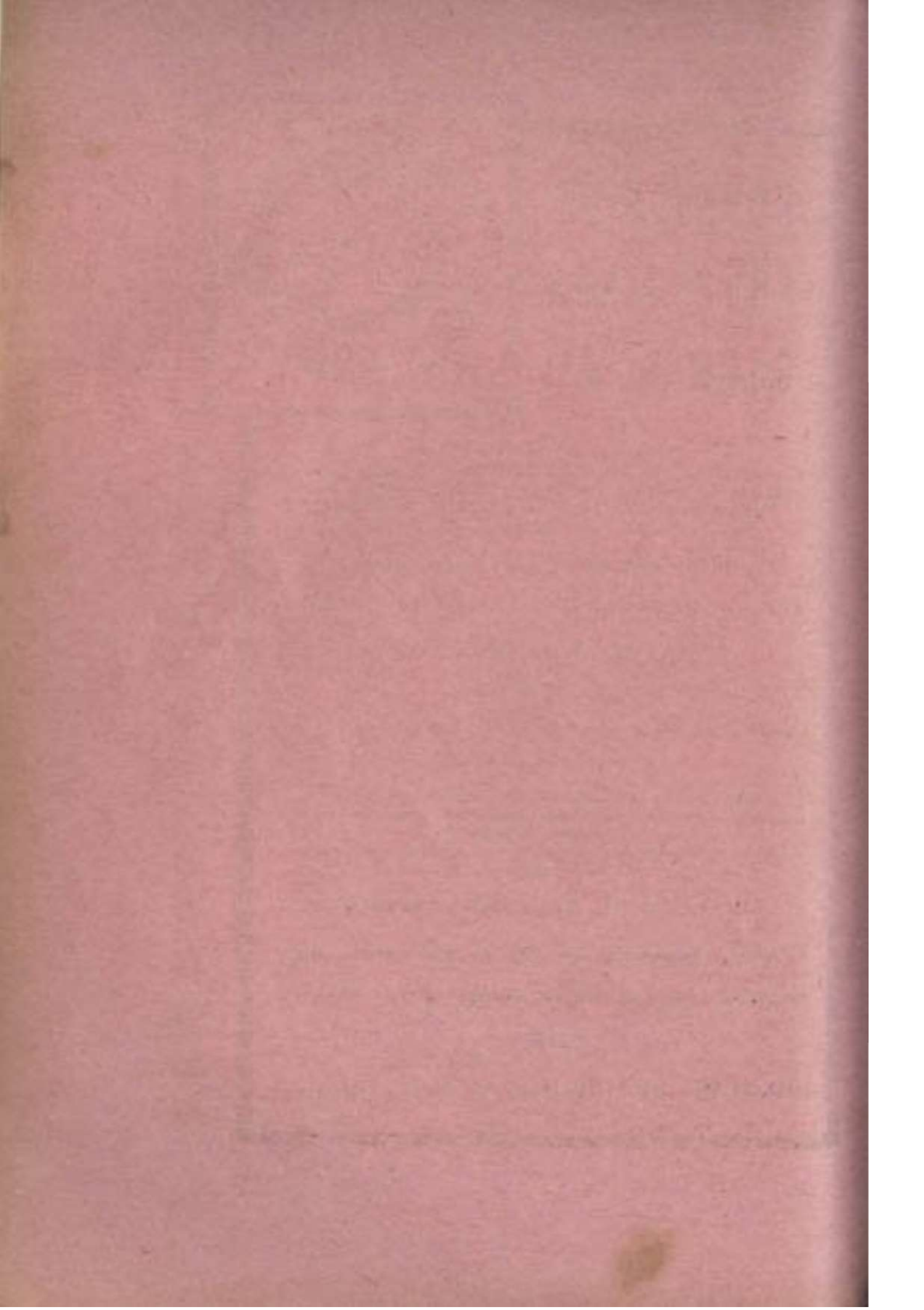
Incumbe-se de affixar cartazes e distribuir avulsos em qualquer localidade do Estado.

SECÇÃO DE REPRESENTAÇÕES

Accêta representações em geral, para o que dispõe de pessoal activo, competente e idoneo.

SÉDE:

PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL - BRASIL



MEMORANDUM

SETEMBRO 1930

30 dias

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

A GAÚCHA é uma agua natural

GRANDE MANUFACTURA DE FUMOS

DE

GARIBALDI GENTILINI

Casa fundada em 1880

Fabricante do afamado e
invencível fumo

Res-non-verba

Premiado nas seguintes exposições:
Brasileira-Allemã, em Porto
Alegre, Nacional, no Rio de
Janeiro, Turim - Roma, na
Italia, Grande Premio e Me-
dalha de Ouro da Exposi-
ção Feira Campeoni de Ro-
ma, 1926.

DEPOSITO PERMANENTE DOS
ESPECIAES FUMOS EM CORDA

CERRITO

FABRICA:

Rua 7 de Abril, 709

PELOTAS



OUTUBRO

31 dias

1	O	S. Remigio
2	O	Sa. Anjos da Guarda
3	S	Sa. Teresinha de M. Jez.
4	S	S. Francisco de Assis
5	D	S. Filizé
6	S	S. Bruno
7	T	N. Senhora do Rosário
8	O	Sa. Brígida
9	O	S. Dionísio
10	S	S. Francisco de Borgia
11	S	Sa. Tereza, Proba e Anjo
12	D	S. Saphim. FERIADO N.
13	S	S. Eduardo
14	T	S. Calisto
15	O	Sa. Theresia de Jesus
16	O	S. Gonzalo Majella
17	S	Sa. Margarida M. Alarquer
18	S	S. Lucas Evangelista
19	D	S. Pedro de Alcantara
20	S	S. João Cancio
21	T	S. Hilariô
22	O	Sa. Nunilo e Aléxia
23	O	S. Severino
24	S	S. Raphael Archânjo
25	S	Sa. Chrysantho e Daria
26	D	S. Evaziato
27	S	Sa. Vicente, Sabina e Ch.
28	T	Sa. Simão e Judas, Apóst.
29	O	S. Narciso
30	O	S. Alfonso Rodrigues
31	S	S. Quindino

Calendario de Outubro

31 Dias

Domingo ...	5	12	19	26	
Segunda	6	13	20	27	
Terça	7	14	21	28	
Quarta	1	8	15	22	29
Quinta	2	9	16	23	30
Sexta	3	10	17	24	31
Sabbado ...	4	11	18	25	

Feriado Nacional — Dia 12, Descoberta da America.

NÃO SE VENCEM LETRAS — Dias 5, 12, 19 e 26.

CALENDARIO AGRICOLA

Outubro: — Continua a semeadura dos cereaes de primavera, sendo o mez mais conveniente para as zonas mais frias. Capina-se os cereaes de primavera nas zonas mais quentes, trabalha-se activamente na irrigação dos arrozacs, semea-se e aduba-se aboboras, melões, melancias, etc. Muda-se ainda tomates e pimentões.

Capina-se e sulfata-se o batatai. Aduba-se na capina, com Salitre do Chile, a batata e o fumo, quando estas plantas apresentam crescimento retardado e estio amarelladas. Corta-se o alfafa. Florescem muitas plantas melíferas. É o mez das rosas.

linha recta, alcançariam o comprimento de trinta e sete milhões de kilometros, isso é: poderia dar mil voltas ao redor da terra, passando pelos polos. Empilhadas uma sobre as outras formariam uma columna bastante para ir e voltar duas vezes e meia da Terra à Lua.

A GAÚCHA foi analysada e approvada pelo
Departamento Nacional da Saude Publica

Fabrica Confiança

PREDIO PROPRIO

— DE —

MANOEL N. D'OLIVEIRA

Grande Torrefação e Moagem de Café

PADARIA

Fabrica de bolachas, biscoitos e bolachinhas, dentre as quaes se destaca a insuperavel

- - LÁLÁ - -

DOCE E D'AGUA



RUA 15 DE NOVEMBRO N. 522

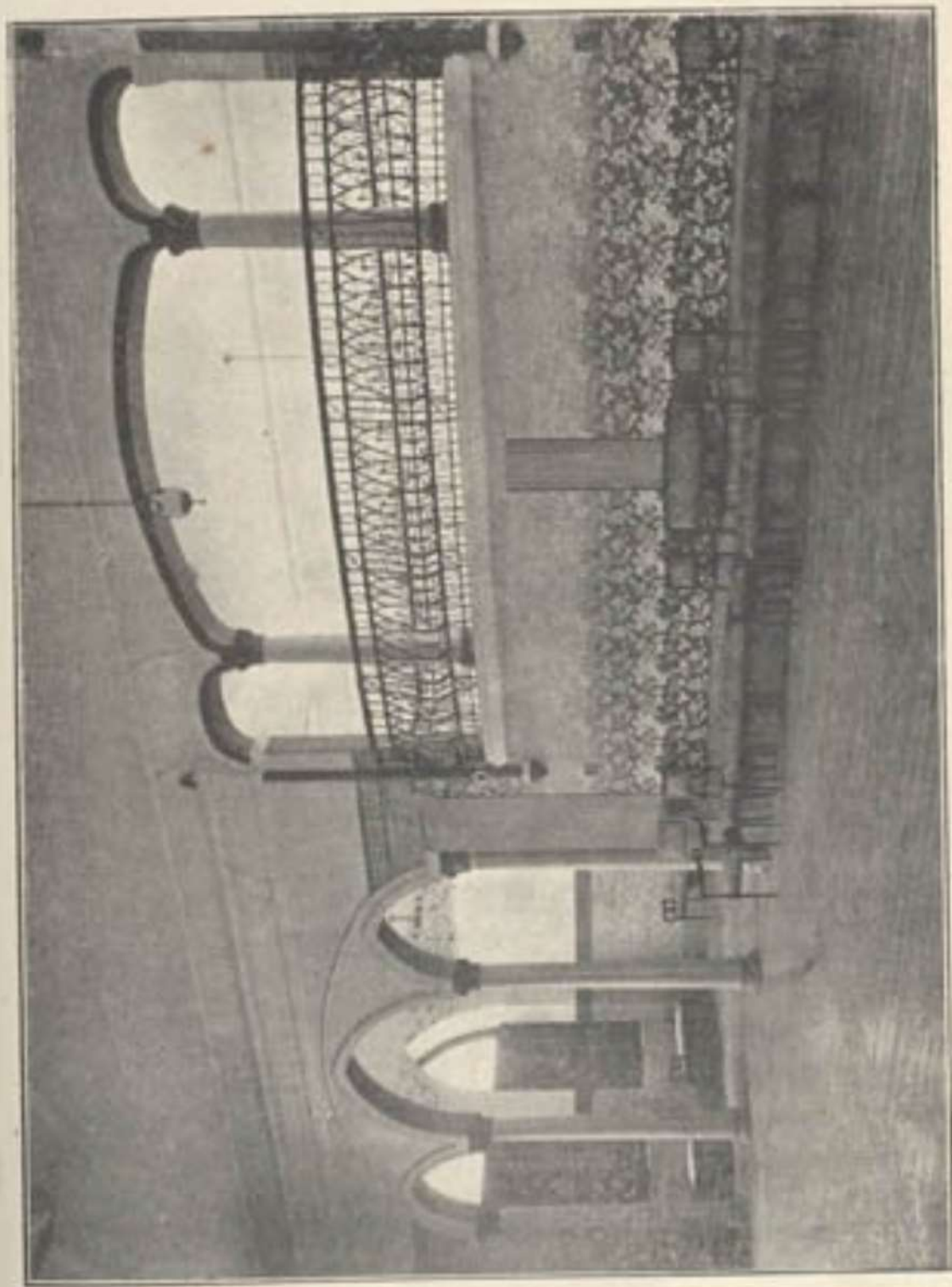
Endereço telegraphico :

"CONFIANÇA"

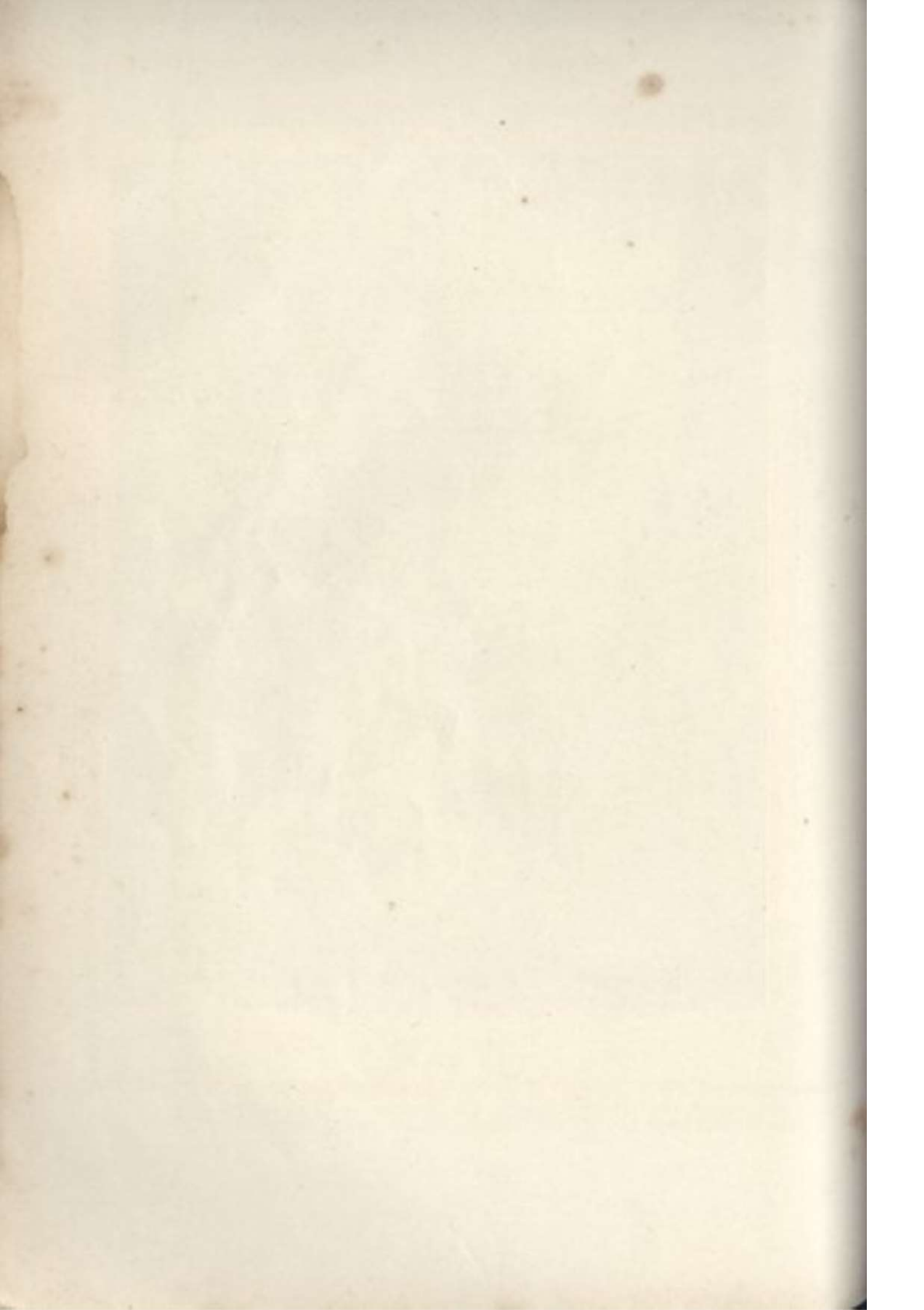
Telephone Novo N. 528

PELOTAS

Centro Portuguez 1.º de Dezembro



Outra vista do Salão de festas, vendo-se o coreto



COZE
BORDA
CERZE

Uma verdadeira
gloria da mecha-
nica inglesa



Jones

Unicos depo-
sitarios do :
Cimento "Fer-
rocreta" e
"Mão"
accondicio-
nados em
saccos

Canos ferro
galvanizado
Mannemann

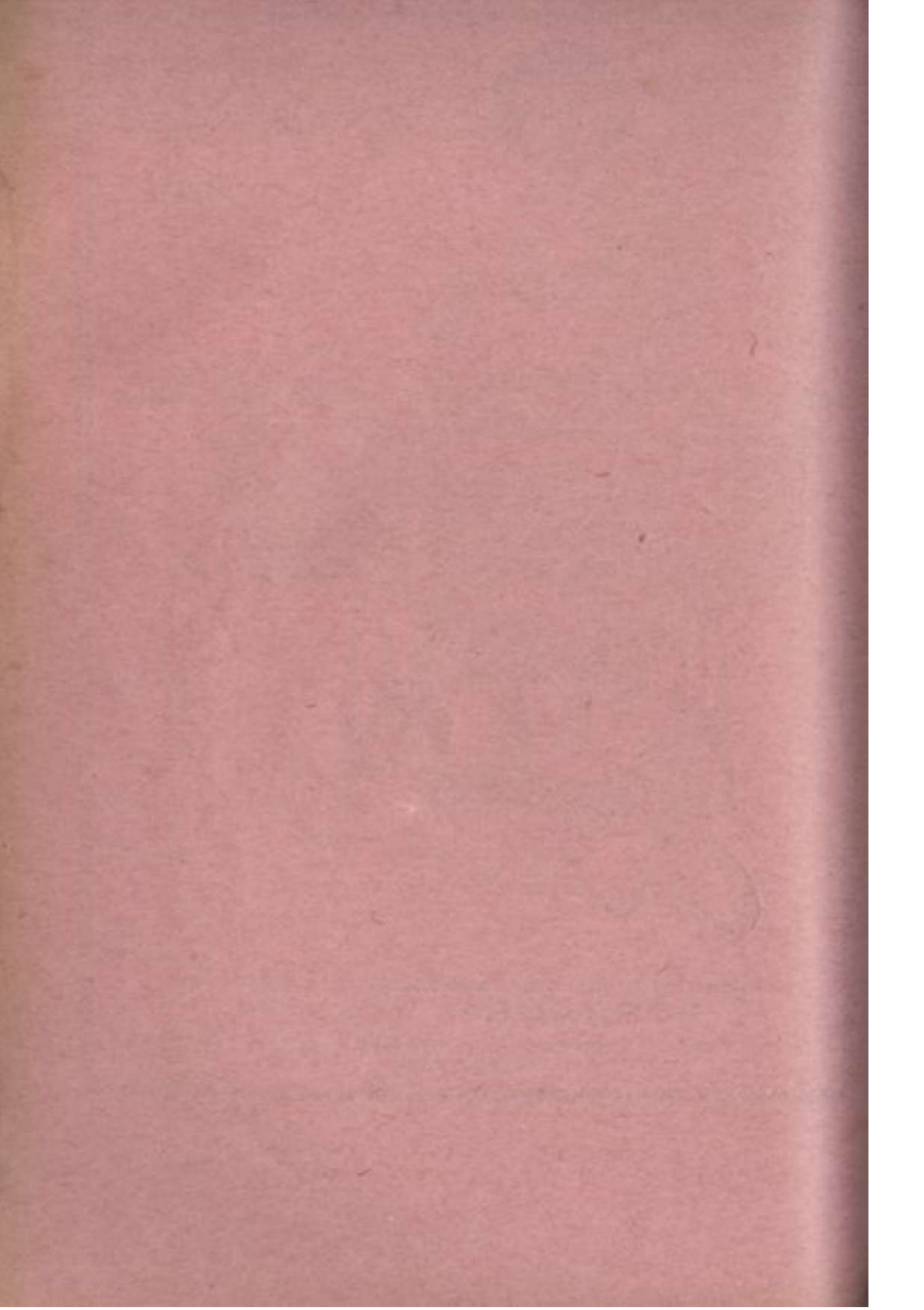
Motores mari-
timos popa
"Eito" e centro
"Bolinder"

Permanente stock de: Ferro em barra, carvão laranja, telhas zinco e ferragens em geral.

FERRAGEM VIANNA

Varejo: Benjamin Constant n. 1 — Atacado: Benjamin Constant 2/4

PELOTAS



MEMORANDUM

OUTUBRO 1930

31 dias

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	

Prove a GAÚCHA e só tomará GAÚCHA

F. P. MONTEIRO & C. - Limitada

End. teleg.: FPMONTCO

CASA FUNDADA EM 1899

ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS POR ATAGADO

RUA 7 DE SETEMBRO N. 464

IMPORTAÇÃO DE GENEROS NACIONAES E EXTRANCEIROS

Exclusivos recebedores das inimitaveis
e afamadas hervas-mattes

“Monteiro Finissima”

e **“Monteiro Extra”**

As preferidas
entre as
suas congengeres



NOVEMBRO

30 dias

1	S	Todos os Santos
2	D	S. Marcião - FERIADO N.
3	S	Commemoração dos Mortos
4	T	S. Carlos Borromeo
5	Q	Sta. Bertila
6	Q	B. Nuno Alvares Pereira
7	S	S. Flávio
8	S	St. Isidoro, Isottiano, Carpólito e Victórico
9	D	S. Thômas
10	S	S. André Avellino
11	T	S. Martinho de Tours
12	Q	S. Martinho, Papa
13	Q	S. Diogo
14	S	S. Joseph
15	S	Sta. Brígida - FERIADO N.
16	D	S. Edmundo
17	S	S. Gregório Nazencio
18	T	S. Oton
19	Q	Sta. Isabel da Hungria
20	Q	S. Pella de Valois
21	S	Apresentação da S. Viag.
22	S	Sta. Cecilia
23	D	S. Clemente, Papa
24	S	S. João de Cruz
25	T	Sta. Catharina
26	Q	S. Leonardo de P. Maurício
27	Q	St. Fácundo e Prímilôvo
28	S	S. Tiago da Marca
29	S	S. Simão
30	D	S. André, Apóst. 1.º D. Ad.

Calendario de Novembro

30 Dias

Domingo	2	9	16	23	30
Segunda	3	10	17	24	
Terça	4	11	18	25	
Quarta	5	12	19	26	
Quinta	6	13	20	27	
Sexta	7	14	21	28	
Sabbado	1	8	15	22	29

Feriado Nacional — Dia 2, Finados.

Santificado — Dia 1, Todos os Santos.

NÃO SE VENCEM LETRAS — Dias: 1, 2, 9, 16, 23 e 30.

CALENDARIO AGRICOLA

Novembro: — Neste mez é frequente a secca, que ás vezes se prolonga com varios prejuizos para a agricultura. Evita-se, por isso, semear neste mez porque os lagartos vêm do campo secco sugar as plantinhas novas. Capina-se com frequencia todas as culturas, embora não tenhaervas daninhas, sómente para afrouxar a terra, afim de evitar a evaporação d'agua armazenada no inverno pelo solo, agora tão necessaria a planta. Corta-se o alfafal e si estiver com lagartos passa-se sobre elle, recém cortado,

uma rasta de ramos de espinhos com o sol quente para desenterrar os lagartos que se escondem nas sócas e deixá-los sobre a terra quente e ao alcance dos passarinhos.

Sulfata-se o parreiral e o batatal.

Já colhe-se trigo precoce, como o Florence, cevada, aveia, cebola, etc. Florescem muitas plantas melíferas: gerivá, serradella, eucalyptus, tarumam, ingá, páu de leite, canella lageana, salsa, mamona.

A GAÚCHA não contem saes nocivos

ARTES GRAPHICAS E INDUSTRIAS CORRELATAS

LIVRARIA DO GLOBO

MATRIZ:

PORTO ALEGRE

FILIAES:

SANTA MARIA e PELOTAS

BARCELLOS, BERTASO & C.

INSTALAÇÕES COMPLETAS

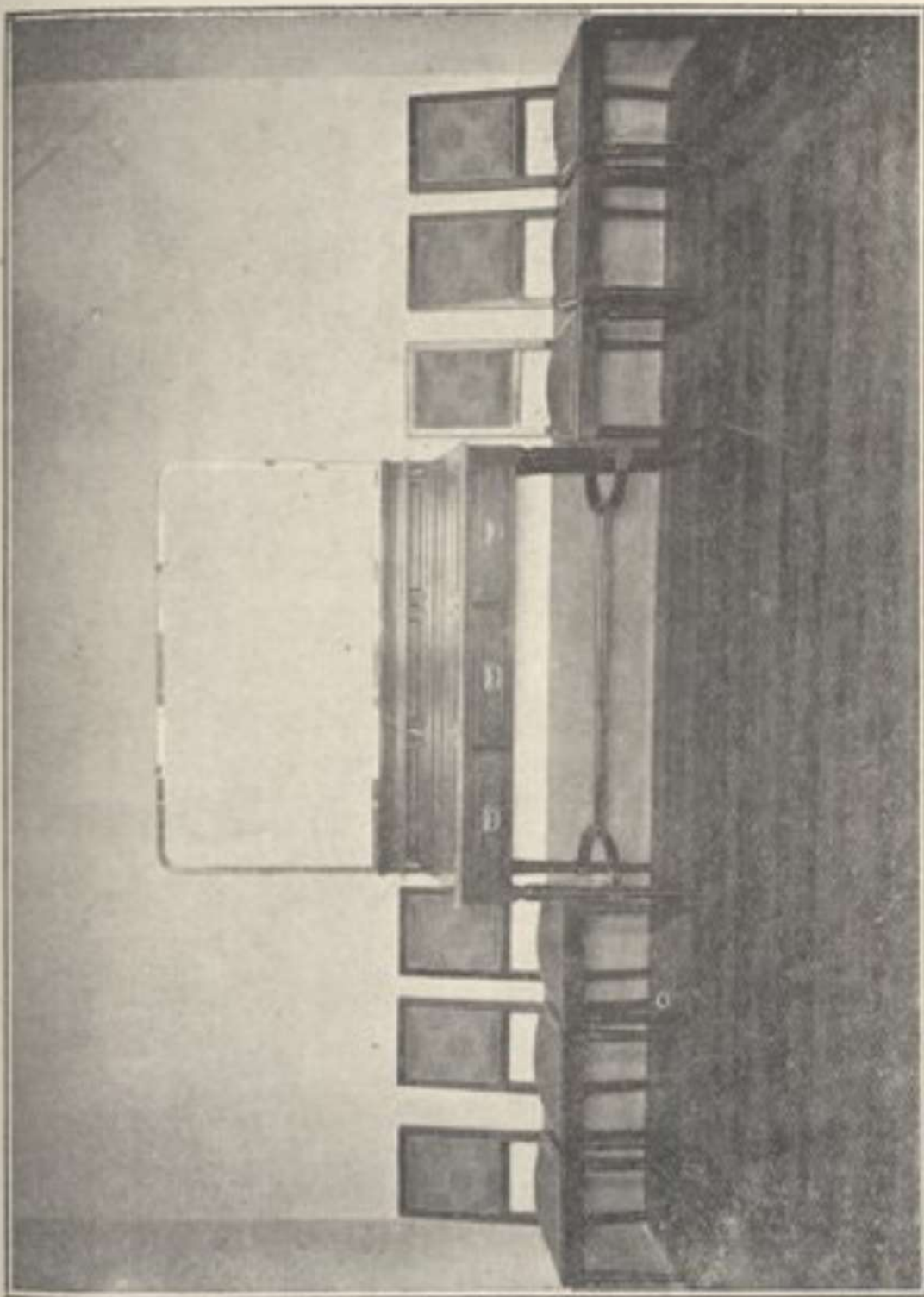
LIVRARIA, PAPELARIA
OBJECTOS PARA ESCRIPTORIO
ARTIGOS PHOTOGRAPHICOS

FILIAL EM PELOTAS:

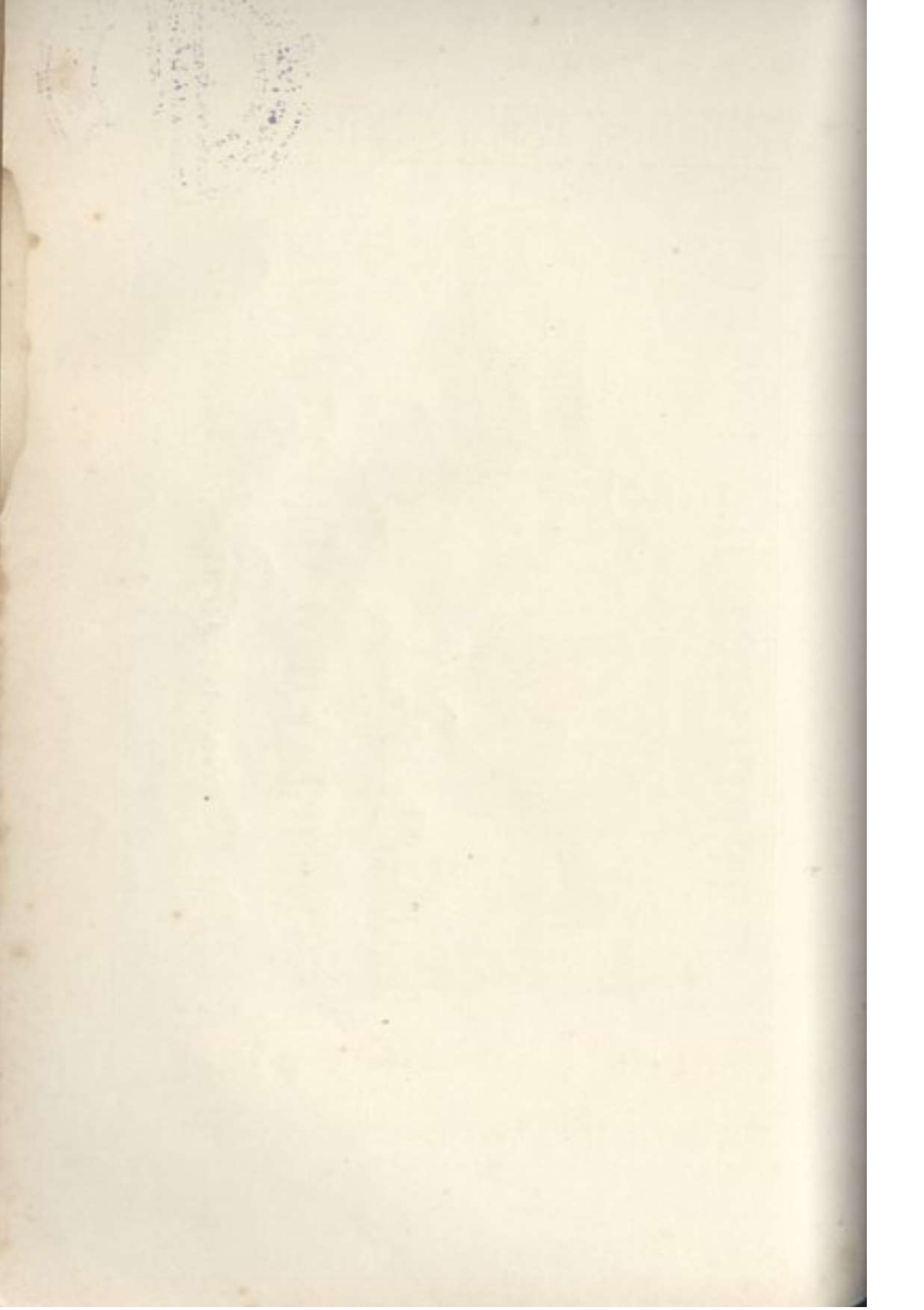
Rua 15 de Novembro 573

TELEPHONE N. 9

Centro Portuguez 1.º de Dezembro



A Sala-toilet de senhoras



PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE



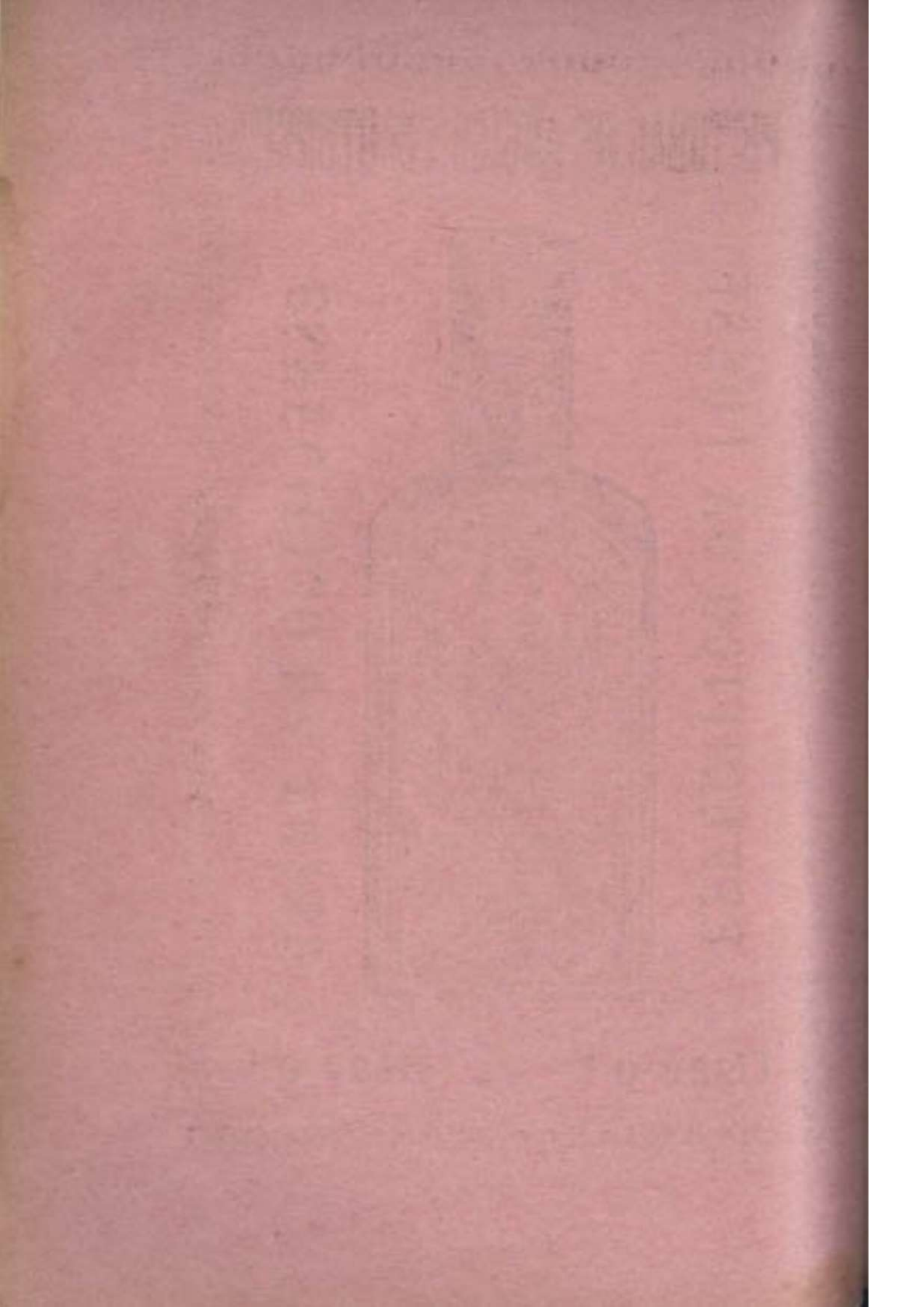
ESPECIFICO DA TOSSE



ESPECIFICO DA TOSSE

Usae-o !

Usae-o !



MEMORANDUM

NOVEMBRO 1930

30 dias

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

A GAÚCHA além de bôa é a mais barata

Mercio de Araujo
ADVOGADO

Expediente :

Pela manhã até as 10 horas

Telephone n. 1091

RUA 7 DE SETEMBRO N. 103
PELOTAS

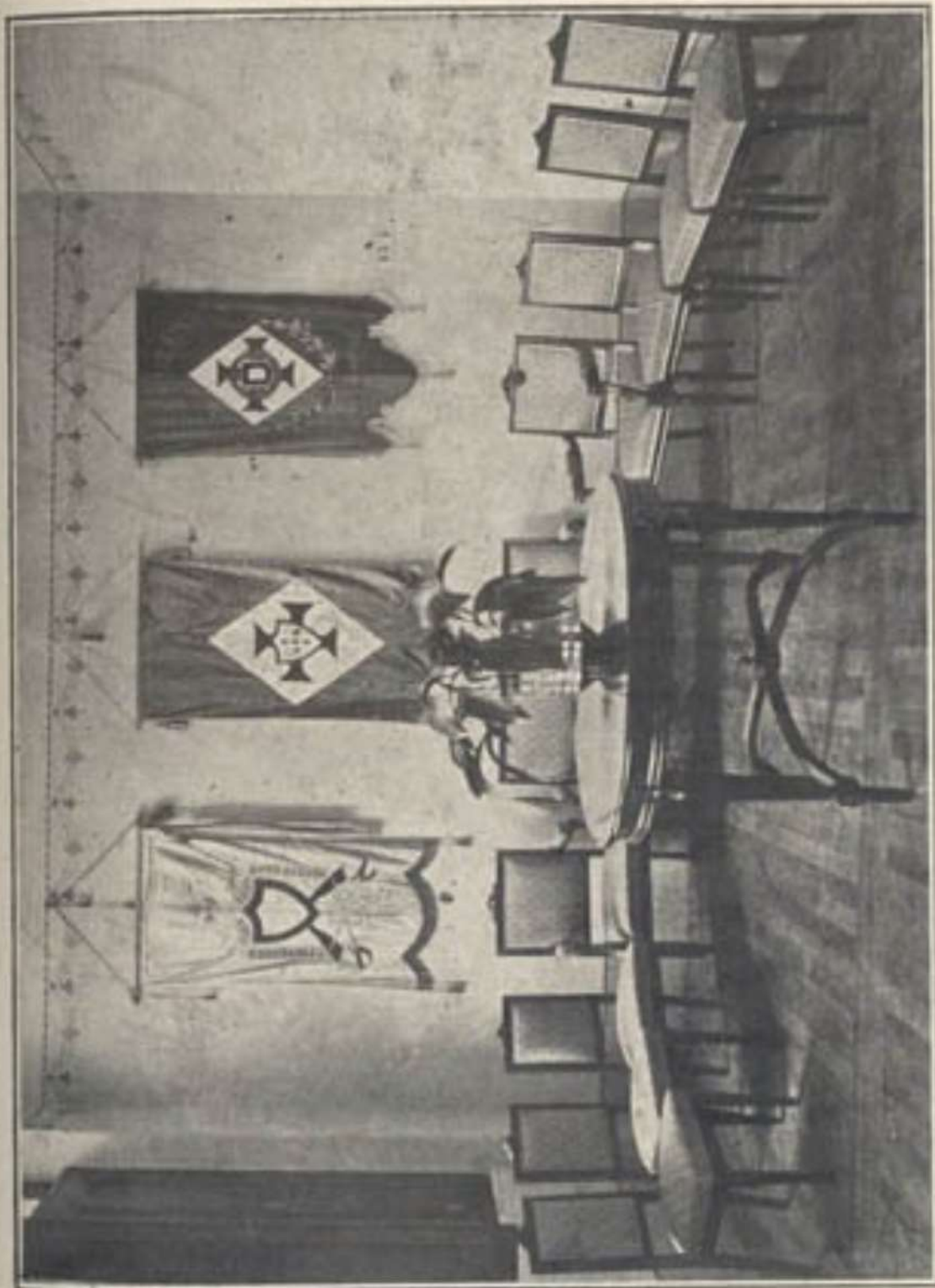
BARRACA
— DE —
COUROS SECCOS E CURTIDOS
A. TONCA DUARTE
EXPORTADORES

End. Tel. TONCA — Caixa Postal 32

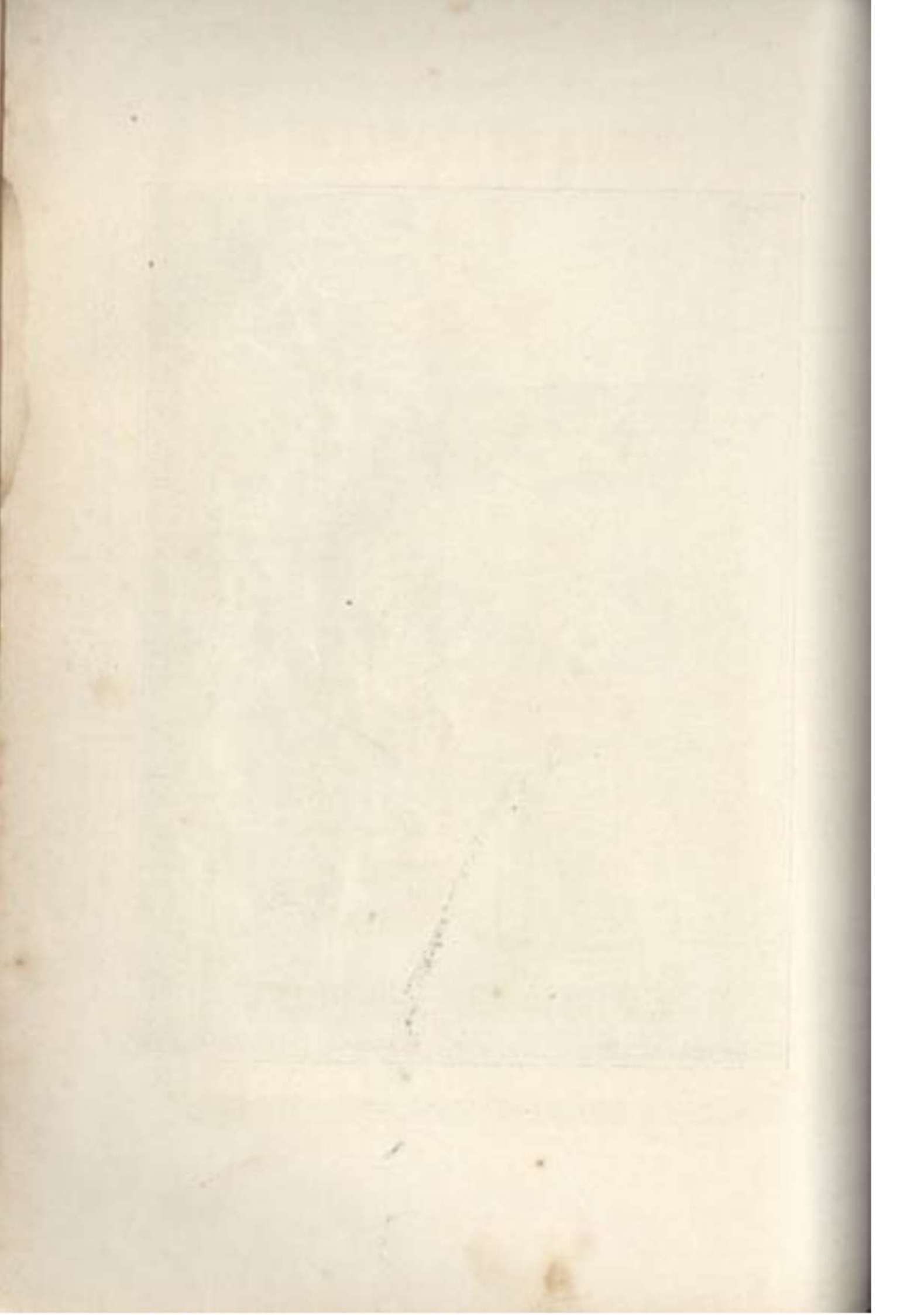
Lã, cabelo e outros fructos — Cereaes e
productos congeneres.

Conta propria, Commissão e Consignação
Praça da Constituição 102 e 104 -- PELOTAS

Centro Portuguez 1.º de Dezembro



A Sala de Honra, vendo-se os estandartes do "Congresso Portuguez 1.º de Dezembro",
-Gremio Republicano Portuguez" e "Centro Portuguez 1.º de Dezembro",
que substituiu aquelles



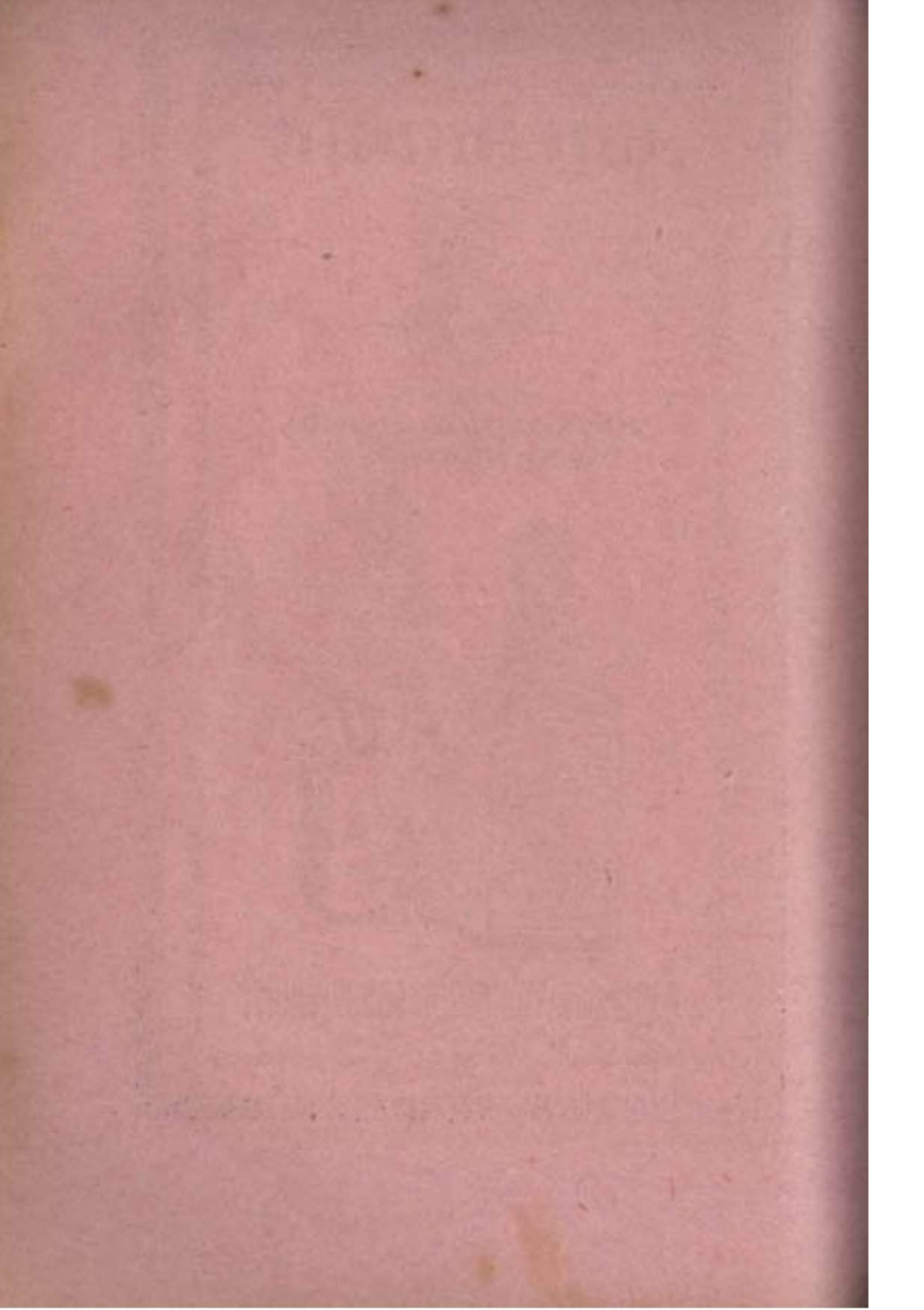
VINHO CREOZOTADO



FORMULA DE
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
PHARMACEUTICO-CHIMICO



PODEROSO TONICO e RECONSTITUINTE



Calendário de Dezembro

31 Dias

Domingo	7	14	21	28
Segunda	1	8	15	22
Terça	2	9	16	23
Quarta	3	10	17	24
Quinta	4	11	18	25
Sexta	5	12	19	26
Sabado	6	13	20	27

Feriado Nacional — Dia 25, Natal.

Santificado — Dia 8, Nossa Senhora da Conceição — Dia 25, Natal.

NÃO SE VENCEM LETRAS — Dias 7, 8, 14, 21, 25 e 28.

CALENDARIO AGRICOLA

Dezembro: — Quando o tempo corre bem semea-se ainda milho e feijão prcoceos, ás vezes na resteva dos campos de inverno.

Colhe-se em todo o Estado trigo, aveia, centeio, cevada, alpiste, linha, lentilhas etc. Capina-se ainda as plantações novas e monda-se o inço, nos arrozais. Enxerta-se de escudo o arvoredor. Começam a amadurecer os perezos, as ameixas, os figos, etc.

Continua a podação em verde nas parreiras e a sulfatagem. Colhe-se batatas de 1.ª epoch nas zonas mais quentes. Colhe-se cebolas e tomates.

São abundantes os productos da horta.

Florescem gerivá, cipó-cruz, guasatunga, estalador, praia branca e muitas outras plantas melíferas.

Não ha crime que mereça a vingança.

Quem falta ao seu dever, quem despreza a voz da consciencia, só merece compaixão.

E. Castelar.



DEZEMBRO

31 dias

1 S	S. Elói
2 T	Sta. Bárbara
3 Q	S. Francisco Xavier
4 Q	S. Pedro Crisólogo
5 S	S. João
6 T	S. Nicolau
7 D	S. Ambrosio
8 D	IMMACULADA Conceição de Maria, da escla da pa.
9 T	Sta. Leonilla
10 Q	Sta. Estalla
11 O	S. Damaso
12 S	Sta. Adelaide
13 S	Sta. Lúcia
14 D	S. Nicolau
15 S	Sta. Christina
16 T	S. Adão
17 Q	S. Lazaro
18 Q	N. Senhora do Ó, ou Expiação do Padre
19 S	S. Urbano V, Papa
20 S	S. Domingos de Silveira
21 D	S. Thomé, Apostolo
22 T	S. Flávia
23 T	Sta. Victoria
24 Q	S. Delphina
25 Q	NATAL de N.S.J.C. FER. N.
26 T	S. Eusebio, Proto-Martyr
27 S	S. João, Apóst. e Evangel.
28 D	Santas Innocentes
29 S	S. Thomaz de Cantuaría
30 T	S. Estí
31 Q	S. Silvestre

Banco do Brasil

SOCIEDADE ANONYMA

SÉDE: RIO DE JANEIRO

Rua 1.ª DE MARÇO N.º 66

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SATELLITE

Capital	100.000:000\$000
Fundo de Reserva	150.855:086\$426
Fundo de Resgate de Papel Moeda	388.695:110\$720
Menos — importância entregue á Caixa de Amortisação para ser incinerada	271.828:980\$000
	<hr/>
	116.866:130\$720

FILIAES EM: — Albuquerque Lins, Aracajá, Bagé, Bahia, Barbacena, Barretos, Baurú, Bebedouro, Bello Horizonte, Cachoeira, Camocim, Campinas, Campo Grande, Campos, Carangolas, Catanduva, Cataguazes, Chavantes, Corumbá, Curitiba, Cuyabá, Feira de Santanna, Florianopolis, Fortaleza, Franca, Garanhuns, Guaxupé, Ilhéos, Ipamery, Itauna, Jahú, Jequié, Joazeiro, Joinville, Juiz de Fora, Livramento, Macabé, Maceió, Manaus, Maranhão, Mossóro, Natal, Pará, Parahyba, Parnahyba, Pelotas, Penedo, Piracicaba, Ponta Grossa, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, Rio Branco, (Estado de Pernambuco) Rio Branco, (Territorio do Acre), Rio Grande, Rio Preto, Santo Amaro, Santos, São Felix, São João, Boa Vista, S. José do Rio Pardo, São Paulo, Taquaritinga, Theophilo Ottoni, Teresina, Tres Corações, Tres Lagoas, Uberaba, Uruguayana, Varginha, Victoria.

Correspondentes em todas as praças do Estado, do País e do Estrangeiro OPERAÇÕES

EMITTE vales ouro para pagamento de direitos alfandegarios, letras a premio e cartas de credito.

CAMBIO. Faz operações de cambio sobre as principais praças do Estrangeiro.

DESCONTA saques e promissórias.

RECEBE DINHEIRO A JUROS em contas correntes á disposição, a prazo fixo e em contas correntes limitadas (Depositos Populares).

PELOTAS — Praça da Republica esq. da Praça 7 de Julho
EDIFICIO PROPRIO

MEMORANDUM

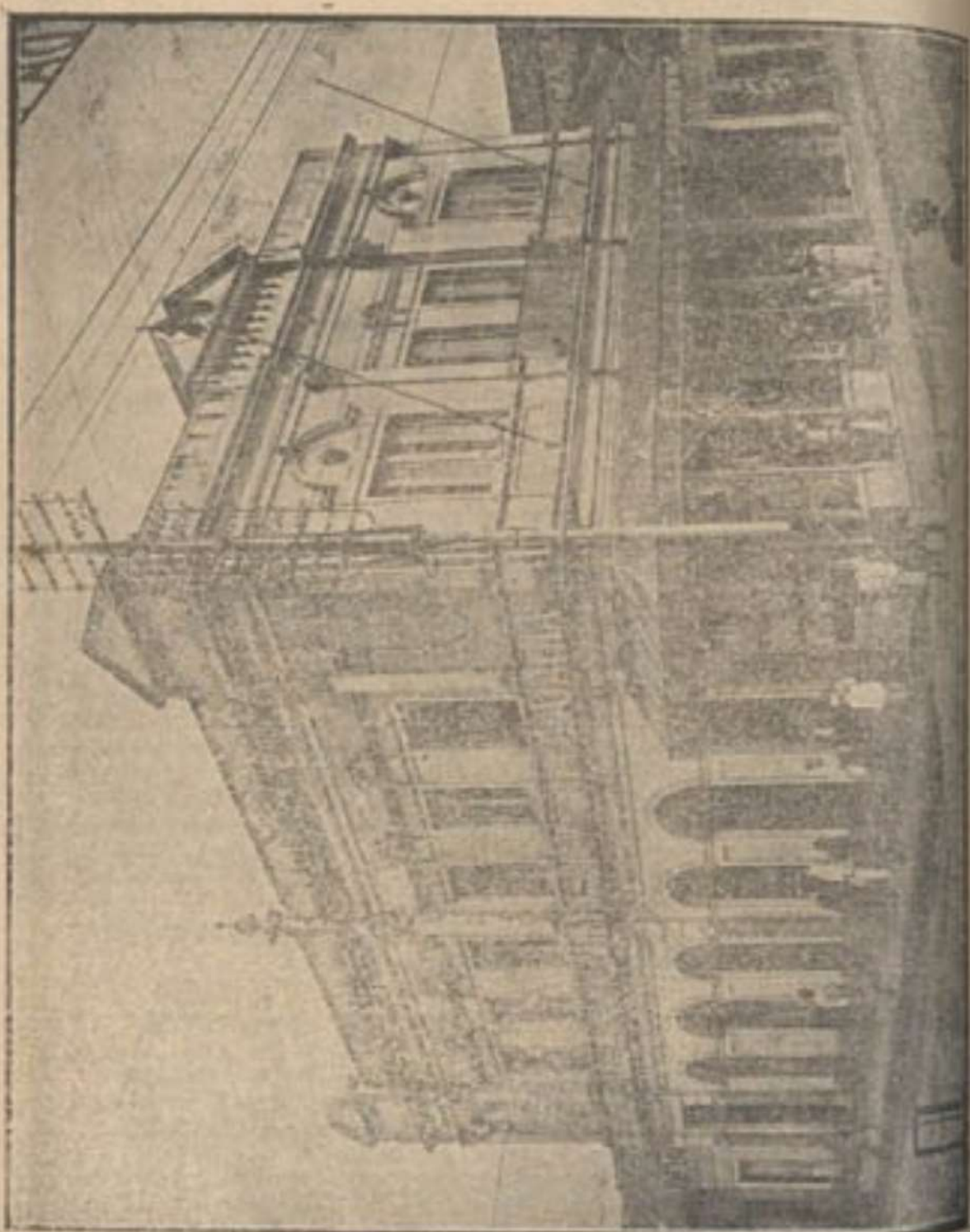
DEZEMBRO 1930

31 dias

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	

GAÚCHA!! GAÚCHA! Não peça outra água

CASA AMERICANA



Perfumarias e artigos para homens
COELHO, RIBEIRO & CIA. Ltd.

Levy, Franck & Cia.

Importadores

555 — Rua 15 de Novembro — 555

Casas em Porto Alegre, Rio de Janeiro,
Buenos Aires, São Paulo e Montevideo
MATRIZ — Paris, 51 Rue de Chateaudun

Completo sortimento de joias, brilhantes,
perolas e pedras preciosas, artigos de pra-
ta em estojos, para presente, artigos de me-
tal prateado, dos melhores fabricantes.

Galeria artistica

OPTICA-Officina de optica para preparo de re-
ceita e qualquer concerto de optica em geral.

Agentes dos relógios OMEGA e ZENITH

OFFICINA DE JOALHERIA

Unicos representantes da grande
OURIVESARIA CHRISTOFLE

CASA DE CAMBIO

COMPRA-SE e VENDE-SE
ouro amodado e papel estrangeiro

O Xarope Creosotado Composto

de Carlos Coelho & Cia.

Combate radicalmente bronchites agudas ou chronicas, Asthma, Tosse, Rouquidão e Fraqueza pulmonar. — A' venda em todas as pharmacias.

Deposito: *Pharmacia Coelho*

Vinho de Coca phosphatado (de Carlos Coelho)

Entre as numerosas preparações tónicas, destinadas a reparar os organismos debilitados, julgamo-nos com o incontestavel direito de considerar o VINHO DE COCA PHOSPHATADO destinado a occupar um lugar de destaque, em face dos magnificos resultados colhidos pelas pessoas que delle tem feito uso.

Este preparado encerra todas as condições de um restaurador energico das forças e reúne tónicos consideraveis, muito bem combinados, que o recommendam em todos os casos em que o medico tem necessidade de regenerar o organismo de seu doente, respeitando a delicadeza do estomago.

Elixir Digestivo (de Carlos Coelho)

Dyspepsia, Digestões difficéis, Gastralgias, Embaraçoes gastricos, Falta de appetite, Vomitos, Nauseas, Colicas e todas as perturbações do apparelho gastrico intestinal curam-se com o-ELIXIR DIGESTIVO, de Carlos Coelho.

Balsamo Divino

Remedio efficaz para combater as dôres sciaticas, rheumatismo, lumbago, nevralgias, etc.

Modo de usar: Friccione-se bem a parte dolorida, 2 a 3 vezes por dia, com uma flanela embebida no BALSAMO.

Gottas Divinas (de Carlos Coelho)

Remedio infallivel contra dôres de dentes, etc.

Balsamo contra frieiras

Enfermidade muito penosa e frequente na epoca invernosa, a frieira desaparece com o BALSAMO CONTRA FRIEIRAS, preparado na PHARMACIA COELHO.

Todos os preparados acima encontram-se á venda na

PHARMACIA COELHO

de CARLOS COELHO

Rua Marechal Floriano esqu. Marechal Deodoro
PELOTAS

ARMAZEM

DE

SECCOS e MOLHADOS
POR ATACADO

Casa fundada em 1876 — Caixa Postal 63

Edifício proprio

— Herva matte NILMAR —

A mais preferida entre as suas congêneres

Importação directa dos principaes mercados nacionaes e estrangeiros de toda a classe de artigos concernentes ao ramo e da afamada hervamatte "NILMAR", de que é unico recebedor e goza excellente renome e grande consumo em todo o Estado. Casa que prima em todos os generos e vende pelos preços mais razoaveis da praça.

Armando Sica

Importador e Exportador

Rua Marechal Deodoro n.º 659

— PELOTAS —

AGENCIA COMMERCIAL

— DE —

L. LOPES DOS SANTOS

Com correspondentes em todas as
estações da Viação Ferrea

Expedição e recepção de cargas,
encomendas e valores
por vias ferreas e fluvial

RUA VIEIRA PIMENTA N. 4
PELOTAS

Grande Estabelecimento de Pompas Funebres

MOREIRA LOPES

ATTENDE Á QUALQUER HORA

Mantem o serviço de mais perfeita
organização

Tem, irrefutavelmente, o maior deposito de Cordas

PRAÇA DA REPUBLICA. 62 e 64
PELOTAS

EMPRESA SERRALINA

G. S. & C.

PISO MODERNO HYGIENICO E ECONOMICO



Soalhos sem fendas, impermeaveis, isolantes e incom-
bustiveis. Recomendados pelos hygienistas para pa-
vimentações de hospitaes, casas de diversões, edificios
publicos, hotels, palacetes, etc.

Escritorio da Empresa: RUA BAL. VICTORINO, 661 — PELOTAS
TELEPHONES: 332 - 53

LIVRARIA COMMERCIAL
MEIRA & CIA.

Matriz: PELOTAS

ANDRADE NEVES NS. 606-608

Filial: RIO GRANDE

MAL. FLORIANO N. 221

Caixa do Correio 18 — Tel.: MEIRA

GRANDE OFFICINA DE:
TYPOGRAPHIA, ENCADERNA-
ÇÃO, CARTONAGEM, STERIO-
TYPIA, PAUTAÇÃO E
— — — DOURAÇÃO — — —

ARTIGOS ESCOLARES E PARA
— — — — ESCRIPTORIO — — — —
— — — PAPEIS DE TODA CLASSE — — —

SORTIMENTO COMPLETO DE
TODOS OS LIVROS DE INS-
TRUCÇÃO ADOPTADOS NAS
ESCOLAS PARTICULARES,
GYMNASIOS E AULAS
— — — PUBLICAS — — —

FERRAGEM MACIEL

RUA ANDRADE NEVES N.º 715
Telephone 87 - Caixa Postal n.º 85
Endereço telegraphico: "FARIEL."
Casa especial em sortimento
de ferro e aço "TURTON"

Carvão de forja. Correntes.
Ferramentas para artes e officios.

Pontas de Paris. — Arados
americanos e allemães.

São agentes:

Do afamado CHA' SOL.
Da especial balança decimal
"FERIE" e das de balcão
"LINO". Telhas de zinco
: e pregos galvanizados. :

Vendedores dos incomparaveis
fogões circulares

"ROTHFUCHS"

Acceitam-se encommendas
para Europa, mediante modica
commissão

Armazem de Seccos e Molhados por grosso

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "AYDIL"

CAIXA POSTAL N. 89 — TELEPHONE 179

Rocha & Magalhães

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

RUA GENERAL OSORIO N. 661

RIO GRANDE DO SUL (Brasil)

PELOTAS

ESCRITORIO COMMERCIAL

FUNDADO EM 15 DE JANEIRO DE 1894

PLOTINO DUARTE & FILHO

PLOTINO A. DUARTE -- JORGE C. DUARTE

Endereço telegraphico: PLOTINO

AGENCIAS E REPRESENTAÇÕES
COMPRAM E VENDEM TITULOS E ACCÕES

Agentes das Companhias de vapores
SUD-ATLANTICA
C. ARGENTINA DE NAVE-
GAÇÃO

C. Alliança Rio Grandense
de Seguros Geraes

RUA ANDRADE NEVES N. 701,
ESQUINA GENERAL NETO
PELOTAS

Armazem Real

CASA FUNDADA EM 1875

Pereira & Irmão

Successores de M. F. Pereira

Importadores e Exportadores

RUA 15 DE NOVEMBRO 851

PELOTAS

XXXXXXXXXX

Grande emporio de artigos de
seccos e molhados de toda a especie

VENDAS POR ATACADO

Recebem directamente dos melhores centros
productores sementes de ALFAFA, AZEVEM,
CEVADA, AVEIA e grande variedade de outras,
sempre garantidas de primeira ordem. Fornece
catalogos de todas as mercadorias á requisição.

XXXXXXXXXX

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

PERMÃO

Código : RIBEIRO

Rio Grande do Sul — Brasil

PELOTAS

LOTERIA
DO
ESTADO DO
Rio Grande do Sul

NÓVOS PLANOS

Em benefício de casas de caridade
e estabelecimentos pios do Estado
DISTRIBUE 75 % EM PREMIOS

PREMIOS MAIORES

100, 300, 500, 1.000 e 2.000 CONTOS

Bilhetes á venda nas Sub-Agencias
e Casas de Loterias e Agencia Geral

Rua 15 de Novembro, 612

CONCESSIONARIOS

CUNHA LEITE & C.

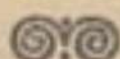
AGENTE GERAL

Alfredo Borges Fournier

PELOTAS

AGENCIA ESPELLET

FUNDADA EM 1900



Commissões, Consignações e Representações

Encarrega-se de recebimento e despacho de mercadorias de qualquer especie, por vias ferreas e maritimas

ESCRITORIO :

A' RUA 15 DE NOVEMBRO N. 704

ARMAZEM :

A' Avenida Saldanha Marinho N. 104 A

Telegramma : ESPELLET

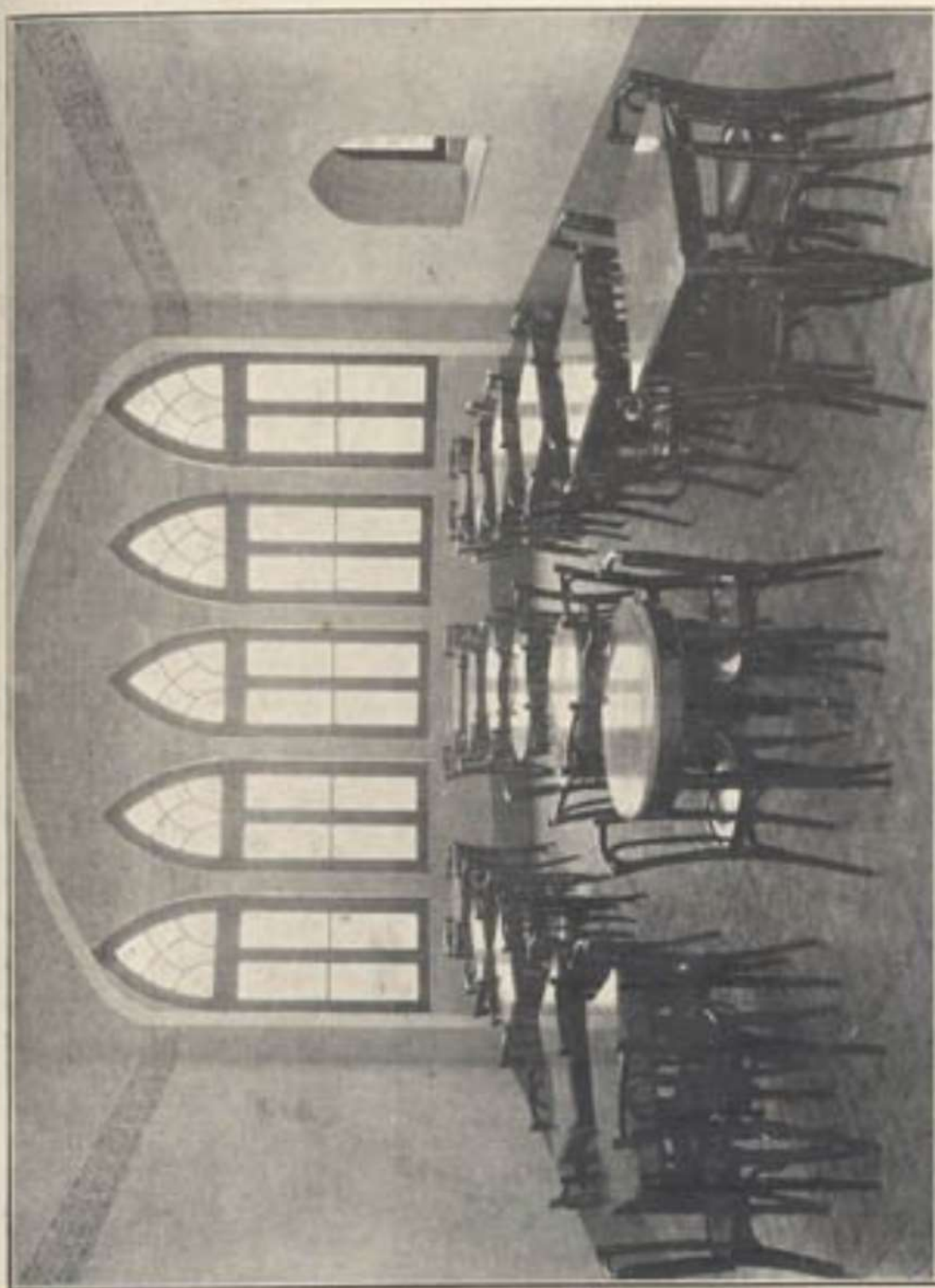
Codigo : RIBEIRO

Vva. Espellet Succs.

Telephones C. M. R. 64 (Escritorio) e 337 (Deposito)

PELOTAS — Rio Grande do Sul

Centro Portuguez 1.º de Dezembro



O "Baar", no pavimento superior



Os defensores da saude publica

recommendam
para
toda e qualquer
dôr a



Cofiaspirina

preparado da CASA BAYER,
famoso em todo o mundo.

Ella allivia as dores e restitue ao paci-
ente o seu estado de saude normal.

**En toda a parte os medicos re-
ceitam-na, porque ella é, além
de efficaz, absolutamente
inoffensiva.**

A *Cofiaspirina* é recomen-
dada contra dores de cabeça,
dentes, ouvidos, dores nevrál-
gicas e rheumaticas, resfria-
dos, consequencias de noites
passadas em claro, excessos
alcoolicos, etc.





Variedades e
Propaganda



Vida da cidade

A crise economica, que avassala todo o Paiz, agravada pelas sombrias perspectivas projectadas pela campanha politica em torno da successão presidencial da Republica, não influiu, como era de esperar, na vida de Pelotas, melhormente, no desenvolvimento das iniciativas de seu progresso.

E' o que constatamos, jubilosamente, ao traçarmos esta resenha annual dos commettimentos realizados durante o anno, e que confirmaram a preocupação constante dos pelotenses de progredirem, de mais opulentarem sua linda cidade.

Assim, verificamos que o novo governo do Municipio, no qual aliás tão justas esperanças se fixavam, não desmentiu estas nem a tradição de operosidade deixada pelas administrações passadas, pois já em sua primeira etapa de actuação, embora tendo de attender de inicio á remodelação e organização de serviços internos e externos e ao estudo de seus planos, que de tempo e cogitações imprescindem, conseguiu effectuar uma serie de melhoramentos e realisações uteis, promissoras de outras, que a seu tempo terão complemento.

Dispondo de notavel capacidade de trabalho e, mais do que isso, da decisão patriótica de cumprir as promessas contidas em seu brilhante programma de governo, o illustre conterraneo dr. João Py Crespo, desde que tomou as redeas da administração municipal, vem demonstrando, por actos successivos de intelligente descor-

Beba a GAÚCHA ás refeições e terá boa digestão.

tino e de praticos effectos, que saberá honrar os compromissos assumidos, confirmando seu prestigio e aptidões, felicitando a terra natal.

Assinalando a acção fecunda e já benemerita do honrado administrador municipal, o "Diario Popular", bem como os demais órgãos da imprensa local, teceram-lhe os mais justos encomios, á passagem do primeiro anno da sua operosa administração.

E como as referencias da considerada folha republicana resumem, em feliz synthese, os fructos desse primeiro anno de labores administrativos, vamos, data venia, archiva-las no "Almanach de Pelotas", sempre consagrado ao registo das iniciativas uteis e ao exaltamento dos bons serviços dos administradores da Cidade.

Disse aquelle autorisado órgão:

"E' com prazer que, lançando um olhar retrospectivo para esse primeiro anno do governo do benemerito pelotense que, sob applausos gerais dirige os destinos publicos do nosso municipio, se nos deparam os continuos e relevantissimos serviços prestados por S. S. ao progresso da collectividade e ao bem estar da nossa população.

Espirito desambicioso pelas posições, o illustre edil, quando accetou a investidura que lhe foi commettida, fe-lo como era de esperar tão somente no interesse de servir a sua terra, obedecendo aos seus impulsos altruistas de estrenuo defensor do bem publico, ao qual tantas vezes tem dedicado a sua energia sempre moça e o seu espirito constructor.

Quem tem acompanhado o que representa em fatigante labor e em capacidade de organização, esse primeiro anno de governo municipal, através do qual, desdobrando a sua actividade, vê-se o esforçado intendente com a sua presença impulsionando todas as obras e serviços publicos, a tudo incentivando, dirigindo e controlando, pôde avallar como é digno de louvores o esforço de S. S. em prol do bem publico.

Apesar de que, num primeiro anno de administração, preoccupasse sempre o administrador em dispôr o plano preliminar e as condições indispensaveis para a realização de todo um programma de governo, não obstante, o dr. Py Crespo já executou serviços á collectividade pelotense, que incontestavelmente lhe dão o nome de benemerito da nossa terra, por direito inegavel de conquista.

A GAÚCHA não contem saes nocivos.

J. S. MASCARENHAS & CIA.



EXPORTADORES
CONSIGNAÇÕES
CONTA PROPRIA



Codigos :

Ribeiro, Borges e Mascotte

End. telegr. : JOMAS

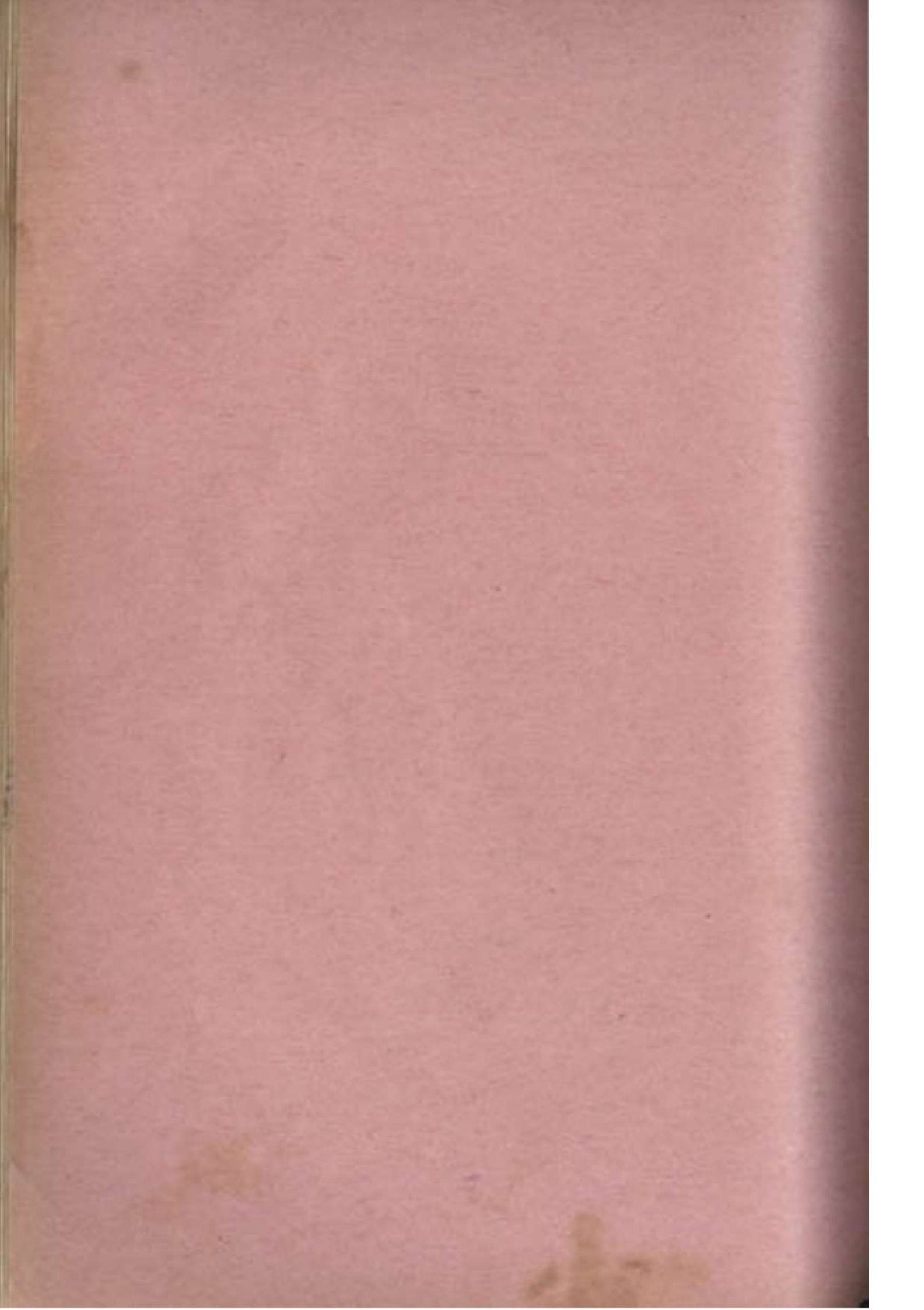
Caixa Postal N. 186

Telephone M. R. 656



RUA 7 DE ABRIL N. 457 B

PELOTAS



Já a nossa cidade por todas as suas classes teve occasião de applaudir a acção, sob todos os pontos de vista efficiente do dr. Intendente, no que diz respeito á concessão do Caes de Pelotas.

No desempenho do seu magistral programma, ao assumir a curul intendencial, constante foi a sua preocupação tambem no dominio do ensino publico, empenhado sempre no relevante papel da destinação cultural da nossa terra.

Neste sentido entre as conquistas de alta relevancia, e que incontestavelmente assignalarão etapas marcantes da evolução de Pelotas, devem registrar-se a da Escola Complementar e da Equiparação definitiva do Gymnasio Pelotense, além da criação de varias aulas na zona rural do nosso municipio.

Orientado nos modernos principios da arte de governar, os quaes se dirigem accentuadamente para uma assistencia social, cada vez mais vastas, no dominio da hygiene publica o illustre dr. João Py Crespo vem mostrando o seu labor diuturno e o seu esforço altruista.

Ahi está, em franco funcionamento, o Dispensario de Molestias Venereas, preenchendo uma nobilitante e extraordinaria missão social e a attestar a sua necessidade pelo numero de pessoas que são nelle diariamente attendidas, e com o qual o nosso municipio deu eloquente demonstração de operosidade e philantropia.

Neste sentido, é de justiça tambem assignalar essa outra conquista de S. S., isto é, a transferencia do nosso Instituto de Hygiene ao governo do Estado, realizando um duplo e louvavel objectivo: um consideravel desafogo ás finanças municipaes e maior prosperidade do Instituto, tornado em orgão central de toda uma vasta região do novo plano de hygiene do Estado, com desdobramento de todos os serviços e criação de novos.

Essa systematização de esforços teve complemento indispensavel nas grandes obras de calçamento que S. S. contractou com a firma Dahne & Conceição, para a execução do melhor e mais moderno type de calçamento conhecido e com o qual grande area da cidade será pavimentada, melhorando consideravelmente a esthetica da urbs, e as condições do trafego. Essas obras estão sendo atacadas com toda a actividade e terão como remate a cimentação das entradas da urbs, o que solucionará definitivamente as necessidades do longo trafego da cidade, notadamente o de automoveis.

Essa profunda visão do nosso progresso e do nosso futuro economico completará essa obra de melhoramento das nossas vias de comunicação com a extraordinaria obra da Estrada do Retiro, ponto onde se encruzilham todas as principaes arterias do municipio, e que tambem assignalará com um marco de ouro a fecunda administração do benemerito pelotense.

A GAÚCHA é a Rainha da aguas de mesa.

Ao mesmo tempo que assim procede na publica administração o espirito de justiça, o tacto social e politico do inclito pelotense é um dos traços mais característicos da sua actuação.

Ainda está em nossa memoria a sua brilhante attitude, quando no Congresso das Municipalidades. Num momento que se tornou historico para o Rio Grande do Sul, foi honrado com a incumbencia de interpretar o sentir de todos os municipios ao egregio estadista dr. Getulio Vargas.

Foi então que o parecer, já hoje memoravel, relatado pelo intendente de Pelotas, no sentido da effectivação das eleições municipaes no mesmo dia, afim de moralizar os pleitos, deu provas do liberalismo e das convicções de alta justiça democratica do nosso edil, o qual recebeu louvores unanimes dos republicanos da collectividade toda, inclusive dos libertadores, em documento publico, ás vespervas desse formidavel acontecimento civico que realizou a grande concordia em nossa terra.

Sempre pugnando pelo progresso de Pelotas, tratou varias vezes o dr. Py Crespo, junto ao nosso grande presidente dr. Getulio, da effectivação da estrada de ferro Pelotas a S. Pedro, interessando-o vivamente nesse commettimento.

Actualmente, S. S. preoccupa-se com o aparelhamento policial da cidade assumpto esse que o tem levado varias vezes á capital, onde tem tido entendimentos com o governo do Estado .

Economico no bom sentido, isto é, controlador da nossa situação financeira, afim de tornar possiveis as grandes obras de que carece a nossa terra, progressista, organisador e energico, eis as principais qualidades que entre outras tem o illustre intendente posto a serviço da nossa collectividade."

Posteriormente, foi inaugurado o novo policiamento da cidade e dos districtos ruraes pelo Estado, conforme o contracto feito com o Municipio, tendo sido aproveitado o pessoal da extincta Policia Administrativa.

Agora, esse serviço é chefiado por um official da Brigada Militar e seu pessoal foi sensivelmente augmentado, do que certo colher-se-ão melhores resultados, tanto na cidade como nos districtos, pois essa milicia tem outra organização disciplinar e militar.

A Inspectoria de Vehiculos tambem soffreu reforma, ficando adstricta ao policiamento.

A GAÚCHA assemelha-se ás aguas medicinaes.

Trata actualmente o illustre administrador municipal, com incansavel empenho, da reorganisação do Corpo de Bombeiros.

Com tal proposito, agiu S. S. junto ao Comité das companhias de seguros contra fogo, que operam no Estado, alcançando o compromisso de auxilio para custeio da referida corporação, logo que esta se encontre aparelhada efficientemente do imprescindível material.

E como este, pelo antigo uso, se encontre em precario e lamentavel estado, o dr. intendente já fez encomenda de bombas, carros, escadas e outro equipamento indispensavel para um completo aparelhamento.

Logo que chegue o material, se operará a reforma daquella corporação, com a melhor instrucção de seu pessoal, que será augmentado, ficando a cidade, finalmente, dotada de um serviço ha tanto reclamado pelo seu constante desenvolvimento.

Encerrando estas breves allusões ao que realisou o dr. João Py Crespo, em seu primeiro anno de administração, desejamos resaltar aquelle bello gesto, bem accorde com seus nobres attributos de espirito e coração, abrindo mão, espontaneamente, de seus honorarios de Intendente em favor da Escola de Artes e Officios, uma das uteis promessas do seu programma.

Encarando a situação economica actual, que não permite a installação immediata dessa Escola, onde serão habilitados, no apprendizado de varios officios, aquelles elementos que, tendo concluido a instrucção primaria, não possam, pela carencia de recursos, seguir outras profissões, o illustre edil pediu ao patriotico Conselho Municipal uma verba de 50:000\$000; mas, como esta seja insufficiente, offereceu concorrer abnegadamente com a importancia mensal de 2:500\$000, em quanto montam seus honorarios, até que, mais desafogado das aperturas do momento, possa o Municipio effectivar tão proveitosa e louvavel iniciativa.

Se outros actos do illustre patricio não o recommen-

Beba a agua GAÚCHA que é a mais saudavel.

dassem já á admiração dos seus conterraneos, esse só bastaria para faze-lo ingressar na galeria dos benemeritos de Pelotas.

Realizações de iniciativa particular, que devéras vieram concorrer para a nomeada de progressista de que justamente desfructa Pelotas, collaborando, ainda, effizazmente, para o problema de hygiene e saúde publicas, foram, sem duvida, no anno expirante, as inaugurações do Matadouro Modelo e Entrepasto de Leite.

De ambos os empreendimentos industriaes, em que Pelotas, como em tantos outros, teve a primazia no Estado, nos occupamos pormenorisadamente nesta edição do "Almanach de Pelotas".

Attendendo aos constantes reclamos que lhe eram dirigidos, e aos proprios interesses da Viação Ferrea, o Estado fez construir um viaducto ao lado da estação central local, servindo aos moradores do já populoso bairro Dr. Augusto Simões Lopes, realisando, ainda, outros melhoramentos naquelle proprio estadual, e que lhe deram melhor apparencia e conforto.

A Light and Power, por sua vez, concluiu a construção da linha de bonds para as Tres Vendas e levou os trilhos da que irá ter ao Areal até á Baroneza, na estrada Domingos de Almeida.

Isso trouxe como resultado immediato o augmento das edificações naquelles arrabaldes e consequentemente a valorisação de seus terrenos, attendendo mais ao transporte facil dos moradores.

Ahi estão, em ligeiros registos, o que de mais vulto concorreu para o desenvolvimento e progresso da "Prinzeza do Sul", no anno de 1929, no decorrer do qual ella viu progredirem os trabalhos de importantes serviços publicos, exgottos, agua, estradas, calçamento, e assistiu ao inicio de outros, que serão levados a bom termo.

F. PARADEDA.

A GAÚCHA é uma agua natural.

O GAÚCHO NA VIDA E NA LENDA

O gaúcho, sem o seu cavallo, o seu matte amargo e a sua faca, não é um homem completo. Mas o chimarrão é o seu unico e supremo prazer. Dahi a belleza e a razão da lenda.

O gaúcho do Rio Grande do Sul deve a sua origem ao charrúa, ao portuguez colonial e ao bandeirante paulista, fusão heroica que o torna um dos mais galhardos heróes da epopéa americana, dominando na historia e na vida do Brasil.

O grande Estado tem nessa figura sobranceira e empolgante e seu numero supremo, o seu prestigio lendario. No gaúcho, typo que vae desaparecendo, por uma lei cruel, mas necessaria, de evolução, á medida que o cavallo é substituído pelo "ford" e pela aviação e os costumes e scenarios se modificam neste seculo de vertigem; no gaúcho, cavalleiro agil, bohemio do deserto e galanteador do perigo, está condensada toda a alma rio-grandense, toda a alma de um pove que nasceu lutando e sorrindo a sua saúde physica e a sua coragem indomita, que não deixa de ser uma fórmula eugenica de energia moral, porque na bravura existe a alegria dos fortes, como se fosse o lyrismo da epopéa.

Exaltal-o é resumir o passado, rememorar as glorias, auferir os valores moraes, enfim, todos os lances historicos, todas as singularidades do Rio Grande do Sul; glorifical-o, assim, é desenhar a silhueta do Cid brasileiro, do homem ousado, cavalheiresco e campeador, que tem sido a sentinella indormida da nacionalidade, o soldado desconhecido que fez as campanhas do Prata, pelejou no Paraguay, combateu como farroupilha em 1835 e sentiu os horrores de 83 ou, nos ultimos transeas da guerra civil, neste seculo, pagou o seu tributo de sangue por seu amor á liberdade.

O gaúcho é a dinamica do heroísmo nacional. Nesse homem-symbolo ha, no vigor da synthese, todo o passado e toda a alma do Rio Grande. Fundem-se nelle todos os seus próceres e todas as suas energias maravilhosas: no gaúcho existe a fibra de Rafael Pinto Bandeira, fulge a espada de Osorio, vibra a lança de Canabarro, erguem-se os impetos de Andrade Neves, assoma a intrepidez de Bento Gonçalves, erige-se o perfil de Julio de Castilhos, rage a eloquencia de Silveira Martins, relampeja o verbo de Pedro Moacyr e triumpho a vontade sagaz de Pinheiro Machado. É um simbolo estupendo.

A vida litteraria do Rio Grande do Sul fez do gaúcho o seu motivo quasi unico. Na poesia e na prosa predomina esse vulto de lenda, bizarro e inconfundivel. Inspira as estrophes romanticas de Lobo da Costa e estadeia-se heroico e suggestivo nas Ruínas Vivas de Alcides Maya, assumindo no vulto de Miguelito uma belleza symbolica de emblema vivo da coragem e da altivez. Anima as paginas de Roque Callage e communica o seu élan á critica serena de João Pinto da Silva. Ostenta-se em todo o seu poder e galhardia nos contos e lendas de Simões Lopes Netto, profundo gauchista. Enlewa nos Cantares de minha terra, de Manoel do Carmo e nas Coxilhas, de João Fontoura. E' o thema para as poesias de Faria Corrêa e Mansueto Bernardi, hem assim para os estudos, contos e ensaios de Romaguera Corrêa, Apollinario Porto Alegre, Jorge Sales Goulart, Caldas Junior, M. Faria Corrêa, João Maia, Vieira Pires, L. Araujo Filho, Amaro Juvenal, Cezimbra Jacques, Clemenciano Barnasque, Marcio Dias, Severino de Sá Brito, Vargas Netto e de tantos outros.

O Martín Fierro argentino tem um simile: é o Antonio Chímango, do Rio Grande do Sul, onde o gaúcho assoma como uma entidade lendaria, synthetizando toda a vida pampeana.

O gaúcho e o sertanejo são os dois pólos da alma brasileira, os contrastes de nossa expressão racial. Ambos já mereceram o louvor de Euclides da Cunha nas paginas bronzeadas de Os Sertões. Saint Hilaire gabou-lhe a simplicidade e o desempenho varonil, quando declarou que "Os riograndenses têm um ar de liberdade, desembaraço natural que mostram em suas maneiras, movimentos vivos, sem denguiços ou requebros na polidez, são mais homens."

São mais homens! Eis ahí a expressão justa, que define os gaúchos. E para comproval-o faz-se mistér a divulgação deste mandamento para a sua vida livre e robusta: "Mulher de bom genio; faca de bom córte; cavallo de boa bocca; onça de bom peso".

A vida do campo, como a vida no mar, é um aprendizado de coragem para o homem, tornando-o rijo, saudavel e forte. O gaúcho, que anda sempre montado no seu cavallo, companheiro fiel que se com a morte abandona, faz da liberdade a sua alegria e o seu orgulho. Trabalha, diverte-se, peleja e ama livremente, tendo sempre em sua frente o espaço. O horizonte é a sua perspectiva. E chega a tal ponto o seu amor ao movimento, que a sua indumentaria característica o revela: largas bombachas, lenço amplo ao pescoço, chapéo de abas largas, poncho ao hombro, tudo folgado e feito para o seu temperamento de homem nascido para ser o cavalleiro audaz, o guerreiro invencivel, o heróe simples, o paladino intrepido e valeroso.

Seus costumes espelham a sua vida e são a sua psychologia applicada.

Desde gury o gaúcho já faz da vida um acto espontaneo de

heroísmo, revelando em si, ambôra inconscientemente, o super-homem sonhado por Nietzsche. Levanta-se com o sol, ensilha o animal favorito, toma o seu chimarrão, seja o dono da estancia ou peão. O chepa voando em cima do gado, perto da mangueira, parece que o conhece quando se lhe aproxima. E sãe para o campo a galope. Passa o dia inteiro a cavallo, na labuta pastoril, saudado pela algazarra metálica do quero-quero (téo-téo dos indígenas), passaro que, pela sua altivez, petulancia e tuburlencia, é bem um gaúcho emplumado... Dir-se-ia o sino animico das solidões pampeanas. E o gaúcho faz as suas lides costumeiras: pára o rodeio; opera a marcação; trata dos touros bravios; guia uma tropa; doma os animaes chucros, etc. E' a gaúchada em acção.

Quando se diverte, é dinamica a sua alegria: revive o anachronismo medieval das cavalhadas; péga do violão e canta as suas maguas ou esperanças; vae ao bolleche tomar um trago; entrega-se ao desporto das californias, nas canchas em que se reune a fina flor da gaúcharia; ou dança, ao som da gaita, com a sua chfua predilecta.

O cavallo, porém, é o seu alvo na vida. Sem elle, o gaúcho é um homem incompleto. Quando o exalta, usa dessa synonymia pittoresca, que constitue uma riqueza idiomática: pingo, pingaço, ba-gual, parelheiro, cavallo de trato, de lei, confiança, meu ruano, meu faínça, etc.

Quando lhe é indifferente, lhe chama friamente cavallo, ca'allo, flete.

Quando o quer menoscabar, tem este luxo sarcástico de expressões pejorativas: matungo, pilungo, mancarrão, sendeiro, aguateiro, perongo, abobreiro, etc.

Saúl de NAVAREO.

MUSSET E OS CÃES

Alfredo de Musset gostava muito dos bichos, mas tinha uma predilecção pelos cães. Conta a viscondessa de Jansé, que tendo elle uma vez ido visitar o conde de Saint-Aulaire, no seu castello Etioles, foi seguido por um cão, que com elle entrou no parque e atraz d'elle penetrou na sala. A principio o cão guardou uma attitude reservada, mas o dono da casa, por deferencia pelo seu hospede, tendo-lhe feito uma festa, o cão confiado tomou conta da sala, por-se a trepar nas cadeiras, a rolar pelos tapetes. Musset estava surpreso, e conde indignado!

Cada um pensava que o cão pertencia ao outro e não dizia nada. O conde reteve Musset para jantar, e o cão o acompanhou a sala de jantar, onde furtou o assado fugindo com elle.

— Este cão tem um bom appetite, disse o poeta sorrindo!

O duplo engano foi então explicado. E todos riram-se muito. Esta interessante aventura.

Dúvidas na linguagem

Tomar sopa ou comer sopa?

O Dicionário de Cândido de Figueiredo, o qual tenho aqui á mão, dá ao verbo *comer* este primeiro significado: "Introduzir (alimento) no estomago pela bôca".

Ora, como todos sabemos que *sopa* é alimento, pode-se logicamente concluir que a expressão *comer sopa* é correcta.

E *tomar sopa*? Na minha desautorizada opinião, não é expressão errada. E vou já expor as razões do meu parecer.

O verbo *tomar* pode ter para complemento, entre outras palavras, o substantivo *refeição*, ou o nome de qualquer refeição. Isso se verifica consultando um dicionário.

Quando, porém, queremos discriminar os alimentos ou substancias da refeição, empregamos o verbo *beber* para os líquidos e *comer* para os pastosos e sólidos. Assim, quando alguém toma a refeição chamada *café*, bebe *café* e pode *comer* pão, queijo, bolo, etc.; quando tomamos o jantar, comemos *sopa*, cereaes, legumes, carne, mas bebemos *agua*, *vinho*, *cerveja* ou qualquer outro líquido.

Do que fica exposto conclue-se que o verbo *tomar* tem, entre outras accepções, a de *comer* e a de *beber*, isto é, tanto pode ter para complemento um nome de alimento que exija mastigação, como uma substancia líquida. E com isso estaria defendida a expressão *tomar sopa*.

Mas a linguagem falada e a escripta têm sido parcial a esse respeito, deixando *tomar* ter sempre o sentido de *beber*, e restringindo-lhe a significação de *comer*: não se tomam as iguarias que o uso faz *comer* de garfo e faca. Por isso ninguém diz, neste sentido, *tomar um bife*, *tomar uma feijoada*, etc.

Com effeito, não pelo que dizem dictionarios, mas pelo que tenho ouvido da linguagem popular, isto é, não escripta, o verbo tomar, no sentido de ingerir, não somente pode ter para complemento um nome de liquido, (tomar chá, vinho, mate), mas tambem o nome de qualquer medicamento, ou de substancia que se introduza na bôca por meio de colher. Dahi o dizer-se tomar uma capsula, tomar sorvete e, pelo mesmo motivo, tomar sopa, alimento que é mais um liquido do que um solido, visto que se serve em prato fundo, e ninguém o leva á bôca com um garfo.

Ora, como tomar tambem significa comer e como o verbo tomar é o preferido para indicar a ingestão de alimentos que se levam á bôca com uma colher, pode-se logicamente concluir que tomar sopa é expressão correcta.

O verbo comer, pela definição dos dictionarios, pode ter para complemento qualquer alimento, solido, pastoso ou liquido.

Por isso pode dizer-se autorizadamente: comer carne, sopa, mingau, balas, leite, etc. Entretanto a linguagem actual, falada e mesmo escripta, não emprega comer quando se trata da ingestão de substancias essencialmente liquidas; substitue-o pelos verbos beber ou tomar.

Despreza-se, pois, nem sempre propositadamente, o exemplo de Rodrigues Lobo, o qual traslado da *Anthologia Nacional*: "Comerás do leite, ouvirás dos contos e partirás quando quizeres."

+

ANCHIETA.

Há muito anda com duas pronuncias esta palavra.

Uns a proferem *anxiêta*; outros *anquiêta*.

Cândido de Figueiredo, no 2.^o volume de "O que se não deve dizer", transcreve, sem opopr contestação, o informe de um estudioso que, estranhando a pronúncia italiana *ankiêta*, allega que o nome nada tem de italiano, pois sua origem está no basco *Ancheta*.

Lendo há annos a referida obra, conclui que a pronúncia do sobrenome do jovem padre que veio na segunda missão de jesuitas que aportou ao Brasil é *anxiêta*, visto que nas palavras que nos vieram do basco o *ch* tem o som de *xê*. Exemplos: *cachorro*, *charco*, *pachorra*, etc.

Entretanto, há poucos meses li um excellente artigo do erudito professor, recentemente fallecido, Ildefonso

Gomes, artigo em que, citando a opinião dos philologos Alfred Le Dain, Léo Meyer e A. Meinecke, o saudoso educacionista rio-grandense defendia a prosodia Anquiêta.

Os dois primeiros philologos derivam o termo do celtico gaulês, onde elle tem o sentido de apóstolo, levita, pregoeiro da boa fé. O terceiro filla-o ao grego.

E' incontestavel, ante a affirmativa destas tres autoridades, que há a palavra Anchieta, de pronúncia anquiêta; mas, em se tratando do cognome do celebre apostolo dos nossos gentios José de Anchieta, eu pronúncio auxiliêta: primeiro, porque elle era espanhol, (não basco, mas canariano), segundo, porque, se o sobrenome do citado sacerdote e litterato fosse celtico, significando apóstolo, levita, seu nome não seria José de Anchieta, mas sim José Anchieta ou José o Anchieta, como se diz Pedro o Eremita, S. João Baptista, sem a preposição de. A preposição de neste caso deve indicar a procedencia: José de Anchieta, isto é do solar de Anchieta, nas Provincias Vascongadas, segundo a nota do informador de Cândido de Figueiredo.

Do mesmo modo se diz: São Francisco de Paula (de Paola, na Italia), S. Francisco de Assis (de Assisi, cidade da Italia), S. Francisca de Sales, (de Sales, castello na França), Santo Ignacio de Loyola (de Loyola, solar nas Provincias Vascongadas), etc.

Emfim, Anchiêta tambem é a pronúncia que aconselha João Ribeiro, com a autoridade que todos lhe reconhecemos, pois no dicionario Simões da Fonseca, edição refundida por esse nosso erudito philólogo, se lê: "pronuncie: Auxiêta e não Ankiêta."

Paula ALVES.

Julho de 1929.

O "Jardim da Morte" é o nome dado, no Museu de Historia Natural de New York, a certo departamento onde se cultivam os germens de todas as enfermidades contagiosas conhecidas até hoje. As "plantas" d'este jardim são compostas por infinidade de pequenos cubos que contêm, rodeados de gelo ou agua fervendo, sufficiente quantidade de microbios para limpar a superficie da Terra de toda a vida humana em alguns meses.

Apenas o microbio da peste bubonica foi excluido da collecção devido a accidenes provocados anteriormente em sua manipulação.

O VENTO DA LIBERDADE

HYMNO LIBERAL

Agitando as verdes franças
 Dos coqueirões do sertão,
 Fazendo arfar de esperanças
 Do Brasil o coração,
 No pampa, em verdes campinas,
 Nas dunas do litoral,
 Nas altas serras de Minas,
 Sopra o vento Liberal!

Em todos os vinte Estados
 Desta terra brasileira,
 Se congregam os soldados,
 De nossa idéa e bandeira!
 Jogada está nossa sorte!
 — Ser livre — é código humano!
 O vento adusto do Norte
 Sopra a par do Minuano!

Povo heroico! Bravas gentes,
 Que o pavor jamais invade!
 A terra de Tiradentes
 É berço da Liberdade!
 Salve, ó nobre Parahyba,
 Que deste abraço de irmão
 No gigante do Guahyba
 — Sentinella da Nação!

Passa o tempo, a vida escassa,
 Mas não morrem idéas.
 Em cada hora que passa
 Surgem homens liberais!
 Nossos avós denodados
 Não luctaram nas batalhas,
 P'ra nos deixar enrolados
 Da servidão nas mortalhas!

— Ser livre! — Ter pensamento,
 Escolher seus presidentes!
 — Ser livre como é o vento!
 Eis os direitos das gentes!
 — Livre ser! Bradam ossadas
 Nos pampas, nos mattagões,
 — Idéas argamassadas
 Com sangue de nossos paes!

Homens do Norte e do Sul,
 Em prol da brasilidade,
 Desfraldae no céu azul,
 O pendão da Liberdade!
 Esquecei luctas amargas,
 Vossa causa é santa e boa!
 Votae em GETULIO VARGAS!
 Votae em João Pessoa!

Povo heroico! Bravas gentes!
 Que o pavor jamais invade!
 A terra de Tiradentes
 É berço da Liberdade!
 Salve, ó nobre Parahyba,
 Que deste abraço de irmão
 No gigante do Guahyba
 — Sentinella da Nação!

Tycho - Brahe de Araujo Machado.

PROPHECIA ?

"Chego, enfim, senhores, á Jerusalem dos eleitos! Foi longa a jornada; melhor, porque chego para genuflectir deante da imagem que evóco daquella porção do terirtorio nacional que aninha hoje o melhor das mais caras das nossas esperanças de patriotas. Chego á terra gloriosissima dos Farrapos, dos Gueux das coxilhas, cuja memoria abençoada com o nome benemerito de Bento Gonçalves se casa no nosso espirito á dos farroupilhas batavos de Marnix de Saint Aldegonde, tão leaes e valorosos paladinos da liberdade religiosa estes quanto intemeratos e constantes heróes e servidores da liberdade politica aquelles — os intrépidos gaúchos da Republica de Piratiny.

Tu resumes, ó Rio Grande, as nobres aspirações de tuas irmãs, para as quaes tens sido guia e pharol luminosissimo: ao teu lado têm batalhado, banhando-se na mesma luz, o Paraná e Santa Catharina, tanta vez fustigados pelo vendaval dos reaccionarios, mas sempre victoriosos e benemeritos nos fastos republicanos.

Não! Eu não irei accordar os heróes que repousam no sólo sagrado da Patria que immortalizaram; não os evocarei das cochilhas onde mantiveram constantemente desfraldada ao sopro da liberdade a bandeira da Republica.

Não direi que seja preciso chamal-os a postos para que a sua presença avivente uma fé que desfallece. Tu, ó Rio Grande, não careces de incitamentos: os tens sempre presente, inextinguível e inesquecido, o culto santo do teu passado gloriosissimo.

Nem um dia quebraste a continuidade das tuas tradições admiraveis: os teus filhos têm constantemente praticado as lições que são o legado dos teus heróes republicanos.

Republicanos de coração, devotados á Republica pela convicção cimentada nos ensinamentos da historia, vós tendes sido, ó riograndenses, republicanos pelos actos

constantes e habitualmente característicos da superioridade desse regimen politico.

A pratica das virtudes civicas, o culto amoroso por esse passado de glorias, dizem-nos bem qual será o teu futuro, o abençoado porvir em que os teus filhos bem-girão a tua obra secular. (Muito bem. Bravos)

O' Rio Grande! os meus votos de republicano, de patriota e de moço resumem-se nesta entusiastica apostrophe: — dilata as tuas fronteiras republicanas até que abracem esta vasta e querida Patria Brasileira — e que do teu seio possa surgir o jovem e intemerato estadista que ha de salvar a Republica."

(Trecho de um discurso pronunciado na Camara dos Deputados pelo dr. Barbosa Lima, em 18 de Agosto 1897.)

BRIAND E O CASAMENTO

O Sr. Aristides Briand, o famoso politico francez que já tem occupado, em seu país, as mais elevadas posições e actualmente chefa seu ministerio, é solteiro e está decidido a continuar a ser-o, porque abomina o matrimonio. Assim declarou recentemente aos redactores da revista parisiense "Eva", com as seguintes palavras:

"A' minha qualidade de solteiro devo a maior parte de meus exitos na vida politica; outros dirão o contrario, com razão ou sem ella, a maioria das vezes por galanteria para com suas mulheres. Já fui ministro e presidente do Conselho não sei quantas vezes. Em todas as situações procurei guardar serenidade, resolver os problemas sem paixão e sem rancores. Se eu fosse casado, não poderia fazer o mesmo. Minha mulher não deixaria de me dizer diariamente: "Esse jornal te insultou uma vez..." ou então: "Fulano é teu inimigo"...

Sózinho, em minha casa, fito as cousas sem paixão; não tenho a tortura de ver pessoas, interessantes para mim, tentarem influir na politica franceza, com o pretexto de se interessar por minha reputação".

Nota curiosa: o actual presidente da França, o Sr. Gaston Doumergue, é, como seu primeiro ministro, um solteirão impenitente.

Façamos nossa a nossa casa

As casas brasileiras são construídas para o transeunte e são preparadas para o visitante. Querem impressionar quem passa e agradar quem chega.

Cuidemos do habitante, também. A casa é, principalmente, das que moram nella. Demos-lhes, portanto, muito espaço e muita luz. E, ainda, um pouco de côr, lembrando-nos de que as portas precisam ser escuras.

* * *

Poucos pannos. Rendas ainda menos. E nada de dourados. Metaes, quando os houver, sempre irrepreensivelmente polidos. Sealhos escuros e espelhantes.

* * *

As casas modernas, de commodos pequenos, já não admittem as pinturas a oleo, com pesadas molduras. Falta quasi sempre distancia para vel-as bem. Prefiramos as aquarellas, o mais possivel luminosas. Pastels, também. Desenhos a traços finos. E molduras estreitas e severas.

* * *

Evitemos as salas que só se abrem para as visitas. Abomiamos os moveis encapados, como também os objectos guardados só para as grandes occasiões. Sirvam-nos delles sempre para o nosso uso costumeiro. A casa é dos habitantes, repetimos.

* * *

Não deve haver economia em materia de luz. Lampadaas fortes e sempre novas. As velhas ficam escuras e gastam mais energia. Deixemos de lado os "abat-jours" rendilhados e bordados ou pintados com figurinhas. Velemos as luzes com largos vidros foscos, evitando que a vista encontre directamente qualquer foco luminoso.

* * *

O bibelô precisa ser irremissivelmente condemnado. Na habitação só deve entrar, em geral, o ornamento util. As prateleirinhas, os bichinhos, as figurinhas, tudo são coisas de um passado complicado. Não têm, realmente, razão de ser.

* * *

Os moveis de pés finos e encurvados são verdadeiras arma-

elhas. Escapam ao requisito de sólidas, que deve ser fundamental. Do mesmo modo as curvas sobre curvas e as esculpturas e radrezados de vidro são puras fantasias de marceneiros de mau gosto. Procuremos sempre as grandes rectas e os planos largos. E as bellas madeiras, como as embuyas, onde não faltam paisagens estuendas de nós e de fibras.

* * *

Na mesa tudo deve ser largo e baixo. Maciço, mesmo. O grande luxo está na alvura impecavel das toalhas e dos guarda-napos.

* * *

Numa casa bem limpa, no nosso clima, os livros não devem habitar em estantes envidraçadas. Deixemol-os expostos ao ar, resguardando-os um pouco da luz, que rapidamente os queima.

* * *

Não larguemos pelo chão tapetinhos e almofadas miudas. Estas devem ser poucas, mas de grande tamanho. E as redondas e quadradas continuão a ser as mais bonitas.

O aposento das installações hydraulicas deve ser o principal de toda a casa. Chamemol-o sala e não quarto de banho, para nos habituarmos a lhe dar a importancia que merece e que precisa.

Agua abundante, toalhas grandes e limpas taes são os requisitos destes salões.

* * *

Salvo raros casos as photographias não devem constituir motivos para quadros. Guardemol-as num album de bom tamanho, de onde possam ser facilmente retiradas.

Na casa tudo deve funcionar sempre bem. Nada de portas que guincham ou emperram, de torneiras que fecham mal, de móveis que não assentam bem no chão. E' nestes detalhes que está o real segredo do grande conforto.

O radio e a victrola são facas de dois gumes. Usemos mas não abusemos.

* * *

Os recantos e depositos devem ser supprimidos o mais possível. O que se guarda muito tempo não possui, em geral, nenhuma utilidade. Descompliquemos a nossa vida.

Americo M. NETTO.

O QUE EU SOU E O QUE EU QUERO

Forsan et haec meminisse juvabit. (Eneida, I, 203)

Eu sou o producto da evolução historica de mais de quatro séculos.

Sou a somma das energias cohesas de tres raças portentosas. Sou a essencia de um labor titanico e ininterrupto. Sou o genio das tradições impereciveis...

Eu sou o ponto de apolo, a potencia e a resistencia da Patria !

Venho dos periodos apocalipticos da Historia, em cujas páginas escrevi capitulos memoraveis, que se eternizaram no bronze subjectivo de medalhas póstumias, como o prestigio dos heróes da Eneida, reptando, dentro da Posteridade — a trama ignóbil de todas as sordicias.

Venho dos primórdios de Vera Cruz, e vivi, sempre, no coração magnanimo da minha gléba — com os aborigenes impertérritos, e depois com os gaúchos varonis e revéis.

Quando Cabral aqui aportou, eu tinha já traçado, por assim dizer, nas altitudes esconsas do Parimá, e nas cordilheiras litoreanas da Serra do Mar, com a frécha da minha heroidade sem par e com a clava do meu braço invicto — as fronteiras grandiosas dos meus dominios.

Sou o indio de Camarão; sou o preto de Henrique Dias; sou o branco de Vidal de Negreiros!

De pé, com o pensamento voltado para Deus, para a Patria e para a Liberdade, olhos fitos na cruzeta da espada de Negreiros, jurei defender até "in extremis" — a integridade do meu torrão natalicio, espoliado e vilipendiado pelo hollandês aventureiro e invasor.

Jurei, sim, de pé, porque jamais ajoelhei, em circumstancias taes, para proferir o rito sobranceiro do meu juramento sagrado.

Antes, porém, eu já houvera repellido, multiplas vezes, em recontros denodados, successivas incursões de

hostes estrangeiras — intrusas e ambiciosas — que aqui chegaram, com ansias de conquistas de toda a sorte.

Sempre preferi a ponta perigosa do dilemma!

Fui altivo... Fui tenaz... Fui valente...

.....

Velho tupinambá de estirpe austérra, bravo e destemeroso, rude mas hospitaleiro, acolhi, de braços abertos, o Caramurú thaumaturgico — o homem do fogo, o filho do trovão que ribombou, diffundindo na alma fórte e inquebrantavel da minha raça — qual um relampago eterno, na aurora boreal dos trópicos — o esplendor das primeiras luzes civilizadoras.

Sou netto do aguerrido Tibiriçá; descendo de Diogo Alvares e de Paraguaçu e vivi na tenda de Ramalho...

Eu sou o mameluco intemorato!

Acolhi, posteriormente, os laboriosos crioulos africanos, que trouxeram do sólo de origem o fogo ardente dos mesmos tropicos que me assistiram ao nascer; os raios do mesmo sol que me aqueceu; as linhas dos mesmos circulos maximos que me aureolaram de benções immortaes.

Sou o negro estoico de Zumbi!

Acolhi, jubiloso, repleto de fé, radiante de esperança, confiante, galhardo, os primeiros ensinamentos mores que a religião catholica houve por bem ministrar-me — pelas palavras evangélicas, apostólicas, luminosas, animadoras de Nóbrega e de Anchieta.

E, confortado pelo estímulo de suas sacras predicações oraculares, fui me adaptando, pouco a pouco, ao determinismo do novo ambiente em formação.

Eu sou o catechumeno fidelissimo; procedo do miraculoso esforço jesuítico!

Errei pelas serras, pelos campos e pelos valles...

Conheço Tumucumaque e Paracaima; a Cadeia Oriental e a Central...

Ouvi o maravilhoso estrondo das "pororócas"; babei-me em Paulo Affonso; cruzei o Espigão Mestre; subi o Pico da Bandeira; contei as Sête Quedas e dormi nas palhoças tapuyas...

Andei com os tapes, com os charrúas e com os miuanos.

Repousei, placidamente, o meu corpo cansado de fainas exhaustivas sobre a rêde gloriosa de Poty.

Vi Iracema, a india ufana, de "labios de mel", exuberante de entusiasmo e de vida, dançar, por entre a

alfombra das matas viridentes — o sapateado dos insuperáveis tupis.

Inspirei o devotado "puridá" de Moema, e fui testemunha do seu holocausto inaudito.

Meditei, lacrimoso, na sua morte, num desses crepusculos românticos de Itamaracá...

Ouvi o derradeiro estertor de Aimbiré, o tamoio heroico e intrepido — que morreu para não ser escravo...

Combati o cannibal Cunhabebe, aliado dos franceses, com a mesma tenacidade com que Flaminio e Marcello contra os mercenários de Carthago.

Assisti as correrias desenfreadas dos guaycurús nos chapadões de Nioac, como outróra os númeras de Annibal nas cordilheiras de Cannas e nos plainos de Zama.

Corre-me nas veias o sangue adusto do gaúcho de Pinto Bandeira, de Canto e de Pedroso.

E lutei... E venci... E delimittei-me...

.....

Hoje, pela fusão molecular de tres raças valorosas, constituo a "alma mater", o anjo tutelar deste Brasil — enorme por suas proporções geographicas e immenso por seu crêdo patriótico.

Sou o centauro invencível da inclita trindade farroupilha!...

Escaramucei no bagual dos Guédes e ginetiei ao lado de Onófre Pires. Fui lanceiro de João Antonio; acampeí com Vasconcellos Jardim e entreverei-me com Bento Manuel...

Extirpei, do consenso da civilização, a triade tyrannica de Oribe, de Rosas e de Lopes: lobos da mesma encruzilhada.

A' peçonha de suas pretensões escravagistas, oppuz o antidoto da minha lança libertadora.

Eu sou um salvador de povos — na opinião insuspeita de Mitre.

.....

Não quero desvirtuar a minha Historia!

Esta Historia, que está rendilhada de todos os triumphos; bordada por todos os brazões; galardoada pelos maiores victores; glorificada pelas mais lidimas condecorações...

Quero, por isto, votar em Getulio Vargas, porque elle é o candidato que melhor consubstancia as minhas genuinas aspirações de trabalho, de progresso e de fraternidade, e é, além disto, aquelle que mais se identifica com

as idéias victoriosas do século, e com a vontade democrática e liberal do meu idolatrado Paia.

Eu sou o povo brasileiro!

Eu quero que Getúlio Vargas seja o Palinuro dos meus pósteros destinos!

"Ab imo pectore".

João da Fronteira.

(Extr.)

DIVISAS DE VARIOS REINOS

Austria — A. E. I. O. U. Primeira significação: *Austriachorum est imperare orbi universo*. Aos austriacos pertence governar em todo o universo. Segunda significação: *Aquila electa Jovis omnia vincit* — A aguilha de Jupiter vence tudo.

Baviera — *Gerecht und beharrlich*. — Direito e firmeza.

Belgica — *L'union fait la force*. — A união faz a força.

Dinamarca — *Dominus mihi adjutor*. — O senhor é o meu auxilio.

Hespanha — No tempo de Carlos V. As columnas de Hercules, e a legenda *Nec plus ultra*: não mais além. No tempo de Felippe II — *ut quiescat altis Dominus mihi adjutor* — Podemos descansar, quando o senhor vela por nós.

Gran-Bretanha — Primeira: *Honny soit qui mal y pense* — maldito seja quem disto pensar mal. Segunda: *Dieu et mon droit*, Deus e o meu direito.

Suecia e Noruega — *Direito e verdade*.

Turquia — *Allah! Allah! Deus! Deus!*

MAQUILLAGE

As pinturas do rosto nas mulheres, longe de serem um attestado de grande civilização, não são mais do que imitação dos usos praticados pelos povos primitivos e selvagens, que ainda hoje se pintam com mais esmero e fantasia.

Em todo o caso o maquillage não é moderno. As romanas, especialmente no tempo do Imperio, eram excessivamente faceiras e despendiam fortunas para embellezar-se. Por isso a arte do perfumista havia tomado em Roma enorme desenvolvimento.

Plinio conservou-nos algumas receitas das pomadas então em uso, algumas a base de gordura, de giz e de talco, e mesmo de cera, bem que esse producto seja perigosissimo.

O rouge para os labios era extrahido de um marisco, o mesmo que fornecia a tintura para a cor purpura; e o negro, para as sobrancelhas, provinha do preto da fumaça ou mais communmente a tiena ou então dos ovos de formiga calcinados.

Uma carta de Felix da Cunha

Offerecida pelo prestigioso e honrado chefe republicano sr. coronel Pedro Luiz da Rocha Osorio, que vae recolher o original ao Museu do Estado, vamos divulgar aqui uma carta do illustre riograndense Felix Xavier da Cunha, na qual se espelham elevados attributos moraes, que tanto o elevaram como distinguem os seus coestadoanos.

"Illmo. Sr. Tristão Francisco de Gusmão

"Porto Alegre, 17 de Setembro de 1860.

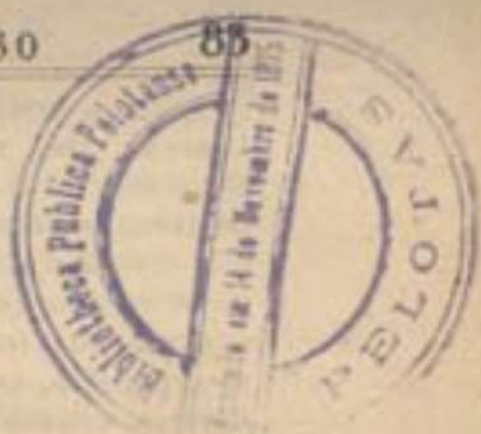
"Estando o districto eleitoral de Alegrete, por onde
 " me apresentei candidato á Asembléa Geral, na proxí-
 " ma legislatura, unido aos do Rio Grande e Piratínim,
 " devendo assim reunidos eleger trez deputados, ousou as-
 " pirar um desses lugares e n'esse sentido tenho a honra
 " de dirigir-me a Va. Sa., em razão das merecidas sym-
 " pathias e legitima influencia de que goza, para que
 " Va. Sa. me declare com a franqueza propria de seu ca-
 " racter se pode distinguir-me com seu illustre voto e
 " valioso apoio. Sem titulos, nem talentos, para tão al-
 " to e difficil encargo, espero todavia, animado pela fir-
 " meza de minhas convicções liberaes, pelo culto que
 " voto ao progresso de meu paiz e pela abnegação pes-
 " soal, de que tenho dado provas em minha curta car-
 " reira politica, tornar-me digno da confiança da minha
 " Provincia.

" Com o sincero offerecimento do meu fraquissimo
 " prestimo, queira Va. Sa. acceitar a segurança de minha
 " estima e consideração.

" De Va. Sa.

Patro. atto. vener. e cro. obro.

FELIX XAVIER DA CUNHA."



ISABEL

Conhecéis a linda cidade que é Uruguayana? É um bello sobrado de Domingos José de Almeida que a mandou edificar á margem do Uruguay, mirando-se nas aguas turvas, com ademanos de princesa. Já ouvi mesmo dizer que é a rainha do Uruguay, pois que, rica e orgulhosa, olha com desassombro para Libres em frente que vira de seus sobejos e, em todo o valle, na linha fronteiriça, ostenta a coroa magica da belleza e da seducção.

Conhecéis as mulheres de Uruguayana? Não, não é por causa da graciosa Bila que vos faço esta pergunta. Dizel-me se as conheceis, se as vistes como eu as vi com os olhos dos meus vinte annos. E, se assim foi, haverá, por certo, para dentro de vossos olhos, uma nevoa, um encanto, a magia de uma lembrança, a marca de uma saudade.

Pois foi em Uruguayana que ella viveu. Morreu ha poucos dias. Não morreu propriamente. Foi rosa que se desfolhou, um perfume evaporando da taça da vida, finou-se como o pó tenuissimo que o vento varre da face das mulheres.

Já não era aquella figurinha de Tanagra que me habituei a admirar. Engordára, emmagrecera, tornara a engordar e era, ultimamente, apenas uma mulher doente, um grande coração que muito habia soffrido.

Ella era a mais velha de tres irmãos: Pedro, o mais moço, Maria Luiza e ella Isabel, ahí pelo anno de 1915. Tinha 25 annos, a viveza de uma andorinha e um solvo, a que estava affeiçoado seu coração de moça. Maria Luiza era um diabrete de 17 annos muito menina ainda, a brincar com bonecas, e Pedro, rebento tardio, tinha 9 annos bem aproveitados de travessuras.

Com a conflagração europea a vida se tinha transformado a seu redor. Seu pae metterá-se em especulações, exportava couros, subproductos animaes, cuidava da pequena estancia, convencido de que ultrapassaria o milhão antes do fim da guerra. Não descautava. Seus negocios alargavam-se, sua influencia crescia e o pequeno estancieiro de um anno antes era então uma personalidade. Afadigava-se, enfraquecia, porem. Na ancía dos milhões, esquecia-se de que era apenas um homem. A ambição fazia-o sentir-se deus, capaz de crear um mundo com o seu esforço.

Veio a crise. Os couros baixaram de cotação, as vendas paralisaram. Dois mil contos em couro, dentro dos armazens, perdiam dia a dia, o seu valor. O velho Antonio Carlos andava aprehensivo. Os compromissos, os dias de vencimento de obrigações exasperavam-n'o. Temia o riso de mofa dos invejosos ao verem que a fortuna, que viera rapida, se lhe escapava por entre os dedos. Perderia talvez sua pequena estancia na voragem daquelle negocios de que tanto se orgulhára, que o fizeram subir no conceito das populações fronteiriças, conceito que ameaçava ruir com aquelle negocio de couros seccos.

Este espinho cravado no seu amor proprio ia-e minando. Os negocios peloravam. Veio a gripe. E, por um daquelles dias turvos de novembro, ainda antes do armistício, levaram-n'o a enterrar. A mulher seguiu-o em poucos dias.

Isabel recebeu a desgraça sem uma lagrima. Com seu espirito varonil luctou, arrancou aos credores uns restos de fortuna. Orphãos os tres, constituiu-se em chefe da casa. Tinha grande esperanza em que o noivo a ajudaria. Os dias de esplendor tinham passado e o noivo desapareceu como as estrellas em noite de tempestade. Não se queixou. Uma vertigem empannou-lhe os olhos quando lobrigou a felonía. Escondeu a magua e sorriu como quem escapa a um perigo imprevisto. Tornou-se mãe para aquella irmã mais nova e para o irmão cujo somno emballára muitas vezes. Seus sonhos de moça partiram-se, a magua que lhe ficará empregou-a em bem querer os irmãos, resignada e satisfeita em lhes preparar a felicidade. Disputou os restos daquelle naufragio, salvou a estancia, liquidou como poudo os outros negocios do pae e dedicou-se a administrar os remanescentes. Contava ainda com mais de tres centenas de contos de réis, podia viver com desafogo. E assim recommegou a vida.

Aclarada a situação o noivo voltou a lhe fazer a côrte. Acolheu-o como a um desconhecido, sem repulsa, sem intimidade. Vira-e andar-lhe á roda, mas seu coração que lhe tivera amor não lhe podia ter odio porque o considerava desde então como um ente desprezível. Tinha ella uma noção de dignidade á antiga, um ideal de justiça de que elle se tinha afastado voluntariamente, como fogem da luz os morcegos. Amára-o por lhe ter parecido encontrar nelle esse seu ideal, essa grandesa de animo que faz o guerreiro andar para a frente vendo dez vezes a morte a embargar-lhe os passos. Fôra fascinada pelas suas qualidades de intelligencia, pela sua elegancia, pela ousadia com que se aventurava nos negocios. Seu procedimento mostrou-lhe que elle tinha apenas alma de aventureiro, animo vil de quem vê em tudo negocios. A sua concepção da vida era mais alta. Ficou mutilada para sempre, mais ficou curada. Com o seu cynismo elle applicou-lhe ao coração o ferro em brasa, extirpou o cancro daquelle amor.

Isto era um orgulho justo, era um orgulho santo, mas, como todo orgulho, foi castigado. E' bem verdade que as pessoas puras são sempre esmagadas na vida. Mesmo sem este apóe guerra doloroso as coisas já eram assim. Apenas hoje cada qual se poderá vangloriar de seu cynismo porque será applaudido.

Isabel não viu a serpe traiçoera.

A despeito de sua indifferença Eleutherio continuava a cortejar-a... Aos poucos ella foi notando certa transformação á sua roda, como uma conspiração. Os creados tinham retenciaas e sua propria irmã tornava-se esquivá. Causava-lhe especie aquillo. Afinal descobriu. Eleutherio Rodrigues não a requestava e sim a irmã, a sua Maria Luisa que se deixára prender nas labias do miseravel.

Oppoz-se, mostrou-lhe o cynismo do individuo que fingiu cortejar-a para, sorrateiramente, ir-se-lhe insinuando no espirito, fez-lhe ver que não ficava bonito aquillo. Debalde. Quem jamais pode convencer uma mulher apaixonada? Os proprios factos são impotentés. Isabel revoltou-se. Bastava que só ella fosse desgraçada. Oh! sem juizo, sem juizo que tu és! bradava para a irmã que chorava atirada no leito.

— Não vês que este miseravel apenas visa este pouco dinheiro que nos resta? Não viste como elle desapareceu com a morte de papae porque parecia que iamós ficar sem nada? Não tens medo que elle bote tudo fóra e te abandone depois?

A casa tornou-se um inferno, choravam as duas sem se entenderem. O rapaz teimou e Maria Luisa obedecia-lhe. Isabel soffria ao seu affecto de irmã. Que desgraçada iria ser se se casasse com um homem sem dignidade! E ella havia de consentir?

Dias depois appareceu-lhe em casa o tio, o velho coronel Patrio, irmão de sua mãe. Fallou-lhe no assumpto, Maria Luisa tinha-lhe contado. Sempre considerára o Eleutherio como um bom rapaz, trabalhador e já agora bem encaminhado.

Esse tio tinha sido o seu melhor amigo, por occasião da morte de seus paes e sempre que as procurava era para trazer-lhes um beneficio ou uma boa nova.

Ouviu-o pezarosa e expoz-lhe depois seus pensamentos, sua noção de dignidade, sua obrigação de zelar pela felicidade da outra como irmã mais velha.

O velho ouviu-a e, como quem tem experiencia da vida, avallou da gravidade do caso.

Isabel, mau grado a sua coragem, era uma vencida. Só são vencedores os que sabem transigir, aquelles que não perseguem um ideal immutavel.

Aquella sobrinha estava fadada para tia. Maria Luisa era a vida impetuosa, a creatura que se atira ao destino de olhos vendados, na ventura sublime de dizer: Eu vivo. Para qualquer homem a maior felicidade é apenas esta expressão: Eu vivo. E, para viver,

ideal, dignidade, justiça, não valem uma fatia de pão. Isabel era apenas christã. Maria Luisa era um organismo que queria viver. Isabel estava morta dentro de seus preconceitos. Porque roubar os raios de sol aquella que aspirava pela vida?

O rapaz não procedera como um cavalheiro. Mas não vemos isto todos os dias? E, a contragosto, embora, foi dizendo:

— Mas, menina tu não estás regulando bem. Tu não o quizesse mais. Não é isto? Elle tinha de querer outra qualquer. Por acaso foi tua irmã. Irias dizer a uma extranha que não o quizesse porque té o abandonaras? Seria um contrasenso.

— Mesmo porque é minha irmã eu não a quero ver infeliza. O senhor bem sabe como elle se portava emquanto papae era vivo e passava por muito rico. Com sua morte estivemos perto da miseria e Eleutherio desapareceu sem qualquer explicação. Com o auxilio do tio podemos salvar alguma coisa... E só depois que a nossa situação ficou estabelecida e elle nos viu cada uma com mais de cem contos tornou a apparecer. Não o querendo eu, passou-se para Maria Luisa... Então isto é sério? É um miseravel caçador de dotes...

— Isto são coisas de rapas.

— Não, não. É uma indignidade que ella deveria ser a primeira a condemnar.

Maria Luisa occultára-se logo que o tio chegára. Fôra atrahida aos poucos pela discussão e, quando a irmã lhe lançou aquella censura, adeantou-se, os labios contrahidos, com passos de gata, olhando-a obliquamente, como quem desfere uma punhalada á traição:

— E não será o caso que tu tenhas cfumes de mim?

Isabel levou insensivelmente a mão ao seio, abriu muito a bocca como quem ia fallar e cahiu sentada numa cadeira.

Dellou a cabeça contra o peito, apertando o coração com ambas as mãos. A irmã accorreu. Despertou-lhe no intimo o affecto fraternal. Ajoelhou-se ante a infeliza procurando soccorrel-a. Isabel levantou a cabeça, respirou livremente e afastando-a brandamente com a mão:

— Sae-te, vae... Cumpre o teu destino.

• • •

Casada a irmã, Isabel agarrou-se ao unico affecto que lhe restava.

O irmão tornou-se para ella o mundo, fez-se mãe amavel, fez-se providencia onisciente para lhe tirar do caminho as agruras que a vida tem. Fechou as portas de ouro da mocidade voluntariamente, alegrou-se apenas com aquella maternidade que se creára, sacrificando-lhe a saude e seus interesses materiaes. Zelava o patrimonio do irmão como um deposito sagrado, educando-o com os seus proprios recursos.

Queria fazel-o um homem, queria ensinar-lhe aquelles principios

de dignidade, aquella firmeza que ella julgava serem a sua fortaleza e, por entre trabalhos, por entre amarguras, acompanhou-o por toda parte onde o levavam a educação e o estudo. — Adoeceu, envelheceu. Aos trinta annos estava com o cabello grisalho. Daquella figurinha de Tanagra que ella era restava pouca coisa. A bondade é que lhe crescera, a complacencia para perdoar as faltas alheias. E Pedro fazia-se caprichoso, tratado como um pequeno principe.

Acompanhou-o a Porto Alegre quando elle se matriculou na escola de engenharia e só não o acompanhava ás aulas porque o rapaz já se começava a impacientar com aquelle affecto em que vivia preso. Por elle foi esbanjadeira. Era na escola o rapaz mais galante, aquelle que sabia gastar mais despreoccupadamente. A's vezes ella se perturbava ao fazer o balanço de seus haveres, promettia emendar-se.

Como resistir aos pedidos do irmão querido? Como resignar-se a ver aquelle filho do seu coração, filho do seu espirito curtir essa tristeza momentanea que causa aos esbanjadores a falta de dinheiro? Como ter forças para lhe negar uma pequena satisfação?

Aos vinte e dois annos elle estava formado e ella pobre. De posse de seus haveres elle foi o chefe da casa e ella uma pobre mulher doente vivendo ás suas expensas. Não que elle fosse mau.

A' força de lhe fazer vontades, ella endurecera-lhe o coração. Elle tinha, podemos dizer o instincto de que tudo lhe era devido e de que Deus fizera o mundo apenas para servil-o. Quem não terá conhecido algumas pessoas assim.

Voltaram a viver na cidade natal. Ella velha apesar da idade, doente, bonita ainda, muito pallida. Elle mettido em negocios, especulações, como quem quer abrir caminho a todo transe. A fortuna parecia sorrir-lhe, seu aspecto de homem forte inspirava confiança. Trabalhava, tinha a mesma ambição do pae e estava habituado a ver tudo se dobrar a seus caprichos. Tinha confiança em si proprio e elhava para tudo como vencedor, como quem pizará todos os obstaculos que lhe appareçam á frente. Insinuante, fazia-se querer logo ás primeiras palavras e sabia tambem apertar e conservar as relações que mais lhe interessavam.

Isabel pouco sahia e, ás noites, sempre ficava em casa em companhia de uma creada que trouxera de Porto Alegre. Deltava-se cedo e se não conseguia conciliar o somno, entregava-se a seus pensamentos.

O irmão não lhe tinha o affecto que ella desejava, esquecia-a. Que peccado teria ella para que fosse tão punida? Porque não lhe comprehenderiam a alma affectuosa?

Uma tarde, no começo deste inverno, ella sentia se triste, sentia um peso, uma oppressão no peito. A's quatro horas recolheu-se ao quarto, deitou-se. Mandou abrir a janella. Esperava o irmão.

Quando elle chegou, ás seis horas, pediu para chamar o medico, não se sentia bem. Elle gracejou:

— Supposições, Isabel. E' que a temperatura hoje subiu um pouco.

Jantou e ia sahir quando ella insistiu quasi chorosa, que não deixasse de chamar o medico

— Vou fallar ao Dr. Aroldo e elle não demorará, disse condescendendo. Já estava habituado a esses sustos da irmã. Vinha o medico, receitava um calmante e, no outro dia, ella era a mesma santa mulher que elle conhecia.

— Não demorará a vir, repetiu respondendo á objecção que lhe viu nos olhos — Como elle mora no meio da quadra passarei por lá e lhe fallarei pessoalmente.

A's oito horas o medico ainda não tinha chegado. Pedro distrahir-se e, embora lhe tivesse fallado, nada lhe dissera a respeito da irmã. Isabel anciava.

— Maria! Vae chamar o Dr. Aroldo que venha depressa.

A creada voltou pouco depois. O medico não estava. Tinham tocado o telephone para o club e não o tinham encontrado.

— Onde estará o Pedro, Meu Deus?

E duas lagrimas correram-lhe pela face.

A creada correu ao telephone.

— Allô, allô.

— !

— Faz favor de ligar para a casa do Coronel Fontoura.

— Allô.

— ?

— Da casa do Dr. Serpa. Elle não está ahí?

— ?

— Sim. D. Isabel sente-se muito mal, pede para vir depressa.

Nesse momento chega o medico e a creada introduz-lo no quarto.

A enferma, em decubito dorsal, chora. Passa-lhe pela mente a sua vida estragada, o sacrificio de sua mocidade. Para que fazer bem se não conseguimos com isto ao menos a carícia de uma affeição fraternal? Para que ter ideal se ninguem acredita na pureza das intenções, se as acções mais dignas são envenenadas pela suspeita?

O mal é o principio da vida. Doente e pobre ella era um trapo que se atira fóra. Onde andaria o irmão?

Porque não mandára o medico?

Desejaria elle a sua morte, ver-se livre do peso de sua presença, della que o creára, della que o educára, della que o amimara e o fizera homem?

As lagrimas sahiram-lhe em borbotões, escorreram pelo rosto, indo molhar os travesseiros. Um soluço forte subiu-lhe da garganta; o corpo elevou-se da cama com um estalido de coisa que se quebra.

Nisto ouve-se o ruído de um automovel. Para. Sobem a escada apressadamente. E' o irmão. Elle não esperava por aquelle quadro. O medico de pé, ainda, de chapéo na mão, a creada aos pés da cama. Ajoelha-se para lhe fallar. Vê baillarem-lhe nos olhos duas lagrimas morosas, mas ella não se move mais.

Agosto de 1929.

Pinto BOTELHO.

UMA AVENTURA DE ROOSEVELT

O fallecido presidente dos Estados Unidos, Roosevelt, teve estranha aventura amorosa, malgré lui, e sem que elle talvez o soubesse.

Foi o caso dessa viuva, mistress Glows, que se suicidou, legando-lhe todos os seus bens. Era ainda uma linda mulher, referiram os jornaes, por occasião da sua morte. Filha de um criador de gado do Estado de Dakota, apaixonou-se, ainda menina, pelo que mais tarde havia de ser o chefe da grande nação americana.

Roosevelt era tambem rapax, e quem sabe se cowboy, quando parece ter havido entre os dois um namoro, que foi talvez passageiro, visto o presidente da Republica ter declarado, então, que não se recordava de coisa alguma.

A pequena Glows continuou, porém, a amar o rapazola que pouco ou nenhum caso fazia della; esse amor augmentou á medida que Roosevelt triumphava na politica, ende bem moço occupou logar distincto.

Os paes, um dia, a casaram e ella accitou resignada o sacrificio. Não amava o marido, mas sempre o tratou carinhosamente. Tendouviuvado, conservou-se nesse estado, mantendo sempre o mesmo culto pela sua antiga paixão.

Antes de suicidar-se, fez testamento legando a sua fortuna ao que era então o presidente da Republica.

Roosevelt quiz renunciar á herança; mas, pensando melhor, decidiu respertar a derradeira vontade daquella creatura que por elle se sacrificou, ordenando que, conforme os seus desejos, se procedesse á incineração do cadaver da desventurada.

Mistress Glows era, como se vê, um temperamento romantico. O que admira é que na America, tão pratica e utilitaria, ainda houvesse mulheres tão sentimentaes para levar uma vida inteira adorando silenciosamente um homem que nem se dá conta da existencia desse amor!...

DECIMAS LIBERAES

Carrega os votos no peito
E espera que ha de vencer...
Em nome do seu direito
Ou resistir ou morrer.
Então resiste e não morre...
A fé que ao sangue lhe corre
E o sangue que as veias traz,
Para enfrentar os tyrannos
E o sol dos parahybanos
Que illumina os idéaes.

Defendendo esta campanha
Com o voto e a arma nas mãos,
Tiremos fibras da entranha
Para sermos cidadãos.
Todos no peito e á peleja...
E o despotismo não veja
Que a batalha vencerá.
Ha de ser nessa a cruzada,
Poís n'alma da Encruzilhada
Pernambuco agora está.

Aquí, na rua agitada,
As nossas almas estão...
E' o brío da Encruzilhada
Despertando a multidão,
Da lucta aos grandes extremos,
Se a Patria quer que marchemos
E todos devem marchar,
Sempre contra as potestades
E a baptisar liberdades
A rua serve de altar,

Brasileiros, surge a hora
Pra sairmos do país...
Se no Norte brilha uma aurora
Brilha uma aurora no Sul.
Do passado abrindo as campas,
E' o Rio Grande nos pampas
Denodado e varonil,
Enquanto pequena e forte
Parahyba diz que o Norte
Aguarda o andar de Brasil.

E estamos com a Alliança,
Porque o civismo a bendiz.
Tudo aqui palpita e avança
Pela causa do País.
Fazendo um regimen novo,
Mostremos que somos povo
A olhar das leis o Sinal.
E em prol de idéas mais largas,
Vencendo Getulio Vargas
E' Carlos Prestes quem vae.

JOÃO BARRETO DE MENEZES.

O dr. João Barreto de Menezes, autor das vibrantes decimas que transcrevemos, herdou o talento e o civismo de seu pae, o glorioso Tobias Barreto, poeta, pensador e polemista.

O dr. João Barreto de Menezes recitou as referidas decimas num comicio na Encruzilhada (Pernambuco). E' elle uma grande figura intellectual de Recife, que sobressae na poesia, no jornalismo e na advocacia.

O clero e a revolução de 35

Diz-me com quem andas e eu te direi quem és.

Com quem andou o Clero naquella emergencia? Averiguaram os estudiosos que, com excepção apenas dos vigários de Pelotas, Piraty e São Borja, todos os demais se identificaram discreta ou abertamente com a causa da revolução, tendo mesmo alguns delles intervindo de modo saliente na sua phase preparatoria e no seu ulterior desenvolvimento.

Na phase preparatoria, exerceu consideravel influencia o padre José Antonio Caldas, antigo deputado á primeira Assembléa Constituinte do Brasil. Condemnado á morte como implicado na Confederação do Equador, evadiu-se da fortaleza de Santa Cruz, no Rio de Janeiro, emigrando para a Republica Argentina, onde alcançou o posto de capellão do Exército. Transferiu-se, em seguida, para o Uruguay, sendo nomeado vigário em Mélo. Republicano extremado, de lá entrou em contacto com os liberaes rio-grandenses, notadamente com Bento Gonçalves, com quem urdiu os primeiros fios da trama revolucionaria.

Por esse motivo é que o presidente Braga, na sua "faixa" de 20 de abril de 1835, em que denuncia a conspiração á Assembléa Provincial, indica de modo expresso e pejorativo "o indigno padre José Antonio Caldas", como um dos promotores do desassocego da provincia.

Declarado o movimento, apoiaram-no francamente os sacerdotes João de Santa Barbara, Antonio Pereira Ribeiro, Feliciano Rodrigues Prates, depois elevado á dignidade episcopal, Sebastião Pinto do Rego, que depois foi bispo de São Paulo, João Temudo Cabral Diniz, Manoel Justino Garcez Moncada, Roberto Gonçalves, Antonio da Costa Guimarães, e varios outros menos conhecidos.

Na Assembléa que denegou a posse ao presidente Araujo Ribeiro, contra o voto apenas do deputado Bento Manoel Ribeiro, tinham assento nada menos de quatro ministros da igreja. Eram elles os padres Juliano de Faria Lobato, Francisco das Chagas Martins Avila Souza, Fidencio José Ortiz e Thomé Luiz de Souza, sendo que este ultimo exercia cumulativamente com o seu mandato de representante do povo as funções de vice-presidente daquella historica corporação, pelos legalistas da época denominada "conventiculo sedicioso", taes as idéas radicaes que professava.

"Aconteceu — disse o deputado Alvares Machado, em pleno Parlamento brasalleiro — aconteceu que a melhor mocidade do Rio Grande do Sul se deixou illaquear pelas idéas do republicanismo e que as melhores familias da Provincia, a mocidade mais interessante, mais forte, mais corajosa, mais rica, do paiz, os proprietarios do interior, abraçaram a rebellião."

"Pela campanha do Rio Grande — attesta igualmente Sá Britto, em sua "Memoria" — achou a Revolução quasi unanime assentimento. As principaes familias, os homens mais abastados de seus bens, os mais valentes soldados, com raras excepções, adheriram todos ao movimento de 20 de setembro, com enthusiasmo."

"A electricidade revolucionaria abrangeu toda a Provincia", confirma ainda Lobo de Barreto.

Ezequiel Vieira, depondo a proposito, certifica este facto com uma exclamação pittoresca: "Parece que cada capim é um republicano!"

E era assim mesmo. Quasi todo o povo se identificou com a revolução. E com o povo confraternizou, tambem, quasi todo o clero.

Nem todos os representantes da Igreja, contudo, denotaram o mesmo enthusiasmo pela revolução. Uns se limitaram a apoiar-a discretamente. Outros se conformaram apenas com ella. Outros arrostaram por ella todos os perigos, e outros, ainda, em nome della, chegaram á pratica de verdadeiros desatinos.

O PADRE PEDRO DOS REIS

Perdura ainda a fama daquelle violento e turbulento padre Pedro Joaquim dos Reis, que, nos dias seguintes ao vinte de setembro, andou com um grupo de exaltados, pelas ruas de Porto Alegre, desafiando e agredindo os "caramurús".

"Armado de uma palmatoria — informa Assis Brasil — este furioso padre applicou a muitos portuguezes o barbaro castigo dos "bolos", obrigando depois os infelizes pacientes a passar recibo do que elle chamava "pagamento" das affrontas que o partido nacional havia soffrido."

Nasceram dahi os seguintes versos, cantados na época pelos trovadores da legalidade:

Muitas revoluções
nos aponta a antiga historia
Mas só nesta se receita
O vergalho e a palmatoria.

Mas quem com lenho fere, com lenho será ferido, diz mais ou menos um velho anezim.

Santa Luzia, manejada tão a miúdo pelo sacerdote revoltoso, acabou por se revoltar tambem, virando-se contra o manejador, quando

este, um anno depois, caiu nas mãos dos legalistas. E chegou então a vez do padre Pedro apanhar bolos e passar recibo.

Foi isto em Pelotas, no dia 30 de outubro de 1835, como se pôde ver da seguinte noticia, do "Jornal do Commercio", de 23 de novembro daquelle anno:

"Segurança individual e recibo de bolos.

"Felizardo Rodrigues Braga, ajudante de campo do major Almeida, junto com quatro homens, recompensam os serviços de um sacerdote, como consta do recibo junto:

"Recebi generosamente por muito minha livre vontade 10 dúzias de bolos; ficando saldadas e bem saldadas as asneiras de bolos que dei porque com usura e bem puzadas chupel.

"Pelotas, 30 de outubro de 1835.

"N. B. — São 12 dúzias e não 10, além de 2 bofetadas e de lacustos.

"Padre Pedro Joaquim dos Reis."

PARMENTIER E O PHARMACEUTICO

Não é raro que a historia dos homens celebres seja acompanhada com adornos de legenda. Na mocidade de Parmentier ha um episodio legendario pouco conhecido, que pode ser lido nas "Memorias de Mme. de Bassanville".

Nos tempos a que essa anecdota se refere, havia em Montdidier um pharmaceutico muito avarento e de coração muito duro. Certo dia apresentou-se na pharmacia um rapaz de dezesseis annos e entregou ao avarento uma receita de um medicamento para sua mãe, gravemente enferma.

O pharmaceutico executou a prescripção. Porem antes de entregal-a ao rapazinho, disse-lhe: "Custa vinte francos."

Vinte francos!! O pobre rapaz não os tinha...

Tentou apiedar o pharmaceutico; porem o homemsinho não se commoveu.

— Ou entrega-me os vinte francos ou não lhe dou o medicamento?

Que fazer? O rapazinho adorava sua mãe. Para salvá-a estava disposto a dar sua liberdade, sua intelligencia, sua vida...

— Ouça-me — disse elle ao pharmaceutico. — Eu sou forte e gosto de sua profissão. Entregue-me os remedios e eu lhe pagarei com meu trabalho cem vezes o valor da receita. Trabalharei dia e noite, em tudo quanto quizer.

A offerta era muito vantajosa para que o avarento recusasse...

E foi assim que o vulgarizador da batata, o illustre Parmentier, começou sua aprendizagem.

A PIEDADE DOS PELOTENSES

O ASYLO DE MENDIGOS

Não esmorece, não se exgota a piedade incomparavel e tradicional dos pelotenses. Não se lhe faz um reclamo para collaborar em commettimento de caridade, que elles não acorram e não correspondam presurosos com o contingente de sua bella philatrophia.

Eis ahi, numa nova e deificante manifestação, o auxilio que todos estão levando a esse projecto de tão caridosa magnitude, qual seja o de concluir a "Casa dos pobres", o ASYLO DE MENDIGOS, de modo a habilita-lo a recolher ao aconchego carinhoso de suas paredes maior numero de desherdados da sorte, velhos e velhinhas, luzes tremulas da vida que o tufão da miseria ameaça apagar no desamparo em que se encontram.

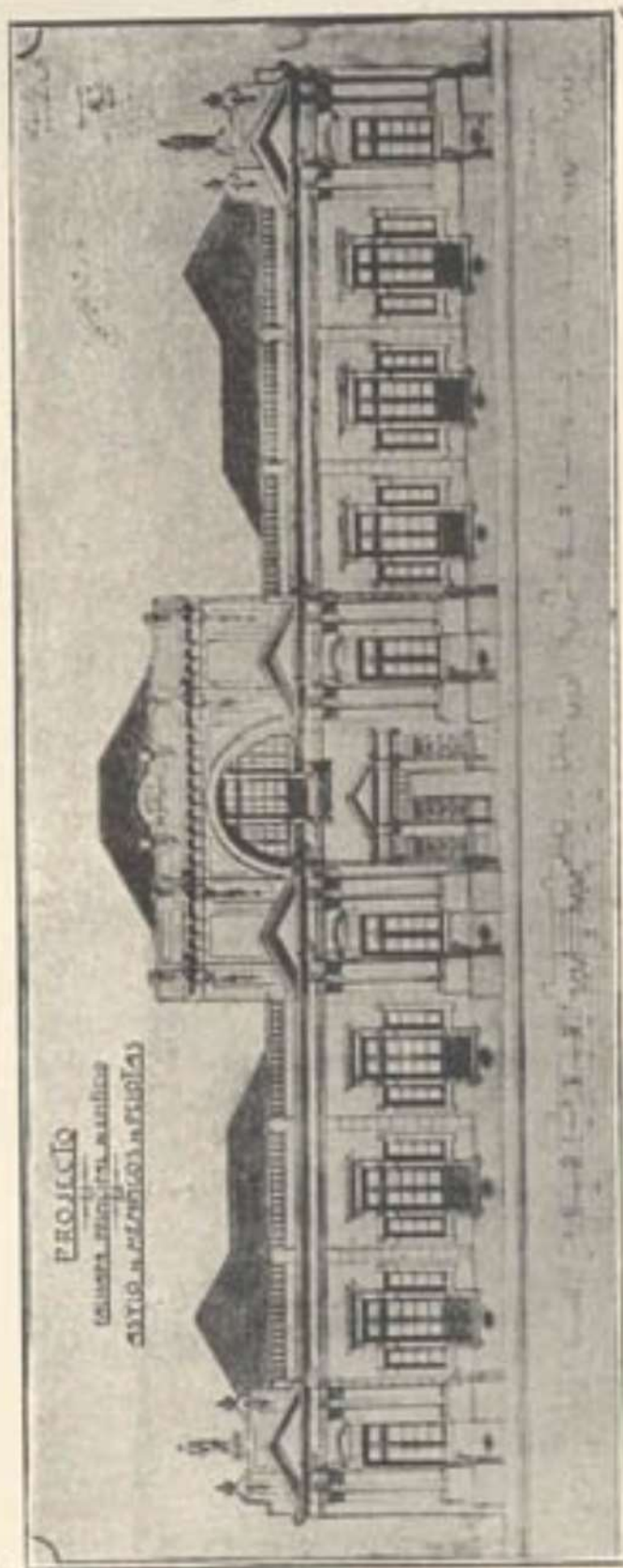
E as paredes de tão piedosa abrigo vão subindo, vão se erguendo, elevadas pela caridade publica e graças á iniciativa decidida de sua actual e benemerita Directoria, á cuja frente se destaca a figura sympathica e querida de Augusto Simões Lopes, não só pioneiro do progresso de sua terra, mas, tambem, successor digno, em actos de nobreza e philantropia, de seu venerando Pae, o saudoso Visconde da Graça, principal e decisivo apprehendedor da construcção do Asylo, e que a elle caberá, numa coincidência feliz do destino, concluir, realisar.

Empolgante é a obra da philantropia pelotense, disse ahi um dos nossos mais conceituados orgãos da imprensa.

Aqui floresce, com extraordinario viço a caridade christã, que alimenta em nossa terra um avultado numero de instituições de assistencia social. Pelotas, neste particular, como em muitos outros aspectos, é uma cidade admiravel, onde se mantem viva a tradiçãe da generosidade e do amor ao proximo desventurado.

Collectividade ainda pequena, sustenta com ininterrupto carinho e com desvelado zelo benemeritas organizações, fundadas pelos seus

AS OBRAS PIAS DE PELOTAS



Fachada do Asylo de Mendigos, em adeantada construção



mais illustres filhos. De geração em geração se transmite essa flamma de amor, que faz os filhos continuadores da obra soberba dos pais. O mesmo puro sentimento de fraternidade e solidariedade humana os impulsiona a estas empresas nobilissimas, vivificadas por um accendrado espirito de desinteresse, exaltadas pela mesma preocupação superior a de engrandecer o ambiente moral da cidade, cuja formosura physica se emparelha com a excelsa pulchritude do seu coração generoso e bom. Pioneira, em muitos passos, da grandeza do Estado, ainda é Pelotas que lhe toma a dianteira nesta cruzada de sympathia humana.

A sua riqueza, ganha com o trabalho perseverante e intelligente, ella a espalha em mósas esplendorosas, em encantadoras e suaves realizações. Fremento de idealismo, o seu coração agasalha e deminua as asperezas da vida aos desherdados da fortuna.

Espelho desse seu gesto é o Asylo de Mendigos, a antiga casa onde se abrigam, nesta hora, numa velhice mais tranquillia, mais de uma centena de homens e mulheres, para quem a sorte foi avára e triste. Ali arrastam elles os seus ultimos dias, no culto da saudade e na evocação dos seus benefactores.

Dois nomes, sobretudo, vivem dentro naquelles muros, numa peregrina evocação. O de Antonio Joaquim Dias, jornalista insigne, que pelas columnas do "Correio Mercantil" lembrou a fundação do recolhimento para os velhos, em 1885, e o de João Simões Lopes, Visconde da Graça, a cuja altruismo sem par, nesta terra, se deve a sobrevivencia do Asylo, pois em crise difficil o amparou com todos os recursos, e mais ainda o desenvolveu e ampliou, tal como ainda o vamos, agora.

São dois nomes tutelares daquella casa. Cobre-lhes a memoria veneranda a benção dos recolhidos. Ambos vincularam-se a Pelotas por uma actuação proeminente, emprestando a sua fecunda actividade aos maiores commettimentos sociais. Figuras de escól da historia local, tem hoje a perseguir-lhes a luminosa senda uma pleiade de esforçados concidadãos.

E, em relação ao Asylo de Mendigos, verdadeira, mais que em qualquer outro caso, é a affirmação incial: os filhos são aqui os legitimos continuadores da obra dos pais. O Visconde da Graça, que foi dos maiores propulsores do nosso progresso no passado, tornou-se magnanimo salvador desta instituição. Quando periclitava esta, reergueu-a num assomo tão proprio da sua extraordinaria generosidade.

Projecta-se até nós a importancia da sua contribuição. A casa subsiste tal como elle no-la legou. E quando careceu augmento, é ainda nessa mesma illustre familia que vai buscar o paladino entusiasmado do seu ideal hodierno. Aquelle que já sagrara seu grande benefactor.

Augusto Simões Lopes põe-se á frente do notavel empreendi-

mento, e está realizando, victoriosamente, a aspiração daquella nobre casa.

Saído de uma administração de notavel efficiencia nos negocios publicos, com a aura da sympathia popular a louvar-lhe a gestão ideslembravel, ainda não refeito do fatigante labor, elle põe o seu dynamismo constructor ao serviço da sociedade, numa tarefa que bem define a sua compleição moral, o seu civismo militante.

Tendo dirigido em 7 successivos periodos administrativos o asylo, o Dr. Augusto Simões Lopes iniciou a criação de um fundo especial para a conclusão do edificio, fundo este conservado e augmentado pela não menos benemerita Presidencia do Major João Leão Sattamini, a qual ultimando o projecto já existente das obras mandara elaborar o definitivo pelo conceituado constructor sr. Caetano Casaretto, que a está administrando gratuitamente.

Voltando, ao deixar a Intendencia Municipal, o dr. Augusto Simões Lopes para a direcção do Asylo, por aclamação geral, toda a sua attenção se deteve no seu antigo proposito, amparada com igual devotamento pelas directorias passada e actual.

Em sessão da directoria passada, constituiu-se uma commissão especial de obras, composta dos srs. dr. Augusto Simões, presidente de honra, major João Leão Sattamini, presidente, effectivo, e dr. Nede Lande Xavier, Juan Romeu e Olympio Farias, antigos e dedicados servidores do Asylo, sendo que o sr. Juan Romeu é um authenticos veterano, com mais de 30 annos de constante e fecunda cooperação.

Decidida, igualmente, a realização da obra por administração, foi confiada a direcção da mesma ao autor do projecto definitivo e a execução ao conhecido constructor sr. Manoel Tavares, que nesta cidade já havia construido o cinema Capitolio.

Iniciados os trabalhos, ha pouco mais de 3 mēses, da conclusão do magnifico predio, já se encontram sensivelmente adiantados.

Occupa o novo prédio, que fechará o quadrado das edificações que constituem o Asylo, uma area de 960 metros quadrados. Méde de frente, pela rua 24 de fevereiro, 60 metros e fundos de 12.

Uma vez prompto, nelle se installarão o salão de honra, 2 secretarias e dormitorios e dependencias num total de mais 16 vastas salas.

Na parte superior do edificio ficam situadas as cellas e installações das irmãs da Ordem de S. Francisco, que attendem ao serviço do Asylo, sob a devotada direcção da Madre Melanea.

O plano de construcção prevé o levantamento de uma capella no centro do pateo, obra esta que será executada, posteriormente, se e permittirem os recursos que forem angariados.

Ainda, agora, serão erguidos dois pequenos pavilhões, independentes, para uma lavanderia e padaria modernas.

Relevante é a funcção da nova casa, pois poderá ella receber cerca de duzentos indigentes, que tal é a sua capacidade. Dest'arte, o Asylo que já presta assistência a 114 mendigos, verá enormemente

ampliada a sua benemerita destinação. E' de suppor, mesmo, que elle quasi resolva o problema da mendicancia entre nós.

Mas para este desideratum, cuja relevancia se exprime assim tão singelamente, necessario é que o publico acorra a colaborar nessa prestimosa iniciativa, que exige abundantes recursos. Basta dizer que só a edificação está orçada em 350 contos de réis, excluidos os mobiliarios. Mas nós estamos certos ainda desta vez não falhará o espirito philantropico dos pelotenses. Elle, que já se traduziu em varias offerlas de materiais e na criação dos "Legionarios das Grandes Obras", cada um contribuindo com um conto de réis, se affirmará, renovadamente, em muitas outras manifestações de interesse pela notavel realização. Todos comprehenderão, por sem duvida, que um imperativo de consciencia os ordena se associem ao trabalho eminentemente altruista chefiado pela figura prestigiosa do dr. Augusto Simões Lopes.

O Asylo é uma instituição pobre. Não tem patrimonio além de seu prédio e de 40:000\$ em apolices. Tudo quanto arrecada, destina-se a prover a assistencia dispensada aos velhos. A sua despesa consume avultadas quantias, pois não só fornece guarida aos recolhidos como lhes ministra toda a alimentação e vestuarios precisos. Raros são aquelles que estão em condições de trabalhar. E os que espontaneamente para tal se offercem occupam-se em pequenos misteres, na propria horta do Asylo. Da sua actividade pouco é o rendimento.

Assim, só a caridade publica o alimenta. E' para ella, ainda, que elle se volta neste instante, confiante nas promessas de ouro, em que a bondade e o amor de Pelotas fructificam, no amago das quaes se nutre o seu ideal de ver maior aquella casa bendita.

Quem não se orgulha das nossas instituições caritativas, quem não se ufana da nomeada que ellas trouxeram a Pelotas?

Pois bem. Todos quantos effectivamente sentirem esse jubilo bom, que o expandam, que o exteriorizem numa esmola dada de alma aberta e alegre para o Asylo de Mendigos, onde vidas humildes em excessão se apagam sob o calor da piedade.

Não só de fé viva o homem, mas tambem de pão e seus costumes e similares.

A generosidade, a constancia, o valor, a piedade não do ser sempre elementos de arte, ou brilham nas margens do Scamandre ou nas do Tocantins. O exterior muda; o caparoto de Ajax é mais classico e polido que o anitar de Itajuba; a sandalia de Calypso é um primor de arte que não achamos na planta nua de Lindoya. Esta é, porém, a parte inferior da poesia, a parte accessoria. O essencial é a alma do homem.

Nada se deve imputar aos dementes e aos namorados.

JURAMENTO DO GAÚCHO

- JURO** pelos cachos negros dos cabellos do meu bem;
- JURO** por esta tapéira triste, que de tão velhinha já não sabe mais contar a historia dos antepassados;
- JURO** por esta figueira, que é a mãe que dá a sombra, e sempre sorrindo desde novinha viu passar tanta gente, tanta gente!...
- JURO** pela bôa lei, que a nossa lança firmou, e onde está escripto que o bom gaúcho não soffrena o bagual senão na divisa do direito dos outros;
- JURO** pela labareda amavel do fogão que me aquece até que o quero-quero me vem dar o seu bom dia, quando a manhã abre os olhos no risco da coxilha;
- JURO** pela espada do meu avô Bento e pela garrucha do meu avô Canabarro;
- JURO** por este punhado de terra do chão do pago;
- JURO** que hei-de levar o Rio Grande ao governo da Patria Brasileira, na garupa da minha opinião, ainda que tenha de abrir picada no entrevero com o molinete do meu ferro.
- JURO** que, com o meu direito na mão, não bancarei na redea do baio-gateado até que o clarim me annuncie a victoria da liberdade, como o quero-quero me annuncia a vinda da manhã, ou ficarei dormindo quieto, para sempre, debaixo da terra grande da querença . . .

Passo Fundo

Armando Silveira.

O ENSINO EM PELOTAS



ESCOLA PRÁTICA DE COMERCIO DE PELOTAS



ALBERTO JACQUES



DR. JOSE CARLOS DE LIMA



FRANCISCO GONCALVES



ANTONIO CARLOS DE LIMA



ANTONIO CARLOS DE LIMA



FRANCISCO GONCALVES



ANTONIO CARLOS DE LIMA



ANTONIO CARLOS DE LIMA



ANTONIO CARLOS DE LIMA



ANTONIO CARLOS DE LIMA

BACHAREIS

5ª TURMA

COMERCIAES

1928

EM
SCIENCIAS

GRUPO
DE



ESCOLA PRÁTICA DE COMMERCIO

Collação de certificados

A 4 de abril do anno passado, 1928, no salão nobre da Bibliotheca Publica Pelotense, recebeu certificado de habilitação no curso da Escola Pratica de Commercio a 5.ª turma de candidatos a este certificado.

O acto revestiu-se de solennidade, a elle comparecendo o representante do sr. dr. Intendente Municipal, sr. Ernani Fornari, o sr. capitão Mauricio Rodrigues, esforçado director da Escola Pratica de Commercio, o sr. dr. Augusto Simões Lopes, illustre paronympho de honra dos graduandos, o corpo docente da Escola, exmas. senhoras e senhorinhas, muitos cavalheiros e estudantes.

Aberta a sessão pelo sr. director da Escola, convidou este a presidir a ao sr. representante do dr. Intendente, o qual julgou que a honrosa distincção devia ser conferida ao ex-Intendente e grande amigo da Instrucção sr. dr. Augusto Simões Lopes, com o que concordou prazeirosamente o sr. director.

O sr. dr. Augusto S. Lopes agradeceu a honra, e em seguida convidou o secretario da Escola, sr. professor Jovelino Mendes da Silva, a fazer a leitura da acta allusiva áquella cerimonia.

Terminada a leitura da acta, o sr. presidente da sessão, após chamada, passou a conferir o certificado a cada um dos graduandos, que eram a senhorinha Luisa T. Rosenberg e os jovens Pedro Laranjeira, Carlos Alberto Minuto, Eladio Lecey, Dinis Niclôwitz, João Carlos Rios e Othilo Adamy.

A entrega dos diplomas foi, como de praxe, precedida das palavras do juramento imposto pelo Regulamento de Escola Pratica de Commercio.

Palmas unisonas e alegre marcha executada pela Banda Municipal festejavam a entrega de cada certificado, ao mesmo tempo que o professor Francisco da Paula Alves da Fonseca, paronympho da Turma, presenteava cada um dos seus afilhados com uma lembrança daquelle acto, envolta em papel e fita com as côres nacionaes.

Em seguida o dr. presidente deu a palavra ao orador da turma

A GAÚCHA é a Rainha das aguas de mesa.

• jovem Carlos Miuto, que pronunciou imaginoso discurso comprovador do seu talento já revelado nas lides escolares.

Fala depois o paranympho sr. prof. Paula Alves, cuja oração muito agradou, recebendo, como a do orador antecedente, farta salva de palmas.

Passando a falar o paranympho de honra, sr. dr. Augusto S. Lopes, proferiu o illustrado pelotense substanciosa oração, confirmadora do carinho com que estuda todos os assumptos de que vai tratar.

Offerecida a palavra a quem della quisesse fazer uso, falou então o sr. prof. dr. Antonio Augusto Pinto, que, em nome do Gremio dos Estudantes de Commercio, entregou o premio "Mercurio" ao alumno que completara o curso da Escola com o maior numero de notas elevadas. Este premio coube ao alumno Othillo Adamy, então ausente, pois se acha trabalhando no Rio, na succursal do Banco Pelotense.

A allocução do sr. dr. Augusto Pinto, que não foi escripta, foi muito expressiva, cheia de eloquentes phrases de admiração e estímulo aos que verdadeiramente estudam.

Em nome de Othillo Adamy recebeu o premio, constante de fias annel com as iniciais do premiado, o seu procurador o graduado Eladio Lecey, que, em delicada oração, o agradeceu.

Ao encerrar a sessão, o presidente sr. dr. Augusto Simões Lopes agradeceu aos presentes o entusiasmo e realce que levaram aquella festa da instrucção e da mocidade esperançosa.

— No quadro de formatura da 5.ª turma de Bachareis em Sciencias Commerciaes figura, além dos retratos do director da Escola, dos paranymphos e dos graduados, o do prof. sr. dr. G. Romeu Irssum, justamente homenageado pelos jovens da 5.ª turma.



DISCURSO DE CARLOS MINUTO:

Exmo. Sr. Dr. Intendente do Municipio;

Sr. Director da Escola Pratica de Commercio;

Estimados professores;

Dignos presentes; Caros collegas.

Jubiloso ante a confortadora prova de confiança que me destes, procurarei, embora syntheticamente, dar cumprimento á missão que me confiastes.

Depois, quando de todo não tenha o meu vocabulario attingido

A GAÚCHA assemelha-se ás aguas medicinaes.

a interpretação que desejastes, direi com a expressão confirmativa do peccado:

— Muito, não deveréis esperar de mim!

Os três annos de sacrificios incessantes que passaram, me converteram apenas num collegial mais convicto, de joelhos ante a grandeza da — Instrução!

Sim! Confio no vosso julgamento.

Havéis por certo de convir commigo que a fonte da sabedoria é inesgotavel; poderemos continuar absorvendo-a sequiosamente, porque, sobrepondo-se annos sobre annos, teremos sempre em nosso cerebro um lugar importante a preencher!

Oh! Eu bem desejaria poder traduzir o vosso sentimento, para então mostrar toda a grandeza de nossa alma, feita neste instante um hymno de commovido agradecimento!

Inesqueciveis mestres:

Eis-nos aqui encorajados pelos vossos ensinamentos e procurando mostrar as vibrações do nosso enthusiasmo! Convictos, porém, de que o estudo não foge á regra da imperfeição universal, procuraremos desenvolver, o mais possivel, este precioso inicio a que nos levastes, como que mostrando-nos os primeiros degraus do immenso portico do progresso e da civilização!

Foi na vossa proveitosa convivencia de três annos, que passaram rapidos como um relampago, que conseguimos, com o esforço da vossa dedicação, o auxilio principal para a difficil arte de vencer!

O nosso decurso escolar foi como o oceano em agitações constantes.

Passou por metamorphoses tão consecutivas, que, de segundo em segundo, se nos apresentaram esplendores desconhecidos:

Sols como uma fonte de abnegação.

Do vosso cérebro de professores, ouvem-se os hymnos excitantes para a lucta, que veem em catadupas de ouro da vossa intelligencia desenvolvida.

— Maravilhosa obra da natureza!

E' a verdade dita por Casemiro de Moraes:

"E' preciso muito amor ao estudo; é necessario luctar sem tréguas, pois, quanto mais rija for a peleja, mais edificante será a victoria.

— São os argumentos que se transformam em factos.

A convivencia escolar é uma infiltração intellectual.

Sabe-se que desenvolveram o genio philosophico de Platão nas estreitas relações com — Socrates, a cujas praticas assistiu oito annos.

Soffre de dyspepsia? — Tome a GAÚCHA.

Podemos ser pygmeus na comparação, porém, poderemos ser gigantes no estímulo deste exemplo!

Muito fizemos, caríssimos professores!

Durante esse pequeno espaço de tempo, não poderíamos apresentar maior aproveitamento, porque tivemos multiplas interrupções nos varios misteres da lucta pela subsistencia!

Mas, — para o inicio da carreira que abraçamos, adquirimos o principal: — Eis-nos, então, proselytos de Mercurio! Commercio! Significação de progresso e desenvolvimento!

Difficil seria em pallido resumo descrever a grandiosa marcha commercial que os Phenicios ensafaram.

A destemida coragem, na primeira phase do commercio, foi e será sempre assignalada por todos aquelles que, sendo intermediarios do povo, o melhoram dia a dia, afastando embargos de toda especie ao bem-estar das populações!

Quando se diz que foram os Phenicios os primeiros commerciantes, encontram-se opiniões que divergem.

Plácido e Silva diz que é ocioso discutir qual foi o primeiro povo que exercitou o commercio: A India, a China, a Persia e o Egypto coñtavam notaveis centros de actividade commercial.

Diz, ainda, que a origem historica remonta a éras tão remotissimas, não se podendo, portanto, delimitar o seu inicio.

Não desejo discutir as accepções do vocabulo-Commercio. O meu dever neste momento não é expor considerações ao commercio economico, nem doutrinar o commercio juridico!

Farei a synthese do meu hymno ao commercio geral, que, abraçando as relações communicativas de qualquer especie, falla no commercio de amizades, extendendo-se ao commercio da ideas!

— A este renderemos a nossa homenagem!

A elle estão ligados, como em um cadinho, as materias principais da effervescencia universal.

E é nessa fusão grandiosa, saltando ondas immensas do aproveitamento e descobertas, que se rejubila a humanidade, em louvores ao commercio, que é a imagem da civilização!

Sr. Director da Escola Pratica de Commercio:

Não poderíamos olvidar o vosso nome, nesta despedida de expressivas recordações.

O vosso amor desinteressado pela Escola Pratica deu-nos o attestado sublime do vosso sentimento altruistico, no desempenho dessa missão honrosa e no carinho com que tendes elevado este centro de cultura pelotense!

Fortaleceis, com verdadeira precisão, o impulso sempre lembrado do nosso estimado mestre Paula Alves.

A GAÚCHA é indicada nas molestias do estomago.

Ao vosso lado de Hctor tendes vultos de saliência, a quem devemos muito, sem poder pela pobreza de vocabulos agradecer-lhes como merecem.

Entretanto, cabendo-me a responsabilidade da despedida, tentarei salientar na singeleza de minha palavra o espirito culto, o talento batalhador e incansavel do distincto professor e amigo Dr. Antonio Augusto Pinto. A elle, como vice-director deste estabelecimento de ensino commercial, cabe-lhe bem a gratidão dos premiados de hoje, não só por ser o subsequente na direcção da Escola Pratica, como pelo desvelo e interesse com que ensina a materia principal da nossa Escola!

Na singeleza destas annotações que abrangem a fulgurante intelligencia do Dr. Bruno de Mendonça Lima, e onde se revela a bondade dos demais professores, deixo gravado o nosso apreço e admiração!

Dignos presentes:

A Escola Pratica de Commercio continua, dia a dia, impondo-se a admiração dos que, com inteira justiça, se interessam pela grandeza de Pelotas!

Ao esforço admiravel do corpo docente, ao qual rendemos a nossa gratidão alia-se a boa vontade dos administradores do Municipio, esperando unicamente a decisão sincera daquelles que, como nós, venham com a idéa fixa banhar-se na circumfluencia desta — Luz! Ao ideal do illustre Dr. CYPRIANO BARCELLOS, revigorado efficazmente pela luminosa intelligencia do Dr. AUGUSTO SIMÕES LOPES, deverá corresponder a sociedade pelotense, cultuando as sedes de ensino, onde o homem estacionario desaparece para surgir o elemento util á sociedade em que vivemos!

A instrucção no Rio Grande do Sul avança progressivamente, desfaldando o labaro sequioso de victoria! Já não refulge somente o verdejante glorioso da terra gaúcha:

Reaprende pelo interior do Estado, entremeando-se pelas quebradas, ao lado da invejavel belleza dos — pampas, o fulgor ardente das sóas alphabeticas, que elevam de dia para dia a grandeza de um esforço dispendido em prol dos nossos semelhantes!

— Prezados collegas:

Creio ter attingido o nosso ponto principal, embora as falhas tentassem descorar a intenção.

— Consistia elle em despedirmo-nos de nossos mestres e collegas que aqui ficam, mantendo idéas sublimes, que saberemos respeitar com toda grandeza moral de nossa alma!

Havemos nós, os premiados de hoje, de intensificar a propagação das Escolas, onde, além do preparo a que nos propomos, re-

Beba a agua GAÚCHA, que é a mais saudavel

cebemos espontaneos reflexos de fraternidade!

Sejamos solidarios de Bertho Condé, quando exhorta maravilhosamente:

"Não façamos da fraternidade uma mentira litteraria, um motivo convencional, mas, antes, tratemos de nos educar no sentido de percebê-la, em tudo que se manifesta no universo, para assim senti-la imperando em todos os nossos actos no grande concerta humano!

— Não ha grandeza, não ha justiça, não ha merito, não ha intelligencia, fóra da fraternidade!"

Após esta pequena colheita, que encerra um thesouro de ensinamentos, convenho que uma interrogação sincera vague pelo ambiente:

— Por que existem homens que longe de serem analphabetos se entregam ao desrespeito, á pilhagem e até ao crime?

— Responderei:

Porque aprenderam somente por imposição paterna, porque não houve espontaneidade nos estudos, porque não foram estudantes de vontade.

Os professores não ensinam unicamente a decorar lições a seus discipulos; vão mais longe; estudam-lhes a alma e inculcam-lhes noções de bondade, de sentimento e de justiça!

Depois, quando o alumno parte mostrando, apesar da incompleta transformação, os olhos lacrimejantes de saudade, elles lhes dizem, em outras palavras, a verdade de — Guerra Junqueiro:

"Aquelle que souber dominar seu coração abjecto, será como — Jesus, dominador do mundo".

Eis, pois, prezados collegas, terminada a missão que me confiastes, feita no esforço maximo da minha palavra imprecisa!

Disse.

DISCURSO DO PROF. PAULA ALVES

Exmo. Snr. Representante do Dr. Intendente Municipal;

Exmo. Snr. Director da Escola Pratica de Commercio;

Minhas senhoras; Senhores.

Os alumnos da Escola Pratica de Commercio que concluíram o curso em 1928, numa inexplicavel deferencia para comigo, quizeram que fosse eu seu patrono nesta cerimonia de collação de certificado.

Chamo inexplicavel a esta escolha porque não se baseou numa apreciação de valores intellectuaes, nam procurou um elemento de solidas relações na esphra mercantil, pois não é razoavel dividir

A GAÚCHA é, hoje, a melhor agua de mesa

taes predicados de distincção e prestigio na pessoa humilde de um obscuro professor de portugua.

Assim, a festa de hoje, que deveria, por multiplas razões, iguallar em brilho as ceremonias identicas com que outras turmas de guarda-livros e correspondentes se despediram da Escola Pratica de Commercio, festas realçadas pelos lampejos de eloquencia e prestigio social dos paranymphos, vai, no tocante a este assumpto, carecer de encantos e passar sem registo.

Taes inconvenientes eu sinceramente expus á commissão que me foi communicar o desejo da turma, frisando-lhe a minha incapacidade como orador.

Que minha escusa foi rejeitada é inutil dizer, e eis-me aqui.

Meus afilhados. O immortal poeta latino Vergilio, no seu classico livro a *Enéida*, fazendo falar seu heroe Enéas, dizia na lapidar lingua do Lacio: "Torsan et haec meminisse juvabit", isto é, "Talvez que algum dia nos dê prazer recordar estas desventuras".

Enéas assim falava para reconfortar seus companheiros, receoso de que a longa série de decepções e revêses por que tinham passado lhes entibiasse o animo. Eu cito taes palavras, não com o fito de vos encorajar neste momento em que exultaes com a realização de um ideal que vos roubou horas de lazer e que vos privou de distrações, que vos forçou a economias, e que vos causou insomnias; eu vos cito taes palavras justamente para augmentar o vosso jubila nesta hora em que sentis que todas aquellas privações, todas aquellas dificuldades, todas as apprehensões que vos ameaçaram quando estudantes, foram resolvidas, vencidas, dissipadas.

Eu vos recordo taes palavras nesta cerimonia da victoria, em que se raffirma a vossa intelligencia e em que se corôa a vossa perseverança, para que penseis tambem no character transitorio das circumstancias afflictivas.

Podéis, meu jovens afilhados, deveis neste instante experimentar todo o confortante prazer, todo o legitimo desvanecimento dos vencedores, se vos lembrades das inesperadas dificuldades que vos assaltaram no decurso de vossos estudos, as quaes vencestes galhardamente. El porque as superastes, mereceis as homenagens que se tributam aos vencedores leaes e animosos, mereceis o nosso apreço, a nossa admiração, o nosso concurso. Estas homenagens, envolvem-se num manto de especial admiração ao serem tributadas á vossa gentil collega, que, sem prejudicar sua belleza e as virtudes proprias do seu sexo, enfrentou rançosos preconceitos, que se lhe apresentavam como novas dificuldades.

Não podiam mallograr vossos esforços, pois que vos anima um sangue moço, vos inspiram idéaes superiores e em vós confia uma patria esperançosa.

Bôa, agradável e saudavel é a GAÚCHA

As victorias são como os contos de réis: as mais difficéis de se obterem são as primeiras. As difficuldades só se avultam insuperaveis para os bisonhos; aos vencedores de outros prelios ellas se aplanam, de sorte que para estes os triumphos acabam por se dispôr em séries.

Podeis, portanto, esperar outras victorias; não deveis desanimar quando na estrada da vida tiverdes de entrar em novos combates, pois não se conseguem victorias sem lutar. Sem duvida deparar-se-vos-ão inimigos de catadura apavorante, inimigos da saúde, da bolsa, da honra, da coragem, da calma. Pois bem, procurai vencê-los, lutando com a mesma fé, a mesma intelligencia, a mesma perseverança, com que saistes victoriosos na vida escolar.

Já sabeis que a vida não é um parizo, que as horas não são para ser repartidas entre os gôzos e o repouso. Ainda que o repouso entre nas condições ordinarias da vida, o mesmo não se pode dizer dos gôzos, que quando nos festejam devemos considerar como hospedes que vêm deltar um pouco de treguas na lucta da vida.

Não me julgueis um pessimista porque assim falo. Pelo contrario, acho que a vida deve ser de trabalho, de actividade, de produção, como penhor de distracção e de aperfeiçoamento.

Uma existencia de prazeres, de gôzos materiaes seria monotona enfadonha, ainda que tal asserção pareça paradoxal.

O que encanta a vida são os ideaes, são os pontos de referencia que collocamos em lugares eminentes, e os quaes procuramos attingir: são as aspirações de gloria, a ambição das riquezas, o desejo de conquistar sympathias, de vencer no amor, de possuir um bem-estar sonhado. E quem por ahí há nimbado pelos prazeres, enriquecido no ocio, benquistado pela sua vida improductiva? Ninguém, pois os prazeres desfibram o homem, lhe gastam a saúde, lhe depauperam a bolsa, lhe embotam os sentimentos, o rebaixam no conceito social.

E' preciso que saibais tudo isso, meus caros amigos, e se já o sabeis, é preciso que o recordeis, afim de não terdes surpresas enervantes, acabrunhadoras.

Viver é lutar é sentença que já passou para o rôl dos axiomas.

Lá algures que Bias ou Biante, um dos sete sabios da Grecia, dizia: "A vida é um fardo". Ora, se um sabio, com todas as regalias que lhe proporcionavam seu talento, com os recursos da sua sabedoria, que lhe podia aligeirar a existencia, comparava esta a um fardo, certo não a podemos achar mais suave os que não temos o prestigio, a independencia, que engrandeciam o sabio priense.

Meus afilhados: Já sois guarda-livros habilitados podeis ser commerciantes competentes, e haveis de ser commerciantes honestos.

A GAÚCHA é uma agua natural

para maior glória vossa, para maior honra minha e para maior tranquillidade da justiça.

O curso que fizeste na Esc. Prat. de Commercio vos deixou habilitado para tentar outras profissões, caso a actividade commercial não vos compente os esforços.

Podéis, mediante poucos retoques nos vossos conhecimentos, abraçar outras carreiras, como a fazenda, o jornalismo, o magisterio.

Mas, para mais garantias das victorias da intelligencia não vos basta tão somente uma ampliação dos vossos conhecimentos ou uma franqueza bancaria. O dinheiro, a sciencia, é muito, mas não é tudo; é preciso a sabedoria. Esta não se aprende nos livros, nem se recebe nos bancos; ella é fruto de uma intelligente observação dos homens e dos factos, e tem regras variadas, como variaveis são as pessoas e as circumstancias.

Deveis, pois, continuar vossos estudos no estudo daquelles com quem sois obrigados a tratar, daquelles a quem tendes de obedecer, daquelles a quem tendes de mandar: obedecel com resignação; mandai com moderação, e num e noutro caso procedel sempre com honradez. Estudai as vossas pessoas, procurai as vossas fraquezas, que todos as temos, e educai-vos. Assim augmentareis vossos recursos intellectuaes, reforçareis vossa sciencia com efficaz sabedoria, comprehendereis melhor a vida, ficareis mais satisfeitos com a vossa existencia, trabalhareis com mais esperanças, agireis com mais firmeza, ganhareis com mais merecimento, receberéis com mais altivez, gastareis com mais medida, vivereis com mais tranquillidade, em summa, no aperfeçoamento de vossas pessoas, contribuireis para o aperfeçoamento da propria humanidade, que é o ideal dos bons, a aspiração dos sabios e o plano divino.

Meus afilhados: Sede felizes.

Diniz.

DISCURSO DO DR. AUGUSTO SIMÕES LOPES

O brilhante discurso do paranyrípho de honra, sr. dr. Augusto Simões Lopes, aqui não apparece por se ter extraviado, quando ainda em poder de seu autor. É de lamentar não ter tido publicação, pois se tratava de uma substanciosa peça oratoria, em que o illustre pelotense fez um estudo historico do commercio, desde os tempos em que era rudimentar, isolado, até nossos dias, em que sua importancia é tal que nelle assenta a prosperidade financeira e delle depende o valor politico dos países.

Congratulando-se pela excellente carreira que abraçavam seus

Prove a GAÚCHA e só tomará GAÚCHA

afilhados, dirigiu-lhes o orador suggestivas palavras, que os estimulavam ao trabalho e ao cumprimento do dever.

Referindo-se á Escola Prática de Commercio, teve para ella phrases carinhosas, salientando-lhe a folha de serviços que vem prestando á mocidade estudiosa do nosso commercio e de nossa industria.

Enfim, é difficil resumir, sem prejuizo do seu contexto, a magnifica oração do dr. Augusto S. Lopes, erudita e clara, pronunciada com vibrante dicção e eloquente gesticulação.

DISCURSO DE ELADIO LECY

Ilustre Dr. Antonio Augusto Pinto,

Dignissimo representante do "Gremio dos Estudantes de Commercio."

Se é com satisfação que neste momento vos dirijo a minha querida palavra, por ter sido escolhido por meu digno collega Othello Adamy para receber o "Premio Mercurio" desse Gremio, que dignamente representaes, é ao mesmo tempo com verdadeira magua que o faço, por verificar que a escolha foi feita com verdadeira infelicidade!

É que esta escolha recahiu no mais humilde de seus condiscipulos, despidido dos dotes intellectuaes que se fazem mistér para o cabal desempenho de uma tão elevada missão, como seja a de interpretar os sentimentos de gratidão de que por certo está su'alma impregnada.

E essa gratidão não é só para com esse Gremio, como tambem para com os nossos eruditos mestres, a quem tudo devemos e com os quaes devem ser divididos os louros que cabem ao meu representado!

Não tento, como era de meu desejo, descrever as mutações por que passamos desde a nossa admissão até exame final, nem o sacrificio por que passou o meu collega durante os três annos que constituem o curso desta escola nocturna! Porque para tanto não chega a minha exigua intelligencia, e mesmo porque illustres oradores já o disseram, quando, em solemnidades anteriores, se referiram a alumnos desta escola!

Terminamos o nosso curso, lutando durante o dia para honrosamente cumprir com as nossas obrigações de auxiliares commerciaes, roubando parte das horas que deveriam servir para descanso, affim de nos aperfeiçoarmos para acompanhar a marcha progressiva do commercio brasilleiro, com o qual já se não coadunam auxiliares rudimentarmente instruidos.

A GAÚCHA além de boa é a mais barata

No entanto, se por falta de intelligencia nada vos disser em buriadas palavras, que possam traduzir a immensa gratidão do collega illustre, que se acha neste momento entre os academicos cariocas, honrando assim o premio que acabaes de lhe conferir, affianço-vos que a sua gratidão será inolvidavel para com essa agremiação que premia aquelles que se salientam pelo estudo!

E a vós, meus queridos condiscipulos, que devo dizer? Justamente neste instante, desejaria, no menos por um momento, possuir um lampejo de eloquencia, para, em palavras plenas de sinceridade, vos estimular afim de que sigaes este exemplo dignificante, e que cada um de vós, desde o primeiro ao terceiro annista, seja o primeiro a procurar obter a media exigida pelo regulamento que rege a entrega do "Premio Mercurio", porque aquelles que não o obtiverem, ou por não terem alcançado a media ou por não terem sido favorecidos pela sorte, no caso dignificante de serem varios candidatos classificados, nem assim deixarão de ser premiados, porque o premio em si pouco vale; o verdadeiro valor está no que conseguimos aprender tentando a sua obtenção!

PHENOMENOS IMPRESSIONADORES

de mysterio magnifico verificados pelos medicos.

Uma moça de 25 annos, absolutamente sem instrucção, analphabeta mesmo, adoece e no delirio da febre recita longos trechos em latim, grego e hebreu. Curada, volta a ser ignorante como era antes da enfermidade. O medico, inquirindo sobre o caso, soube que, aos nove annos, ella estivera algum tempo em casa de um tio, sabio pastor protestante, que tinha o habito de ler em voz alta livros saquelles idiomas.

Outro caso. O criado de quarto de um embaixador hespanhol, atacado por febre cerebral, começou a dissertar sobre a politica internacional com tal lucidez e acerto que seu patrão, ao ouvi-lo, resolveu eleva-lo ás funcções de seu secretario. Mas, uma vez curado, o pobre rapaz mostrou uma desoladora ignorancia, que só o delirio interrompera.

Um soldado francez chamado Lambert, gravemente ferido na batalha de Austerlitz, curou-se, mas ficou convencido de que morrera. Para tudo o mais raciocinava perfeitamente, mas considerava-se morto e dizia:

— O pobre Lambert morreu. O que está aqui é uma machina, que os medicos fizeram a sua semelhança.

E não pense que elle representava um papel planejado para illudir os mais. Sua sinceridade era absoluta e a prova é que distribuiria seus haveres por herdeiros, que mal conhecia, e descurdava por completo seus interesses.

GAÚCHA!! GAÚCHA! Não peça outra agua

AS PRIMEIRAS AUTORIDADES DE PELOTAS

Reminiscencias de 89

Logo após a proclamação da Republica, foram investidos nos cargos de delegado de policia e sub-delegado o dr. Piratinino de Almeida e o cidadão Pedro Luiz da Rocha Osorio, que mais tarde, e successivamente, por seus serviços e prestigio, elevados foram á chefia do Partido Republicano em Pelotas.

Nos primeiros momentos da transformação politica gloriosa, que nova era de progresso abria á Nação, satisfazendo os anseios dos brasileiros, que ha muito aspiravam libertar-se do governo monarchico, unico nas duas Americas, houve que conservar, na administração, alguns hábitos e disposições do regimen decahido, affim de que aquella e a ordem publica não soffressem maiores abalos com a imprevista mutação.

Assim foi que, com tão louvaveis propositos, manteve-se em Pelotas o cargo de Inspector de Quartelrão, que agiam, pela ordem, nos varios districtos em que se dividia Pelotas. Tal cargo era confiado, geralmente, a cidadãos bemquistos nas zonas em que residiam.

Mudado o regimen, força era que o Partido Republicano confiasse aquella função a partidarios seus e pessoas da sua immediata confiança.

E isso foi logo feito, pois a 26 de Novembro de 1889, o sub-delegado de policia, cidadão Pedro Luiz da Rocha Osorio, enviava ao respectivo delegado, dr. Piratinino de Almeida, a seguinte

“Proposta para Inspector de quartelrão para o
1.º districto policial :

- | | |
|----------------|-------------------------------|
| 1.º Quartelrão | — José Joaquim da Cunha Pojo |
| 2.º " | — Alvaro Cesario de Sá |
| 3.º " | — Joaquim Pereira de Medeiros |

Beba a GAÚCHA ás refeições e terá bôa digestão

4.º	Quarteirão	— Joaquim Barcellos
5.º	"	— Marcínino José de Mattos
6.º	"	— Antonio Hemetrio Gonçalves
7.º	"	— João Badia
8.º	"	— Antonio Tonca Duarte
9.º	"	— Salvador Aleixo DDuarte
10.º	"	— Custodio Belchior de Oliveira
11.º	"	— Dr. Henrique Chaves
12.º	"	— Horacio José de Souza
13.º	"	— Dlogo Simões Gaspar Filho
14.º	"	— Dr. Edmundo Berchon de Essarts
15.º	"	— Dr. José Barboza Gonçalves
16.º	"	— José Bento de Campos Filho
17.º	"	— Simplicio Alves Lisbón

Pedro Luiz da Rocha Osorio,

sub-delegado do 1.º districto".

Foram estas, pois, as primeiras autoridades de character polleial que teve Pelotas nos albores da Republica.

Em sua maioria, muitos desses dignos e abnegados cidadãos, que se prestaram a zelar pela ordem publica em seus quarteirões, já não existem, passaram á vida subjectiva, chorados pelos entes caros, recordados aqui como patrióticos e efficientes obreiros naquelles aprehensivos e memoraveis dias de organização republicana.

Outros subsistem, cercados da estima e da consideração dos seus concidadãos, e ahí professam, ainda, os mesmos ideaes políticos, tendo, de modestos e prestantes inspectores de quarteirão, galgado culminancias no commercio e nas sciencias, como Antonio Tonca Duarte e dr. Edmundo Berchon des Essarts, forte e esclarecido commerciante e notavel e abalysado cirurgião, e como José Barboza Gonçalves, proecto engenheiro, que foi Secretario das Obras Publicas do Estado, Intendente de Pelotas, Ministro da Viação e actualmente, com probidade e patriotismo, desempenha o mandato de Deputado Federal pelo Rio Grande do Sul.

A todos elles, mortos e vivos, o Partido Republicano de Pelotas deve inestimavel collaboração, pelo auxilio que lhe deram quando o gesto de Deodoro mudou os destinos do Brasil.

A GAÚCHA foi analysada e approvada pelo
Departamento Nacional da Saude Publica

TRES ALMAS

A enchente arrazou os lares pequenos. Passou pelos casebres toscos, desmantelando as moradas humildes, como passa um vento de morte pela ramaria das arvores, destroçando ninhos.

Destruíu, em horas, habitações arranjadas á custa de rios de suor e a preço de longos annos de labuta e de sacrificios e de privações sem conta. Levou de roldão o leito e a mesa, o fogareiro e a roupa, as hortaliças do quintalejo e a criação escassa, o instrumento do trabalho e a ultima côdea de pão.

No horror da calamidade, por toda uma noite dantesca, sob o ribombo do trovão sinistro e o ulular da chuva desabrida: com a agua a rugir e a crescer, invadindo tudo, arrazando tudo, arrebatando tudo, houve scenas de um colorido intenso, pungentes umas, heroicas, outras. Scenas que lembravam, no negror daquela noite, tristezas de bruma e scintillações de estrellas.

Tres quadros me ficaram na memoria e ficarão por todo o sempre.

Descrevo-o ao sabor da penna, sem um artificio de phrase, como quem conta uma coisa para almas irmãs.

* * *

Neste, era uma creança. Pequenita de uns oito annos.

Acossada pela enchente, e aos grito dos seus, atravessou, transida de susto, com agua pela cintura, um longo percurso, levando ao hombro um gatinho.

Era de vêr o cuidado, o mimo, o interesse, o desvello pela sua carga. A pobresita cahia aqui, levantava acolá, mas sempre agarrada ao companheiro querido, com medo que a enxurrada o levasse.

Nem um santo carregando ao collo um cordeiro!

— Fica quietinho, sim? Fica bem quietinho, que eu não te deixo morrer.

E transpôz assim a correnteza.

* * *

Neste outro era uma pobre mulher. Felções de sa-

Qual a agua de mesa preferida? — GAÚCHA.

erifício. Cara atravez de cujas linhas se enxergava lá dentro a alma perfeita, como por entre os troncos asperos de mattagal bravo se vislumbra ao fundo, num raio de sol, uma orchídea maravilhosa.

Acordou, noite alta, com a casa inundada. Abriu a porta por onde a rajada entrou mais desabrida. Tomou nos braços um homem paralytico e enfrentou, resoluta, a fúria da enchente.

Lutou, sustendo aquelle fardo humano, por mais de uma hora, no meio do arroio, onde a agua cachoeirava sinistra. E aos tropeços, esfrangalhada, com a sua cruz nos braços chegou a salvo.

Assentou o homem no vão de um portal. Tirou o chale que a cobria e pôz-se com elle a enxugar carinhosamente a cabeça e o rosto e as mãos do paralytico.

— Quasi que o perco, meu Deus! Que seria de mim sem elle?

E voltando-se para nós:

— E' o meu marido, o meu thesouro.

* * *

Neste ,era uma velhinha. Sobre a cabeça desalinhada e branca, toda branquinha, a chuva batia de rijo, como chicote de aço num corpo innocente.

Agua pelos joelhos, caminhou duas quadras, puxando com braços mirrados uma cabra.

Por duas vezes cahiu exhausta na correnteza.

Alguns populares, apledados daquelle esforço afflictivo, daquelle luta desesperadora, ás raias da morte, offereceram-se para ajudal-a.

A velha agradeceu e recusou: — O " animal podia espantar-se e fugir e perder-se depois".

— Não... Obrigada... Deixem... Ella vae comigo... Nosso Senhor me ajudará... E' a cabra que dá leite para o meu netinho.

Nosso Senhor ajudou-a.

* * *

Diante desses quadros, houve olhos que ficaram enxutos!

Olhos felizes!...

Felizes?...

Mario Totta.

A GAÚCHA não contem saes nocivos

SEJA O QUI DEUS QUISÉ . . .

O presidente da Mina:
Antônio Carlos de Andrada,
Que é um patriota verdadeiro,
Reparando as palanquetas
Que se chama Convencção,
Gritó pra todo os minêro:
— Bêmo sarvá esta Nação!

O Rio Grande que é indio véio
Destraído e liberá
E que no sinti chéro do porva
Nos barulô sempre lá,
Puchô logo de guerra,
Avivô bem as escórva
E no malê fiô a iscutá.

Seu Getúlio tava quieto,
Trabalhando assobegado
Mas como foi convidado
E a questão é nacioná,
Tirô papel da gavêta,
Pensô, merdeu a caneta
E escreveu pra o Irapuá.

Vêlo Bôrge campocara
Bem montado num pilão,
Sem sabê dos rebulço,
Na Instancia do Irapuá.
— O véio Bôrge é gaúcho!
Ler a carta do Getúlio,
Se lembriô do dr. Julo
E disse: — Aguenta o repuchô!

Seu dotô Ovarido Aranha,
Qui é cabocro que tem manha,
Foi dá carta o portadô
E o chefe mandô disê:
— "Pregue o grilo seu Getúlio,
Não se assuste do barulô
Que o Brasil tá em vancê.

— O "brago forte" é telmo
Vae querê fusê fusaca,
Isperacá i isquentá a marca,
Ah! tu fais ilaca pô...
Te entrevêra eus minêro,
Fais bagunça, fais sarcêro
Mas não vae dá marcha a ré...

— "Pra acalá co as pertensão
Desse véio Vaschintão,
Qui é Inquillino do Catete
I qué fasê a lambança,

Temo toda a gauchada,
Temo inleltô, temo Ispada,
Temo fuzil, temo lança". —

Recebendo esse biêta
No quar o dr. Medêro
Dava um fóra no Catete,
Getúlio roseu as unhas
E disse pra o Frôr da Cunha:
— "Vancê qui é home seta medo,
Lève esta carta em segredo
Pra Intregá pra o Vaschintão".

E o generá legalista,
Que é tigre de tão valente,
(O "china véia", o Luzardo,
Nao é nada defferente
E' da familia, é Leopardo),
Se botô lá pra o Catete
E fais intrega do biêta.

Cumo le acabo di Ispô,
Junto cum nós no Intrevêro
Entraro os Libertadô,
Lança verda e colorado
Foi tudo posto de lado
Pra causa deste Rio Grande
Qui é grande até no valô!

Se assanhare os "picapão",
Se assanhare os maragato,
E assignaro esse contracto
Qui nunca si spaga mala:
— Cada gaúcho é um soldado
Qui morre glorificado
Mala não dá um passo a traz!

E o Rio Grande está revendo
Um momento tão instupendo
Qui a gente sea sintindo
Vontade até di chorá...
Pelo Brasil, nossa patria
Qui pra nós nus pede tudo
E pra nós nada nos dá.

Inclada véia: corage!
Disgraca pôra é bobage,
Seja lá qui Deus quisé.
Affa bem tua Ispada
E tem confiança, tem fé
O futuro a Deus pertence
E Deus é bem riograndense!

A. DE M. F.

A GAÚCHA é indicada nas molestias do estomago.

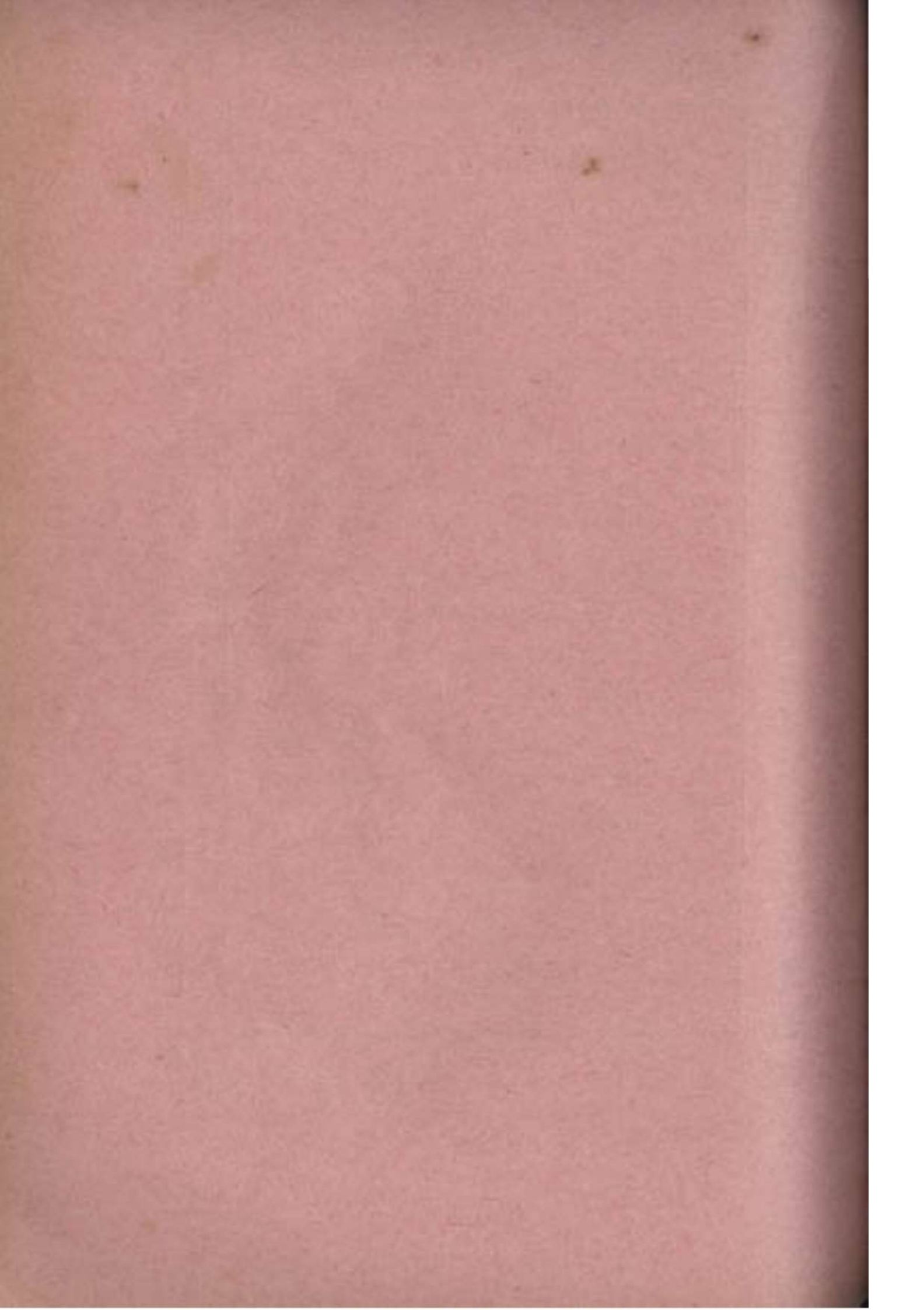
CERAMICA INDUSTRIAL PELOTENSE

PIRES, BRISOLARA & CIA. LTD.

AVENIDA 20 DE SETEMBRO N.º 5 A 13

Telhas francesas, Telhas tipo Colonial. Tijolos, Tijolos refratarios, Cumieiras, Manilhas de Grés, Curvas, Juncções e Teés simples, Syphões simples, Syphões com inspecção, Ralos simples, Ralos com grulha, Canos Ideal, de encache de juxtaposição, para boeiro, aguas fluviaes, conductor de agua de chuva em predios, chaminés de fogão, estufas, aquecedores de banho e Louça de barro em geral.

End. Teleg.: ESCOTEIRO -- Caixa Postal n. 36
Telephone: 231 -- Codigos: Ribeiro e Borges
Pelotas --- Rio Grande do Sul --- Brasil



Uma nova industria

“Ceramica Industrial Pelotense”

Cumprindo o seu programma de assignalar o progresso de Pelotas, em suas multiplas manifestações, o ALMANACH DE PELOTAS não podia deixar de referir-se á feliz iniciativa que representa a “Ceramica Industrial Pelotense”, da considerada firma Pires, Brisolará & Ltda., da qual são componentes os distinctos e operosos conterraneos nrs. capitão Camillo Gomes Pires, dr. Nede Lande Xavier e José Pedro Brisolará.

O arrojado empreendimento, que traduz largo des-cortino e que venceu graças a perseverança de seus iniciadores, além de dotar Pelotas com uma nova e importante industria, velu emancipar o Rio Grande do Sul dos mercados estrangeiros e nacionaes, para onde eram drenadas vultosas quantias, invertidas em material sanitario.

Quando não por outros motivos, só por esse a audaciosa realisação daquelles progressistas cavalheiros torna-se credora dos applausos e do apoio que após tenazes e felizes esforços acabaram conquistando sobre seus similares.

Assim, e “data venia”, vamos archivar nas paginas do “ALMANACH DE PELOTAS” as impressões do “Diário Popular”, colhidas por um seu representante em visita que fez ao futuroso estabelecimento industrial.

Relatou aquella considerada folha:

“Tendo chegado ao nosso conhecimento que a firma Pires, Brisolará & Cia. Ltda., proprietaria da “Ceramica Industrial Pelotense” acabava de assignar vultosos contractos com as municipalidades de Santa Maria e Alegrete para o fornecimento de manilhas de grez para as redes de exgotos que vão ser dotadas as referidas cidades, resolvemos procurar os referidos proprietarios para saber o que de verdade havia para orientarmos convenientemente os nossos leitores.

A GAÚCHA é a Rainha da aguas de mesa.

Recebidos gentilmente pelo socio gerente da firma, sr. José Pedro Brisolara, informamos logo o fim da nossa visita. Interrogado, declarou-nos ser verdadeira a noticia dada, pois fora levantado o fornecimento de ambas localidades em concorrência publica feita na Secretaria das Obras Publicas em P. Alegre.

Adiantou-nos mais que a fabrica ha um anno vem fornecendo manilhas de grez para a Commissão de Saneamento, contracto ainda feito na existencia do saudoso Dr. Saturnino de Brito; fornecendo tambem ao almoxarifado da Intendencia Municipal desta cidade, Rio Grande, e exportando em regular escala para a capital do Estado.

Perguntamos ao sr. Brisolara se nos podia fornecer alguns dados sobre a "Ceramica Pelotense". Com a gentileza que lhe é peculiar, disse-nos que sim convidando-nos a visitar o estabelecimento.

A area edificada é de 44 metros de frente por 110 metros de fundo ou sejam 4840 m², predios modernos, de esthetica elegante, solidamente acabados. São os predios na. 5 a 13 na Avenida 20 de Setembro e distam 5 quadras da estação da Viação Ferrea e dos da praça da Republica.

Logo ao entrarmos no edificio da fabrica, lado esquerdo, está em gabinete reservado o laboratorio da fabrica onde são feitas as analyses das argillas empregadas, assim como estão no mesmo laboratorio os diversos aparelhos como sejam os pyroscopos que são empregados para conhecer os diversos grãos de temperatura que é necessario attingir o fogo, assim como um relógio typo Obel-Zugmeyer, que tem por fim principal marcar exactamente a tiragem na chaminé dos fornos, cousa de grande e real importancia para o vidramento perfeito.

Essa sessão está a cargo do competente engenheiro-ceramico Dr. Herman Hinze, formado na Allemanha.

Nessa dependencia mostrou-nos o sr. Brisolara todos os artigos que produz a "Ceramica Pelotense", pois essa, como se sabe, dedica-se quasi que exclusivamente a industria de grez.

O grez caracterisa-se por uma pasta semi-vitrea, impermeavel, distinctamente homogenea, propriedade essa conseguida com a acção de uma sensivel fusibilidade alcançada em determinadas temperaturas.

Os artigos fabricados são os seguintes:

Manilhas de grez — bitolas de 3 pollegadas até 15. Forquilhas — Cruzetas — Juncções — Cotovellos — Curvas — Syphons — Ralos — Caixas de gorduras (destas são fabricadas diversos typos patentes).

Bacias sanitarias de grez, perfeitamente iguaes em formato as que são empregadas pelas municipalidades para os gabinetes sanitarios.

A GAÚCHA assemelha-se ás aguas medicinaes.

Além desses productos que são especialmente destinados às instalações sanitarias, fabricam ainda em apreciavel escala os tubos — denominados — "Ideal" invenção do sr. José Pedro Brisolara, conforme privilegio tirado com a patente n.º 4472.

Esses tubos são empregados com indiscutivel vantagem no escoamento das aguas pluvias junto as paredes, substituindo, pela sua eterna durabilidade, os canos galvanizados que ficam logo atacados de ferrugem e furados.

Entre os muitos predios que já applicaram os tubos "Ideal" fazemos especial menção do "Capitolio" e Asylo de Mendigos.

Fabricam mais, tijollos typo commum, tijollos refractarios, telhas curvas e marselhetas.

Dois dynamos accionados por corrente triphasica e com a força de 120 HP movimentam 3 possantes cremalheiras para o fabrico das manilhas, machinas para tijollos, misturadeiras — Pinetas e 2 cylindros para a trituração da argilla.

Perguntamos ao sr. Brisolara onde extrahiam a materia prima destinada ao fabrico das manilhas.

É muito facil mostrar-vos a nossa Mina, assim se expressou.

Todo o ferreno até ao fundo da fabrica, mais o que está situado do outro lado da linha ferrea, em seguimento ao nosso, assim como o que fica ao lado do cortume Sparemberg e que compramos á firma Sica, Firpo & Moreira, numa area de 34.000 m², é donde extrahimos.

Até agora não conseguimos achar a profundidade, o que nos leva a crer que teremos materia prima para uma eternidade.

Como sabe, quanto mais funda é colhida a argilla mais fina se torna e, por consequencia, melhor.

Já fizemos pesquisas em diversos pontos do terreno e nas analyses feitas e provadas com as respectivas experiencias nos garantem uma perfeita fixação de typo tirando o producto que temos apresentado, que, sem validade, é considerado como o melhor producto nacional.

Tomo a liberdade de chamar a sua attenção para o valor que terá o terreno que adquirimos á firma Sica, Firpo & Moreira, quando d'aqui a 5 ou 6 annos conseguirmos trazel-o ao nivel da rua vendendo-o em lotes para ser edificado!

Como viu, a extracção da argilla dista 200 metros, no maximo, da fabrica.

Em continuo vae e vem andam as wagonetas, até ao alpendre das operações preliminares. Ahi é a argilla pisada, separada em diversas camadas devidamente dosadas. Depois de estar em repouso alguns dias é passada em uma machina envolvente que torna a mistura perfeitamente homogenea.

Soffre de dyspepsia? — Tome a GAÚCHA.

Dahi é levada para uns pesantes cylindros que tritura até os mais insignificantes quarteiros — Em seguimento vai a uma pimenta que forma blocos perfeitamente esquadrejados. Esses blocos são depositados em uma adega hermeticamente fechada onde ficam por alguns dias.

Posteriormente são tirados da adega esses blocos, já perfeitamente descançados e collocados nas cremalheiras, começando então o fabrico das manilhas.

A proporção que estas vão sahindo moldadas das cremalheiras são transportadas pelos elevadores ao pavimento superior onde está installada a sessão de aparelhagem, a qual é feita em cylindros movidos á electricidade.

Feito esse serviço são as manilhas transportadas em wagonetas para as estufas que são collocadas por cima dos fornos.

Estão actualmente em funcionamento 5 fornos, sendo que um delles que lhe dão o nome de "Mamud" tem a capacidade para queimar 2.500 manilhas de uma só vez.

Verdadeiramente admiravel é a impressão que se tem nas descargas dos fornos. O material retirado, ao bater-se uma peça na outra, dá a impressão que o som produzido é de verdadeiro ferro.

O Combustivel empregado é a lenha, sendo que esta vem em wagons pela Estrada de Ferro. Como sabem, disse-nos o sr. Brisolara, a linha ferrea corta o nosso terreno. Em vista dos grandes fornecimentos provenientes das nossas concurrencias para as Municipalidades de Alegrete e Santa Maria, já requeremos ao digno Director da Viação Ferrea, Dr. Octacilio Pereira, a construcção de um desvio. Já tivemos solução favoravel, aguardando, unicamente, a vinda do engenheiro residente a esta cidade para fazer a respectiva locação.

Muito breve terá v. s. o prazer de ver o trem chegar até a nossa fabrica.

Esse grande melhoramento nos permite fazer uma economia apreciavel, pois o material que vamos entregar será dentro da propria fabrica, sem despesas e quebra alguma no carregamento.

Interessados em dar uma noticia a mais circumstanciada possivel, perguntamos ao sr. Brisolara qual a producção diaria da fabrica. Respondeu-nos que regula 1.500 peças em artigos sanitarios (manilhas) sendo que isso era ainda uma producção insignificante. Como 1.500 peças representam uma somma apreciavel nos casos surpresa e o inquirimos novamente.

Porque considera insignificante? Respondeu-nos — insignificante em relação ao consumo, proveniente da grande ampliação da rede de exgotos desta cidade e outras, como Porto Alegre, Rio Grande, Bagé e ainda outras que cogitam desse importante melhoramento.

A GAÚCHA é indicada nas molestias do estomago

Informou-nos mais que da Republica vizinha se haviam dirigido solicitando informes sobre os materiais e condições; não sendo possível attender, pois com os contractos celebrados e os compromissos assumidos, a nossa fabrica está com toda a sua produção comprometida por 3 annos.

Somenté o fornecimento para Pelotas, trabalhando com continuos serões, nos prenderia por mais de um anno.

Sacrificamo-nos, prendendo-nos com 3 contractos com as Municipalidades de Alegrete e Santa Maria para que o nosso producto ficasse conhecido em todo o Estado, nos permitindo a sua franca collocação.

Interrogamos ainda o sr. Brisolara porque não fazia annuncios e mesmo reclame de sua fabrica, pois mesmo em Pelotas, estavamos certos, era quasi desconhecido tão importante estabelecimento.

— Responden-nos que industria dessa natureza não necessita de reclames, que recommenda-se por si mesma. Adiantou-nos que esperava a conclusão do desvio da Viação Férrea, assim como o grande forno "Mamud", e mais outros melhoramentos que estão sendo introduzidos para franquear a fabrica a uma visita publica, assim como solicitar ao digno Governador da cidade a honra de sua visita.

Declarou-nos que possuia documentos de real valor o que, no entanto, não eram do dominio publico. Esse, até bem pouco tempo era pessimista, não podendo crer que fabricassem o producto que nos tinha exhibido.

Pedimos para nos mostrar alguns documentos, o que gentilmente fez, permitindo-nos mais que o transcrevessemos no fim desta.

Ha cerca de 5 mezes passou por esta cidade o sr. E. A. Jones, um dos dirigentes da grande Companhia Dulton, universalmente conhecida pelos seus productos. Esse senhor, disse o sr. Brisolara, deu-nos a honra de sua visita e teve para com a nossa fabrica, que naquella data estava em organização, os mais agradaveis elogios, ficando ainda mais maravilhado quando viu que a argilla que empregamos é de nossa propriedade e junto a nossa fabrica e em quantidade inesgotavel.

Levou consigo uma amostra do nosso producto. Perguntamos si a Dulton não se interessaria no caso.

Pela primeira vez notamos um certo embaraço no sr. Brisolara em nos responder e como insistissemos nos declarou que o sr. E. A. Jones levára, além da amostra, varios dados e que havia prometido voltar.

Podemos adiantar ser intenção da firma, aproveitando a caloría dos fornos e tambem o desvio da Viação Férrea, fazer no mesmo

Qual a agua de mesa preferida? — GAÚCHA.

tereno um immunizador para cereaes, sendo que para esse melhora-mento já ha planta organizada.

— Será possível nos informar o numero de operarios que tem em movimento?

E' muito facil — vamos até ao escriptorio e ferá a prova provada.

No escriptorio ha um quadro preso na parede, onde se vé a locação de 120 lugares com as respectivas fichas. Constatamos que nesse dia estavam em movimento 86 operarios, fóra o pessoal do escriptorio.

Tínhamos conseguido o nosso objectivo e já estávamos habilitados para dar aos nossos leitores a noticia necessaria.

Iamo-nos retirar agradecendo ao sr. Brisolara a sua captivante gentileza, quando chegavam á fabrica os srs. Camillo Gomes Pires, dr. Nede Lande Xavier, socios dessa grande empresa, nomes de sobeja capacidade commercial e que synthetizam a nossa força propulsora nesse surto espantoso de progresso material e economico.

Pela descripção feita verão os nossos leitores que se dispensa quaesquer commentarios sobre o valor dessa grande industria, que merece por parte dos poderes publicos o mais vivo e franco apoio.

Pelotas, com uma industria dessa natureza, prepara-se para estancar o ouro exportado até aqui para o estrangeiro com a compra de material sanitario.

Urge que se preste a essa grande industria o apoio indispensavel. Os attestados exhibidos provam, exuberantemente, a excellencia do producto. A concorrência publica vencida pela firma entre as cinco propostas apresentadas é uma garantia da efficiencia da sua administração.

Parabens á Pelotas, parabens á firma Pires, Brisolara & Cia. Ltda. organização que honra sobremodo o dynamismo maravilhoso do espirito constructor da geração que passa, na formação fecunda de um porvir acima de todos os aspectos optimistas que tem feito do Brasil uma inquebrantavel potencia, hoje olhada e admirada pela civilização hodierna.

Damos, a seguir, como ultima expressão do legitimo valor que representam as manilhas da "Ceramica Industrial" os seguintes co-zeitos:

DIRECTORIA DAS OBRAS PUBLICAS — COMMISSÃO DO
SANEAMENTO DO ESTADO

Porto Alegre, 15 de Janeiro de 1929.

ATTESTADO — Attesto para os devidos fins, que diversos exemplares de manilhas de grés da fabrica PIRES, BRISOLARA & CIA.

Beba a agua GAÚCHA que é a mais saudavel.

LTDA., de Pelotas, foram examinados nesta Comissão pelo Engenheiro José B. da Rocha, quanto as provas de pressão hydraulica interna, de impermeabilidade e de atacabilidade do verniz. Os fragmentos dos mesmos exemplares foram tambem submettidos a prova de atacabilidade pelo acido chlorhydrico, no Instituto de Chimica industrial da Escola de Engenharia, desta capital.

Os resultados finaes de todos os exames foram os seguintes.

a) — Material de grés de primeira qualidade, de composição homogenea, com alguns crystaes de felespatho, com percurião clara ao som, queima uniforme e verniz incorporado ao material.

b) — Tubos sensivelmente rectos, com diametro e bolca dentro das tolerancias admittidas no art. 115 das instruções de Saneamento que baixaram com o decreto n.º 3.597 de 3 de Outubro de 1927.

c) — Submettidos os exemplares a pressão hydraulica interna resistiram a 6 atmospheras sem haver transudação.

d) — Submettidas as amostras a prova de impermeabilidade relativa depois de ferverem duas horas nagua os excessos de pesos foram os seguintes:

1.ª amostras — 3,4 %; 2.ª 3,8 %; 3.ª 5,5 %; — 4.ª 3,4 %; 5.ª — 3,3 %; 7.ª — 3,9 % e 8.ª — 2,7 %. A tolerancia é de 5 %.

e) — Submersos durante um periodo de 15 dias pedaços de manilhas, até a metade de comprimento, num banho, na proporção de:

Chlorureto de sodio	13 grammas
Phosphato de sodio	3 grammas
Carbonato de sodio	1,3 grammas
Sulfato de sodio crystallizado	1,3 grammas
Agua	6,5 Lts.

Não houve differença entre o verniz da parte que foi submersa e da que não foi, depois de bem limpa as duas superficies.

f) — Pulverizadas, finalmente, 20 grammas do material de que se compunha as manilhas e previamente seccas estas quantidades sendo adicionadas 100 cm. 3 de uma solução composta de um volume de acido chlorhydrico, puro de peso especifico de 1,10,25° Baumé e um volume igual de agua, a differença de peso do material antes de ser submettido ao tanque de acido e depois deu uma differença para as diversas amostras entre 0,07 % e 0,50 %.

Junto a este attestado a informação n.º 1 do engenheiro desta Comissão, José B. da Rocha, e a copia do resultado da analyse feita na escola de Engenharia desta Capital.

A GAÚCHA é, hoje, a melhor agua de mesa.

Em resumo, o material é de boa qualidade e pode ser applicado nas obras de saneamento deste Estado, desde que satisfaça sempre as exigencias do art. 115, Capitulo II das Instruções pelo decreto n.º 2.597 de 2 de Outubro de 1927.

Comissão do Saneamento, 15-1-929.

A. de Siqueira,
Eng. Chefe da Comissão."

— ESCOLA DE AGRONOMIA E VETERINARIA — LABORATORIO DE CHIMICA — N.º 5.591.

Recebi dos snrs. Pires, Brisolara & Cia. Ltda., uma amostra de manilha de barro, producto da Ceramica Industrial Pelotense, para ser submettida a seguinte analyse.

Analysada resultou:

Resistencia do verniz: BOM.

A' acção dos azes: BOA.

Ao calor: BOA.

Atacabilidade do material pelo acido chlorhydrico 0,525 %.

A atacabilidade maxima admittida para um material de boa qualidade, sendo de 25 % ,verifica-se que 0,522 % está muito aquem deste limite.

Pelotas, 27 de Dezembro de 1928.

Ataliba de F. Paz, Director.
Alvaro K. Lima, Aux. do Laboratorio."

— INTENDENCIA MUNICIPAL — Pelotas, 5 de Janeiro de 1929.
Almoxarifado Geral.

Attesto que tendo submettido a exame de pressão hydraulica as manilhas de grés de 4 pollgadas, fabricadas em Pelotas pela firma Pires, Brisolara & Cia. Ltda. o resultado foi optimo, pois que resistiram perfeitamente até 10 grãos de força sem rebentarem; ficando portanto provado que o artigo em apreço é de superior qualidade.
Por ser verdade firmo o presente.

Germano Duarte, Administrador geral do almoxarifado Municipal.

Bôa, agradavel e saudavel é a GAÚCHA.

Tradição Republicana

Valioso documento de 44 annos

Tivemos o ensejo de examinar em mãos do illustre deputado federal Dr. Ildfonso Simões Lopes o livro de actas, original, do "Club Republicano Rio-grandense", fundado no Rio de Janeiro, em Agosto de 1885, por um grupo de jovens republicanos.

Quem repassar as suas paginas ficará convencido do esforço patriótico d'aquella geração de moços, que tão expressivamente actuaram, no principal scenario politico do paiz, em prol do advento do novo regimen.

O organ de publicidade desse Club foi a "Revista Federal", uma das mais brilhantes folhas de propaganda que circularam naquelles tempos.

Em torno desse vigoroso nucleo se gruparam os jovens republicanos de diversas profissões, estudantes em sua maioria, serventuarios do commercio, formando uma columna cohesa, que affrontava na tribuna ou nas ruas todos os tenebrosos embates da "guarda negra", fanatica pelo throno, e, as vezes, a propria policia imperial.

Alguns de seus membros correram risco de vida, por diversas vezes e tiveram o baptismo de sangue.

Entre estes, vive ainda o illustre engenheiro Tito C. Lopes, então secretario do Club, na presidencia Ildfonso Simões Lopes, actualmente funcionario federal na fiscalização das obras da barra do Estado.

Após a proclamação da Republica e consequente dissolução do Club, em 1890, o livro de actas a que nos referimos foi depositado na Bibliotheca desta cidade, em homenagem á memoria do Dr. Alvaro Gonçalves Chaves, saudoso republicano pelotense e um dos principaes, senão o principal factor de sua organização e dos seus primeiros movimentos doutrinarios.

Prove a GAÚCHA e só tomará GAÚCHA.

A seguir publicamos a nota completa sobre a fundação deste operoso Club republicano:

CLUB REPUBLICANO RIO-GRANDENSE

SUA FUNDAÇÃO

No dia 20 de Agosto de 1885 reuniram-se nesta cidade trinta republicanos riograndenses com o intuito de tratarem de commemorar o 50.º anniversario da Revolução do Rio Grande do Sul.

Depois de decidida a questão da commemoração, que effectivamente se realisou com grande enthusiasmo no dia 20 de Setembro, os cidadãos presentes resolveram constituir-se em Club, com o fim de festejar annualmente aquelle glorioso dia, e de tratar da propaganda das doutrinas democraticas.

Posteriormente á sua installação muitos outros cidadãos entraram para o Club Republicano Rio Grandense. Seus nomes são os seguintes:

Fundadores: Alfredo Mello, Dr. Alvaro Chaves, J. Barboza Gonçalves, Romanguera Corrêa, Campos Junior, José Chaves, Amaro Campello, Dr. Coelho Parreira, Francisco R. de Araujo, Domingos Sequelra, Eudoro do Valle, Ildfonso Simões Lopes, Dr. J. M. Pereira do Valle, Henrique Leão, Dr. Serapião Mariante, João de Pino, Dr. J. Tavares Bastos, Severino de A. Britto, Olympio Leal, J. P. Menna Barreto, J. Franklin de Moraes, Domingos de Figueiredo Mascarenhas, Orlando Brazil, Candido dos Reis, Bruno Chaves, Arthur Paiva, Dr. Cypriano Gonçalves Junior, Edmundo Berchon, Paula Maiwald, Dr. Amaro da Silveira.

Adheriram em seguida: Dr. Possidonio da Cunha, Pompeu Mascarenhas, Geraldo Corrêa de Faria, Francisco Gonçalves da Silva, Oscar Corrêa, João Pedro Machado, Lourival Souto, Felisberto da Cunha, J. Antonio Calero, J. Dias Campos, Emilio Leão, João Clapp, Dr. Barros Cassal, Sergio Dornelles, M. Affonso Reis, Dr. José R. Cadawal, Catão C. da Cunha, Francisco Gonçalves Moreira, Lauro Dornelles, Augusto Durão, Henrique Eichembergs, J. Teixeira Palhares, José Carlos Ferreira, Queiroz Barros, Manoel Felo, Pedro Goulart dos Santos, A. Francisco dos Santos, Abreu Netto.

NOTA. Esta noticia é transcripta da "REVISTA

A GAÚCHA além de boa é a mais barata.

"FEDERAL" publicação do Club Republicano Rio Grandense, no Rio de Janeiro, n.º 2. Anno 1 — 30 de Junho de 1886 — Escriptorio e redacção á rua Santa Izabel n.º 2 B.

Dessa "Revista" foi gerente — Bruno Chaves e comissão redactora: Alvaro Chaves, Paula Maiwald e Romaguera Corrêa. —

Do Club Republicano Riograndense foi seu primeiro presidente o snr. Alfredo Mello e por fim o então estudante de engenharia Ildelfonso Simões Lopes, que o dirigio nos dois ultimos annos da propaganda, 1888 e 1889.

Madrugada



A noite amadureceu a madrugada
e o dia vae abrir os labios vermelhos da manhã
para engulir a sombra
numa grande risada
de sol.

Sinto a alegria verde da manhã do Pampa!
O campo está todo enfeitado de missangas,
porque a noite esfiou as continhas brancas do sereno
nas hastas lisas da flechilha.

Eu saio de pés descalços para a sanga
e vou amasando sob os pés molhados
os desenhos do orvalho sobre a grama fôfa.

Quero beber a agua pura da canhada.
Mas quando abaixo vejo todo o céu
na agua beijada...

Vejo a ultima estrella, que ficou,
bisbilhoteira,

para espiar o sol e ver a cara que elle tem,
e depois ir contar ás companheiras,
que não puderam ficar, para vel-o tambem.

Tenho medo de engulir a estrella d'alva...

Mas me debruço e vou beber o céu...

Como era fresco o céu da minha terra!...

Vargas NETTO.

GAÚCHA! GAÚCHA! Não peça outra agua.

CHIMARRÃO

Chimarrão!

Desculpa boa para eu apertar os dedos da chinóca,
quando, horas a fio,
ella me alcança esse amargo, que é tão doce!...

Companheiro do rancho e do crioulo,
esquecimento e prazer!

Vício que é remedio do campeiro...
amargo que derréte as amarguras...
meu amigo tambem!...

Elle e a canha,
quando a solidão fez o gaiteiro,
inventaram o indio vago e o desafio.

Hoje é o melhor protector dos namoros do pago...
Quanto bello transmite sem querer!....

Quando ella toma um góle antes de mim,
e deixa a bocca como uma flor colorada
na haste branca da bomba,
e fica assim... sem dizer nada...
Depois, que matte bom!...

Cada tragg teu que eu vou sorvendo,
parece que me cáe na alma,
me lavando as maguas,
me adoçando as penas,
matte amargo!

Vargas NETTO.

Beba a GAÚCHA ás refeições e terá boa digestão.

A significação da missa

Por R. BLANCO - FOMBONA

(Uma das paginas mais interessantes do sensacional e ultimo romance do Ilustre R. Blanco-Fombona, "Lamitra en la mano", é sem duvida aquella em que elle nos dá o simbolismo da Missa, conforme o Ritual Catholico).

A modestia e circumspecta religiosa parecia mais grave naquella dia.

Chegara momentos antes da hora do catecismo.

A moça conhecia-a bem. A austeridade da presença e a antecipação de alguns minutos, correspondiam, naquella convicta religiosa, a alguma cavillação. Prenunciavam admoestações ou reprimendas.

— Que haveria?... Em breve teve a resposta.

— Hontem, minha filha, — disse-lhe com brandura a irmã — estive observando na Igreja. Percebi claramente que, apesar dos meus esforços e das minhas lições, você ainda não sabe nem sequer sair missa... Vacilla em tudo. Ignora quando deve se ajoelhar, como deve interpretar a significação do acto solemne que assiste. Para rezar tem que procurar sempre o livro de orações. Nem sabe se processa de cór... Para se perignar, enquanto não folheia o livro de reza, tem que observar as demais fiéis e seguir o movimento geral. É muito curiosa: vive olhando ora á direita, ora á esquerda, o que entra ou o que sae; o chapéo de qualquer senhora; ou os bigodes de algum cavalheiro...

— Eu, irmã?...

— Você.

Griseida agora comprehendia como era bem observada. Enrubescera-se toda.

A religiosa fingiu não comprehender aquella subita coloração. Mas o rubor era a confirmação das suas observações. Dissimulando nada perceber continuou severa, admoestadora, convincente, mais asstera que o negrume do seu traje:

A GAÚCHA não contem saes nocivos.

— A missa, minha filha, você não ignora, é o acto mais completo e mais santo da Religião Christian. Significa o sacrificio de Christo: é a simbolização da sua vida, paixão e morte. Com tres fins é praticado este divino sacrificio: para dar graças ao Padre Eterno, para cultual-o com fervor e para rogar os seus sagrados beneficios. Devemos, pois, assistir ao santo sacrificio da missa com a maior attenção e veneração e não descuidadas como você, attenta apenas ás futilidades do ambiente...

Poz a observar o effeito da pratica.

— Sabe, minha filha, a quem representa o sacerdote?

— A Jesus Christo.

— E' verdade. A Jesus Christo.

— E o que ajuda a missa, quem representa?

Griselda vacillou um pouco.

— Vê... Sabe apenas o essencial. O que não pode deixar de saber ignora, porém, muitas coisas que uma fiel christian, na sua idade, deve saber na ponta da lingua...

A irmã deu um longo suspiro pesaroso, tornando mais pathetico o acto. No fundo estava compadecida da docilidade da alumna. Precizava insistir. A convicção apostolica enchia de um extranho fulgor. Dominava.

— O sacristão, o que ajuda a missa, representa os Anjos que assistem Jesus. O altar é o Monte Calvario; a cruz que o encima a imagem viva de Nosso Senhor. As velas simbolizam as luzes da Fé, sem a qual não nos poderíamos salvar e nem tampouco conceber os Misterios da nossa sacrosanta Religião. Como vê tudo encerra um sublime simbolismo, tudo, até aquillo que parece insignificante aos olhos do vulgo.

Assim, a alva com que se reveste o sacerdote, lembra a tunica branca que Herodes mandou pôr sobre os hombros do Senhor, tornando-o de innocente. O cordão da cinta, a corda com que ataram no horto de Getsemani o divino corpo do Salvador. O manipulo, o barão com que Christo foi preso á columna; a estola, a cinta que levava ao pescoço quando subiu o Calvario; a casula, o vestido de purpura que lhe puzeram por escarneo...

A freira falava com ardente convicção. O calor do seu enthusiasmo se transmittia á discipula.

— O calix — continuou — representa o sepulchro onde depositaram o sagrado corpo de Christo, por isso nelle se põe o vinho, que simbolisa o sangue do Senhor. A patena que está sobre o calix, a pedra que cerrava o Santo Sepulchro. Tudo, tudo de um simbolismo profundo que precisamos conhecer e venerar.

Griselda concordava silenciosamente, ora grave, ora abtinde

A GAÚCHA é a Rainha da aguas de mesa.

desmesuradamente os seus candidos olhos de donzella. A religiosa proseguiu:

— Já observou as casulas?

— Sim.

— Têm cores distinctas, conforme as cerimoniaes a que se destinam. Cada côr tem uma significação especial. A branca significa pureza e só a usam os sacerdotes para as festas dos Santos, dos Confessores, das Virgens; a encarnada, Caridade, e é usada nas festas dos Apostolos e dos Martires; a verde, Esperança; a roxa, Tristeza; a negra, Lucto. E' assim que as negras só se usam nas commemorações dos mortos; o roxo nos dias de jejum e penitencia; a verde nos dias de Promessa.

Griselda pensava ter, mais ou menos, comprehendido tudo. Parecia-lhe, porém, estar aprendendo aquillo pela primeira vez, e a encantava a força persuasiva daquella religiosa.

— A noossa religião — arriacou — é cheia de poesia.

— De poesia e de verdade. Tem o duplo prestigio de ser a unica bella e a unica verdadeira.

E, tomando-se de uma expressão ao mesmo tempo severa e bondosa, maternalmente carinhosa, perguntou á irmã a Griselda.

— Sabe, minha filha, de quantas partes se compõem a missa?

— Sei. De duas: a primeira que vae do inicio até o Offertorio; a segunda do Offertorio até o final.

— E conhece bem o significado de cada cerimonia?

— Creio que sim...

— Vamos ver. Que devemos ter em mente quando o sacerdote se dirige para o altar?

— A ultima Ceia, na qual foi instituida a missa.

— E em que devemos pensar quando se dá começo ao Santo Sacrifício?

— Na oração de Christo no horto de Getsemani, quando o prenderam.

— Que devemos recordar nas primeiras orações da missa?

— As injurias e os máos tratos de que foi victima Jesus na casa do Calfas.

— E que devemos lembrar, quando o sacerdote lê a Epistola?

Griselda ficou pensativa. Esquecera, sem duvida...

— Vê, minha filha, vê — exclamou entristecida a religiosa, como se tivesse acontecido uma grave desgraça.

E, sem mais preambulos:

— O dirigir-se o sacerdote para a leitura da Epistola, collocada num dos extremos do altar, nos deve trazer á memoria que Nosso Senhor foi conduzido á casa de Pilatos; e a volta ao centro da harna

A GAÚCHA assemelha-se ás aguas medicinaes.

divina, que Christo foi da casa de Pilatos á de Herodes. Como boa christã deve saber tudo isto.

O Offertorio, como o nome indica, é um acto de offerta; o sacerdote offerre a Deus a Hostia e o Calix. Simbolisa o respeito pela Paixão, as açoites que Christo recebeu e a offerta das suas dores ao Pai Celestial. O sacerdote molha as pontas dos dedos para recordar que Pilatos lavou as mãos. Eleva o Calix que contém o sangue do Cordeiro para recordar que Christo também derramou seu sangue por nós; parte a Hostia para significar a morte de Christo, a separação do corpo da alma do Justo. E o Senhor ascende aos céos com as palavras do sacerdote: "Dominus Vobiscum..."

Depois o sacerdote lança a benção e em rigor a missa termina. No entanto é de praxe terminal-a com a leitura de uma parte do Evangelho. Sabe porque? Para fazer-nos pensar na doutrina christã, no exemplo de Christo, que tanto soffreu e padeceu para a salvação das nossas almas peccadoras..."

O PAE DO AUTOMOVEI

Sem embargo da popularidade do automovei em todo o mundo, pelo qual correm, conforme as mais recentes estatisticas, cerca de 30 milhões de vehiculos motores, não é lá muito conhecida a historia do "pai do automovei".

Durante muito tempo, acreditou-se que a gloria do grande invento coubesse ao allemão Gottfried Daimler, cujo automovei appareceu em 1885 nas ruas d Berlim, atroando-as com o ruído do seu motor.

Agora, porém, ha acentuada tendencia geral, originada pelos documentos existentes para se conferir ao allemão Siegfried Marcus a honra do titulo de inventor do automovei.

Marcus nasceu em Malchin, no ducado de Mecklemburgo, a 13 de setembro de 1831. Até a idade de 21 annos residiu em Hamburgo, tendo ali adquirido os conhecimentos de mecanica que mais tarde lhe foram tão uteis. Mudando-se para Vienna, empregou-se durante oito annos num estabelecimento tecnico e em 1860 abriu por sua conta uma officina onde construiu o "Marcuswagen", com que, quatro annos mais tarde, fez experiencias publicas, foi somente onze annos depois que Marcus, melhorando o primitivo automovei, que se acha actualmente no Museu Technico de Vienna, apresentou um vehiculo equipado com carburador e com systema de ignição de magneto, aperfeiçoamentos cuja invenção a elle tambem se deve.

Mas, como tem acontecido com a generalidade dos inventores, Marcus não logrou interessar os homens de seu tempo e, assim, desprezado ou esquecido, veio a morrer no dia 30 de junho de 1898. Seu invento não lhe valera senão a Cruz de Ouro do Merito com que o distinguiu o Imperador Francisco José I, então no throno da Austria.

Soffre de dyspepsia? — Tome a GAÚCHA.

Padre Nosso politico

Em Caxias, a prospera cidade do Estado, que JULIO DE CASTILHOS denominára a Perola das Colonias, foi affixado ás portas de muitos estabelecimentos e em lugares publicos o seguinte PADRE NOSSO POLITICO, indice, de véras expressivo, do enthusiasmo que empolgou e faz vibrar a alma rio-grandense em represalia á candidatura imposta á Nação pelo Catista. Eis o curioso PADRE NOSSO, que teve larga repercussão em todo o Brasil, despertando as iras e as criticas apaixonadas dos servís a soldo dos reacconarios:

GETULIO VARGAS, que estás no coração do Povo rio-grandense, glorificado seja teu governo; venham a nós todos os brasileiros de brio; comprehendida seja a tua sabedoria politica; aniquilada seja nas urnas a candidatura nefasta de Julio Prestes; venha a nós a liberdade roubada; perdôa os desatinos dos falsos republicanos de estomago insaciavel, como nós perdoamos os desatinados adoradores de Washington Luis; não nos deixeis cahir nas mãos da anarchia olygarchista e livra-nos dos *perrehistas* para sempre. Amen."

A GAÚCHA é uma agua natural.

MINUENO

Este vento me faz pensar no campo, meus amigos. Vem de longe de longe, vem do pampa e do céu.

Olá, compadre minuano, levanta a poeira da rua em corrupios, assobia e murmura eucanado na aba do chapéu...

Curvo, o chorão do quintal arrepiá a grenha fôfa e giram na dança de roda as primeiras folhas mortas. Chaminés botam fumaça horizontal ao sopro doído e em todas as frinchas elle afunila a boca numa vaia: fiááááuuu...

Olá, compadre, mais alto, mais alto!

As ondas roxas do rio rolando a espuma batem nas pedras da praia e tapa claro, enquanto nuvens surradas galopelam no céu de gelo azul.

Sim senhor, este vento macho é um baptismo de orgulho: quando chega, lava a cara, enfuma o peito, varre a cidade onde eu nasci sobre a cochilha.

Ouçõ o meu grito gritar na voz do vento, porque elle me chama quando bate na vidraça, olá, mano poeta, você acaba ficando bichado no meio de todo esse papelorio, dê o fóra e se enganche na minha garupa!

E eu respondo: irmão livre dos caminhos que não páraia, compadre andarengo e comedor de horizontes, entra! Que bem me faz o teu galope de tres dias quando se atufa, gelado, na noite gelada... A ultima janella se apagou e as mãos roxas do poeta estão duras de frio. Então elle pensa: voz do vento nas arvores graves, casuarinas, cinnamomes, pinhaes... largo lamento, gemido immenso, vento... minha infancia tem a voz do vento virgem, elle ventava sobre o rancho onde morei...

Todas as vozes numa voz, todas as dores numa dor, todas as raivas na raiva do meu vento!

Que bem me faz! Mais alto, compadre! Derruba a casa! me leva junto! eu quero o longo!

Eu sou o irmão das solidões sem sentido — irmão do vento sobre o pampa e sobre o mar...

Augusto MEYER.

Qual a agua de mesa preferida? — GAÚCHA.

IGREJA CATHOLICA E O ESTADO FARRAPO

Por decreto de 6 de novembro de 1836, foram organizadas provisoriamente as repartições e secretarias do Estado Farrapo. Eram seis e denominaram-se do Interior, do Exterior, da Fazenda, da Justiça, da Marinha e da Guerra.

A secretaria da Justiça ficaram affectos todos os negocios ecclesiasticos religiosos, além dos que diziam respeito á administração da justiça civil e criminal e á boa politica do Estado.

Como se previa á assistencia espiritual no novo Estado e como se desenvolveram as suas relações com a Igreja?

Tristão de Alencar Araripe responde cabalmente á pergunta:

"A separação politica da provincia do Rio Grande do Sul da communhão brasileira trazia tambem por natural consequencia a separação ecclesiastica; e assim o rebanho riograndense sabia da jurisdicção do pastor fluminense, a cujo governo espiritual então achava-se a mesma provincia subordinada.

— Era indispensavel prover de remedios a semelhante desarranja. As idéas religiosas então dominantes tornavam necessario mostrar todo o apreço para com a religião Catholica Apostolica Romana aceita pela quasi totalidade da população rebelada.

Proceder por modo diverso seria criar mais uma poderosa arma, com que por certo jogariam os adversarios da Republica contra ella no meio de uma população balda de illustração e habituada a seguir as vozes do seu cura d'almas.

Assim o governo republicano cogitou logo de constituir uma entidade, que supprisse as vezes do bispo, e nomeou um vigario apostolico com a inspecção superior sobre as materias religiosas e sobre os sacerdotes da provincia.

O vigario apostolico nomeado foi o padre Francisco das Chagas Martins Avila, sacerdote respeitado por sua avançada idade e bons costumes; o qual exerceu a sua missão evangelica até os ultimos dias da Republica, a cujo serviço dedicou-se, gozando de influencia notável entre os seus amigos, exercendo o cargo de ministro do poder executivo, e tomando assento na mallograda assembléa constituinte.

O vigario geral apostolico da Republica da Piratiny vencía annualmente a congrua de 2:400\$000, e o seu tratamento era de "Excellencia Reverendissima", quer verbalmente, quer por escripto.

Como vimos acima, além das funções do vigario geral, equivalentes, mais ou menos, ás de bispo, desempenhou tambem o padre Chagas o cargo de ministro e secretario de Estado nos Negocios do Exterior.

Beba a agua GAÚCHA que é a mais saudavel.

Terra Natal

Ao Dr. Nunes Vidal.

Eu tenho um amor sem fim
A' minha terra natal,
— Esse encantado jardim
Que faz lembrar Portugal!

Olha... é uma terra e, parece,
Em meu sonho, que riqueza,
Em meu sonho de belleza,
— Essa que eu morro de amores.
Que a minha alma não esquece,
A minha noiva, enfeitada,
Toda enfeitada de flôres,
Colhidas no seu jardim!
Cidade em flor... embalada
A' margem verde de um rio...
E á luz de um ceu muito azul,
Que tambem é para mim,
Um céu feito de turqueza.
Quem é que della se esquece?
Quem no mundo nunca a viu
Ou nelle não a conhece
Pela "Prinzeza do Sul",
A mais ditosa donzella,
A rir, cada vez mais bella,
Numa planície sem fim?

Quero muito a minha terra,
— Essa formosa prinzeza,
Que tanta poesia encerra,
Que encerra tanta riqueza!

Azevedo TEIXEIRA.

A GAÚCHA é, hoje, a melhor agua de mesa.

Bento Gonçalves, o maior dos caudilhos

O Brasil esqueceu Bento Gonçalves, o gaúcho gigantesco, que nas cochilhas que o "minuano" varria obrou prodígios de valor. E' menos, hoje, do que uma sombra perdida naquella distante passado: em nome que fluctua nas chronicas do Rio Grande, tradição que rola, derradeiro pó levantado nas estradas do tempo pelo seu cavallo de guerra, expressão vaga de uma época ha muito morta.

Não lhe apreciámos jamais, como merecia, a estatura fidalga de heróe, a elegancia gauchesca, a força e a bravura, o seu garbo de cavalleiro afamado e a sua agilidade de extremo corredor, a sua argucia de revolucionario e a sua audacia de chefe militar, lendaria e romanesca figura nas noveilhas aventurosas, que reteve um dia, passadas de assombro, os olhos de Garibaldi.

Entretanto, o seu aspecto ouzado de caudilho engrandece nas "Memorias" do libertador italiano como de um Murat — fazendeiro, um Ney — pampeano, um Kollermann das estancias, em que tudo era desassombro, cavalheirismo, afoiteza. Longe de ser, por outro lado, um desconhecido ou advena nos pagos que o seu heroísmo illuminou, a elles se ligava pela estirpe, e o prestigio da familia numerosa e rica se alargava num raio de influencia do tamanho da provincia.

Nascera e criara-se na planicie onde o vaqueiro desde cedo aprende a domar a natureza como ás rétes bravias. As guerras da Cisplatina e das Provincias Unidas encontraram-no de punhos agaloados. Teve a medalha de 1816 e a medalha de 1823 — por haver ajudado a bater hespanhóes e portuguezes. Em Ituzaingó, já coronel, commandava uma brigada de centauros. A agitação republicana de 1836 achou-o no apogeu da situação pessoal — dir-se-lhe que todo o Rio Grande escutava suspenseo o ruído do seu sabre arrastado pelas calçadas.

Alto, physicamente bello, intelligente quanto bastava para não decepcionar, valente como as armas e de um arrojo primitivo, que não era de um general, mas era de um gaúcho, encarnava um Cid regional. O "heróe" á moda castelhana do tempo, como outros tantos cujas gollas douradas scintillaram meteoricamente na confusão

Bôa, agradável e saudavel é a GAÚCHA.

das guerras civis americanas, como Facundo, Lavalle, Lopez, Rosas — as chilenas sonoras e alegres como castanholas, o ar mata-mouros da velha Hespanha, a negra cabelleira sedosa que os ventos do deserto afagam, o olhar insolente, o amor ás joias e aos bordados que resplandecem, o gosto da violencia, senão a fascinação da tragedia...

Bento Gonçalves foi o mais illustre dos cabecilhas revolucionarios que já perturbaram a paz brasileira. Sem ser um agitador, era um empresario natural de revoltas. O que lhe faltava em perspicacia politica, sobrava-lhe no sentido vaidoso da força. Menos um conspirador do que um rebelde, um carbonario do que um insurrecto, um inimigo das instituições do que um soldado descontente, a sua incompatibilidade com o imperio foi episodica — e passou. Antes da inconfidencia e depois della, Bento Gonçalves da Silva ostentou as charlatanas com o escudo imperial, e a morte colheu-o, honrado, numa occasião tranquilla em que os odios cediam á pressão dos interesses da patria.

Muita gente ignora, porém, que o papel desempenhado pelo chefe "farrapo" foi decisivo para a marcha dos factos politicos da nação; e que, indirectamente, pôz abaixo o governo do regente Feijó, que encerrou a phase turbulenta da estabilização monarchica. Ainda não se disse, tambem, que a espada brandida pelos democraticos, na Bahia, a 7 de novembro de 1837, foi-lhes pelos côpos entregue por Bento Gonçalves...

E' que, feito prisioneiro na batalha de Fanfa, mandaram-lhe para a fortaleza de Santa Cruz, que não offerencia segurança e onde os religionarios da sua causa se apalavravam quietamente aos olhos mesmo de uma guarnição apathica. Ahi Giuseppe Garibaldi — narra-o nas "Memorias" — conheceu o grande preso, e, pela primeira vez, lhe admirou as raras qualidades. Alarmado, o governo de Feijó transferiu o precioso refém para mais distante logar, o Forte do Mar, na Bahia, cujos cubiculos á flor das aguas eram "segredos" inviolaveis. Decerto Monteruma, o maior dos amigos bahianos do padre regente, lhe aconselhára a providencia — e Bento Gonçalves foi morar para as carceres humidos da antiga cidadella de N. S. del Popolo, confiado á guarda de um official diligente e de tropa escolhida.

Não houve vigilancia, entretanto, que obstasse o contacto permanente do detido com os elementos radicaes da cidade do Salvador. A maçonaria tomou-o ao seu cuidado. As sociedades secretas, quatro ou cinco "lojas" que então funcionavam activamente preparando, no sigillo das reuniões diarias, a insurreição separatista, puseram-lhe á disposição todos os meios de fuga possiveis, e correu dinheiro sufficiente para que no Forte do Mar se soubesse, passo a

A GAÚCHA é uma agua natural.

passo, o que ia pelos conventilhos e "officinas" dominados por Sabinho Vieira, Sergio Velloso, Silva Carneiro...

É certo que Bento Gonçalves recambiara as informações com o seu conselho experimentado, e um mudo quiçá pathético dialogo incompreensível para os profanos por em íntima comunicação o presidio e a capital, com a complacencia culposa, senão desabalada cumplicidade dos guardas da fortaleza — até que, como um petardo que arrebentia, soou a novidade extraordinaria. O homem, iludindo a boa fé da guarnição, banhava-se á roda do forte, na agua remançada do porto, quando perto vogava uma embarcação; e, num abrir e fechar d'olhos, quando distrahidas as sentinellas reparavam nos movimentos lentos de navios que zarpavam, ganhou a lancha e desapareceu, a golpes precipitados de remo. Debalde os canhões de ferro abalaram o golfo com as saivas afflictas. Balidamente os botes cheios de milicianos, as chalanas, os patachos e os bateis luminosos de balonetias pollicaram a enseada, aprofundando para as restingas e lagamares, bordejando pelo reconcavo, penetrando angras e desembarcadouros escondidos, numa faina desaspeçada de busca e caça. Como que o oceano tragára o atrevido gaúcho, o barco, os remadores que tinham blusas azues...

Era em 5 de setembro do anno do Senhor de 1837. 35 muito depois se sabia na Bahia e na côrte das peripecias da fuga de Bento Gonçalves, que, num bonito dia de sol, clarins e tambores tocando, reapareceu sereno como um deus nos campos de peleja do Rio Grande do Sul. O bote dos marinheiros azues levára-o no reconcavo. Depois, pondo pé em Itapagipe, se acolhera na cidade, numa casa junto ao muro das freiras do Desterro. Sómente quando se teve a certeza de que uma faldá rumava o Rio Grande, para o seu negocio do xarque, saiu do esconderijo, atravessou num disfarce a cidade até a Victoria, desceu pela lugreme encosta bordada de arvoredo, e embarcou sem ser presentido. (Estes esclarecimentos vão em primeira mão: cf. Mem. do ministro da guerra da "Sabinada", que enriquece o archivo do dr. Wanderley de Pinho, que m'o communicou).

No Rio de Janeiro, porém, a escapula do principal "farroupilha" foi attribuida ao governo do regente. Diase-se sem reboços nem cautelas, francamente, escandalosamente, que Feijó abrija a jaula ao leão furioso. A desconfiança parlamentar, engrossada pela formidável razão daquelle episodio inexplicavel, bateu resolutamente a situação, enfraquecida, desnordeada, desmoralizada. Que efficiencia promettia um governo (gritavam-lhe os oppositores), que longe de suffocar a revolução, restituia aos separatistas as armas decisivas, soñando os prisioneiros de guerra? A imprensa partidaria exaggerou as côres, para offerecer ao publico pávido um quadro extranhamente sombrio. A tribuna das Camaras enfeixou os raios de Jupiter. ▲

Prove a GAÚCHA e só tomará GAÚCHA.

esplendida ronda conservadora, capitaneada por Vasconcellos, Araujo Lima, Miguel Calmon, D. Romualdo, fez-se governo entre as acutilações da oratoria candente, verdadeira tempestade verbal que desabou sobre o throno, cataclysmo rhetorico que sacudiu o Imperio — e derrubou a regencia. Diego Antonio Feijó chamou para o ministerio do Imperio Pedro de Araujo Lima, e, no dia immediato, largava ao seu substituto constitucional a pesada herança.

Isso a 19 de setembro. A 7 de novembro explodia na Bahia a "Sabinada", replica á republica do Piratiny, afogada em sangue depois de quatro mezes de escaramuças e guerrilhas.

O sabre do Bento Gonçalves, este continuou a projectar-se, immenso, sobre os campos dobrados e as sangas do Rio Grande nos derradeiros dias do Estado Independente. Sepultou-se de vez na banha de prata, quando Caxias impôs a pacificação como necessidade indeclinavel da vida nacional, á ameaça do estrangeiro cubigoso, na imminencia do conflicto internacional, quando se accumulavam nos horizontes do sul as nuvens espesas de um tremendo temporal.

A' sua vida de epopéa faltou apenas uma morte grandiosa: estrophe final de um poema que se não escreveu, que talvez ninguem escreva mais... Ultima pagina de uma commovente historia que o destino, ironico, rasgou...

Pedro CALMON.

A CONVERSÃO DE LITRE'

A morte recentemente occorrida de Sophia Littré, em Bruxellas, numa casa religiosa onde ella se achava ha 23 annos como pensionista veio recordar a morte de Emilio Littré, seu illustre progenitor.

Quando se deu o fallecimento com a conversão in extremis do notavel philosopho, os adeptos do positivismo, pelo orgão do professor Maurice Fleury pretenderam affirmar que semelhante conversão era resultado de depressão mental.

Mas Sophia Littré com ardor que a fé produz, dispoz-se discutir as affirmativas do citado professor, fazendo estas categoricas e significativas declarações.

— "Deus falou ao coração de meu pae e em pouco se foi revelando á sua intelligencia. A morte surpreendeu-o nesta evolução e o baptismo foi sua consequencia natural.

Sou eu a unica pessoa sobrevivente dos ultimos momentos de meu pae, a favor de quem a misericordia de Deus se manifestou visivelmente.

De facto, perto de sua morte, o illustre discipulo de Comte viu a luz da verdade divina; baptisou-se e recebeu os sacramentos.

A GAÚCHA além de boa é a mais barata.

AGORA VAE

De João Barreto de Menezes

A hora em que o povo exalta
O avanço de todos nós,
Sempre a lucta ha de ser alta
Na estatura dos heróes.
A hora em que protestamos
Aos unanimes reclamamos
Do idéal que nos atráe,
Por toda a brasileira terra
Ha um hymno de paz ou guerra
No grito do AGORA VAE.

Borbulha o sangue nas veias
Dos que não temem luctar.
Quando as praças estão cheias,
Não queremos outro altar.
E' nellas que se abençoá
Toda a causa justa e boa
Que em desanimo não cáe.
E o povo sempre valente
Sustenta altivo e de frente
O grito do AGORA VAE.

Rejeitamos a bandeira
Dos que não são libérraes,
Porque a gente brasileira
Tem fogo nos idéaes.
Somos almas heroínas
Que um dia sonhando em Minas
Que é nessa causa o Sinae,
Vimos surgir Rio Grande
E a Parahyba se expande
Nos échos do AGORA VAE.

Nesse duello reñhido
Em que se encontra a nação,
Para se vêr redimido
O povo não marcha em vião.
Avança e toma o seu posto...
Tyranuos, de nosso rosto
Tanta torpeza afastae...
Vencedores na batalha,
Não ha nada que mais valha
Como o grito AGORA VAE.

E vae e vae, porque a nota
Do povo que soffre e ri,
E' que em cada patriota
A gloria palpita aqui.
São os cantos da cruzada,
Toda a fiammula sagrada
Que desse embate ora cáe.
A tyraunna recúa...
Cidadãos, todos á rua
Vibrando no AGORA VAE.

Façamos desses dois termos
As nossas ansias febris,
Para com elles colhermos
A salvação do paiz.
Agora vae e vae mesmo...
Não é aos sobas que a esmo
O povo diz recuae...
Patricios de animo forte,
Filhos do sul e do norte,
Cantemos AGORA VAE.

A GAÚCHA foi analysada e approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica.

OS PORTUGUESES EM PELOTAS

A sua obra, seu patriotismo e espirito associativo — A fusão do "Congresso Português 1.º de Dezembro" e do "Gremio Republicano Português".

Sem desmerecer da acção efficiente e das qualidades mornas dos representantes de outros povos, que, procurando nossa terra, a esta trouxeram o concurso valioso de seu trabalho e iniciativas progressistas, não se pode deixar de reconhecer a cooperação inestimavel que ao nosso desenvolvimento, em suas multiplas e variadas manifestações, vêm emprestando os laboriosos filhos de Portugal, e isso desde os albores da nossa nacionalidade.

Sem duvida, foram os portuguezes os que melhor se identificaram com os nossos destinos; os que mais de perto auscultaram os nossos sentimentos.

A consequencia, talvez, de uma mesma latinidade, ou, ainda, uma identica formação intellectual, produziu essa corrente de sympathia entre Portugal e o Brasil, trazendo, ipso-facto, um mutuo entendimento entre os dous povos, que se fizeram irmãos por causas ethnologicas e espirituaes.

Não é nosso proposito falar aqui da contribuição que para a formação do Brasil tiveram os portuguezes, desde o episodio afortunado do desvendamento ao Mundo destas terras magestosas e fecundas, até ao seu povoamento e colonisação, mas, sim, do grau de patriotismo, do espirito associativo e de fraternidade que os anima e congrega, vivam elles mourejando onde quer que o Destino os conduza.

Aqui ou ali, onde haja um nucleo de portuguezes, ha-veis de encontra-los entrelaçados, amparando-se mutua-

GAÚCHA! GAÚCHA! Não peça outra agua.

Centro Portuguez 1.º de Dezembro



A actual Directoria da patriotica associação



mente e sempre com os olhos voltados para a Patria distante, o coração estuando de orgulho pelas suas glórias.

Demonstração brilhante desse espirito de confraternização e patriotismo dá-nos a honrada colonia portugêsa em Pelotas, que tanto lhe deve na collaboração de seu progresso material e pela solidariedade que sempre dispensou aos commettimentos realizados.

O espirito associativo dos portugêses em Pelotas tem sido notavel, confirmador do que avançamos, da fraternidade que cultuam, entre si, e que os torna fortes e respeitadas.

A. "S. Porutgnêsa de Beneficencia", esse modelar estabelecimento, que tanto eleva os portugêses e orgulha Pelotas, é edificante exemplo da união existente entre elles, obra de piedosa assistência, que velu tornar menos amára e dolorosa a separação dos entes queridos, a ausencia dos cuidados e carinhos destes.

Não se deteve ahí, entretanto, a iniciativa da colonia portugêsa na sua obra social e altamente significativa de assistência e congraçamento. Por ella foram fundados, ainda, agremiando os compatriotas, a "Caixa de Socorros Marquês de Pombal", outra Instituição de fins altruísticos e benemeritos; o "Congresso Português 1.º de Dezembro" e o "Gremio Republicano Português", surgido de uma passageira divergencia originada em preferencias politicas. Felizmente, porém, mais alto que estas, falaram ao patriotismo dos portugêses, imperiosas, as injunções de se tornarem unos, como dantes, para voltaram a ser o que havlam sido até então, — fortes e prestigiados.

E isso veiu proporcionnar a fundação do "Centro Português 1.º de Dezembro", attestado eloquente do merito propositto da colonia no seu afan, cada vez maior, de adaptar ao nosso ambiente de brasilidade aquelle outro melo lusitano, tão irmão do nosso quanto do delles nos sentimos fraternaes e amigos.

E, sem embargo, ella tem conseguido o seu nobre intento, realizando, mediante uma apurada politica de congraçamento e estímulo, um trabalho magnifico, que muito recommenda os portugêses de Pelotas aos olhos e julgamento da Patria distante e adorada.

Aquí, em Pelotas, como demais cidades brasileiroas, é honrosa a acção da colonia portugêsa, pois que ella

Beba a GAÚCHA ás refeições e terá boa digestão.

vem sempre cooperando, pelo seu natural pendor ao trabalho, para a riqueza economica do nosso paiz.

A IDÉA DA FUSÃO DAS SOCIEDADES PORTUGUÊSAS — OS PIONEIROS DA PATRIOTICA INICIATIVA

Justo é deixar consignados aqui os nomes dos pioneiros da fusão das sociedades portuguezas ou melhor da confraternisação dos lusitanos, scindidos por effeito da mutação politica em sua gloriosa Patria.

A idéa teve-a Francisco Alves de Carvalho, membro de uma familia de operosos e dignos portuguezes, que uns após outros vieram para o Brasil, e aqui, pela contracção ao trabalho e conducta irreprehensivel, venceram nas lides commerciaes, tornaram-se abastados, conquistando ao mesmo tempo a consideração de seus patricios e brasileiros, tornando-se collaboradores do progresso local.

Foi a convite de Francisco Alves de Carvalho que se realisou na "C. S. Marquez de Pombal", outra antiga e benemerita instituição portugueza, a primeira reunião para tratar do assumpto.

Ao seu convite corresponderam os dignos patricios Affonso Teixeira, Joaquim de Almeida Peres, Lino Saraiva de Oliveira (Vice-consul de Portugal), José Gaspar da Silva, Antonio Martins Gomes, Antonio da Silva Carvalho, João M. Guimarães, Manoel Nunes de Oliveira, Antonio Pinho, Manoel Gomes Nobre, Henrique Araujo, José Nunes da Silva Tavares, João Rodrigues e José Amaral.

Nessa reunião, que teve lugar ás 4 horas da tarde de 9 de Março de 1924, é que foram trocadas as primeiras idéas para a fusão do "Gremio Republicano Português" e do "Congresso Português 1.º de Dezembro", de que então era presidente Francisco Alves de Carvalho.

Todos os presentes, em transportes de entusiasmo e demonstração de patriotismo, acolheram o alvitre, collocando-se ao lado da feliz idéa, pela qual logo se empenharam, até ve-la, como ahí está, brilhantemente realisada.

UMA REUNIÃO MEMORAVEL DA COLONIA — EM CONTINUAÇÃO DAS "DEMARCHES" PARA O CONGRAÇAMENTO.

Posteriormente, em 8 de Junho de 1926, realisou-se

A GAÚCHA não contem saes nocivos.

uma grande reunião da colônia, na sede do "Congresso Português 1.º de Dezembro", para tratar do relevante assumpto ou seja — da alliança dessa antiga sociedade com o "Gremio Republicano Português".

Do que se passou nessa memoravel reunião não diríamos melhor, nem com mais fidelidade, que o "Jornal da Manhã", o extinto matutino, fundado pelo nosso malogrado e saudoso amigo José Teixeira Cardoso, um bello espirito e um lidimo character, e que assim referiu-se á alludida reunião:

"A data de 8 do corrente deve ficar assigualada nos annaes das associações portuguezas desta cidade como a do brilhante inicio de uma era memoravel, tal o elevado thema que foi objecto de estudo da grande assembléa nesse dia realizada na sede do Congresso Portuguez 1.º de Dezembro.

A's 10 horas, conforme prévia convocação, principiaram a affluir ao referido local numerosos associados, entre os quaes se viam elementos dos mais representativos da distincta colônia, importantes negociantes e industrialistas, medicos e advogados, caixeiros e representantes da imprensa.

Formada a mesa da assembléa, tão imponente pelo numero quanto suggestiva pela selecção, ficou assim constituída: presidente, doutor Alvaro da Silva; 1.º e 2.º secretarios, respectivamente os srs. Antonio Augusto Pinto e Joaquim de Almeida Pires.

Havia no ambiente uma extraordinaria curiosidade pelo desenrolar dos trabalhos, de modo que quando o estimado causalidico doutor Alvaro da Silva se pousou de pé e, em linguagem ponderada, delicada, de modo a evitar a menor susceptibilidade, explicou os assumptos que iam ser tratados e os motivos superiores que o levaram a acceder ao convite que recebera para presidir tão importante reunião, as suas palavras foram ouvidas no mais religioso silencio, como se das brilhantes comparações do orador estivessem os ouvintes tirando fundamentos para posteriores decisões.

Como em certas assembléas os resultados dependem principalmente de quem dirige os respectivos trabalhos, manda a justiça registar que o presidente da do Congresso Portuguez conduzia-se de maneira extremamente feliz, motivo pelo qual foi, no encerramento da mesma, muito felicitado e abraçado.

Dando conhecimento, á assembléa, das demarches que tivera uma proposta firmada por 56 associados, na conformidade dos estatutos, a qual naquelle momento ia ser submetida ao seu sereno julgamento, teve o doutor Alvaro da Silva ensejo de, á vol d'oiseau, analysar o lado psychologico da questão em foco, que era a fusão das duas im-

A GAÚCHA é a Rainha da aguas de mesa.

portantes associações Congresso Portuguez 1.º de dezembro e Gremio Republicano Portuguez.

Fazendo uma eloquente apologia do alto espirito de patriotismo que une todos os portuguezes aqui residentes em torno do mesmo ideal de fraternidade, frizou o orador que, em principio, podia ser considerada uma idéa vencedora essa da fusão das duas prestigiosas entidades representativas da colônia, só havendo presentemente a resolver pontos de vista secundarios, referentes a detalhes que em nada lhe alteravam a essencia.

Desde que era geral a acquiescencia á adopção desse principio, disse o presidente, ia conceder a palavra a quem da mesma pretendesse usar, fazendo ressaltar que a materia que ia ser discutida recebera já o nome de "proposta Francisco Carvalho", por isso que fôra aquelle estimado consocio quem, corporificando a generosa idéa que germinando no seu cerebro, ao mesmo tempo despontára tambem no espirito de muitos de seus dignos compatriotas e consocios, facto tanto mais digno do mais profundo acatamento quanto é de todos conhecido o devotamento, o santo entusiasmo com que o presidente effectivo do Congresso abraça sempre todas as causas que tenham por base a bondade, o engrandecimento da Patria e a honra do nome portuguez.

Encaminhado deste modo sereno e ponderado o espirito da importante assembléa, parecendo que naquelles breves momentos o doutor Alvaro da Silva se revelou um conhecedor da alma de seus compatriotas presentes, ao ser declarada franca a palavra, levantou-se o sr. Francisco Alves de Carvalho, que mandou á mesa uma proposta.

Recebendo-a, o sr. presidente mandou proceder á sua leitura pelo 1.º secretario, sr. Antonio Augusto Pinto.

Terminada a leitura dessa proposta, o doutor Alvaro da Silva, no intuito de encaminhar a discussão ou votação da mesma, deu claras e detalhadas explicações a respeito, fazendo vêr que, em hypothese, a approvação desse documento equivalia ao encerramento da assembléa, pois conflava os assumptos que ali deviam ser tratados ao estudo de uma comissão de nove membros, a qual por sua vez apresentaria opportunamente o competente parecer, só depois disso devendo então ser convocada nova assembléa que, como poder soberano, julgasse em definitivo sobre a conveniencia e a forma da fusão de Gremio Republicano Portuguez e do Congresso 1.º de Dezembro numa unica sociedade em que os vinculos de fraternidade approximassem os portuguezes de todos os credos.

Submettida a votação symbolica esta proposta, todos os presentes se puzeram de pé, approvando-a, assim, por um imponente gesto de unanimidade.

A GAÚCHA assemelha-se ás aguas medicinaes.

Nesse momento excepcional levantou-se de sua poltrona o sr. doutor Alvaro da Silva e disse que os associados do Congresso acabavam de dar mais uma estupenda prova daquillo que em todos os tempos haviam sido, isto é, como bons, leaes portuguezes, estavam sempre dispostos a estender a mão a todos os seus compatriotas, a confraternizar com elles, afim de que, sem a triste exclusão de uns pelos outros, todos pudessem solemnizar os jubilos da sua nacionalidade, correr com mais efficiencia em seu auxilio quando fosse preciso e constituir um organismo associativo moral e materialmente forte, tanto pelo numero como pelo indestructivel espirito de solidariedade.

A commissão a quem foi confiado o estudo da importante proposta é constituída dos estimados cavalheiros Francisco Alves de Carvalho, Manoel Martins Pereira, Belmiro Conceição, Manoel José Souza Costa, dr. Alvaro da Silva, Affonso Teixeira, Manoel Gomes Nobre, João Guimarães e Adélino Portella.

Bem justificados são, pois, os cumprimentos que o sr. Francisco Carvalho recebeu ao terminar a assembléa.

Effectivamente, para quem conhece o principio de que a "união faz a força", não pode passar despercebida a importancia do papel que, unidos os dois quadros associativos num só, pode a futura casa dos portuguezes representar na vida da distincta colonia aqui domiciliada.

É bem justo o desvanecimento de que deve estar possuido o prestimoso presidente do Congresso Portuguez.

Como visionario de um novo systema, ao sr. Carvalho cabe neste caso o merecimento de ter tido coragem de lutar contra a corrente, chegando a atravessar momentos em que não faltou quem disvirtnasse ou desse errada interpretação aquillo que elle aspirava realizar com a sinceridade de um apostolo que succumbe abraçado ao seu ideal sem se importar de que não tenha conseguido vencer a indifferença do mundo.

Os valiosos elementos que constituem o Congresso e o Gremio encontram-se tambem nos quadros sociaes da Beneficencia e outras instituições que fazem honra á distincta colonia, todos ahí vivem fraternalmente unidos, de modo que temos fundadas esperanças de que dessa união da familia portugueza surgirá um novo padrão de patriotismo e valor associativo da raça, onde sem restricções prevaleça o dogma da Fraternidade."

Essa completa referencia á concorrida reunião foi acompanhada de um "cliché" do prestimoso membro da colonia, sr. Francisco Alves de Carvalho, com estes expressivos dizeres: "UM DOS BENEMERITOS DA CO-

Soffre de dyspepsia? — Tome a GAÚCHA. A

LONIA PORTUGUESA E A QUEM ELLE DEVE O PATRIOTICO MOVIMENTO DA CONFRATERNIZAÇÃO DAS DUAS ASSOCIAÇÕES."

A IDÉA DE 1924 CONCRETIZADA EM 1926
A FUNDAÇÃO DO "CENTRO PORTUGUÊS 1.
DE DEZEMBRO"

Finalmente, em 24 de Janeiro de 1926, concretizava-se a idéa lançada em 9 de Março de 1924, na reunião realizada na "Caixa de Soccorros Marquês de Pombal".

Naquelle dia, na sôde do "Gremio Republicano Português", effectuou-se uma grande assembléa de membros das duas sociedades portuguezas, ficando definitivamente resolvida a fusão de ambas.

Dessa assembléa, que reatou a unidade da colonia portuguesa em Pelotas, dá-nos conta a respectiva acta:

ACTA N.º 1

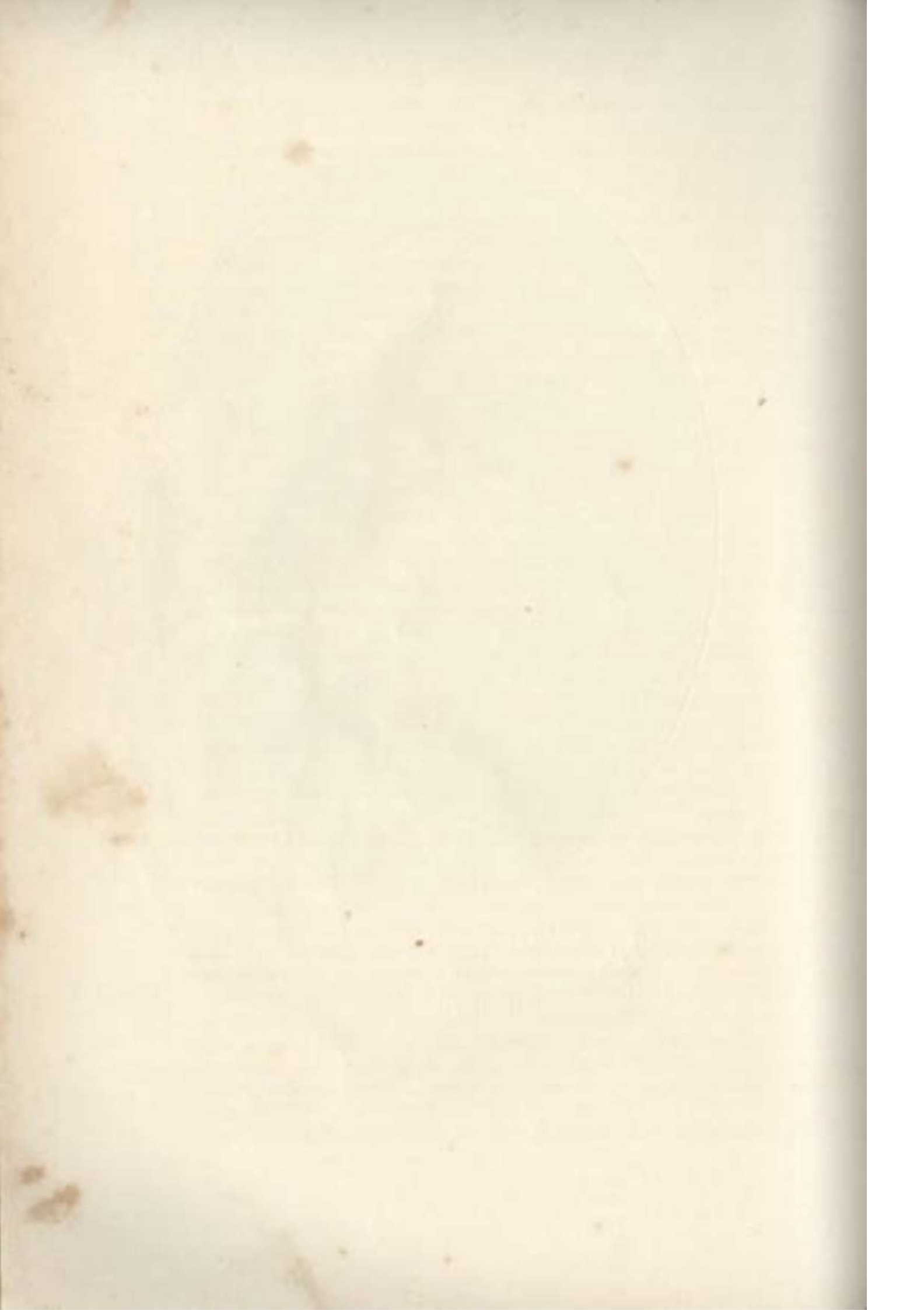
Aos 24 dias do mez de Janeiro de 1926, pelas 19 horas, no edificio do "Gremio Republicano Português", sito á rua General Netto n.º 251, nesta cidade, em virtude da convocação préviamente feita pela imprensa local, e assignada pelos respectivos presidentes e secretarios, reuniram-se em assembléa geral os socios do "Congresso Português 1.º de Dezembro" e do "Gremio Republicano Português", para a fundação do "Centro Português 1.º de Dezembro", em substituição dessas duas associações.

Achavam-se presentes os seguintes socios, uns do "Congresso" e outros do "Gremio", que assignaram o livro de presença, e a saber: Francisco A. de Carvalho, Manoel Portella, Belmiro Conceição, João Maria de Castro, Antonio F. Araujo, Abilio S. Pacheco, Augusto da Fonseca, João M. Miranda, José N. da Silva Tavares, Manoel Gomes Nobre, Antonio Teixeira de Pinho, Joaquim Correia de Souza, Gomercindo Oliveira, Alvaro A. Almeida, Joaquim Oliveira Lopes, Joaquim Dias Ferreira, Theodorio Ferreira Bastos, Carlos Mequitta, Alvaro Ferreira Bastos, João Monteliro, José de Castro Pinheiro, José Alves Carneiro, D. Souza Moreira, Manoel Antonio Mendes, José Alves da Costa, Joaquim Eleutorio de Almeida Peres, Luiz Rodrigues Ramalho, Herminio Soares dos Santos, João Gaspar da Silva, João M. Contreiras, Albino Moriera dos Santos, José M. Tavares, Domingos Camarinha, Antonio Alves Ferreira, José Pinto Ferreira, Antonio Francisco Almeida, Adelineo Portella, Manoel Alves de Farias, Hugo Pons, Mario Monteliro, Alfredo Peters, Dor-

A GAÚCHA é indicada nas molestias do estomago.



Francisco Alves de Carvalho, o actual presidente do "Centro Portuguez 1.º de Dezembro", e promotor da fusão das associações portuguezas: "Congresso Portuguez 1.º de Dezembro" e "Gremio R. Portuguez"



Malino Bordinello Pinto, Manoel Luiz Lamas, Antenor Martins Lopes, João da Cunha Arantes, dr. Alvaro da Silva.

Por unanimidade dos presentes, foi aclamado para presidente, desta sessão de assembléa geral o nosso illustre patricio dr. Alvaro da Silva, o qual, declarando aberta a sessão, convida para secretario o sr. Belmiro Conceição, e em seguida faz rapido resumo dos trabalhos desenvolvidos pelas duas associações, "Congresso" e "Gremio", para tornar-se realidade a fusão das mesmas numa unica entidade, que representasse o ideal e maxima aspiração dos socios de ambas.

Exposto, com a maior clareza, o fim da presente assembléa geral, conjuncta do "Congresso Português 1.º de Dezembro" e do "Gremio Republicano Português", o presidente offerce a palavra a quem della quizesse fazer uso sobre a fundação da nova sociedade. E, como ninguem se pronunciou a respeito, o dr. Alvaro da Silva deu por fundado o "Centro Português 1.º de Dezembro", nas bases previamente ajustadas e acceitas pelas duas associações, conforme consta do livro especial para esse fim creado pela commissão encarregada dos trabalhos preliminares, sendo por essa occasião dada uma grande salva de palmas por todos os presentes, como testemunho da sua plena approvação ao acto que vinha de praticar-se.

Em seguida o dr. Alvaro da Silva disse que era necessario nomear uma commissão, composta de cinco membros, para elaborar o projecto de estatutos da nova associação, sendo nessa occasião pedida a palavra pelo sr. Herminio Santos, que apresentou uma proposta de cinco membros, sendo os seguintes senhores: dr. Alvaro da Silva, Lino Saraiva de Oliveira, João Rodrigues, João M. P. Guimarães e Francisco Alves de Carvalho.

O sr. Francisco Alves de Carvalho pede, então, a palavra e propõe que se, por acaso, algum dos apresentados para fazerem parte da citada commissão não accetar o encargo para que foi nomeado, ficasse a commissão com plenos poderes para escolher, entre os associados, um outro companheiro. Postas em approvação essas duas propostas foram unanimemente approvadas.

Após o dr. Alvaro da Silva declara que, de conformidade com o que reza no artigo 4.º da organização da nova sociedade, fica, tambem, fundada annexa á mesma associação a Caixa de Repatriação e Assistencia Social, para a qual concorrerão todos os socios, mensal e espontaneamente, com uma quota não inferior a 1\$000 nem superior a 5\$000.

Logo em seguida foi aberta uma lista que percorreu todos os presentes, e onde se fixeram assignar voluntariamente e que produziu a importancia de 60\$000. Pelo Sr. Luiz Ramalho foi declarado que assumia o compromisso de encarregar-se, futuramente, da co-

Qual a agua de mesa preferida? — GAÚCHA.

brança das mensalidades destinadas á Caixa de Assistencia, sem qualquer onus para a mesma.

Fez-se nessa occasião a arrecadação de 47\$000, importancia que em seguida foi entregue ao sr. Ramalho, que a seu tempo prestará conta da administração da Caixa.

Ficou deliberado que o 7 de Fevereiro proximo haverá nova assemblea geral, afim de discutir e approvar o projecto dos estatutos, que deverá então ser apresentado pela commissão agora nomeada, bem como para proceder-se a eleição dos corpos dirigentes, que os mesmos estatutos crearem.

O presidente congratula-se com a assemblea pelo acto que veta de realizar-se, altamente significativo e que passará á historia da Colonia Portuguesá em Pelotas como um dos factos mais importantes da sua vida e actuação no meio social desta hospitaleira terra, que tão carinhosamente nos agasalha, attestando, assim, aos vindouros o seu elevado patriotismo e desejo perenne de cada vez mais, por obras grandiosas, elevar-se a si mesma, para elevar, fazer respeitar e admirar a amada Patria distante.

E, nada mais havendo a tratar, o sr. presidente da por encerrada esta sessão de assemblea geral, do que para constar fica lavrada a presente Acta.

Pelotas, sala das sessões do "Gremio Republicano Portugues" aos 24 dias do mez de Janeiro de 1926.

Lino Saraiva de Oliveira, presidente.
Manoel Gomes Nobre, secretario.

A PRIMEIRA E A ACTUAL DIRECTORIA DO "CENTRO PORTUGUÊS 1.º DE DEZEMBRO"

Archivamos a seguir os nomes dos dignos e prestimosos cidadãos que compuzeram a primeira e compoem a actual directoria dessa patriótica associação:

1.ª DIRECTORIA — Presidente: Francisco Alves de Carvalho; vice-presidente, João Rodrigues; 1.º secretario, Manoel Gomes Nobre; 2.º dito, José Gaspar da Silva; 1.º thesoureiro, Francisco Thomé da Silva Real; 2.º, dito, Manoel Teixeira de Carvalho Bastos; bibliothecarios, Julio de Oliveira Costa, Antonio Ribeiro Pontes; directores: José Ferreira da Costa, Antonio da

Beba a agua GAÚCHA que é a mais saudavel.

Fonseca Araujo, Herminio Soares dos Santos, Joaquim Corrêa de Souza, Ant.º Pereira de Pinho, Domingos de Souza Moreira, Manoel Nunes de Oliveira, João M. P. Guimarães; Manoel José de Souza Costa, Isaac Soares de Freitas e Ayres Seixas; comissão de contas: Alberto Ferreira Bastos, Domingos Thomé Pereira, Antonio da Silva Tavares; comissão da "Caixa de Assistência": André José de Oliveira, Joaquim E. de Almeida Peres, J. B. Eça de Queiroz, José Antonio do Amaral, Manoel Martins Pereira.



ACTUAL DIRECTORIA — Presidente, Francisco Alves de Carvalho; vice-presidente, João Rodrigues; 1.º secretário, Manoel Gomes Nobre; 2.º dito, José Gaspar da Silva; 1.º thesoureiro, Francisco Jullo de Mello; 2.º dito, Lourenço Farias; directores: José Ferrelira da Costa, Antonio da Fonseca Araujo, Herminio Soares dos Santos, Alvaro Amorim de Almada, Joaquim Corrêa de Souza, Antonio Pereira de Pinho, Domingos de Souza Moreira, Manoel Nunes de Oliveira, João M. P. Guimarães; Manoel José de Costa, Isaac Soares de Freitas, Ayres Seixas; bibliothecarios: Manoel Carvalho Bastos, Antonio Alves Pereira; comissão de contas: Manoel Ferrelira da Costa, Antonio Gomes da Silva Carvalho, José Nunes da Silva Tavares; comissão da "Caixa de Assistência": André José de Oliveira, Joaquim E. de Almada Peres, J. B. Eça de Queiroz, José Antonio do Amaral, Manoel Martins Pereira.

A GAÚCHA é, hoje, a melhor agua de mesa.

A MAGESTOSA SÉDE DO "CENTRO PORTUGUÊS 1. DE DEZEMBRO"

Realizada a feliz fusão das duas antigas e prestimosas associações portuguezas, "Congresso Português 1.º de Dezembro" e "Gremio Republicano Português", cogitaram logo seus influentes membros, agora congregados, de levar por diante o projecto da construcção de um edificio para séde da nova associação.

Dado o patriotismo e desprendimento dos portuguezes, a tarefa foi relativamente facil, registrando-se, ainda ahi, gestos de abnegação e de desinteresse, para que o commettimento em vista fosse effectivado, não demorasae sua plena realisação.

El isso foi obtido com o desprendimento de uns e o devotamento de outros, já estando prompta a magestosa séde do "Centro Português 1.º de Dezembro", a ser inaugurado officialmente em 24 de Janeiro de 1930, e que nas suas linhas geraes, tão bellas e impressionantes, recorda ainda a arte portugueza, reflecte a preferencia carinhosa, filha da saudade e do amor á Patria distante.

O bellissimo palacete, que veiu enriquecer o patrimonio predial da cidade, é em estylo Manuelino e ergue-se á rua Andrade Neves, uma das mais populosas e movimentadas.

Compõe-se o mesmo de dois andares, tendo o andar terreo cinco amplas aberturas e seis o superior, havendo á frente deste uma espaçosa sacada, onde se destacam o escudo da bandeira de Portugal, feito em cimento, e tres mastros, destinados estes á bandeira do Centro e as do Brasil e Portugal.

Dois poderosas focos illuminarão a fachada.

A construcção do predio, cuja planta é da autoria do competente architecto sr. Antonio Martins Gomes, foi executada pelo empreiteiro sr. dr. Paulo Gertum.

Penetrando no vasto predio, vê-se, á esquerda de espaçoso corredor, com tres degrãos de marmore e piso de mosaico, a secretaria e, á direita, a bibliótheca do Centro — duas peças que recebem luz directa por duas amplas janellas que deitam para a rua, sendo pintadas com sobrio bom gosto e possuindo farta illuminação electrica.

Passa-se dahi ao vasto salão de bilhar, onde serão collocados 8 excellentes bilhares, recebendo ar e luz directos por largas janelas que deitam para uma area á esquerda, sendo illuminado por fortes e lindas lampadas electricas.

Bôa, agradável e saudavel é a GAÚCHA.

Logo á entrada deste salão, á esquerda, fica situado um guarda-chapéu, em pega apropriada.

Ao fundo do salão, desce-se dividindo por galerias e arcadas, fica ampla sala para jogos de cartas, ladeada por pequenas saletas, á direita, própria para jogo de xadrez, recebendo luz através lindíssimo vitral em cores, trabalho do sr. Ganganelli Cunha, e, á esquerda, outra destinada ao jogo de gamão, com 2 janellas deitando para a extensa área.

Dessas dependencias passa-se á grande copa e bar, com aberturas para uma area no fundo e "guicheta" para as salas de jogo, afim de ser attendido o serviço com a maior presteza.

Junto ao bar, á esquerda, fica uma saleta reservada ao jogo de poker, com duas janellas para a area.

Da copa, passa-se a um pequeno compartimento de onde parte, á esquerda, a escada interna para o andar superior, havendo á direita pequena area.

Ao fundo fica a secção sanitaria, que se divide em 4 peças, sendo duas contendo os water-closets silenciosos, 1 com 4 mictorios e lavabo e outra com 1 lavatorio, sendo essas peças pintadas de branco, com azulejos tambem brancos, na altura de dois metros.

De junto á secretaria, á frente do edificio, como já dissemos, sobe-se a ampla escadaria e, após subir-se 15 degraus de marmore branco, que formam o primeiro lance, chega-se ao 1.º patamar. Ahi foi collocada larga janella com armação metalica envidraçada e vidros de cores variegadas, deitando para a extensa area.

Mais 15 degraus e chega-se ao vastissimo salão de festas, decorado com raro bom gosto.

Antes de nelle penetrar passa-se pela sala de espera, que fica ao alto da escada, dividida daquelle por uma linda arcada, ficando, á esquerda, o guarda-chapéu, que recebe ar e claridade por uma janella oval de caixilhos giratorios deitando para a area. Em cima, fica o amplo coreto para a musica, com frente para o salão de festas e balaustrada metalica.

O salão de festas abrange toda a frente superior do predio, recebendo ar e luz de seis janellas que deitam para a rua, e outras, á esquerda, para a area.

Ao fundo do salão, dividida por arcadas e columnas estylo mabeolino, fica a sala dos espectadores, assim denominada por destinar-se aquelles que, em dias de festas, nelas não tomam parte activa, limitando-se a apreciar-as.

Á esquerda dessa sala fica o "toilette" para senhoras, que se divide em 4 peças: sala de palestra, mobilada com elegancia e conforto, e tres saletas com todo o indispensavel serviço sanitario, pin-

A GAÚCHA é uma agua natural.

taças de branco e com azulejos da mesma côr, na altura de dois metros.

Após a sala dos espectáculos, vê-se o corredor-sala para fumadores.

A' esquerda está situada a Sala de Honra, destinada a guardar, como uma reliquia do passado, os estandartes e objectos de arte, archivos, etc., do Congresso Portuguez e do Gremio Republicano Portuguez, que desapparecem, numa fusão de alto patriotismo, para surgir o Centro 1.º de Dezembro. Esta sala recebe ar e luz directos de tres janellas que deitam para a area.

Um grande bar fica situado ao fundo dessas peças, tendo uma alliança que se destaca da linha geral do edificio, á esquerda, que o torna bastante espaçoso.

Todo elle conta aberturas para o exterior, que o tornam arejado e claro bastante.

Ultima o andar superior o mesmo serviço sanitario installado no andar terreo, composto igualmente de 4 peças.

Na area foi construida espaçosa peça destinada ao deposito de varios objectos e utensilios.

Com muito acerto e intelligencia, a commissão fiscal da obra pensou e fez construir ao fundo do andar superior, espaçoso e hygienico gabinete que se destina ao barbeiro e cabelleiro, para attender aos socios e mesmo ás senhoras e senhorinhas que por qualquer circumstancia compareçam ás festas sem o tempo necessario de completarem sua toilette.

Dotado o vasto recinto de ar e luz directos, em abundancia, em todas as suas dependencias, como acabamos de discriminar, recebem, ainda, farta e bem distribuida rêde de illuminação electrica toda embutida nos forros e paredes, trabalho executado pelos srs. Pen-teado & Irmão.

Os tectos são todos de cimento armado, tendo recebido, como as paredes, columnatas, arcos, etc., decoração de muito bom gosto pelo habil artista pintor sr. Agostinho Rodrigues.

Os soalhos são encerados, sendo o dos salões principaes em madeiras de duas côras.

Junto a cada bilhar e a cada mesa de jogo, nas diversas dependencias a isso destinadas, foram collocadas campainhas electricas embutidas na parede, que servirão para os socios se communicarem com a copa, chamando os empregados.

Todo o mobiliario, tanto do salão superior como do toilette de senhoras, é acolchoado em brocatel de seda, recebendo nas demais dependencias fino mobiliario apropriado, que foi confiado ás officinas da Casa Patzer.

Todo o mosaico é da casa Nogueira & Filho e as balaustradas,

Prove a GAÚCHA e só tomará GAÚCHA.

grades, caixilhos metalleos, etc., das officinas Paulo Gertum, sendo em marmeros da marmoraria A. Giusti & Filhos.

A comissao fiscal das obras foi composta dos hrs. Francisco Alves de Carvalho, João Rodrigues, Ayres Seixas, José Gaspar da Silva, Antonio Martins Gomes e Francisco Julio de Mello.

O MAIS VELHO AMIGO DO HOMEM

Segundo descobertas archeologicas, o cão é o mais velho amigo do homem. Difficil cousa é dizer quando o homem e o cão pela primeira vez se associaram na vida. É porém, provavel que isso tenha occorrido ha uns dez mil annos passados, quando o homem ainda se achava no estado neolithico de seu desenvolvimento. Elle e o cão se encontraram como em um mesmo pé de igualdade e levados por mutua amizade formaram um pacto e constituiram uma companhia limitada de dois. O cão pôs ao serviço do homem o seu barro, sua rapidez e seus dentes afilados e dest'arte ajudou-o a perseguir, caçar e matar a presa. O homem repartia com o novo amigo o alimento assim obtido e convidava a sentar-se a seu lado no círculo estreito da luz de uma lareira, afim de infundir um sentimento de companheirismo naquelle silencio imperturbado do mundo primitivo.

Desde esses dias tem o cão sido o amigo do homem e a historia de sua amizade nos-a contam em um livro A. Sloan e A. Farquer, livro que tem por titulo "O cão e o Homem. Historia de uma Amizade".

O cão artificial para brinquedo não é, como muita gente imagina, uma innovação moderna. As damas da Grecia antiga possuíam copia desses cães de brinquedo, dando especial preferencia aos do typo pomeranio ou maltes. Figuras de barro representativas desses cãesinhos eram esculpidas no Fayum do Egypto e é provavel que durante a occupação desse paiz pelos gregos tenham sido para ali levados os specimens da raça canina.

Chamavam-se cães de mesa e eram grandemente apreciados por sua belleza.

Patrodes tinha nove delles e dois foram lançados ás chammae de sua pyra funerea, para que suas almas o acompanhaseem e ficassem sentadas á sua mesa — processo esse um tanto infeliz de manifestar affecto.

Os Kumis chegam a pretender que o cão é responsavel pelo homem vivo! Dizem que "Deus primeiro creou o mundo, as ar-

A GAÚCHA além de boa é a mais barata.

vores e todas cousas que rastejam. Depois tomou do barro e modelou um homem e uma mulher, mas, todas as noites, enquanto Deus dormia, a grande cobra vinha e devorava as imagens, que todavia eram inanimadas. Deus não sabia o que fazer, pois gastava as doze horas do dia para fabricar um par e as outras doze horas tinha que dormir para recobrar forças para os seus labores.

"Esse facto se repetia dia após dia. Deus fazia as duas imagens, o homem e a mulher e deixava-as promptas de noite, afim de que depois de suas doze horas de repouso pudesse retomal-as e completar sua obra infundindo-lhes o sopro da vida. E noite após noite, depois que escurecia, a grande cobra vinha de rojo e devorava-as ambas ás occultas. E na manhã seguinte estava toda a obra por fazer de novo. Até que um dia, Deus teve uma idéa luminosa. Levantou-se de manhã mais cedo que de costume, tomou de um pouco de barro e modelou um cão a que immediatamente deu vida. Nessa noite depois, de ter fabricado outro homem e outra mulher, fez o cão a guardar as imagens, dizendo-lhe que ulvasse para amedrontar e fazer fugir a cobra quando esta viesse devorar as imagens. Não é preciso dizer que a idéa foi coroada de completo éxito, pois que se tratava de uma idéa de Deus".

O SEXO DOS NUMEROS

Se dermos credito a varias pithonissas modernas, os numeros, do mesmo modo que as especies animaes, dividem-se em machos e fêmeas. O numero um, por exemplo, é macho, o numero dois fema.

O numero treze considera-se e foi considerado sempre como sagrado e de boa sorte, enquanto que o seis deve ser descartado de todo o negocio de alguma importancia.

O numero sete é um numero excellente, que possui muitas virtudes. Segundo os augurios, o setimo filho de qualquer casal humano chega a fazer carreira no mundo; e se, por fortuna para o individuo, é filho setimo do outro filho setimo, sem duvida alguma chegará a ser um medico reputadissimo, pela infallibilidade dos seus tratamentos.

O numero dez é sagrado, e seguindo a nossa informação numeral, encontramos que todos os numeros impares são de boa sorte, fazendo excepção do treze. Por esta causa, as taes pithonissas aconselham os enfermos a tomarem os seus remedios em espaços de tempo de numero impar, preferindo que sejam de tres em tres, de sete em sete e de nove em nove dias, horas, minutos etc.

GAÚCHA! GAÚCHA! Não peça outra agua.

Uma grande obra social

O "LAR RIO-GRANDENSE"

Com louvavel interesse, cogita-se de organizar em nosso Estado uma instituição de credito mobiliario, que se denominará o — LAR RIO-GRANDENSE —, e que terá por escopo, humanitario e benemerito, facilitar a todos aquelles que possuam melos limitados a posse de um lar.

A idéa, exposta ao nosso illustre conterraneo dr. Pedro Luis Osorio, ex-operoso intendente de Pelotas, e cujo clarividente espirito, podemos affirmar, já cogitara de tão nobre empreza, foi logo por elle abraçada com ardor e enthusiasmo, que lhe emprestou não sómente seu valioso prestigio pessoal, como ainda conseguiu para tão patriotico objectivo a solidariedade desses grandes institutos de credito que são o "Banco Pelotense" e o "Banco do Estado do Rio Grande do Sul".

Correspondendo ao appello dos que estão empenhados nessa grande obra social, Pelotas está já attentendo de modo digno de louvores á formação d o "Lar Rio-Grandense", pois o numero de accionistas pelotenses já é avultado, representando suas subscrições, até ha pouco, quantia approximada a mil contos de réis.

Esse acolhimento, que vale por um lisongeiro successo, e reflecte a confiança que ao publico inspiram aquelles dous poderosos institutos bancarios, resultará em ser creado em Pelotas o primeiro departamento do "Lar Rio-Grandense".

Este será constituido nos moldes das "Companhias de Confiança", grandemente vulgarisadas nos Estados Unidos.

A novel sociedade empregará esforços e capitales unicamente para o fim especial de construir habitações populares, em grandes

Beba a GAÚCHA ás refeições e terá boa digestão.

escalas de typos "standard", modernas hygienicas, de materizes de qualidade superior, com bõa apparencia architectonica, reduzindo o seu custo ao minimo e dando finalmente o beneficio desses resultados ao comprador popular.

O systema commercial adoptado será o mutuario, sendo as casas vendidas por mensalidades modicas, que se compoem de tres parcelles:

1.º — Amortização, que é a quota que, no fim de um certo numero de annos, amortizará o valor contratado da propriedade, tornando, assim, o mutuario dono definitivo da sua casa. Essa quota será creditada em favor do mutuario;

2.º — O aluguel, que corresponderá aos juros do capital empregado, ás despezas geraes, ás taxas e aos eventuaes;

3.º — O seguro, que representa a quota a ser paga a uma Companhia de Seguros (ou a uma Carteira de Seguros instituida pela Sociedade), que assegurará o debito do mutuario em caso de morte natural.

O que será o "Lar Rio Grandense" — O "Lar Rio Grandense" é uma instituição de credito imobiliario, que, combinando principios bancarias com principios technicos, vem facilitar a grande maioria do povo rio-grandense, de meios sobretudo limitados, a posse do seu lar.

Quando o sr. Martinho Barbará, após varios entendimentos e estudos com engenheiros especializados nesse assumpto, com pratica de outros grandes centros, procurou o dr. Pedro Luis Osorio, director do Banco Pelotense, para interessar-se pela creação de tal entidade, este amparou o empreendimento com a melhor sympathia e tratou de amplial-o de accordo com os applausos e concurso do secretario da Fazenda e presidente do Banco do Rio Grande do Sul, dr. Firmino Palm Filho, aos quaes, assim, se deve a fundação do "Lar Rio Grandense" e o grande apoio material e moral para o bello programma a ser realizado.

Considerados incorporadores as duas grandes casas de credito, Banco do Rio Grande do Sul e Pelotense, com o prestigio de suas respectivas directorias e conselhos fiscaes, foram nomeados para a execução do prospecto, estatutos e demais trabalhos preparatorios os Drs. Pedro Osorio, João Vieira de Macedo, Oswaldo Vergara, Lacio Lopes dos Santos Sobrinho, Eugenio Mabire e Martinho Barbará.

O "Lar Rio Grandense" inicialmente actuará nos centros mais populosos do Estado e, num proximo futuro, poderá estender-se a outros Estados do Brasil.

Necessidade de modificar as habitações proletarias — Quando

A GAÚCHA não contem saes nocivos.

observamos as condições de habitação dos nossos operários, dos diaristas e dos empregados públicos em geral, em todas as cidades do Estado, e vemos a falta de conforto, de hygiene e de garantias que prevalecem, compreendemos a necessidade premente de crearmos um instrumento que venha modificar essas mesmas condições, que venha induzir as maiorias a se transformarem em donos de seu lar, que venha estimular e facilitar a economia systemática, e que, finalmente, venha proporcionar mais conforto, mais saúde e maior confiança no futuro, que é uma felicidade.

E não pode haver felicidade real, debaixo das normas sob as quais a nossa sociedade se acha estabelecida, sem que haja o espirito de segurança que é a paz no ambiente da família.

Idéa humanitaria e patriótica — A posse do lar vem crear essa paz tão desejada e util, e partindo desse principio é que o "Lar Rio Grandense" foi inaugurado e creado. A idéa, além de ser humanitaria, é altamente patriótica, pois, beneficiando o individuo em particular, vem crear propriedade tributavel, desenvolve o espirito de communitade, conservando a família, augmentando o interesse civico, a riqueza particular e publica.

Todos os países fortes são países ricos e o que faz um país rico não é um pequeno numero de grandes proprietários e, sim, um grande numero de pequenos proprietários. Não temos necessidade de procurar muitos exemplos: a Inglaterra, a America do Norte, a França e a Alemanha são países compostos de grande numero de pequenos proprietários, e, dahi, o nacionalismo, que nada mais é que a defesa do lar, parcella essencial da Patria.

O que se tem feito no Brasil — Mas, no Brasil... — No Brasil, pouco se tem feito nesse sentido; entretanto, quer no Rio de Janeiro, como em São Paulo e Santos, nota-se o grande desenvolvimento que o mutualismo tem tomado em direcção a esse grande problema: a habitação. Aqui, no Rio Grande do Sul, pouco ou quasi nada se tem feito, no sentido de resolver, realmente, o grande problema de construcções populares em grande escala, com o fim de acabarmos definitivamente com as condições humilhantes que são impostas ao publico de posses limitadas.

Uma das finalidades dos Bancos do Rio Grande do Sul e Potense é justamente a de dar apoio a iniciativas que venham não só corresponder ao emprego razoavel de seus capitales, mas especialmente augmentar as capacidades materiaes e moraes do povo rio-grandense.

A GAÚCHA é a Rainha das aguas de mesa.

Quando se faz um emprestimo hypothecario, não se visa, unicamente, beneficiar o cliente ou angariar lucros, e, sim, tambem estabelecer o equilibrio e a grandessa economica da zona em que se acha localisada a propriedade.

Uma grande obra social — O "Lar Rio Grandense" será uma grande obra social. Nenhum emprego de capital poderá offerecer tão solida e crescente garantia quanto a que offerece o emprego de capital em bens de raiz, especialmente em países como o nosso, que começam o seu natural e vertiginoso desenvolvimento.

No caso do "Lar Rio Grandense" quasi todo o capital ou a maioria delle será emprestado sob hypothecas de predios novos, hygienicos, confortaveis, feitos com materiaes de primeira ordem, aproveitando os meios modernos, ensinamentos e as experiencias de outros países.

No "Lar Rio Grandense" haverá, além do departamento de construcções populares, uma carteira de "Trust Company", como instrumento especial para estimular as pequenas economias, administrar bens de terceiros, e outras funcções proprias ás sociedades de Protecção e Conflança. ("Trust Company").

Essa sociedade só fará construcções particulares?

Uma das feições interessantes do "Lar Rio Grandense" é exactamente o seu desdobramento no ramo de construcções civis de interesse publico. Já é um facto o grande numero de obras a se fazerem no Estado, taes como escolas, hospitales, villas operarias e muitos outros melhoramentos; e, uma instituição formada nas bases equitativas do "Lar Rio Grandense", controllada por entidades directamente ligadas ao proprio Estado e ás principaes praças do Rio Grande, poderá concorrer vantajosamente na execução dessas mesmas obras. Essa perspectiva nos suggere o prognostico de que o "Lar Rio Grandense" será, em pouco tempo, uma instituição de interesse geral, tanto sob o ponto de vista privado como sob o ponto de vista publico.

Qual o typo de construcção que a sociedade promoverá? O apparelhamento tecnico e commercial do "Lar Rio Grandense" será tal que permittirá a construcção de casas de typo "standard" em grande escala; tanto os mutuarios como os que pretendem construir para renda terão o beneficio do barateamento resultante em media no custo final. A construcção feita em grande escala permite o controle das unidades componentes e dahi a economia decorrente. Tratando-se de casas para renda ou construcções particulares, a sociedade, naturalmente, dará preferencia aos seus accionistas, estabelecendo quotas especiaes que venham baratear essas construcções.

A GAÚCHA assemelha-se ás aguas medicinaes.

e tãeo não só no início da organização como também durante a vigência da sociedade, que será de 25 annos.

Um problema importante que se resolverá — O "Lar Rio Grandense" virá resolver o problema da habitação barata, commoda e hygienica a ser adquirida por municipalidades para o fim especial de dar moradia a esses operarios cujos salarios não se coadunam ao limite de uma prestação mutuarria, e, sim, unicamente satisfazer um aluguel barato e durante o prazo de uma curta estadia.

A época é de cooperação, pois vemos em todos os países onde as industrias se desenvolvem os seus respectivos governos estabelecerem leis especiaes que facilitam taes iniciativas, dando subvenções consideravela para a execução de planos identicos ao do "Lar Rio Grandense", enfim cooperando em todos os detalhes necessarios ao estabelecimento definitivo de taes instituições immobiliarias.

A formação do capital social — Já está sendo subscripto o capital social. — O "Lar Rio Grandense" apesar de não ter iniciado a subscrição publica, já a commissão promotora accusa subscriptores com a melhor espontaneidade, concorrendo com quantias de caracter popular superiores a mil e quinhentos contos de réis.

A sympathia publica a desfructar vae ser uma realidade, porque, além do capital social merecer elevada retribuição, pelo grande numero de serviços a realizar, contribuirá, bem dividido e ao alcance de todas as bolsas, para uma obra humanitaria e patriótica a ser realizada na capital e também em municipios do Rio Grande do Sul.

Apparelhando-se para effectuar o seu programma. — Desde já o "Lar Rio Grandense" se apparcia para effectivar o seu vasto programma, orientado pelo departamento tecnico, que ficará a cargo de engenheiros braalleiros e, na sua maioria, rio-grandenses. Dois departamentos — um nesta capital e outro fora della, deverão breve dar início aos seus primeiros trabalhos.

Os incorporadores — os Bancos Pelotense e do Rio Grande do Sul, já tem listas em suas filiaes e agencias, que podem ser assignadas pelos interessados antes mesmo do lançamento da subscrição publica para breve e certo prazo.

Ha livros que são às vezes verdadeiros asylos de inválidos do Parnaso, onde as musas rheumaticas e manetas vão soltar os seus versículos.

Soffre de dyspepsia? — Tome a GAÚCHA.

OS GRANDES MELHORAMENTOS DE PELOTAS

O "ENTREPOSTO DE LEITE" e o "MATADOURO MODELO"

Na edição do Almanach de Pelotas de 1929, em resenha sob o título — O progresso de Pelotas — nos referimos ao Entrepasto de leite" e ao "Matadouro modelo", sem duvida das maiores e mais beneficas iniciativas da administração publica e de realização particular.

Abrindo concorrência para a installação de um e outro melhoramento, o intendente municipal de então, dr. Augusto Simões Lopes, prestou relevante serviço publico e attendeu aos reclamos geraes e aos imperativos da hygiene, no commercio daquelles indispensaveis alimentos — leite e carne.

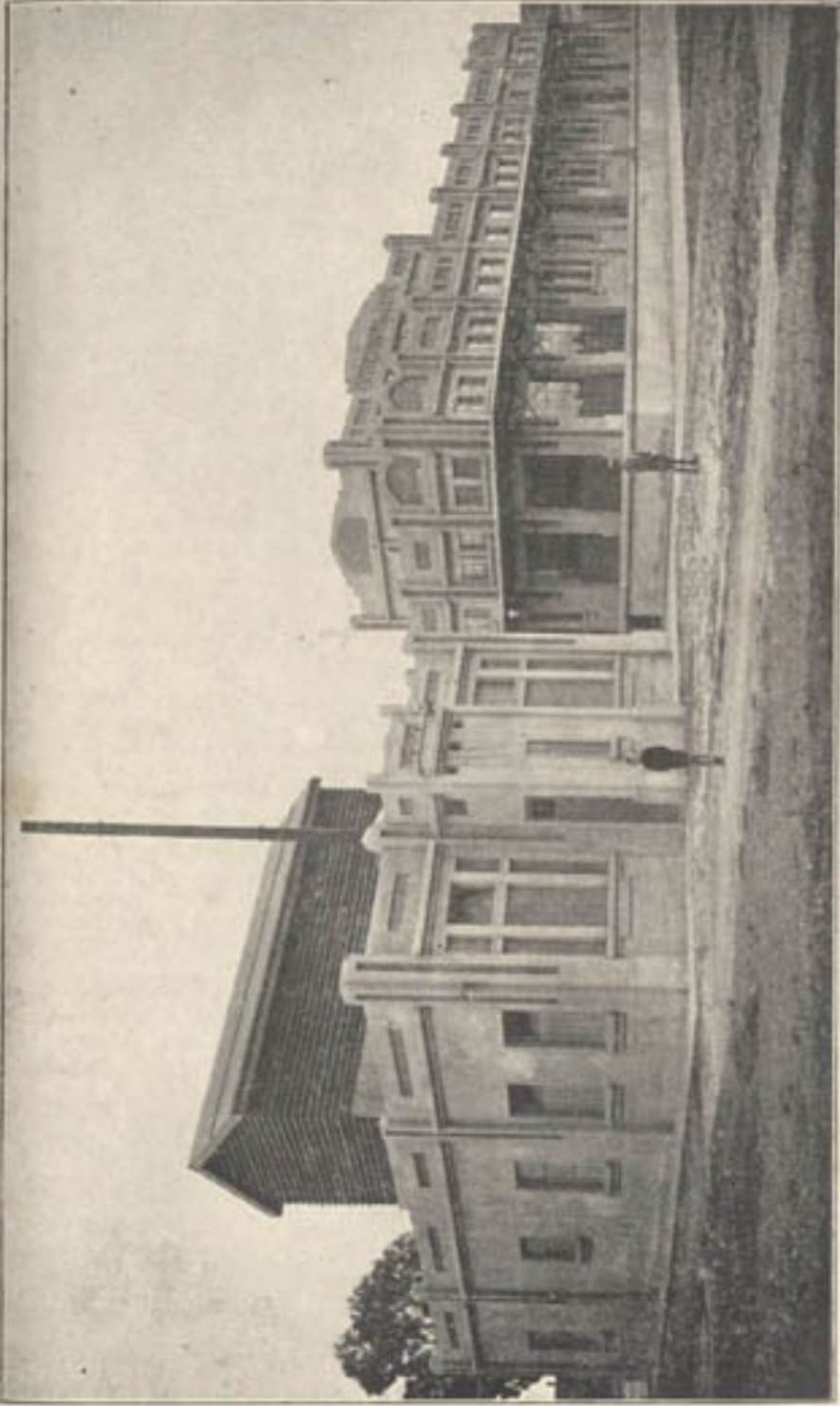
Graças, sem duvida, ao espirito progressista de um grupo de distinctos cavalheiros, que organisaram as sociedades que hoje exploram o Entrepasto e o Matadouro, puderam estes tornar-se brilhante realidade, ha tanto ambicionada pelos pelotenses, encontrando-se ambos em franco e prospero funcionamento.

Certo é que aos decididos e bem inspirados organisadores de taes empresas depararam-se obices, que seu animo forte e amor a esta terra souberam remover, patienteando ahi o quanto podem a força de vontade e a decisão insupperavel dos pelotenses.

Assim, os srs. coronel Pedro Osorio, capitão Carlos Farias, major Martim Gullayn, drs. Julio Alves Vieira e José Veiloso Nunes Vieira e outros, juntamente ao dr. Augusto Simões, são os promotores e realisadores benemeritos deses melhoramentos em que Pelotas teve, ainda uma vez, a primazia no Estado, e que hade recommendar seus nomes entre os dos melhores servidores das aspirações da Cidade, das necessidades publicas e das imposições do nosso inegavel e ascendente progresso.

Pelotas recordará, sempre, esas iniciativas patrioticas do dr. Augusto Simões Lopes e a collaboração effi-

Qual a agua de mesa preferida? — GAÚCHA.



Frontespicio do Entrepasto de Leite



ciente, decisiva, que para realização das mesmas trouxeram aquelles dignos e prestimosos cidadãos.

Colhidas aqui aqui e ali, vamos archivar no ALMANACH DE PELOTAS, que surgiu para o registo do progresso de nossa terra e da acção fecunda de seus filhos, as notas que vão a seguir, e as quaes bem traduzem a importancia e magnitude do "Entrepasto de leite" e do "Matadouro modelo".

Historico do Entrepasto — Creado no governo do dr. Augusto Simões Lopes, o Entrepasto de Leite foi assumpto de varios annos de estudo, quer por parte da municipalidade, quer por varios technicos, que espontaneamente prestaram o seu concurso.

Em 15 de abril de 1926, guiado por um ante-projecto da Sociedade Suissa e collaborado pelo dr. Pedro Martins, especialmente encarregado de estudar o assumpto, foi mandado publicar, pela Intendencia, o primeiro edital de concorrência para a "construcção e montagem de um Entrepasto de Leite, para 1000 litros. Concorreram com propostas, a esse edital, a Soc. Suissa, F. R. Moreira e Cia., e Dias & Requião. Para resolver sobre essas propostas, foi nomeada uma commissão composta dos srs. drs. Theophilo Borges de Barros, Guilherme Echenique Filho e F. Williamson, que apresentaram os seus pareceres em 11 de agosto de 1926, aconselhando a Intendencia a rejeitar todas as propostas porque não satisfaziam o edital.

Não obstante, a municipalidade constatou, por meio dessas propostas e dessas pareceres, que não poderia por sua conta realizar tal empreendimento, pois excedia a seus orçamentos.

Desde então, o dr. Augusto Simões Lopes, no intuito de resolver o problema, até ahí insolúvel, da fiscalisação do commercio de leite, não abandonando a idéa de dotar a cidade de Pelotas dum estabelecimento modelo, preferiu, após acurado estudo, lançar um outro edital de concorrência publica, dando a concessão para a construcção e exploração do mesmo.

Em 1.º de outubro de 1927, foi lançado o edital referido, para um Entrepasto com a capacidade de 1000 litros por hora, e um capital nunca inferior a 400 contos de réis. Concorreram, com propostas, a Sociedade Pelotense de Lactíclinos Ltda., em organização, e o dr. Lucas Rodrigues Blanco, industrialista. O dr. Augusto Simões Lopes, aproveitando-se da passagem por esta cidade do tecnico em lactíclinos dr. Kristen Beck, formado pela Universidade de Dina-

A GAÚCHA é indicada nas molestias do estomago.

marca, serviu-se do mesmo para dar a sua opinião sobre as propostas apresentadas.

Após varias "demarches", viu-se a municipalidade novamente obrigada a regeitar ambas as propostas. O dr. Augusto Elmões Lopes queria que Pelotas tivesse um estabelecimento modelar; mas, advogando a causa da população, elle ainda não pôde, dessa vez, realizar o seu intento. As propostas, apesar de boas, differiam em diversos pontos, tornando-se difficil classificar-as.

Foi necessario crear um typo padrão, para não haver typos completamente dispareos, afim de que se chegasse a um resultado satisfactorio.

Em 18 de janeiro de 1923, appareceu o terceiro edital de concorrência, especificando o typo padrão de Entrepasto de Leite. Desta vez, só appareceu a Soc. Pelotense de Lactínicos Ltda., cuja proposta, depois de devidamente comprovada, foi aceita.

Essa Sociedade ficou constituída com o capital social de 500:000\$000, em 4 quotas iguaes e della fazendo parte os ares. coronel Pedro Luiz da Rocha Osorio, Carlos Farias Guimarães, Julio Alvea Vieira, sendo gerentes os ares. Carlos Guimarães e José Vieira.

No contrato lavrado com a municipalidade, a S. P. L. L. se reservava o direito de modificar algo que fosse para melhorar as suas installações, de acordo com a municipalidade. E, em maio do mesmo anno, após uma viagem de estudos pelos ares. Carlos Farias Guimarães, dr. Julio Alves Vieira e dr. Oscar Echenique, — os dois primeiros socios da firma concessionaria e o ultimo director da Hygiene Municipal, — foi requisitada pela S. P. L. a necessaria licença para augmentar a capacidade do Entrepasto, de 1000 litros por hora para 3600 litros, attendendo ás necessidades de Pelotas.

Em seguida, deu-se começo á construcção dos edificios do Entrepasto, iniciando-se a 15 de janeiro deste anno os serviços de maçonagem.

A Construcção — Construido por Dias & Raquião, sob a direcção do engenheiro Sylvio Bãrbedo, o Entrepasto de Leite comprehende dois pavilhões, de alvenaria e cimento armado, um com 19m25 x 10m. 16. No primeiro acham-se 7 peças e no segundo 13 peças.

Altura geral das salas 4m.50, com excepção da sala de pasteurisação 8m.50; a do enchimento das garrafas, 7m.50; a do enchimento das garrafas, 7m.50; e das camaras frias, 3m.

Pisos — cimento, granito, serralima, mosaicos e cerâmica.

Revestimento — em todos os interiores, de escariola branca e azulejos, cantos arredondados.

Ferros — estucados sobre tella de metal, em todos os interiores.

Beba a agua GAÚCHA que é a mais saudavel.

Janelas — de ferro, com bascula.

Portas — de madeira e cortinas de aço.

Camaras frias — paredes duplas com cortiça.

Tanque de cimento armado subterraneo, capacidade 30.000 litros.

2 canaes subterraneos, para a passagem de todos os cabos electricos, cannos, manilhas, etc.

Localisação — Localizado em plena Praça da Constituição (antiga das Carretas) no terreno que occupou a Sociedade Agricola, compreendendo uma área de cerca de 100 m.² o Entrepasto de Leite consta de dois edificios, alem do grande pavilhão metalico arrendado da Agricola, para deposito de machinas de reserva, carros, etc.:

Edificio principal — O edificio principal, de aspecto sóbrio e elegante, apresenta as seguintes salas, já todas luxuosamente aparelhadas:

Sala de recepção — Entra o leite em tarros de 25 litros, sofrendo immediatamente exame prévio: acidez, gordura, densidade.

Acceito o leite, váo a um medidor patenteado; medido, é despejado em 2 grandes tanques de aço esmaltado.

De cada leite apresentado tira-se uma pequena amostra, para o Laboratorio, para exame completo; bacteria, sujeira, certas condições suspeitas dos estabulos, das vaccas.

Sala de pasteurisação — Dos tanques, o leite váo ter, canalizado, a esse compartimento, onde, primeiro, passa por 2 filtros centrifugos; e, destes, novamente canalizado para um preaquecedor a 63°.

Conservando essa temperatura, elle penetra nos aparelhos de pasteurisação lenta (o mais moderno e efficiente processo), onde fica, em agitação, durante 1/2hora. Por esse modo de pasteurisação, o leite não perde nada dos seus elementos nutritivos, como: saes, vitaminas, etc.)

Sempre canalizado, sae dos pasteurisadores para o resfriador, ainda na mesma sala, e onde é esfriado — bruscamente — a 4°, temperatura que elimina quaesquer microbios que, porventura, resistissem ao calor do pasteurisador.

Sala de enchimento — Canalizado para essa, o leite é enchido automaticamente, por meio de duas machinas: uma, para os tarros; outra, para as garrafas, de typo especial, importadas pelo Entrepasto, de 1/2 litro e de 1/4.

É arrolhado, tambem automaticamente, com tampa inviolavel, de papelão parafinado pelas duas faces, com o carimbo do dia de beneficiamento pelo Entrepasto.

Engarrafado, elle é conduzido, parte, para a distribuição, indo a parte excedente para as camaras frias.

A GAÚCHA é, hoje, a melhor agua de mesa.

Sala das camaras frias — Compreende ella: uma antecâmara, uma câmara fria da manteiga e a grande câmara do leite.

Sala de lavagem — Despachados pelo Entrepoto, os vendedores levam o leite para distribuição na cidade, após o que, voltam ali, entregando as garrafas servidas, e já recebendo, nessa occasião, os tarros limpos, lavados e escovados com agua quente e vapor, e esterilizados.

As garrafas servidas entram, tambem, para a sala de lavagem, que trabalha com tres machinas: uma, de pôr em môlho, com agua quente, em movimento, a outra, de escovagem completa, interna e externa; finalmente, aquella em que as garrafas levam um jacto de vapor, soffrendo uma esterilização em regra.

Sala do laboratorio — Laboratorio completo, para toda analyse de leite, nata e manteiga.

Sala da manteiga — O excesso de leite que, por acaso, os leiteiros tragam ao Entrepoto — não havendo consumidores — é comprado pelo Entrepoto, que o aproveita para manteiga.

O Entrepoto nunca poderá por effeito do contracto com a Municipalidade — comprar leite em quantidade capaz de comprometter a que consome a população.

Para a fabricação de manteiga, é o leite depositado num tanque de aço esmaltado, e dahi canalizado para um preaquecedor, de onde passa para o deenatador e, logo após, ao pasteurizador da "creme". Este vêe, successivamente, ao maturador, á batadeira, e á sala de embalagem, contigua.

Sala de embalagem — Ahí, a manteiga é empacotada em pêsinhos, por meio de apparatus especiaes, sendo que, quando em pouca quantidade, é conservada numa pequena câmara frigorifica, especialmente construída para esse fim, na propria sala de embalagem.

Laboratorio — O Entrepoto possui tambem um completo laboratorio para analyses de leite quer sob o ponto de vista chimico como bacteriologico.

Todos os apparatus de laboratorio que necessitam de calor são aquecidos com electricidade.

Camaras Frigorificas — Para a conservação do leite o Entrepoto possui tambem uma grande câmara frigorifica mantida sempre na temperatura de 2 graus centigrados. Possui tambem uma outra câmara para a conservação de manteiga e outros productos de lacticiños.

Outras salas — Além daquellas, existem no edificio principal: um escriptorio, um almoxarifado e um deposito de garrafas.

2. EDIFICIO — Nesse edificio, vêm-se a casa das machinas,

Bôa, agradável e saudavel é a GAÚCHA.

um gerador de gelo (capacidade de 80.000 frigorias, produzindo 4 toneladas de gelo diárias), instalação sanitária, um apartamento para o técnico, uma officina, sala de desinfecção da roupa dos empregados, sala da caldeira (capacidade de 400 ks. de vapor por hora) um silo de carvão e o transformador de energia eléctrica.

A MACHINARIA — Tendo por fornecedor a Sociedade Commercial e Industrial Suissa, no que ha de moderno e prático, a machinaria está assim distribuída:

Sala de recepção — 1 aparelho privilegiado "Betimer", para medir o leite; 2 tanques para leite, de aço esmaltado, capac. 1.000 litros; 2 tampas, para os tanques acima, com peneiras de alumínio; 2 reguladores de débito.

Sala de pasteurisação — 2 filtros para leite, cerca 2.000 litros de leite por hora; 2 motores eléctricos de corrente triphasica, type especial, a prova d'agua, de 380/230 volts, 50 cycles, para accionar os filtros; 2 bombas para leite, capac. 2.000 litros por hora; 2 motores eléctricos, para accionar as bombas; 1 preaquecedor fechado, para leite, com capac. 3.000 litros por hora; 1 aparelho para agua quente, com capac. 1.000 litros de conteúdo; 1 grupo de bomba-motor "Sulzer-Oerlikon", para a circulação de agua quente; 1 pasteurizador lento, com capac. para 2.000 litros por hora, completo; 1 resfriador de leite, combinado, para agua doce e salmoura, 2500 litros por hora; 1 capa sanitária, para cobrir o aparelho, durante o funcionamento; 1 tanque para leite, capac. 2.500 litros de reserva.

Sala de lavagem dos tarros — 2 tanques, para a lavagem dos tarros; 2 aparelhos, para a 2.ª lavagem e esterilização dos tarros.

Sala de lavagem das garrafas — 1 jogo de machinas, para lavar e esterilizar 3.000 garrafas por hora; 1 tanque, para lavar cestas; transportadores automaticos; 1 estrada de rólos.

Sala de enchimento das garrafas — 1 machina, para encher 3.000 garrafas por hora e fechar automaticamente (inclusive o motor eléctrico); 1 estrada de rólos, communicando com a camara frigorífica; 1 dispositivo para encher tarros de leite; todos os encanamentos de leite, entre todos os aparelhos de tratamento de leite, de canoas de latão ou cobre estanhado, nickelados com todas as peças de ligação especiais, para permittir a facil e rapida desmontagem, lavagem e remontagem diárias; encanamentos para agua fria, agua quente, vapor, salmoura.

Sala da manteiga — 1 aquecedor de leite, com capac. para 1.000 litros por hora, para manteiga; 1 desnatadeira, com capac. para 1000 litros por hora; 1 pasteurizador de crème, com capac. de 120 litros por hora; 1 aparelho, de maduração com resfriador, mexedor, etc. capac. 800 litros; 1 aparelho para preparar o fermento puro; 1 batadeira combinada para bater 800 litros de crème; 1 transmissão

A GAÚCHA é, hoje, a melhor agua de mesa

completa: 1 motor electrico; 1 deposito de leite magro, de aço estanhado; 1 mesa de marmore; 1 bacía sobre rodas, para receber a manteiga e laval-a para a embalagem; 1 tanque de ferro estanhado; 1 prensa, para formar blocos de manteiga; 1 tanque, para agua gelada, 200 litros.

Sala de frigerifico — 1 compressor de ammonia "Sulzer", typo vertical VD 190, com capac. de produçãõ de 60.000 frigorias por hora, às temperaturas de 35°, C. e — 15°, C. 1, condensador, typo chuva; 1 bomba centrifuga, "Sulzer"; 1 motor electrico; 1 tanque de salmoura, de 18m³; e de ammonia, com separador de oleo e do liquido, filtro, etc.; serpentinas de tubos zincados; 2 bombas centrifugas, "Sulzer"; 2 bombas centrifugas, "Sulzer" accopladas com motores electricos "Oerlikon"; 1 motor electrico "Oerlikon"; 1 motor electrico, "Oerlikon"; 1 caldeira a vapor, destinada a produzir 400 ka. de vapor por hora; 1 aparelho desinfecto.

Nota — Todos esses aparelhos são completos, com thermometros, thermógrafos, etc.

OUTROS DETALHES

A municipalidade cedeu o terreno, enquanto ahí permanecer o Entrepoto.

Este pretende ajardinar a sua frente, organizando, tambem, um "bar", com especialidades de lacticinios (kefir, yoghourt, etc) e leite para lactentes e enfermos.

— O Entrepoto contratou na Suissa, como tecnico, o sr. dr. Luis Maulaz, diplomado pela Escola Polytechnica Federal suissa, e especialista em lacticinios.

— Custaram cerca de 800.000\$000 as installações geraes.

— A installação electrica foi feita pela Sociedade Suissa, a mesma que forneceu as machinas, devidamente montadas sob a direcção do engenheiro Paulo Gysi.

— Todo o vasilhame importou-o o Entrepoto.

A municipalidade terá um fiscal no Entrepoto, para auxiliar os interesses da população.

— O Entrepoto de Leite de Pelotas é considerado dos mais modernos, a ultima-palavra em installações.

Em 10 de Outubro de 1929, o Entrepoto iniciou o fornecimento de leite á população, ansiosa por ser servida de um producto puro e manipulado com rigorosa hygiene.

Prove a GAÚCHA e só tomará GAÚCHA.

Este agradou geralmente e todos são accordes em elogiar o excellente producto, engarrafado com esmero, asseio, livre de impurezas e que virá fatalmente concorrer para a baixa do obituario, notadamente entre o elemento infantil.

Por esses resultados, muitos cumprimentos receberam os empresarios do Entreposto.

Brevemente, este iniciará o fabrico de lacticinios.

MATADOURO MODELO

Concluidas as construcções e installações do "Matadouro modelo", entrou o mesmo a funcionar, autorizados os seus empresarios pelo intendente municipal dr. João Py Crespo, que antes nomeara uma commissão para a respectiva vistoria.

A primeira matança, que teve a presença de muitos representantes das varias classes sociaes, deixou em todos a melhor impressão.

Nesse acto, os srs. major Martim Gullayn, capitão Carlos Farias e o gerente, sr. Lucas Rodrigues Blanco, receberam effusivos parabens dos presentes, impressionados com o magnifico aparelhamento, asseio e ordem do estabelecimento, que abria uma nova era para o commercio de carne verde, libertando os pelotenses do que até então se praticara, com menosprezo da saúde publica.

Fallando de uma matança, que assistiu, assim referiu-se o correspondente de jornal de Porto Alegre:

Tivemos de nos convencer de que é, realmente, alguma coisa de novo, de grande, de extraordinario, — de enthusiasmar — para Pelotas o Matadouro Modelo, recém-aberto e ainda por inaugurar-se officialmente.

A mechanica e a hygiene, ali presidindo, dão-lhe um cunho de verdadeiro modernismo, no melhor sentido, e que se torna — no momento — difficil de ultrapassar, sequer igualar.

Beirando o rio São Gonçalo, o edificio, ou antes, os edificios que o sr. dr. Affonso Goetze Junier construiu para aquelle, apenas deixam na sua singeleza exterior adivinhar o engenho que vai por dentro, nas divisões largas, altas, varridas de muito ar e muita luz, e, aguarnece-las, uma aparelhagem completa, custosa.

Preclam conhecê-lo também os forasteiros."

A GAÚCHA é uma agua natural.

Por julgarmo-las completas, ahí ficam notas que, de visita feita ao "Matadouro Modelo", enviou ao "Diário de Notícias", em Porto Alegre, seu activo correspondente em Pelotas: —

Administração — Com escriptorios, separados, para o gerente-administrador e para os demais funcionarios; installações sanitárias, banheiros, etc.

Salas de matança — São tres, installadas a capricho, sob os mais modernos processos, com detalhes realmente interessantes, para bovinos, carneiros e porcos. Annexos estão dois laboratorios veterinarios, dos mais aperfeiçoados, sendo um para exames de trichinas e o outro para quaesquer exames relativos á inspecção de carnes. Todos os serviços de matança, conducção, etc., são processados mecanicamente, desde a entrada dos animaes no ponto onde devem ser abatidos, até saírem para a distribuição. A unica intervenção, directa, do trabalhador sobre a peça abatida, é para a separação em quartos ou meias-rezes e separação das visceras. Tudo o mais, inclusivé o transporte, através das varias dependencias, é feito por meio de uma vasta rêde de trilhos e pertences diversos, adaptados em toda a extensão dos tectos. O proprio pezo é tomado em balanças combinadas com esse systema de trilhos aereos, por assim dizer, isto é, os animaes são pezados sempre pendurados, como também assim são carneados e transportados, sem nunca tocar o chão e sob propulsão de força electrica. Apenas os porcos são carneados sobre uma grande mesa especial, em disposição de grelha, depois de retirados de um panellão, onde cáem, para serem limpos, por combinações mecánicas, logo depois de mortos.

Pavilhão de barraca — Destinado ao preparo e deposito de corcos, de sal, de toneis com tripas, etc.

Sala de extracção de graxa — E' um interessante laboratorio, de systema modernissimo, unico nesta cidade, no qual se extráe, em absoluto, a graxa de todos os residuos da rez, por meio de um digeridor especial, combinado com uma prensa de 150 toneladas de pressão, que completa a extracção e fórma pequenos blócos de massa, do feitio de um tijolo, para adubo. O mesmo digeridor industrialisa o sangue, constituindo-o em blócos semelhantes, também para adubo.

Secção de triparia — A melhor, no genero, no paiz. Está installada de fórma a poder preparar tripas destinadas á exportação, e das quaes ha larga procura, não só procedentes do estabelecimento como das xarqueadas.

Secção de eliminação do esterco — Como se sabe, cada rez deixa

A GAÚCHA além de bôa é a mais barata.

um volume grande de esterco, não sendo fácil o problema de dar-lhe destino, já por aproveitá-lo, já por evitar que se accumule, tomando espaço precioso. Foi encontrada, porém, para o detalhe, uma boa solução, pela qual aquelle residuo também será utilizado como adubo, por um processo especial de preparo.

Secção de machinas — Consta de tres compartimentos, para installação de compressores, caldeira, bomba, etc. Existe, debaixo dessa secção, um deposito d'agua, com a capacidade de 35 mil litros.

Secção de rouparia — É uma hygienica dependencia, para trabalhadores, com installações sanitarias, banheiros, etc. Cada um daquelles tem o seu guarda-roupa, feito em aço.

Poço — Construiu-se um poço semi-surgente, para a produção de 6 mil litros horarios de agua potavel, com 143 metros de profundidade. Só nessa camada, sobre rocha, foi encontrada agua sufficiente e não salobra. Trabalho do habili especialista sr. Carlos Sellinger, de Porto Alegre.

Além dessas dependencias, existem brêtes, mangueiras, corredores, curraes, de fórma original, feitos sob plantas muito bem combinadas, facilitando o movimento dos gados destinados á matança, com economia de pessoal.

A carneação dos bovinos — É interessantissimo o processo de matar e de carnear, sobretudo os bovinos. Antes de morto e ainda no curro, cujo pavimento é movel, de maneira a poder ser inclinado e despejar o animal, este passa por um banho, sob ducha de grande pressão, em todo o corpo, para ser lavado e, principalmente, para provocar a vaso-constricção no systema arterial, afim de se retirar da carne a maior quantidade possivel de sangue, no instante de sangria, por isso que está provado que, quanto mais anemizada assim a carne, mais se conserva. A sangria é realizada na extremidade da cauda, com o animal já pendurado, sobre uma grande grelha communicada a um tanque, no sub-solo, destinado a armazenar o sangue da matança diaria. Dahi, sempre suspensa, por meio de talhas e ganchoes, em fórma de cabides, a rez é aberta e vai trafegar, aos poucos, no systema de trilhos, até sair na porta principal, depois de passada no caminho, e ser lançada no caminhão que a conduzirá aos açougues — tudo, repetimos, por dispositivos mecanicos accionados a electricidade, sendo esta fornecida pela Companhia Light, mediante contracto especial.

Notas avulsas — As mangueiras e brêtes, de que se fala acima, são de um projecto do dr. Lucas Blanco.

— Traja de branco todo o pessoal, que, uma vez encerrado o serviço, promove a lavagem rigorosa do recinto, empunhando cada um o seu esguicho e apagando cada mancha de sangue.

GAÚCHA! GAÚCHA! Não peça outra agua.

— A capacidade de matança é de cinquenta animaes por hora, que tantos são os que, actualmente, se necessitam para o consumo da população, num dia.

— Dentro em pouco serão ali iniciadas, tambem, as matanças de porcos.

— O "Matadouro Modelo", explora-o a Sociedade Matadouro Pelotense Limitada, cuja direcção actual é a seguinte: directores, Martin Guillayn e Carlos Farias Guimarães; gerente, dr. Lucas Rodrigues Blanco; chefe dos escriptorios, Joaquim Ramos Filho; conselho fiscal, Adolpho Leite Nunes e dr. Lourival Mascarenhas de Souza.

São tambem lembrados os nomes do sr. Ferico Costa, como muita tendo feito pela notavel concretisação, e do dr. Augusto Simões Lopes, o ex-intendente em cujo governo surgiu a iniciativa, delle recebendo um bom amparo."

ALEXANDRE I DA RUSSIA

Foi na pequena cidade de Tangarog que, a 10 de Novembro de 1825 falleceu o czar Alexandre I, segundo reza a chronica official da côrte imperial da Russia. Victimou-o uma enfermidade infecciosa e, assim, seu corpo, logo fechado e lacrado num ataude, não teve as oihares dos nobres da côrte.

Dias passados, o feretro foi depositado na cathedral de S. Pedro e S. Paulo, uma especie de pantheon dos restos dos soberanos de todas as Russias.

Na primavera de 1923, ao executar-se um decreto do Soviet, de Petrogrado, as tumbas imperiaes foram abertas para se tirar dellas as pedras preciosas, ouro, ou quaesquer outros objectos de valor que pudessem conter.

A tumba de Alexandre I era formada de um sarcophago de marmore branco, de uma grande sobriedade e em cuja parte superior apparecia a letra A, sem nenhum outro ornamento. Aberto o sarcophago encontrou-se o ataude do czar com os sellos appostos em Tangarog, no anno de 1825.

Quebrados os sellos e levantada a tampa do caixão, verificou-se que ali jamais tinha havido depojos mortaes de nenhuma especie. Onde iria, pois, parar o cadaver de Alexandre I? Mais: por que se appellou para semelhante simulação?

Ela ahí uma coisa que, provavelmente, não se saberá nunca e dará nascimento a lendas de que a Russia, aliás, é fertil.

A GAÚCHA foi analysada e approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica.

"PHILIPS"



A valvula maravi-
lhosa, amplificadora
de alta frequencia,
de placa blindada,
para ondas desde 15

"A 442" metros.

A valvula da actualidade
Um dos ultimos productos
sahidos das usinas

"PHILIPS"

AGENTES DEPOSITARIOS

F. FARIAS & CIA.

Rua Andrade Neves N. 711 -- Pelotas

OS ESPECIFICOS DE
KHAUTZ,

*em uma casa de familia, fazem as
vezes de um medico sollicito e habi-
litado, que esteja, permanentemente,
à cabeceira dos doentes.*



NUNCA ANDEI ATRAZADO,
GRACAS AO MEU CHRONO-
METRO

LEVIS

CASA TILLMANN

— DE —

Vva. Tillmann & Filho

Sempre novidades em Joias - Op-
tica - Relogios e artigos para
presentes

Rua 7 de Setembro, 313

PELOTAS

Corôas,
Arcos e
Bouquets
de bisquit
e missanga
na casa

CONSTANTINO RIBEIRO

Rua

General Osorio, 804

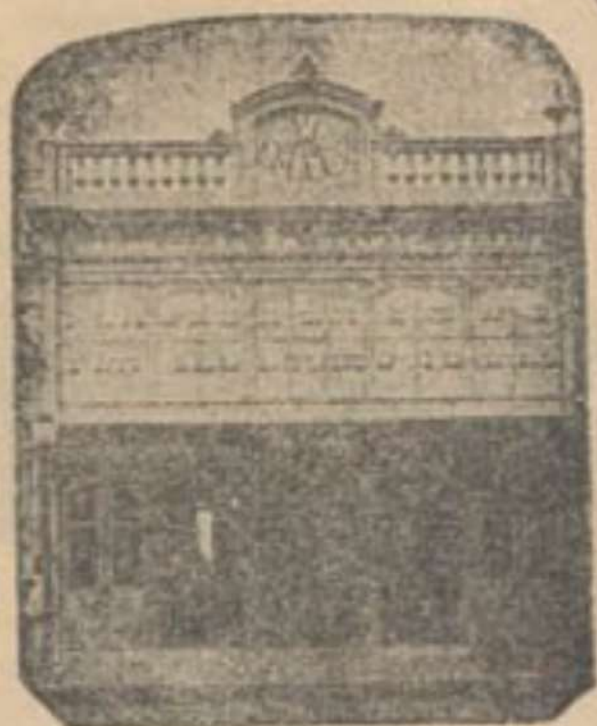
Telephones

M. R. 312 e

GANZO N. 114

V. TORRES & CIA.

Armazem de fazenda
por grosso



FUNDADO EM 1905

Endereços (Telegraphico
(Phonographico

VELLO

TELEPHONE CENTRAL 657

RUA ANDRADES NEVES — 664

PELOTAS

ESTADO RIO GRANDE DO SUL

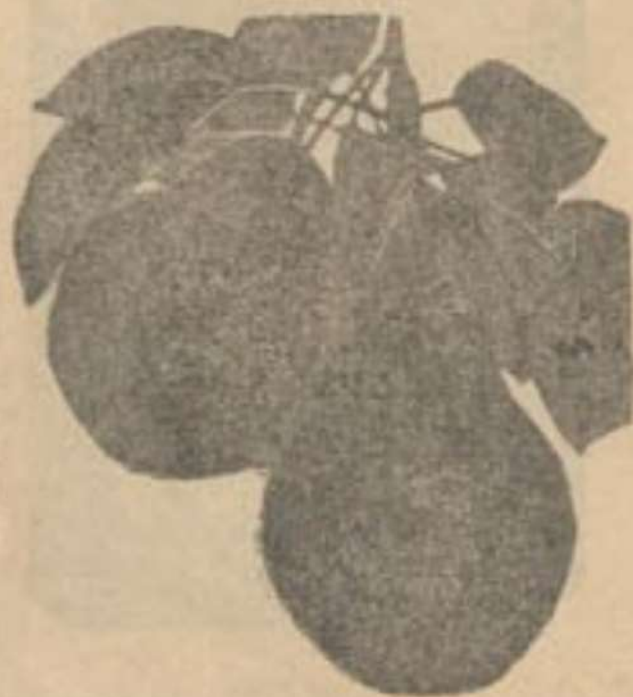
SEMENTES E PLANTAS

ESTABELECIMENTO HORTICOLA & INDUSTRIAL

QUINTA BOM RETIRO

Premiado em diversas exposições nacionaes e estrangeiras com 68 medalhas

SEMENTES
 Tem sempre em deposito grande quantidade de sementes
 novas e garantidas de 1-450 88 classes de hortalicas
 (Com especialidade no governo)



Neste estabelecimento possuem sementes e plantas completas col-
 lectas de plantas fructiferas e de variedades no Brasil

PLANTAS

ROSEIRAS

Chamamos a attenção para a finissima collecção de roseiras, procedentes dos mais afamados flori-
 cultores na Europa.

CATALOGO GRATIS
 AMBROSIO PERRET

— PELOTAS —

Soffria horrivelmente da pelle

(Licença n.º 54 de 16 de Fevereiro de 1918)

O conceituado sr. capitão Publio de Carvalho, residente no Rio Grande, escreve o seguinte:

Sr. Eduardo C. Sequeira

Pelotas

Saudações respeitosas

Num impulso de gratidão, vos escrevo: minha afilhada Urania, de 2 annos de idade, soffria horrivelmente da pelle, assaduras, etc. incommodos de crianças e o vosso santo "Pó Pelotense" (não exaggero) tornou-a sã por completo, despida de doenças. Se poderá vel-a, comprovando o que digo, na rua Zalony n.º 81, residencia do meu compadre sr. Constantino Fabio Ribeiro, que mais do que eu, por ser pai, abençoa agora o "Pó Pelotense", fructificante de saude para a sua filhinha.

Rio Grande, 9 de Novembro de 1916.

Com estima,

Capitão Publio Carvalho

CONFIRMO este attestado: Dr. E. L. Fereira de Araujo
(Firma reconhecida)

O PO' PELOTENSE

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
de todos os Estados do Brasil

Deposito Geral: DROGARIA SEQUEIRA
PELOTAS

Confeitaria Nogueira

(Casa fundada em 1889)

Importação directa de artigos para confeitaria, bem como de outros para armazem, recommendando-se CAFE' MOIDO E ASSUCAR REFINADO.

Recebe constantemente da Europa as melhores especialidades do seu ramo e conservas finas.

Deposito permanente das mais estimadas marcas de champagne, licores, cognac e vinhos, francezes e portuguezes, entre os quaes o magnifico vinho do

Porto MARQUEZ

Dispõe de peritos doceiros e confeitheiros, accitando qualquer encommenda

M. NOGUEIRA

Telephone C. M. R. 26 e 43

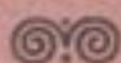
End. telegraphico: MENOUEIRA

Rua 15 de Novembro n.º 559

PREDIO PROPRIO

PELOTAS

S. A. MOINHOS RIO-GRANDENSES



MOINHOS :

RIO-GRANDENSE

Porto Alegre

PORTO ALEGRENSE

Porto Alegre

PELOTENSE

Pelotas



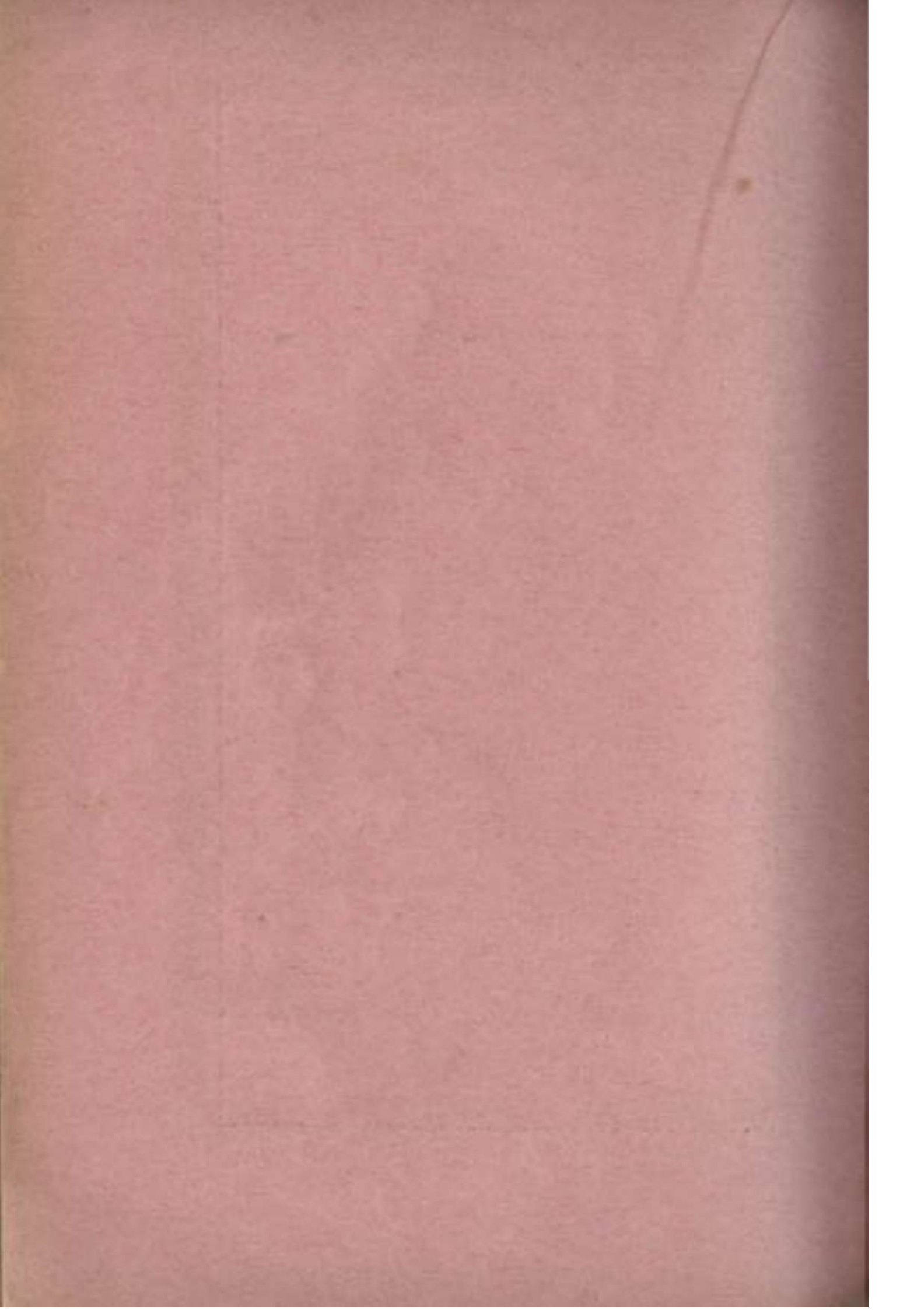
End. telegr.: "SAMRIG"

Telephone 230

Caixa do Correio 114

RUA MOREIRA CEZAR 2

PELOTAS



BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

CAPITAL AUTORIZADO	£ 2.000.000
CAPITAL REALISADO	£ 3.540.000
FUNDO DE RESERVA	£ 3.000.000

CASA MATRIZ:

6, 7 e 8 Tokenhouse Yard, London E. C. 2

Endereço telegraphico das filiaes:

LONDONBANK

Manchester — 36 Charlotte Street

MANCHSTER — 36 Charlotte Street

BRADFORD — 33 Hustlergate

NEW YORK — 67 Wall Street

PARIS — 9 Rue du Helder

ANTUERPIA — 10 Rue National

LISBOA — Rua Aurea 48

PORTO — 9 Rua Infante D. Henrique

BRASIL — Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curitiba,

Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Victoria, Bahia,

Maceió, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Pará, Manaus,

Belle Horizonte e Juiz de Fora.

ARGENTINA — Buenos Aires e 5 agencias - Rosario, Ba-

hia Blanca, Tucuman, Mendoza, Paraná, Concordia,

Cordoba, Azul, Posadas, Santa-Fé e Treg Arroyos.

URUGUAY — Montevideo, Paysandú, Salto e Rivera.

CHILE — Valparaiso, Santiago e Antofagasta.

PARAGUAY — Assumpção.

COLOMBIA — Bogotá, Barranquilla, Manizales, Cali,

Bouventura e Medellin.

Agentes e Correspondentes em todas as prin-
cipaes cidades do mundo

Este Banco é filiado ao "Lloyds Bank Limited, que tem
1.600 filiaes na Grã-Bretanha e possui em Capital Rea-
lisado e Fundo de Reserva mais de £ 24.000.000. Ao

Lloyds Bank Limited tambem é Filiado o "The National

:-: :-: Bank of Scotland Ltd. :-: :-:

A Filial nesta cidade realiza as seguintes
operações:

Compra e vende saques de todas as moedas.
Incumbe-se de cobranças de letras, mediante
commissão razoavel. Recebe dinheiro em de-
posito e conta corrente, pagando juros conven-
cionaes. Emite cartas de credito. Faz to-
das as transações bancarias :-: :-: :-:

Os portadores de nossas cartas de Credito Circulares
podem obter pagamento, como passageiro, contra as
mesmas Cartas de Credito, a bordo dos seguintes va-
pores da "Royal Mail Steam Packet Company

"Mala Real Inglesa"

"Arlanza" — "Andes" — "Desna"

"Alicantara" — "Asturias" — "Demerara"

"Almanzora" — "Desendo" — "Darro"

Mais informações serão fornecidas pela Filial
nesta cidade, á Rua Riachuelo n.º 1 — Caixas
Postaes nos. 111, 120 - PELOTAS.

F. FARIAS & CIA.

Importadores de ferragens, Machinas agricolas em geral. Locomoveis e Electricidade

Agentes das seguintes Companhias:

Internacional Harvester Comp. - Oliver Chilled Plow Works - The Dunlop Penumatic Tyre Comp. - Aktiebolaget Pump Separator. Desnata-deiras Viking suecas - S. A. Phillips do Brasil (Lampadas Phillips) - Tide Water Oil Export Corp. Gazolina "Tydol" - Kerozene "Chester" Oleos "Veedol" - SOCIEDADE Comm. e Indus. SUISSA (Bombas centrifugas "Sulzer") - JOHN LUCAS & Co. Inc. (Tintas e vernizes de alta qualidade).

RUA ANDRADE NEVES N.º 711

Codigos: *Mascote e Particulares*

Endereço telegraphico "FARIAS"

Caixa Postal n.º 50

PELOTAS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

BRASIL

Um século de continuas victorias

Já conta o insuperavel adubo azotado

SALITRE DO CHILE

Cujo valor torna-se cada vez maior entre os seus congeneres, mesmo nos paizes productores de adubos syntheticos.

O SALITRE DO CHILE ou

NITRATO DE SODIO

É um adubo natural, não acidifica as terras, contribuindo com o sodio libertado para neutralizar a acidez; mistura-se sem prejuizo com a cal e com quasi todos os adubos; é immediatamente assimilavel, porque todo seu azoto está no estado nítrico e não ha perdas em transformações; contem iodo, etc.

O SALITRE DO CHILE, só ou misturado com outros adubos, segundo as condições das terras e das culturas, é um excellente e lucrativo adubo para: Arroz, Batatas, Fumo, Vinha e outras Fructeiras, Cebolas, Hortaliças diversas, Jardins, plantas forrageiras, etc.

A Associação de Productores de Salitre do Chile, pelo seu Escriptorio Technico á Avenida José Bonifacio, n.º 505, em Porto Alegre, responde a qualquer pergunta sobre a applicação do Salitre do Chile ou qualquer outro adubo nas principaes culturas do Estado, pondendo fazer demonstrações e experiencias, **TUDO GRATUITAMENTE.**

Cartas podem ser dirigidas ao Consultor Technico,
CAIXA POSTAL 125, em PORTO ALEGRE

VENDEM O SALITRE DO CHILE:

Secco & Cia. - Rua Vol. da Patria n. 174 - Porto Alegre
K. Santos & Ribas - Rua Gen. Victorino n. 661 - Pelotas
Lorea & Cia. - (Fabrica de Adubos) - Rio Grande
Edmundo Dreher F. - (Fabrica de Adubos) - Tapes
Augusto Pelela - Rua Floriano Peixoto n. 56 A - S. Maria

GALACTOGENEO

A salvação das mães, que querem amamentar seus filhos e não têm leite, consiste em usar o excellente remedio para ter leite

Galactogeneo

do dr. Bruno Chaves, que tão bons resultados dá nesses casos. Augmentando a produção do leite e melhorando muito sua qualidade, rapidamente levanta as forças das mães e das creanças.

Como optimo reparador de forças, que é, tambem se usa com vantagem nos casos de pallidez, falta de crescimento, palpitações devidas á anemia, fraqueza, convalescencias, etc.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITO GERAL:

Drogaria Jorge C. Sequeira

PELOTAS

Grande manufactura de fumos

— DE —

GARIBALDI GENTILINI

Casa fundada em 1880

Fabricante do afamado e invencivel fumo

Res-non-verba

Premiado nas seguintes exposições:

Brasileira-Allemã, em Porto Alegre, Nacional, no Rio de Janeiro, Turim-Roma, na Italia. Grande Premio e Medalha de Ouro da Exposição Feira Campeoni de Roma, 1926.

DEPOSITO PERMANENTE DOS
ESPECIAES FUMOS EM CORDA

Cerrito

Fabrica: Rua 7 de Abril 709 - Pelotas

Banco Nacional do Commercio

FUNDADO em 1855

Sede em Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul

Filiaes em todo o Estado do Rio Grande do Sul
e nos Estados de S. Catharina e Paraná

Capital subscrito	25.000:000\$000
Capital realzado	15.000:000\$000
Fundo de Reserva	22.650:000\$000
Fundo de Integração de capital	550:000\$000
Fundo de Depreciação dos edificios do Banco	200:000\$000

Tem correspondentes em todas as praças do Estado,
do País e do Estrangeiro

Este banco faz todas as operações bancarias.

Saca francamente sobre qualquer praça da Italia, Franca, Inglaterra, Portugal, Russia, Hespanha e todas as demais da Europa, E. U. da America do Norte, Montevideo e Buenos Ayres.

Accetta ordens de pagamento por telegramma, por carta, sobre qualquer cidade do Estado, País e Estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso prévio e a prazo fixo, ás melhores taxas. Empréstia dinheiro em conta corrente ou sobre notas promissórias, com garantias de firmag. de hypothecas de bens immoveis, de penhor mercantil, de caução de titulos.

Desconta ás melhores taxas possíveis de occasião notas promissórias, letras, guques nacionaes e estrangeiros e dividendos de Bancos e companhias, de juros de titulos da Divida Publica e quaesquer outros.

DEPOSITOS POPULARES

Com autorisação do Governo Federal

Nesta secção o Banco recebe qualquer quantia, de 50\$000 até 5:000\$000, pagando juros de 5% ao anno, capitalizados no fim de cada semestre. Retirada até 1:000\$000 pôde ser feita sem aviso.

EXPEDIENTE

Das 9 $\frac{1}{2}$ ás 11 $\frac{1}{2}$ e das 13 ás 15 $\frac{1}{4}$ horas
Rua Andrade Neves, esquina Blachuelo
Endereço telegraphico: BANMERCIO

STHENOL KHAUTZ

Tonico regenerador da cellula nervosa. *Fortalece.* Não excita. *Cura. Não illude.* Revigora os nervos; tonifica os musculos; reaviva a memoria; vivifica a intelligencia; robustece o organismo; *rejuvenesce.*

Dá phosphoro ao cerebro; dá cal aos ossos; dá azoto aos musculos; dá licithina aos nervos; *dá vida ao corpo.*

PREPARADO NO

Instituto r. Khautz

DO

DR. BALBINO MASCARENHAS

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

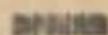
BRASIL

José Duval Junior

IMPORTADOR DE
Louças, vidros e artigos de
BAZAR



Vendas por atacado
e a varejo



Telegramma
PEDRÃO



Rua Marechal Floriano, 65

PELOTAS

José Duval Junior

IMPORTADOR DE
Louças, vidros e artigos de
BAZAR

XXXXXXXXXXXX

Vendas por atacado
e a varejo

XXXXXX

Telegramma
PEDRÃO

XXXXXX

Rua Marechal Floriano, 65

PELOTAS

XAVIER & CIA.

Importadores

Seccos e Molhados por atacado

Unicos depositarios :

Anglo Mexican Petroleum Company Ltd.

Kerozene Aurora -- Gazolina Energina

Oleos -- Lubrificantes -- Graxas

Oleos combustiveis

Endereço telegraphico : " N E D A "

Caixa Postal, 30

CODIGOS USADOS :

RIBEIRO, BORGES, MASCOTTE E PARTICULARES

Praça Constituição, 157

PELOTAS

Rio Grande do Sul -- BRASIL

PADARIA FONSECA

MOVIDA A ELECTRICIDADE

:: :: TELEPHONE M. R. 475 :: ::

Tem sempre: Bolachinhas Ame-
ricanas, Bolachas, Biscoutos d'a-
: : : gua e doce, etc. : : :

Aprompta-se qualquer encom-
menda tendente a este ramo.

Fabrica de Café e Massas Alimenticias

JOÃO PIRES DA FONSECA

Rua General Osorio 927

P E L O T A S

Sociedade de Seguros Maritimos e Terrestres
PORTO ALEGRENSE

FUNDADA EM 1883

CAPITAL RS. 2.000:000\$000

Opera com as taxas mais modicas possiveis

Agente em Pelotas: FRANCISCO VIEIRA VILLELA

ESCRITORIO: Rua General Netto, 158 (SOBRADO)

TELEPHONE 1872

**Casa Importadora
e Exportadora**

Fundada em 1870

Sica, Firpo & Moreira

ARMAZEM

RUA 7 DE ABRIL 802 e 804

BARRACA

RUA 7 DE ABRIL 807

Telegramma: ESTADELLA

CAIXA DO CORREIO N. 38

Unicos recebedores do
inequalavel

VINHO DO PORTO

Quinta do Castello

PELOTAS

Artigos de metal branco garantido

Marcas registradas COQUEIRO e ESTRELLA

FABRICA DE ARMAS

Metaes finos, Cutelaria fina, Louças,
Machinas de costura e Ferragens

Petrechos de Caça
Munições

Artigos de Christofle
QUINQUILHARIAS

Fabrica em Liège (Belgica)

Casas em:

Montevideo (Uruguay)

Rosario (Rep. Argentina)



Scholberg & Cia.

End. tel.: SCHOLBERG

Casa fundada em 1850

RUA ANDRADE NEVES

n. 649.



Caixa do Correio, 36 - PELOTAS

Laboratorio Pasteur

— DE —

— PELOTAS —

DIRIGIDO PELOS

DRS.

Pedro Martins e João Rougel Pérez

Rua Andrade Neves 714

Analyses clinicas de qualquer natureza
Exames histopathologicos - Vaccinas autogenicas
Pesquisas veterinarias - Estudo da doenca
dos animais

Tratamento anti-rabico

"Vaccina anti-carbunculosa"

contra o carbunculo hematico
e contra o carbunculo symptomatico

Trabalho escrupuloso
Technica rigorosa
Productos cuidadosamente
verificados

Julio Gros & C.

Jóias — Objectos de Arte — Relógios
Artigos para presente

CASAS

PORTO ALEGRE

Rua General Camara 233 (Sob)

PFORZHEIM

(ALLEMANHA)

Rennfeldstrasse, 29

End. tel.: JULGROS

CODIGOS

A. B. C. 5th Edition

Français H-Z

Mascotte

Ribeiro

PELOTAS

Rio Grande do Sul

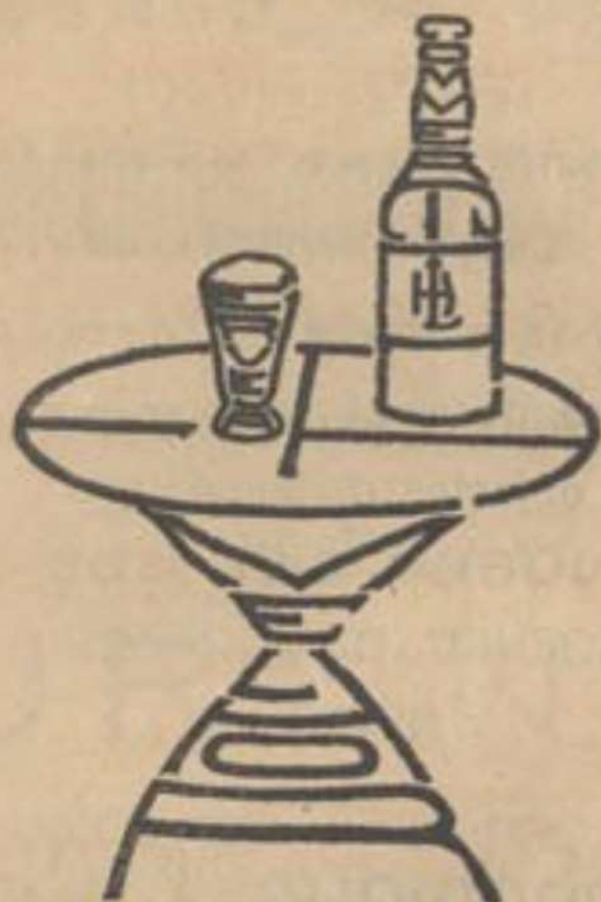
Cervejaria "SUL-RIO-GRANDENSE"

LEOPOLDO HAERTEL

FABRICA DE CERVEJA, GELO E AGUAS GAZOZAS

ESPECIALIDADES EM CERVEJAS

PERÓ, PRETA, tipo Parco, S. LUIZ e COMMERCIAL



Vendas para todo o interior do Estado

56 -- Rua Conde de Porto Alegre -- 56

PELOTAS — ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Usa-se o código telegraphico

RIBEIRO

Livraria Universal

Casa editora e importadora

FUNDADA EM 1887

ARTES GRAPHICAS E

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO

Completo sortimento de

Livros e material escolar,

grande emporio de papeis,

objectos de escriptorio

JOGOS DIVERSOS

AGENCIA DE JORNAES E

REVISTAS

Echenique & Cia.

PELOTAS

RIO GRANDE DO SUL

AGUA DE COLONIA

SÓ A

FLORES DE URANIA

Indiscutivelmente é a melhor

++++

Não mais cabellos brancos

TINTURA

URANIA

A unica que conserva o brilho
natural dos cabellos.

Côr absolutamente inalteravel

Perf. URANIA - PELOTAS

Carvalho, Teixeira & Cia.

Importadores e Exportadores
de couros preparados, Nacionaes e
Extrangeiros, accessorios para Sa-
patarias e Correarias. Deposito per-
manente de utensilios e todos os
materiaes para industria de Cortume

Fabrica de Calçados,
Chinellos e Tamancos

Rua General Osorio
ns. 751, 753 e 775

Caixa Postal 176 -- Telephone n. 303

Codigo Ribeiro

Endereço telegraphico: "COUREIRO"

PELOTAS

Filial em Porto Alegre

Praça D. Feliciano N. 27

VERIFIQUEM AS GRANDES EXPOSIÇÕES DE
CALÇADOS da

CASA PROCOPIO

A MAIOR variedade em calçados baratos para
HOMENS.



A COMEÇAR DE 25\$

A MAIOR variedade em calçados



finos para
SENHORAS,
dos melhores fa-

bricantes do Brasil.

Confrontem os nossos preços, antes de fazerem suas compras.

Rua 15 Novembro 654

LOMBRIGUEIRA

- DO -

PHARMACEUTICO CHIMICO

João da Silva Silveira**Infallivel para a expulsão dos
vermes — LOMBRIGAS****A' venda em todas as
Pharmacias e Drogarias**

DEPOSITO

PHARMACIA

POPULAR

PELOTAS

Sal genuino

“SEM RIVAL”

O melhor sal nacional,
de Mossoró. Incomparavel para a alimentação em geral e engorde do gado.

SALAZIR Typo xarqueada

VINHOS PORTUGUEZES

RAPOSEIRA.

DE MESA, PUROS E SUAVES.

FRNET BRANCA

O AMARGO INCOMPARAVEL

AGENTES

AZEVEDO, BENTO & CIA.

REPRESENTANTES DAS

INDUSTRIAS BEBIDAS P. MATTARAZZO e

PEREIRA, CARNEIRO & CIA. LYON.

PELOTAS

CASA ROCHA

DE

ANNIBAL ROCHA

LOJA DE FAZENDAS

Artigos para homens

Fazendas, Perfumarias, Miudezas, etc

Grande Alfaiataria

EXECUTA-SE QUALQUER ROUPA

SOB MEDIDA

PREÇOS SEM COMPETENCIA

TELEPHONE C. M. R. 256

Rua General Osorio 939

Esquina Senador Mendonça

P E L O T A S

HOTEL GRINDLER

CASA DE 1.º ORDEM



FUNDADO EM 1897

ANDRÉ L. KONRADY
PELOTAS

Rua Andrade Neves, 653 (sobrado)
ANNEXO — Esquina 7 de Setembro
Telephone 928

CLINICA HOMEOPATHICA

— DO —

Dr. Edison Fagundes

DIPLOMADO PELA FACULDADE MEDICA DE PORTO ALEGRE

Residencia — FRAGATA
Telephone: 35

Consultorio — Andrades Neves, 708
Telephone: 152

CONSULTA

das 10 às 11 e das 4 às 5 horas

ACCEITA CHAMADOS PARA FÓRA

Granja S. Joaquim

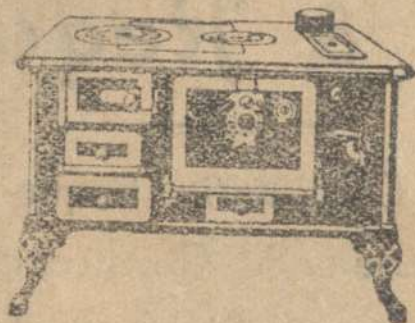
DE

Arthur Augusto de Assumpção

*Venda permanente de
Reproductores Holandeses, puro
sangue, Vaccas com cria, Hollan-
dezas, Reproductores Hereford
puro sangue.*

Gallos e Gallinhas
das raças
Legorn, Orpington-branca
e
Patos-Ruão
Pavão — Pelotas

FOGÕES DE FERRO



120\$000

Ferragem Maciel

RUA ANDRADE NEVES N. 715

TELEPHONE 87

ENDEREÇO TELEGRAPHICO
"FARIEL"

O maior Deposito de Ferros em Barras. Mantemos completo sortimento de artigos para encanamento como sejam : Tubos Galvanizados Canno de Chumbo, Torneiras de Metal etc. etc.

CONSTRUCTORES

Dias & Requião

Serraria e Carpintaria, Esquadrias em geral, Materiaes de Construcção, Madeiras de Lei e de Pinho, Telhas, Cal, Cimento, etc.

TRABALHOS TECHNICOS:

Esboços, Projectos e Orçamentos

DESVIO PROPRIO

TELE /
PHONO / GRAMMAS: SAID

Rua Vieira Pimenta 69

TELEPHONE 2027

PELOTAS

RIO GRANDE DO SUL



DELICIOSO CHA' BRASILEIRO

UNICO absolutamente isento de Caúna
(Herba venenosa muito semelhante ao mate)

Cuidado com outras marcas!!

A' venda sómente nas boas casas

AOS GRANDES ARMAZENS HERMINIOS

DE

J. A. CARVALHO

RUA 15 DE NOVEMBRO - Esquina General Netto



É a casa que primeiro recebe as grandes variedades e modos de

PARIS

Sempre grande deposito em mercadorias
de lei. Confeções para senhoras
e crianças

ASSIM COMO ARTIGOS PARA HOMENS

TELEPHONE C. M. R. 1114

Endereço Teleg. — "HERMINIOS"

Cia. Previdencia do Sul

(SEGUROS DE VIDA)

As suas apólices concedem aos segurados as seguintes vantagens:

Empréstimos em dinheiro para pagamento de premio ou para qualquer outra applicação.

Valor do resgate, no caso do segurado desejar liquidar o seguro.

Apólices prolongadas (seguros temporarios).

Apólices saldadas.

Uma vez acceto o seguro, o segurado, sem mais nenhum onus nem formalidades a preencher, poderá viajar, mudar de residencia ou de occupação e entrar para o serviço militar ou naval, em tempo de paz e de guerra.

TABELLAS MODICAS

Um segurado na classe ordinaria de vida custará annualmente, por CONTO DE REIS:

Na idade de 20 annos	Rs. 20\$560
" " " 25 "	Rs. 22\$730
" " " 29 "	Rs. 24\$880
" " " 33 "	Rs. 27\$540
" " " 37 "	Rs. 30\$810
" " " 42 "	Rs. 36\$120

Séde: Porto Alegre, R. dos Andradas, 1049

(Edificio Proprio)

Incorporadores e Banqueiros:

BANCO DA PROVINCIA

BANCO NACIONAL DO COMMERCIO

Inspector: — José Luiz Pinlo da Silva — Gonçalves Chaves, 964

Receia perturbações gástricas ?

Quer V. S. facilitar a Natureza em sua acção digestiva ?

Use ás refeições o inegualavel e inimitavel

"Guaraná Simões"

do Pará (Belém) cuja fabricação levou 25 annos para ser o que elle é.

Procurar nas confeitarias

"DALILA",

"GASPAR"

e "GRANDE HOTEL"

GUARANÁ em bastões e em sementes, com o depositario na agencia

"COLOSSO DO NORTE"

em Rio Grande — Cx. Postal 58

SAGRES

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Capital Rs. 2.000:000\$000 Realizado

Incorporadores p. p. SOTTO MAIOR & Cia.

SÉDE

Rua do Rosario n. 116

Edifício Proprio

Telegrammas: "SAGRES"

Codigos: RIBEIRO e A. B. C. 5.º

Autorizada a funcionar pelos decretos ns. 10.576 de 27 de Agosto de 1924 e 17.167 de 23 de Dezembro de 1925.

Carta Patente n.º 191 de 25 de Setembro de 1924.

Agentes em Pelotas:

A. RIOS & CIA.

BANCO POPULAR DO
RIO GRANDE DO SUL

CAPITAL: 10.000:000\$000

SÉDE: PORTO ALEGRE

Filiaes:

Pelotas — Caxias — Passo Fundo

Agencias:

Santa Maria, Alfredo Chaves, Bento Gonçalves, Garibaldi, Guaporé, Conceição do Arroio, Novo Hamburgo, São Leopoldo, São Lourenço, São Jeronymo, Cangussú, Cacequy, Nova Trento, Taquara, São Pedro, Montenegro, Piratiny, Lageado, Vacaria, Jaguarý, S. João de Camaquam, Santo Angelo, S. Sebastião do Cahy, Tupacoretan, Santa Cruz, Herval (Sul), Encruzilhada, Cruz Alta e Tapes :-:

Correspondentes em todas as praças
do Estado e do Paiz

Opera em todas as carteiras. Abona os melhores juros em conta corrente e mantem a secção de "Pequenos depositos", a qual recebe importancias desde Rs. 203000 aos juros de 6 % annuaes.

FILIAL A':

Rua Marechal Floriano N. 10

PELOTAS

Ferragem
Behrensdorf

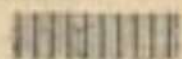
IMPORTADORES DE FERRAGENS,
TINTAS, MIUDEZAS, CIMENTO
E FERRO EM BARRA

E. BEHRENSDORF & CIA.

Agentes geraes em todo o Estado
dos afamados desinfectantes

CRUZWALDINA — CRUZOL

e dos afamados arames *JUPITER*



609 — Rua Andrade Neves — 609

PELOTAS

Caixa Postal N.º 122

DEPOSITO :

664 -- Rua General Osorio -- 664

MATERIAL ELECTRICO

"SIEMENS"

GERADORES, MOTORES

TRANSFORMADORES

Instalações de Força e Luz

BOMBAS. VENTILADORES

Apparelhos para telephonia e telegraphia
com e sem fio.

Machinas operatrizes

para lavrar ferro e madeira.

Machinas para todos os fins industriaes e
agricolas

APPARELHOS PARA SOLDAR

Aquecedores COSMOS a gaz corrente.

Estufas a carvão de coke "*La Salamandra*"

AGENTES E DEPOSITARIOS

Vinya F. BEHRENSDORF & COMPANHIA

(Casa fundada em 1874)

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 668

Gaixa Postal n.º 19 - End. Telegr. *Berndorf*

COMPANHIA Alliança da Bahia

Seguros marítimos, fluviaes, terrestres e ferro-viarios

344 agencias e sub-agencias em todos os Estados do Brasil, no Uruguay, Argentina e Bolivia

Capital realizado	6.000:000\$000
Reservas diversas	28.391:704\$529
Recelta geral em 1927	18.550:774\$010
Lucro liquido em 1927	5.600:980\$759
Somma dos valores seguros em 1927	3.423.423:824\$030

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional, de seguros marítimos, terrestres e fluviaes, em capital, reservas e receita.

Agentes em Pelotas:
Pedro Osorio & Cia.

Banco da Provincia

DO

Rio Grande do Sul

— FUNDADO EM 1858 —

Capital 50.000:000\$000

Fundo de reserva 33.500:000\$000

Matriz em Porto Alegre, Filiaes em todas as praças importantes do Estado e no Rio de Janeiro.

Agentes e correspondentes no Brasil e no Extranjeiro.

A filial nesta cidade faz todas as operações bancarias — Opera francamente em desconto de saques, notas promissórias e quaesquer outros titulos.

Abre creditos em Conta corrente, com garantias de Firmas, Hypothecas, Penhor Mercantil, Caução de Titulos, etc.

Fornece cartas de credito e saca sobre todas as praças do Brasil e do Extranjeiro.

Recebe dinheiro em deposito, pagando varias taxas, conforme as condições preferidas pelo depositante.

COMPRA E VENDE OURO AMOEDADO E PAPEL URUGUAYO E ARGENTINO

COMPANHIA DE SEGUROS
Maritimos e Terrestres
PELOTENSE

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Brasil
 Praça da Republica 152, esq. Gen. Victorino
 PREDIO PROPRIO

FUNDADA EM 1. DE JANEIRO
 DE 1874

CAPITAL, 2.000.000\$000

Deposito no Thesouro Federal
 REIS 200.000\$000

Valor dos seguros effectuados	1.983.837.104\$084
Valor dos premios destes seguros	10.081.799\$134
Valor dos sinistros pagos	4.582.037\$506
Valor dos dividendos distribuidos	2.108.000\$000
Capital realisado	550.000\$000
Activo	3.235.827\$052

AGENTES E REPRESENTANTES
 NAS PRINCIPAES CIDADES
 DO BRASIL

CARTA PATENTE N.º 11
 Autorizada a funcionar em todo
 o territorio da Republica
 dos Estados Unidos do Brasil

Endereço telegraphico: PELOTENSE

CAIXA POSTAL 61 — TELEPHONE N.º 93

Codigos: RIBEIRO e PARTICULARES

Capital e Fundo de Reserva empregados exclusivamente em apolices da divida publica da União e BENS DE RAIZ

BANCO PELOTENSE

Fundado em Pelotas em 1906 - Casa Central - PELOTA

RELAÇÃO DAS FILIAES

NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Boa Vista do Brechim, Cachoeira, Carriax, Cruz Alta, Dom Pedrito, Estrela, Guaporé, Ipohy, Itaqui, Jaguarão, Jaguaray, Lagoado, Livramento, Montenegro, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Porto Alegre, Rio Grande, Santa Cruz, Santa Maria, Santa Victoria, São Borja, São Gabriel e Uruguanys.

NO DISTRICITO FEDERAL: — Rio de Janeiro — NO ESTADO DO PARANA: Curitiba e Ponta Grossa. — NO ESTADO DE MINAS GERAES: Belo Horizonte, Juiz de Fora e Ponta Nova.

Relação das Agencias no Estado do Rio Grande do Sul

Agudo	Lagoa Vermelha	S. Francisco de Assis
Alfredo Chaves	Marcelino Ramos	São Pedro
Antonio Prado	Novo Vencidas	São Sepé
Bom Retiro	Pinheiro Machado	São Leopoldo
Cacepava	Santa Angela	Sapiranga
Caracinha	Soledade	Tejuapua
Erechim	S. Sebastião da Caba	Tequary
Garibaldi	S. Jeronymo	Tupacretan
Herval	Santiago do Boqueirão	Venancio Ayres

NO ESTADO DO PARANA: Rio Negro

NO ESTADO DE MINAS GERAES: Rio Branco e Rio Novo

Correspondentes nas demais praças do Estado e do Paiz

CAPITAL	30.000:000\$000
RESERVA	21.000:000\$000

Receb. dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, com aviso e prazo fixo, a taxa convencional. Encarrega-se da cobrança de juros, dividendos e apólices — federaes, estaduais e municipais — ações e debentures de Bancos e Companhias. Desconta notas promissórias e outros títulos. Encarrega-se da cobrança de pagamentos sobre qualquer praça do Paiz e do Exterior. Vende e compra letras de cambio sobre as Repúblicas Argentina e Oriental do Uruguay, Europe e demais continentes. Compra e vende ouro amoldado.

DEPOSITOS POPULARES — Com autorização do Governo Federal o BANCO PELOTENSE, com sede em Pelotas, tem Filiaes e Agencias — recebe pequenas depósitos ao juro de 5 1/2 por % ao anno capitalizadas em 30 de Junho e 31 de Dezembro. Cada conta não poderá ser iniciada com quantia inferior a rs. 10000 e as entradas subsequentes serão de 20000, no mínimo.

ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES — Este Banco mantém uma seção especial que se encarrega de todas as incumbencias concernentes a este serviço, como sejam cobrança de aluguis, pagamento de decimas nas épocas devidas, mediante modica commissão.

Directoria: Plotino Amaro Duarte, Dr. Albuquerque Barros, Alcibiades de Oliveira, Dr. Pedro Luis Osorio e Dr. José Francisco Dias da Costa.

Conselho Fiscal: Eduardo C. Sequeira, Dr. Lourival M. de Souza e Francisco Antunes Gomes da Costa.

Expediente: Das 9 1/2 ás 11 1/2 e das 13 ás 15 1/2 horas.
Gerente da Matriz: Raul Gaspar.

CONSULTA LOCAL

INDICE

	Paginas
XVIII Anno	3
Tabella das phases da Lua	4 — 5
Folhinha, Calendario e Memorandum	5 — 53

Variedades e Propaganda

Vida da Cidade	I — VI
O gaúcho na vida e na lenda	67 — 69
Duvidas na linguagem	70 — 72
O vento da Liberdade	73
Prophecia?	74 — 75
Façamos nossa a nossa casa	76 — 77
O que eu sou e o que eu quero	78 — 81
Uma carta de Félix da Cunha	82
Isabel	83 — 89
Decimas liberaes	90
O clero e a revolução de 35	91 — 93
A piedade dos pelotenses	94 — 97
Juramento do Gaúcho	98
Escola Pratica de Commercio	99 — 109
As primeiras autoridades de Pelotas	110 — 111
Tres Almas	112 — 113
Seja o qui Deus quisé	114
Uma nova industria	115 — 122
Tradição republicana	123 — 125
Madrugada	125
Chimarrão	126
A significação da Missa	127 — 130
Padre Nosso Politico	131
Minuano	132
Igreja Catholica e o Estado Farrapo	133
Terra Natal	134
Bento Gonçalves, o maior dos caudilhos	135 — 138
Agora vae	139
Os portuguezes em Pelotas	140 — 153
Uma grande obra social	155 — 159
Os grandes melhoramentos de Pelotas	160 — 170



LOTERIA DO ESTADO

DO RIO GRANDE DO SUL

Em benefício das casas de caridade e estabelecimentos
públicos do Estado.

Distribue 75 % em premios

Extração feita em globos de crystal e bolas nume-
radas por inteiro

JOGA COM OS PREMIOS MAIORES DE

200, 500, 1.000 e 2.000

CONTOS

EDIFÍCIO
PRÓPRIO

ADMINISTRAÇÃO:

RUA DOS ANDRADAS - 132 e 132 A

Ender. teleg : CUNHALEITE

Caixa Postal n. 590

OS CONCESSIONARIOS:

CUNHA, LEITE & Cia.

PORTO ALEGRE



Nutrition

E' O ELIXIR DA NUTRIÇÃO

O "Nutrition" combate a Fraqueza, a Magreza e o Fastio. Restaura as Forças e estimula a Energia. - E' o Remedio dos Fracos, dos Debilitados, dos Exgottados, dos Convalescentes.